



Currículo de
Sergipe
 INTEGRAR E CONSTRUIR

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL





Currículo de
Sergipe

INTEGRAR E CONSTRUIR

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Regulamentado no Sistema Estadual de Ensino por meio do
Parecer N° 388/2018/CEE e da Resolução N°04/2018/CEE

Aracaju/SE

28 de dezembro de 2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ministro de Estado da Educação
ROSSIELI SOARES DA SILVA

Secretaria Executiva
MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO

GOVERNO DE SERGIPE

Governador
BELIVALDO CHAGAS SILVA

Secretário de Estado da Educação
JOSUÉ MODESTO DOS PASSOS SUBRINHO

CONSED

Presidente
MARIA CECÍLIA DA MOTTA

Vice-Presidente
JÚLIO GREGÓRIO FILHO

UNDIME

Presidente
ALESSIO COSTA LIMA

Vice-Presidente
ROQUE ANTÔNIO MATTEI

Presidente da Seccional Sergipe
JOSÉ THIAGO ALVES DE CARVALHO

UNCME

Presidente
MANOEL HUMBERTO GONZAGA LIMA

Coordenador Estadual de Sergipe
JOSÉ INÁCIO DOS SANTOS

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SERGIPE

Secretário de Estado da Educação
JOSUÉ MODESTO DOS PASSOS
SUBRINHO

Chefe de Gabinete
ROSILENE MARIA SANTOS

Superintendente Executivo
JOSÉ EVERTON SIQUEIRA SANTOS

Departamento de Educação
ANA LUCIA LIMA DA ROCHA MURICY
SOUZA

Coordenadoria de Informática
ALEXANDRE ANTÔNIO VERAS LINS

Assessoria de Comunicação
GLEICE QUEIROZ

Assessoria Especial
MARCIO CARDOSO DE BARROS

Assessoria de Planejamento
ARISTÓTELES GOMES DE OLIVEIRA

Departamento de Administração e
Finanças
PAULO CÉSAR GONÇALVES SANTOS

Departamento de Recursos Humanos
JORGE COSTA CRUZ JÚNIOR

Departamento de Educação Física
MARIA AUXILIADORA ALMEIDA PIRES
SANTOS

Departamento de Alimentação Escolar
MARIA CREUZA BRITO DE FIGUEIREDO

Departamento de Apoio ao Sistema
Educativo
FABIO NASCIMENTO LEITE

Departamento de Inspeção Escolar
ELIANA BORGES DE AZEVEDO

Conselho Estadual de Educação
LUANA SILVA BOAMORTE DE MATOS

Diretoria de Educação de Aracaju
ELIANE PASSOS SANTANA

Diretoria Regional de Educação 01
JOSÉ DOMINGOS MACHADO SOARES

Diretoria Regional de Educação 02
ABRAÃO DA CONCEIÇÃO

Diretoria Regional de Educação 03
DANIELA SILVA SANTANA

Diretoria Regional de Educação 04
MARIA LUIZA RODRIGUES DE
ALBUQUERQUE OMENA

Diretoria Regional de Educação 05
IBERNON ALVES DE MACENA JUNIOR

Diretoria Regional de Educação 06
JULIANNE PEREIRA BASTOS

Diretoria Regional de Educação 07
GILZETE DIONIZA DE MATOS

Diretoria Regional de Educação 08
MARLEIDE CRUZ DE ARAÚJO

Diretoria Regional de Educação 09
MEIRE FERREIRA DA SILVA

FICHA TÉCNICA

Coordenadores Estaduais

Ana Lúcia Lima da Rocha Muricy Souza (Diretora do Departamento de Educação – DED/SEED)

Adailson de Jesus Silveira (Coordenador de Gestão Escolar da Secretaria Municipal de Itabaianinha - UNDIME/SE)

Articulador do Regime de Colaboração

José Arinaldo de Oliveira Neto

Articuladores(as) dos Conselhos

Ednalva Menezes de Oliveira Bomfim

Flora Michelle Lima Teixeira Machado

Luana Silva Boamorte de Matos

Hudson César Veiga Feitosa

Coordenadores(as) de Etapa

EDUCAÇÃO INFANTIL

Núbia Josania Paes de Lira

ENSINO FUNDAMENTAL

Áurea Sérgia Oliveira Prado

Kelly Araújo Valença Oliveira

Redatores(as)

ARTE

Claudia Oliveira de Jesus

Elna Cândida Reis Pereira Andrade

CIÊNCIAS

Alda Maria Santos do Nascimento

Maria de Lourdes da Silva Santana

Norma Andréa Dias Freire de Jesus

Erildes Alves da Silva (até 31/05/2018)

EDUCAÇÃO FÍSICA

João Manoel de Faro Neto

José Anderson Igor R. Souza Sampaio

EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Rita Ferreira Passos

Andreza Silva Mattos

Maria José Barreto Alves Ribeiro

GEOGRAFIA

Felipe da Fonseca Souza

José Joaquim Silva Santos

HISTÓRIA

Cleiton Melo Jones

Josevânia Souza de J. Fonseca

Uilder do Espírito Santo Celestino (até 31/08/2018)

LÍNGUA INGLESA

Martha Soraya dos Santos Bezerra

Rogério Tenório de Azevedo

LÍNGUA PORTUGUESA

Claudeney Rocha Santos

Elisangela Maria S. Chagas

Maria de Lourdes O. Almeida

MATEMÁTICA

Bianca Alves da Silva Reis

Cleudo Melo Araújo

José Robson Silva Santana

Colaboradores

ARTE

Luciana Fonseca Mendonça

CIÊNCIAS

Alex Souza de Jesus

Plácia Barreto Prata

Silvanete Silva Carvalho

EDUCAÇÃO FÍSICA

Alexsandra Ferreira dos Santos Gomes

Ana Clecia Alves dos Santos

Adriana Henriques de Santana Luz

Damião Oliveira Santos

Déborah Crystina de Souza e Silva

Fabiana Ferreira dos Santos de Jesus
Jacyara Garcia Feitosa
Karina Silva Araújo Mangureira
Luís Fernandes Oliveira de Almeida
Luiz Henrique Telêmaco de Lima
Maria Aparecida Souza Couto
Marilene Mendes da Costa Giglio
Marília Menezes Nascimento Souza
Carvalho
Marilia Rafael Tavares da Silva
Mayara Nascimento Santos

EDUCAÇÃO INFANTIL

Alex A. Alves
Ana Maria Lourenço de Azevedo
Oliveira
Elis Regina Nunes Mota Araújo
Fernanda Maria Vieira de Andrade Lima
Maria José Feitosa dos Santos
Maria Luciene Braga Feitosa
Maria Sant'Ana de Melo dos Santos
Oliveira
Rose Christiane Leal Santos Soares
Valéria de Souza Rezende

ENSINO RELIGIOSO

Josadac Bezerra dos Santos
Joe Marçal Gonçalves dos Santos
Péricles Morais de Andrade Júnior
Priscilla da Silva Góes

GEOGRAFIA

Alan Melo Santos Lima
Alizete dos Santos
Carlos Eduardo de Azevedo Pereira
Elaine Christian Barbosa dos Santos
Eduardo Pereira Lima Neto
Jucileide Tavares da Silva Correia
Fabricio Muniz dos Santos
Silvanio de Freitas Doria

HISTÓRIA

Carla Darlem Silva dos Reis Cabral
Elisa de Moura Ribeiro
Flávio Santos do Nascimento
Jéssica Messias dos Santos
Luis Carlos de Jesus
Regiane Rodrigues Moura
Sílvia Maria de Santana
Carlos Roberto Santos Maciel

LÍNGUA INGLESA

Agno Disevanio Andrade Santos Junior
Antônio Fagner da Silva Souza
Edna Menezes de Santana
Fabiano Teles de Oliveira
Flora Michelle Lima Teixeira Machado
Gildete Cecilia Neri Santos
Glaucia Vieira de Souza Lins

LÍNGUA PORTUGUESA

Luiz Alberto Cezar Prata
Sandra Virgínia Correia de Andrade Santos

Ramon Diego Câmara Rocha

MATEMÁTICA

Joélio Batista Vieira

TEXTO INTRODUTÓRIO

Redatores(as):

Manuel Alves do Prado Neto Cruz
Josevânia Teixeira Guedes

Colaboradores:

Acácia Maria Feitosa Daniel
Adriane Álvaro Damascena
Ana Debora Lima de França
Ana Mércia Dantas da Silva
Flora Michelle Lima Teixeira Machado
Genelúça Cruz Santana
Gilvanete Araújo de Barros
Helena Andrea dos Santos Bastos
Hosenilde Vasconcelos de Lima
Josevanda Mendonça Franco
Lilian Silva da Paixão Ramos
Luana Silva Boamorte de Matos
Maria Conceição Mascarenhas
Maria José Guimarães Vieira
Núbia Josania Paz de Lira
Rita de Cássia Amorim Barroso

Analista de Gestão

Mariana Fátima Muniz Soares

Diagramação

Eronides Pereira de Oliveira Neto
Mariana Fátima Muniz Soares

Revisão Gramatical

Adilson Oliveira Almeida
Alexandre Pinto Guimarães
Ana Lúcia Lima da Rocha Muricy Souza
Dayana Soares Mariana
Maria Augusta Teles da Paixão
Maria de Fátima Lopes de Menezes
Sandra Almeida Silva

Parceiros

Conselho Estadual de Educação (CEE/ SE)
Federação Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (FENEN/SE)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)
Universidade Federal de Sergipe (UFS)

União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME/SE)

União Nacional dos Dirigente Municipais de Educação (UNDIME/SE)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
1. TEXTO INTRODUTÓRIO: TRAVESSIAS NO ENSINAR E APRENDER	22
2. A ETAPA EDUCAÇÃO INFANTIL	35
2.1 Contexto Histórico-Político da Educação Infantil no Brasil	36
2.1.1 Aspectos da trajetória histórica da Educação Infantil	36
2.1.2 Aspectos da Educação Infantil em Sergipe	40
2.3. Fundamentos Filosófico-Pedagógico da Educação Infantil	46
2.3.1 Criança e Infância	46
2.3.2 Educação Infantil na Perspectiva Histórico-Cultural	50
2.3.3 Cuidar e Educar: Ações Indissociáveis	52
2.3.4 Professores na Educação Infantil: Qualidade da Docência	54
2.3.5 Educação Especial na Perspectiva Inclusiva: Pelo Direito de Ser Criança e Aprender	57
2.3.6 Transição da Educação Infantil Para o Ensino Fundamental	60
2.4 Elementos Para a Organização Curricular	62
2.4.1 Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento Da Criança e os Campos De Experiências	62
2.4.2 Os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil	68
2.5 ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL	70

3 A ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL	107
ARTE	129
EDUCAÇÃO FÍSICA	201
LÍNGUA INGLESA	237
LÍNGUA PORTUGUESA	279
GEOGRAFIA	405
HISTÓRIA	442
CIÊNCIAS	485
MATEMÁTICA	524
ENSINO RELIGIOSO	643
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	657

An overhead view of two students sitting at a light-colored table, focused on their studies. The student on the left is wearing a blue and white patterned shirt and is writing in a spiral notebook. The student on the right is wearing a white tank top and is also writing in a notebook. On the table, there are several books, including one titled 'Geografia' by 'Vitor Junior', a blue cup, a brown container, and various pens and pencils. The background is a light-colored tiled floor.

INTEGRAR E CONSTRUIR

APRESENTAÇÃO

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular-BNCC, em 20 de dezembro de 2017, os estados iniciaram um plano de trabalho com foco na pactuação entre as redes de ensino, públicas e privada, com o objetivo de integrá-las na (re) elaboração dos currículos, assegurando os direitos de aprendizagens e as competências gerais contempladas na BNCC para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

O Currículo de Sergipe representa uma construção coletiva e democrática, elaborado a partir do Regime de Colaboração entre o Ministério da Educação – MEC, o Conselho Nacional de Secretários de Educação - CONSED e a União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME. Em Sergipe, seguindo o princípio do Regime de Colaboração, os gestores da Rede Estadual de Ensino e os Municípios se reuniram e firmaram um pacto para a construção coletiva do currículo, havendo a adesão dos 75 (setenta e cinco) municípios sergipanos.

Foi iniciada a discussão sobre a importância de uma política de ensino contínua e integrada, que proporcionasse para todos uma articulação dos diferentes segmentos. Essa proposta não só para a construção do currículo sergipano, mas para tantas outras ações que serão (re) desenhadas à luz da BNCC, possui o propósito de mobilizar, engajar e fortalecer as relações institucionais, visando assegurar os direitos de aprendizagem das crianças, adolescentes e jovens, contemplando as 10 (dez) Competências Gerais da BNCC.

Neste processo colaborativo, foram verificadas as propostas curriculares existentes nas redes públicas de ensino em Sergipe, no intuito de resgatar e valorizar a trajetória histórica de construção e implantação desses documentos, entendendo o cenário pelo qual seria implementado a Base Nacional Comum Curricular. Dos 75 municípios sergipanos constatou-se a formalização

de 05 (cinco) propostas curriculares nas redes municipais e o Referencial Curricular na Rede Estadual de Sergipe, este organizado na perspectiva do desenvolvimento de habilidades, construído com a participação dos professores da Rede Estadual de Ensino.

O exercício da construção do currículo de Sergipe contou com a participação direta de uma equipe formada por servidores, do quadro permanente das redes públicas de ensino, com financiamento do MEC, através do Programa de apoio a Implementação da BNCC (PROBNCC), composta por dois 2 (dois) coordenadores estaduais, 3 (três) coordenadoras de etapa, 1 (um) analista de gestão, 1 (um) articulador do Regime de Colaboração, 3 (três) articuladores dos Conselhos, 22 (vinte e dois) professores redatores, e contribuição de professores colaboradores das redes de ensino federal, estadual, municipais e de escolas privadas, bem como de 75 (setenta e cinco) articuladores municipais e 10 (dez) articuladores regionais, todos juntos e impulsionados pelo ideal de integrar e construir.

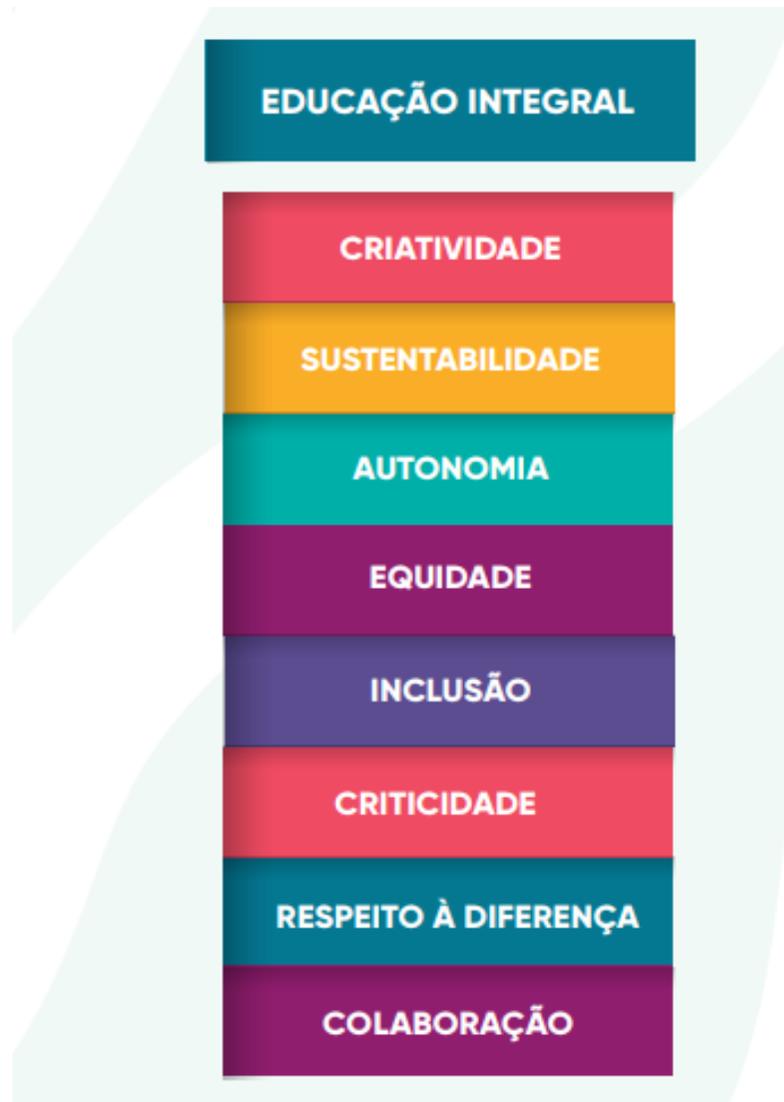
A caminhada na construção coletiva do Currículo de Sergipe permitiu a participação de professores, gestores escolares, representantes dos diversos segmentos educacionais das comunidades escolares e demais interessados em contribuir com o documento curricular. A versão preliminar do Currículo de Sergipe foi disponibilizada para consulta pública do dia 10 de agosto, data da solenidade de apresentação do documento, até o dia 18 de setembro de 2018.

Os interessados puderam contribuir para a construção curricular, individualmente ou em grupo, por meio da plataforma online de consulta pública e presencialmente nos 8 (oito) Seminários Regionais realizados no mês de agosto, bem como nos Dias “C”, organizados pelas escolas, pelos Municípios e pelas Diretorias de Educação, durante o período de consulta pública.

Na plataforma foram computados 1.446 (um mil quatrocentos e quarenta e seis) cadastros, que representam os acessos com contribuições individuais e coletivas (escolas, municípios, regionais, grupos de professores, dentre outros), que totalizaram em 83.864 (oitenta e três mil, oitocentas e sessenta e quatro) contribuições, sendo, 3.687 (três mil seiscentos e oitenta e sete) sugestões de redação para alteração dos textos introdutórios, dos objetivos de aprendizagem e das habilidades, inclusive com sugestões de novas habilidades. Nos 8 (oito) Seminários Regionais realizados nos territórios sergipanos, tivemos a participação efetiva de 1.415 (um mil quatrocentos e quinze) educadores. Nos Dias “C”, foram computados oficialmente 5.626 (cinco mil seiscentas e vinte e seis) participantes. Essa participação significativa é fruto do empenho de todos os atores envolvidos no processo de mobilização dos educadores e efetivação das ações de discussão coletiva em cada etapa da construção do documento.

O Currículo de Sergipe tem como base 8 (oito) princípios norteadores, eleitos pela equipe de redação e coordenação do currículo, referendados na Consulta Pública, objetivando o desenvolvimento integral do aluno, sendo eles: Colaboração, Respeito à diferença, Criticidade, Inclusão, Equidade, Autonomia, Sustentabilidade e Criatividade. Cada um deles colaborando harmonicamente para a educação integral, que visa o desenvolvimento pleno dos educandos e a promoção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

A Compreensão de cada um desses princípios perpassa pelo entendimento de:



Colaboração: Perceber-se como parte de um coletivo (família, escola, grupo social, comunidade, cidade, estado, país) capaz de se relacionar com o outro e trabalhar junto em equipes, exercitando a competência de ser líder e liderado e se reconhecendo como um ser corresponsável pelo outro e pelos grupos dos quais faz parte.

Respeito à diferença: Saber lutar, combater a discriminação e o preconceito que afetam a autoestima do estudante, isso se reflete no aprendizado e pode ser uma das causas da desistência do aluno. É uma atitude que precisa ser encampada pela coletividade, não é uma responsabilidade só de quem é discriminado, a escola precisa ser o espaço que proporcione a reflexão e mudança de postura.

Críticidade: Saber investigar, filtrar e organizar a imensa quantidade de informações que lhe são ofertadas diariamente, a fim de estabelecer um pensamento estruturado e crítico acerca de determinado assunto. É também a habilidade de fazer as perguntas certas, de reconhecer a raiz dos problemas e de olhar para uma questão sob diferentes perspectivas

Inclusão: Participar da garantia do direito de todos à educação. Concretiza-se na igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas,

sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos.

Equidade: Desenvolver a capacidade de apreciar, de fazer um julgamento justo comporta-se a partir do senso de justiça, imparcialidade, respeito à igualdade de direitos.

Autonomia: Fazer escolhas, tomar suas próprias decisões, saber decidir diante de alternativas reais e postos em condição de poder escolher entre uma e outra. Para a efetivação dessa condição, é de fundamental importância a garantia de direitos.

Sustentabilidade: Desenvolver a capacidade de interagir com o mundo atual, satisfazendo suas necessidades de forma consciente e responsável, comprometendo-se com as gerações futuras, seja no âmbito ambiental, social ou econômico.

Criatividade: Desenvolver a capacidade de criar ideias novas e úteis, através de uma motivação suficiente para florescer a capacidade de criar soluções para as situações desafiadoras do cotidiano e descobrir como implementá-las nos diversos aspectos da aprendizagem, tornando um ser humano em potencial para a apreensão do que está proposto na sociedade moderna e a partir desse contexto inovar.

O documento curricular é fundamentado em preceitos legais que são definidos a partir da perspectiva de assegurar a aprendizagem e permanência de todas as crianças, adolescentes e jovens no espaço historicamente construído e edificado para o saber, chamado escola. Além do amparo legal que regula a educação básica, existem legislações complementares que são basilares para a construção da proposta do Currículo de Sergipe, como foi citado na própria BNCC, a saber:

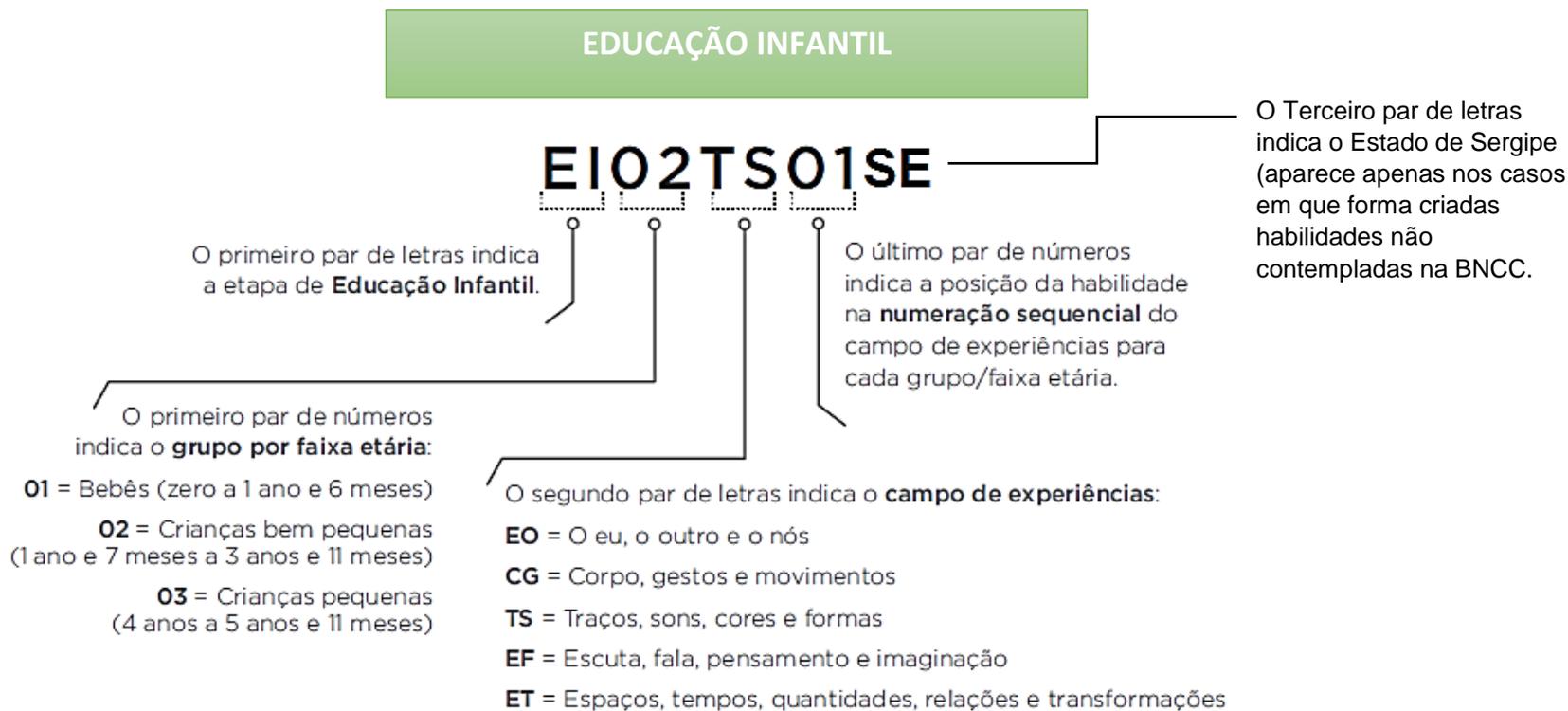
Por fim, cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/1990), educação para o trânsito (Lei nº 9.503/1997), educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/2012), educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009), processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/2003), educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/2012), educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/2004), bem como saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/2010). Na BNCC, essas temáticas são contempladas em

habilidades dos componentes curriculares, cabendo aos sistemas de ensino e escolas, de acordo com suas especificidades, tratá-las de forma contextualizada. (BRASIL, 2017, p. 19 - 20).

A estrutura da BNCC trouxe a padronização dos códigos no intuito de garantir a compreensão de todos os professores no momento de planejar suas aulas, tomando como referência cada objetivo de aprendizagem na Educação Infantil e habilidade dos componentes curriculares nas áreas específicas do conhecimento, no Ensino Fundamental, identificados pelo código alfanumérico.

O código alfanumérico, que demarca cada objetivo de aprendizagem e habilidade, está alinhado à proposta da BNCC. Para os novos objetivos de aprendizagem e habilidades criados por Sergipe foi acordado entre os redatores garantir a padronização da estrutura da Base, que seguiram o seguinte critério: o primeiro e o segundo par de letras do código e o primeiro par de números, ambos lidos da esquerda para direita, permanecem com o mesmo critério da BNCC. Porém, o segundo par de números dessa sequência do código alfanumérico iniciará para cada ano e/ou ciclo de acordo com a progressão cognitiva, sendo numerada na ordem 01, 02, 03, e assim sucessivamente, destacando que são específicos do Currículo de Sergipe. O código terá um par de letras no final da sequência com a sigla SE (Ex: EF08MA01SE, EF: Ensino Fundamental, 08: oitavo ano; MA: Matemática; 01: sequência em que está escrita no currículo; SE: Sergipe).

Como demonstra os exemplos abaixo referentes à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, respectivamente:



ENSINO FUNDAMENTAL

EF67EF01SE

O primeiro par de letras indica a etapa de **Ensino Fundamental**.

O último par de números indica a posição da habilidade na **numeração sequencial** do ano ou do bloco de anos.

O Terceiro par de letras indica o Estado de Sergipe (aparece apenas nos casos em que forma criadas habilidades não contempladas na BNCC).

O primeiro par de números indica o **ano (01 a 09)** a que se refere a habilidade, ou, no caso de Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, o **bloco de anos**, como segue:

Língua Portuguesa/Arte

15 = 1º ao 5º ano

69 = 6º ao 9º ano

Língua Portuguesa/Educação Física

12 = 1º e 2º anos

35 = 3º ao 5º ano

67 = 6º e 7º anos

89 = 8º e 9º anos

O segundo par de letras indica o **componente curricular**:

AR = Arte

CI = Ciências

EF = Educação Física

ER = Ensino Religioso

GE = Geografia

HI = História

LI = Língua Inglesa

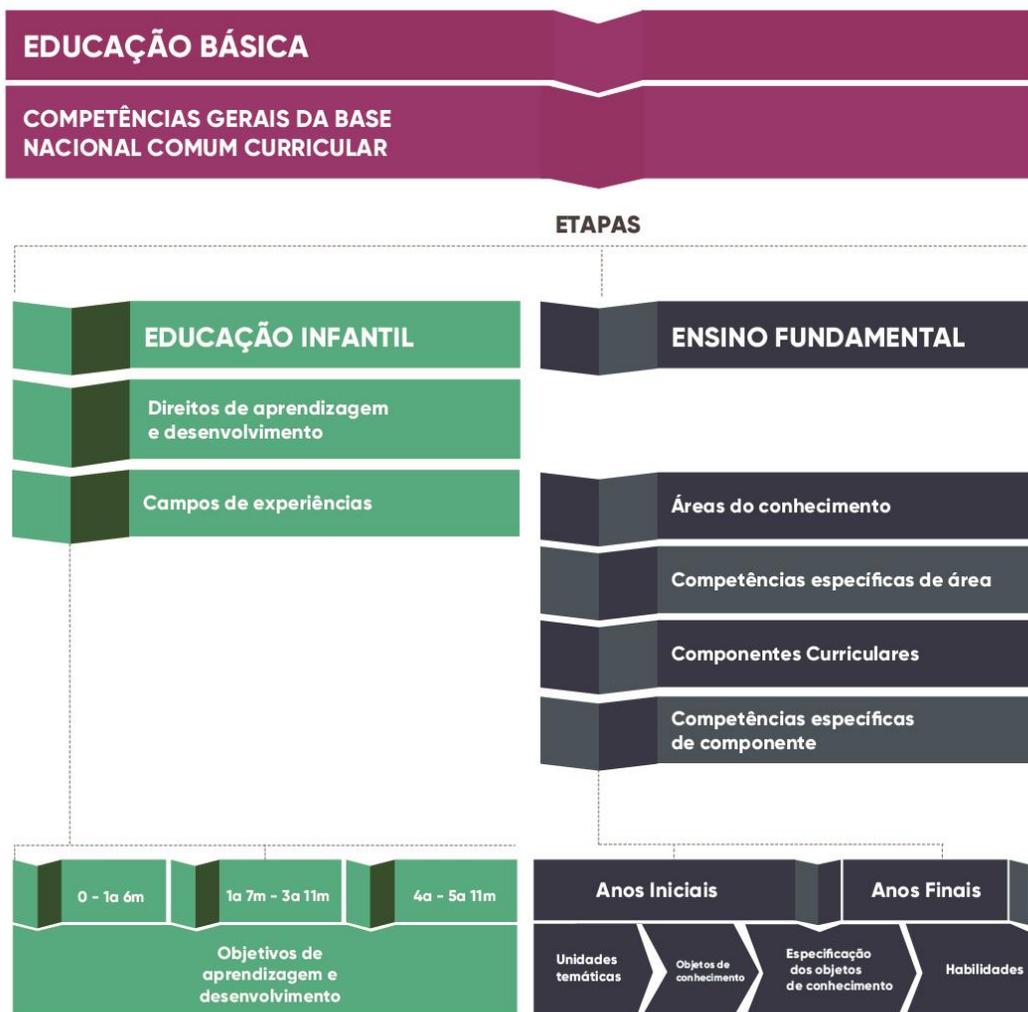
LP = Língua Portuguesa

MA = Matemática

O Currículo de Sergipe é composto de um Texto Introdutório Geral, intitulado “*Travessias no Ensinar e Aprender*”; Texto Introdutório da Etapa Educação Infantil; Organizador Curricular da Etapa Educação Infantil; Texto Introdutório da Etapa Ensino Fundamental; Textos Introdutórios dos Componentes Curriculares da Etapa Ensino Fundamental – Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Geografia, História, Ciências, Matemática, Ensino Religioso, e Organizadores dos Componentes Curriculares.

Os textos introdutórios da Educação Infantil e do Ensino Fundamental possuem a finalidade de contextualizar as etapas, descrever a importância de cada uma delas e valorizar a transição dos estudantes no percurso escolar, sendo essa um elemento fundante para assegurar os direitos de aprendizagem e o desenvolvimento das competências cognitivas e socioemocionais pelas nossas crianças, adolescentes e jovens.

Convidamos todos vocês a fazerem conosco a travessia no ensinar e aprender.





1. TEXTO INTRODUTÓRIO: TRAVESSIAS NO ENSINAR E APRENDER

Um projeto pedagógico escolar deve ser um convite à construção da cidadania, um convite à promoção e à afirmação de valores que pressuponha a dignidade humana. E esse projeto deve materializar-se num currículo capaz de colocar estudante e professor em diálogo fecundo, com a experiência histórica da comunidade na qual estão inseridos e, a partir dela, com os mais diversos tempos e espaços.

O ensinar e o aprender em todas as escolas, em cada sala e noutros espaços que o currículo venha a articular, devem cumprir os propósitos éticos, estéticos e políticos dispostos na legislação educacional brasileira, não esquecendo àqueles fixados na Carta Constitucional.

A ciência, seus saberes sistematizados, as linguagens e o método filosófico devem ser as referências fundamentais desse projeto curricular, sem que com isso se negue todo e qualquer conhecimento que constitua a experiência humana, pelo contrário, é com todos eles que os saberes de referência devem dialogar, possibilitando, num exercício crítico, a problematização das realidades.

A aprendizagem que emergir desse fazer educacional deverá ter como foco o *pensar* e a (re)significação dos saberes e fazeres, dos modos de intervenção e de produção das existências individuais, compreendendo que são elas também existências coletivas. Um pensar que se confunda com o *experimentar*, que se faça sinônimo do *sentir*. Assim sendo, serão as linguagens e as artes, simultaneamente, saberes a serem desenvolvidos e suportes para que a tarefa de aprender e ensinar as ciências desenvolva-se. O sujeito que aprende e ensina é o sujeito que se afeta pelas coisas do mundo, pelo outro e, do mesmo modo, afeta ao outro.

Cada escola básica está inserida numa comunidade e, por integrar uma rede, ela deve falar com e para a sua cidade. Como a cidade, na arquitetura política da República brasileira, está contida numa unidade federativa e, a partir dela, num Estado-nação, o

currículo escolar não deve negligenciar a diversidade sociocultural, étnica e geo-histórica dessas outras territorialidades. Por isso, as diretrizes curriculares nacionais devem ser a base legal e conceitual desse projeto.

É fundamental que o coletivo escolar construa e compartilhe de um entendimento acerca do currículo. Pode ter ele uma pluralidade imensa de significados. Perpassa diferentes espaços e instâncias. É elemento propulsor e regulador. Carrega intencionalidades que variam, de acordo, com as perspectivas adotadas.

Para a Educação Básica, no estado de Sergipe, propõe-se que a escola pense o currículo como uma rede de saberes, caminhos e práticas, que articulam todas as dimensões do projeto escolar ao propósito de fazer de cada criança e adolescente um cidadão comprometido eticamente com o cuidado de si e do outro, com o exercício crítico e responsável da cidadania, com sua cidade, com a defesa da diversidade étnica e cultural brasileiras, com o patrimônio sócio-histórico e ambiental do estado e do país, com a democracia, com um desenvolvimento social, inclusivo e sustentável.

Para a escola que se pretende contemporânea e compromissada com esse conjunto de coisas, não há outra opção senão pensar o sujeito que aprende em sua integralidade. O aprender é um exercício que se opera num corpo. Num corpo moldado pelas relações com o mundo. Um corpo que é afeto de cognição e que, em razão do tempo e do espaço, dos valores e costumes erguidos sob diversas cronologias e territorialidades, acaba que sentindo/pensando e operando sobre o mundo de modos diferentes.

O projeto escolar precisa ser integral, antes na abordagem que no tempo, porque os saberes socialmente produzidos e historicamente especializados dizem, em última instância, do “homem” e das coisas do mundo que ele inventou para si. São, portanto, modos distintos de falar sobre as mesmas coisas. Perspectivas variadas que possibilitem a compreensão da integralidade, seja do sujeito que aprende, seja do objeto que se quer conhecer.

Não se trata de ensinar e aprender tudo. É tarefa impossível. O desafio é menos de quantidade e mais do modo como se concebe o sujeito que aprende e o objeto da aprendizagem. Cada criança e adolescente é um ser único, mas é também um ser múltiplo, porque é sócioemocional, cognoscente, cultural e corpóreo. Não se abandona qualquer dessas perspectivas quando se aprende. A abordagem acerca do objeto do conhecimento e o tempo/espço em que ela se dá deve, sempre, considerar todos esses aspectos, porque de todos eles depende, simbioticamente, a aprendizagem.

A escola que assumir o compromisso com essa perspectiva de ensino integral será, certamente, uma escola inclusiva. Porque reconhecerá e promoverá a alteridade; porque terá como foco a integralidade e, assim sendo, compreenderá os tempos e limites singulares da tarefa de aprender. E será inclusiva, sobretudo, porque possibilitará a cada estudante o convívio com o diverso, com a multiplicidade abrigada em si. Com o outro que, em razão de certas diferenças, se não estará na escola para aprender sobre as “ciências”, estará, sobretudo, para ensinar e aprender a exercer sua humanidade.

Do mesmo modo, é imprescindível que, na escola, todos aqueles que a fazem compartilhem algum conceito de ensinar e aprender; que reconheçam e afirmem que a escola possui uma função político-social. Não compete a ela, solitariamente, a construção da cidade, portanto, da cidadania. Mas tem ela, nessa complexa tarefa, um papel fundamental.

Ensinar e aprender são faces de uma mesma relação com o mundo, com o outro, com os saberes que são produzidos nas interações sociais. São facetas dos processos de apropriação dos conhecimentos que se dão nessas mesmas interações. Aprende-se e ensina-se no decorrer da vida. Nesse processo, torna-se humano. Ensinar e aprender são, assim, fundamento da condição humana. Aprender é experimentar, é se apropriar, é transformar, é se deslocar e (re)significar o mundo. Nessa tarefa, cada um faz a si mesmo na medida em que (re)faz as coisas do mundo que lhe circunda. Sendo a aprendizagem um fenômeno eminentemente social, implícito ao universo das linguagens, o aprender traz a dimensão do ensinar.

Um território adequado ao desenvolvimento da aprendizagem, especialmente para crianças e adolescentes, deve ser atravessado de afeto, de cuidado, de estímulo sensorio-motor, portanto, de estímulo à imaginação. A afecção cumpre papel fundamental na produção da memória, sendo essa, por sua vez, indispensável ao desenvolvimento da aprendizagem.

A plasticidade desses processos, na escola, não deve dispensar o planejamento e deverá sempre considerar que o percurso previsto poderá ser refeito, inclusive, ao tempo em que se caminha. E na caminhada, a memória, a experiência acumulada devem ser lugares para visitas, nunca moradas. O ensinar e o aprender aqui propostos não devem cristalizar os modos de fazer, de estar, de pensar.

A aprendizagem é um processo profundamente marcado por sua *superfície* sociocultural, mas não se deve esquecer que ela é, também, uma operação bioquímica, dialeticamente articulada às socializações. Faz-se efetivamente no corpo. Num corpo que sente o mundo e se afeta por ele, produzindo como resposta, permanentemente, uma memória.

O corpo, que foi historicamente humanizado, é produto de um tempo evolutivo de longuíssima duração. Traz um sistema nervoso comandado por um cérebro, que é o mais complexo e sofisticado dentre aqueles observados nas formas de vida conhecidas. Compreender os fundamentos neuropsíquicos da aprendizagem é tarefa incontornável para aqueles que fazem a educação escolar e pretendem que ela seja integral e inclusiva.

Na escola, o ensinar e o aprender devem adquirir profunda intencionalidade. Estarão demarcados por tempos, espaços e propósitos específicos. Sem a ambição de dar conta de todas as aprendizagens e de todos os ensinamentos, caberá ao coletivo escolar fazer escolhas, sempre referenciado pelas diretrizes educacionais brasileiras e pelas diretrizes da Rede à qual a unidade pertença e sempre considerando suas específicas necessidades. Escolher caminhos, definir programas, estabelecer objetivos e metas, construir rotinas que façam de cada sala de aula, da escola como um todo, um fecundo ambiente de *aprendizagens*.

Nessa segunda década do século 21, os sergipanos se encontram diante de desafios que têm a dimensão do seu território e outros tantos que compartilham com os demais brasileiros. E, nesses dias em que todo o planeta se configura como uma grande aldeia, não se deve furtar-se de pensar as incitações da *Odisseia* humana. A escola deve estar compromissada com todas essas provocações. São muitas as territorializações que lhe perpassam. O sujeito, o universo virtual, o bairro, a cidade, o estado, o país, a mundialização.

O Brasil é um país de dimensões continentais. De longa data, reconhecido pela exuberância e diversidade de sua fauna, flora e riqueza hídrica. É uma nação etnicamente mestiça, mas, ainda assim, marcada por processos históricos de exclusão nos quais sobressaem questões étnicas. Os mesmos projetos de produção social da riqueza que se sucederam, desde a ocupação colonial, engendraram e cristalizaram esquemas socioculturais de exclusão e, ao mesmo tempo, empreenderam, quase sempre, formas insustentáveis de exploração dos seus recursos naturais.

No século XX, na esteira desses movimentos, o país viveu uma das maiores marchas migratórias da história, quando no curso de quatro décadas ele deixou de ser predominantemente campestre para tornar-se hegemonicamente urbano. Desse feito, resultaram muitos dos desafios que as cidades e o “campo” brasileiros enfrentam em pleno o século XXI. O planejamento urbano, o saneamento básico, a universalização da moradia digna, a mobilidade, a produção e acondicionamento dos resíduos e as violências são apenas alguns deles.

Esse quadro impõe ao projeto escolar brasileiro, como a poucos no mundo, um compromisso inadiável com o princípio da sustentabilidade, com a democracia e com a equidade social. Não se trata de apregoar um “ambientalismo” ingênuo, pois nossa presença no mundo sempre resultará em algum impacto. Não se trata também de imputar a um único indivíduo as transformações

pelas quais necessitam passar o estado e sociedade brasileiros. Cabe-nos construir uma cultura social que problematize o padrão de produção e de consumo vigentes, e que proponha alternativas para a superação de muitos dos desafios que estão postos.

Operar tais mudanças é tarefa de uma sociedade inteira, mas debater criticamente e comprometer os sujeitos com essas realidades são funções precípua da escola básica. Não é coincidência que as sociedades que mais avançaram no cuidado com seu patrimônio ambiental são também as que mais radicalizaram, na direção da equidade social, seus regimes democráticos.

É fundamental que o aprendizado dos saberes das ciências, mobilize a criatividade das nossas crianças e jovens e credencie-os para, sob o crivo de uma ética, aplicar esses conhecimentos, construindo respostas para os desafios da vida, da cidade e do país, cujo objetivo maior é assegurar a dignidade de cada pessoa para garantir uma relação de equilíbrio com o mundo.

Como se materializa um projeto de comunidade sustentável, humana e criativa? Como fazer da urbe que lhe circunda e das suas vivências um território inclusivo? Que contribuições, nesse sentido, pode cada município oferecer aos sergipanos e aos demais brasileiros? Quais recados cada cidade poderá enviar ao mundo? Quanto dessa tarefa compete ao projeto escolar? Os caminhos que cada sala de aula, que todas as escolas traçarem nessas direções denotarão o compromisso político-social dessa instituição, sendo esse, portanto, o compromisso dos seus coletivos.

Não há conhecimento neutro. Nunca existiu. Toda ação educativa pressupõe uma posição ético-política no mundo. Cada conteúdo selecionado, assim como cada itinerário formativo proposto, estará atravessado de intenções. O que exige que diante de qualquer deles se deva sempre ter uma posição crítica. É falsa a ideia de que existe uma educação de virtudes, supostamente de obrigação da família e uma educação de conteúdos escolares.

O saber escolar é produto e produtor de valores. Compete à escola, portanto, subordinar, criticamente, o seu projeto a um conjunto de princípios fundamentais, à formação de um cidadão comprometido com o cuidado de si e do outro, comprometido com a democracia, com o princípio da diferença, com sua cidade, com o Brasil, com o desenvolvimento social, inclusivo e sustentável dessas territorialidades.

A opção por determinado programa de ensino não traz automaticamente esse ou aquele conjunto de valores. Uma filiação incidental não assegura que a escola se torne, no âmbito de cada comunidade, um polo formador de virtudes. Não é suficiente estudar o conceito de democracia para se tornar democrático, por exemplo. Por isso, fazem-se necessário que aos conteúdos se somem uma estética, uma ética e um método - ou a mescla de alguns caminhos - todos sempre alinhados ao que se deseja ensinar. Relações autoritárias ou demasiadamente hierarquizadas nunca serão ambiente favorável para aprender sobre democracia.

Se a escola supõe, ao elaborar seu currículo, quais são os saberes que objetiva produzir, quais são as competências socioemocionais e cognitivas que deseja ensinar impõe-se, ao seu coletivo, selecionar os métodos mais apropriados para tais propósitos. Organizar espaços para o conhecer, para o fazer, para o conviver e para estar e ser resumem a grande tarefa da escola básica contemporânea. Não se cumpre esse desafio de qualquer modo. Menos ainda sob a égide da espontaneidade.

Quais são as metodologias mais adequadas ao cumprimento desse projeto escolar? Pensar e formular estratégias nessas direções constituem as artes dos educadores. Elas serão adequadas se conseguirem relacionar os conteúdos escolares com os contextos dos discentes, se se basearem numa pedagogia da pergunta, se comprometerem o estudante com valores atitudinais, se forem dialógicas e se oportunizarem a cada discente o sentimento da co-responsabilização e o exercício da autoaprendizagem.

Toda criança é capaz de aprender. Todo adolescente é capaz de aprender, mesmo quando diagnosticado com algum nível de deficiência cognitiva. Nesse último caso, as aprendizagens, obviamente, dar-se-ão, como em qualquer outra circunstância, nos limites estabelecidos pelo corpo. Com ou sem deficiência serão as estratégias metodológicas que cumprirão papel fundamental.

A escola básica está dividida em níveis, etapas e modalidades de ensino. Passando pela escolarização num fluxo *adequado*, o estudante e a estudante atravessarão esses tempos, em fases específicas do desenvolvimento socioemocional e psíquico-motor. O currículo deve reconhecer os limites, as potencialidades e desafios comumente experimentados na infância, na adolescência e na juventude. E deve ser suficientemente plástico para dar conta das adversidades e desencontros nesse fluxo reconhecendo, ainda, a historicidade das categorias, anteriormente mencionadas.

Quem é o sujeito da infância, da adolescência e da juventude dos dias contemporâneos? Quem são eles, em cada uma das escolas sergipanas? Quem é o estudante para quem se pensa essa rede de saberes? É imperioso que cada coletivo escolar se ocupe dessas e de outras perguntas ao se colocar na tarefa de elaboração do seu currículo.

Nessa perspectiva, a escola deve reconhecer, pelo menos, o duplo tempo do estudante: o tempo singular em que ele produz sua aprendizagem e o tempo histórico-social nos quais ele vai se constituindo como sujeito. A cibercultura, por exemplo, é um território que não se pode negligenciar. Impõe-se um esforço de todos os educadores para que a escola fale também no e do tempo das linguagens e do universo virtual com os quais as mais recentes gerações vêm se constituindo. As crianças e adolescentes vivem uma experiência singular com o fenômeno das linguagens. Nunca foram tantas atingindo e produzindo, simultaneamente, cada sujeito. Ao projeto escolar, portanto, compete a construção de espaços de estudos que capacitem os discentes para a leitura e produção de diferentes linguagens.

Essas questões adquirem absoluto sentido quando se reconhece, dentre outras características, que o Brasil, na sua continentalidade, é uma miríade de “nações”, de “paisagens socioculturais”. A escola e seu currículo devem legitimar e promover essa diferença. O campo e a cidade, o urbano e o rural produzem subjetividades e geografias distintas.

A história de vários povos tradicionais pulsa, com mais ênfase, em diversos pontos do território brasileiro. O currículo deve contemplá-las. As culturas camponesas, extrativistas, quilombolas, ribeirinhas e dos povos das florestas, por exemplo, devem reverberar-se nesse projeto escolar. Seja na instituição que se constitua no âmbito de qualquer dessas *comunidades*, “ancorando-se em suas temporalidades e saberes”, seja naquela que, estando em qualquer lugar, oportunize um ensino que contemple essas diferenças.

Construir um projeto educacional com todos esses compromissos exige daqueles que o fazem a observação e análise de todos os processos. Daqueles que acontecem no âmbito de cada sala, na relação professor/aluno, destes com os objetos de conhecimento, mas também de todos aqueles que devem garantir o funcionamento satisfatório da escola. Avaliar torna-se uma tarefa permanente. Avaliar com o propósito de garantir que todos os esforços convirjam para produzir sujeitos comprometidos com os princípios e valores basilares desse projeto escolar.

Numa escola que reconhece e promove a diferença, os modos de mensurar o desenvolvimento dos processos pedagógicos, por exemplo, devem ser diversos e devem adequar-se às competências socioemocionais e cognitivas que se deseja ensinar. Qualquer prática avaliativa deve constituir-se, antes de tudo, como mais um espaço para a aprendizagem.

Avalia-se, na escola democrática e inclusive, com vistas à qualificação e reelaboração, quando necessário, dos caminhos, das rotinas e, principalmente, com o propósito de acompanhar o desenvolvimento progressivo da aprendizagem. Sob esse projeto

escolar, não se deve avaliar para classificar, hierarquizar e reter. Se todos são capazes de aprender, compete às práticas avaliativas apontar para os percursos mais apropriados ao sujeito que aprende e aos contextos em que se produzem as aprendizagens.

Diante desse panorama, impõe-se um chamado ao educador de cada escola básica no estado de Sergipe e, na mesma medida, convocam-se todas as instituições, a sociedade como um todo, com vistas à execução de um projeto curricular em cada escola que deverá ser construído numa perspectiva dialógica; considerando o que dispõem os documentos norteadores da educação nacional, especialmente suas Diretrizes Curriculares e a BNCC; tendo como foco a aprendizagem do aluno, garantida como direito humano de todos e de cada um, respeitando, assim, os tempos das aprendizagens e as singularidades desses processos em cada unidade de ensino.

Sabe-se do tamanho do desafio. Impõe-se a mobilização dos atores na (re)invenção de um currículo desenhado com e para a unidade, cujo produto seja uma escola democrática que permita ao sujeito estudante compreender e desenvolver conceitos-ferramentas para intervenção e produção de sua existência material e simbólica. Esse currículo, entretanto, deve estar comprometido com a promoção da diferença, com o exercício do diálogo, com a construção de cidades socialmente desenvolvidas e, portanto, inclusivas.

No bojo dos saberes socialmente produzido e historicamente acumulado deve a escola valorizar e problematizar, à luz da legislação educacional, as diversas linguagens artísticas, a diversidade religiosa e as outras tantas formas de experimentação do sobrenatural; deve reconhecer a dimensão histórico-social das construções de gênero e de orientação sexual, do mesmo modo, as implicações dos processos culturais de “normatizações”. Deve valorizar a diversidade cultural e étnica que se apresentam na vida social da cidade, do estado e do país; deve educar para o exercício da fruição; para posicionar-se diante do outro com desenvoltura

argumentativa, baseada em fatos, dados e em informações confiáveis; deve prepará-los para o cuidado de si e do outro e deve reconhecer esse conjunto de coisas como um direito humano.

Os modos de estar no mundo demarcam uma estética, uma ética, uma posição política, mesmo quando não se tem consciência disso. Não compete ao projeto escolar, em temas sensíveis como sexualidade, gênero e religiosidade defender esse ou aquele caminho. Aos educadores, fica a tarefa de organizar e coordenar ambientes de aprendizagens que oportunizem às crianças e aos adolescentes o desenvolvimento da autoestima, o respeito por si e pelo outro, independente das travessias subjetivas que todo cidadão tem o direito de realizar, devendo, inclusive, intervir dentro dos parâmetros e dos propósitos educacionais, para que a caminhada de cada um não coloque mediante risco a dignidade de si e dos que, ao lado, fazem também sua jornada.

O movimento é uma condição do nosso tempo. (Re)significar a escola brasileira se impõe. Torná-la efetivamente democrática, reorganizando-a para a educação do século XXI é a tarefa de todos. E essa tarefa somente se cumprirá, em cada escola, por meio da elaboração e execução de um currículo. É urgente oferecer um ensino das “ciências”, das linguagens e da matemática submerso em valores e alinhado com uma efetiva preparação para o exercício crítico da cidadania.

E cidadania inclui dentre tantas outras coisas, a preparação para o mundo do trabalho. O trabalho produziu o sujeito humano e continua a nos reinventar. Não adianta, tão somente, garantir o acesso. É fundamental que, nessa escola, as crianças e jovens aprendam, que sejam aprendizes partícipes, que dividam com os professores e gestores, mas sob a tutela destes, o protagonismo de uma escola cidadã.

Para dar conta desse desafio, além das condições objetivas, fundamentais ao funcionamento da escola, ao trabalho diário dos seus educadores, é condição basilar o compromisso ético dos gestores da rede e de todos aqueles que fazem a escola cidadã. É imprescindível que educar crianças e adolescentes seja um projeto de cada cidade, da sociedade. O desafio de aprender para

ensinar e aprender se apresentará cotidianamente. Por isso, a formação permanente no âmbito da escola, submersa em seu coletivo, se impõe e é ela, sobretudo, que assegurará o vínculo entre o projeto, suas metas e objetivos, e concederá a cada educador um papel sem igual nessa tarefa de construção de tantos projetos de vida, contribuindo, dessa forma, para a reinvenção de cada urbe, numa perspectiva de cidade sustentável, inteligente, humana e criativa.



Ministério da Educação



GOVERNO DE SERGIPE

A ETAPA EDUCAÇÃO INFANTIL



Currículo de
Sergipe

INTEGRAR E CONSTRUIR

2. A ETAPA EDUCAÇÃO INFANTIL

Certa vez, quando tinha seis anos, vi num livro sobre a Floresta Virgem [...] uma imponente gravura. Representava ela uma jiboia que engolia uma fera: dizia o livro: ‘as jiboias engolem, sem mastigar a presa inteira. Em seguida não podem mover-se e dormem os seis meses da digestão’. Refleti então sobre as aventuras na selva, e fiz, com meu lápis de cor, o meu primeiro desenho[...]. mostrei às pessoas grandes e perguntei se meu desenho lhes fazia medo. Responderam-me: ‘por que um chapéu faria medo?’ Meu desenho não representava um chapéu. Representava uma jiboia digerindo um elefante. Desenhei então, o interior da jiboia, a fim de que as pessoas grandes pudessem compreender. Elas têm sempre a necessidade de explicações [...]. As pessoas grandes aconselharam-me a deixar de lado o desenho de jiboias abertas ou fechadas, e dedicar-me de preferência, à geografia, à história, ao cálculo, à gramática. Foi assim que abandonei, aos seis anos, uma esplêndida carreira de pintor. Eu fora desencorajado pelo insucesso do desenho número 1 e do desenho número 2. As pessoas grandes não compreendem nada sozinhas, e é cansativo para as crianças, estar a toda hora explicando. (SAINT-EXUPÉRY, 1994, p.7-8)

O texto preliminar apresentado encaminha-se na perspectiva de fomentar o desencadeamento das contribuições para a elaboração do documento Curricular do Estado de Sergipe, no que concerne à etapa da Educação Infantil. Este processo abre importante espaço para participação dos profissionais da educação, pois, entendemos o currículo como uma construção coletiva, arraigada ao contexto que dialoga com os sujeitos de cada comunidade. Portanto, as especificidades do nosso Estado devem ser alçadas como ponto de partida para um projeto educativo, que promova às novas gerações de sergipanos a conquista de conhecimentos socialmente úteis para os contextos de vida nos quais estão inseridas.

Na elaboração do currículo dessa etapa, foi priorizada a criança como sujeito do mundo. Assim, optamos por reafirmar a identidade das crianças como sujeitos históricos e de direitos que passam por processos de aprendizagem de acordo com as especificidades do seu desenvolvimento, à luz dos preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer

CNE/CEB nº 20/09; Res. CNE/CEB nº 05/09) e da BNCC, que trazem os Campos de Experiências e os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento.

Para melhor contribuir com o conhecimento de todos os docentes, o texto introdutório do documento curricular ficou organizado com a seguinte estrutura:

- Contexto Histórico-político da Educação Infantil no Brasil;
- Fundamentos Filosófico-Pedagógicos da Educação Infantil;
- Elementos para a Organização Curricular na Educação Infantil.

Nesta perspectiva, convidamos todos os profissionais da educação e comunidade em geral para que realizem a leitura desse documento preliminar, discutam e apresentem sugestões que venham a contribuir com a construção do Currículo Sergipano.

2.1 Contexto Histórico-Político da Educação Infantil no Brasil

2.1.1 Aspectos da trajetória histórica da Educação Infantil

A trajetória da Educação Infantil brasileira tem sua história marcada pelas múltiplas concepções de “criança”, de “infância” e de “desenvolvimento infantil” estando alinhada à história dos homens.

[...] a história das instituições pré-escolares não é uma sucessão de fatos que se somam, mas a interação de tempos, influências e temas, em que o período de elaboração da proposta educacional assistencialista se integra aos outros tempos da história dos homens (KUHLMANN, Jr., 2000, p.81).

Foram os interesses e as influências políticas e sociais de cada período histórico que delinearão as necessidades e as formas de atendimento às crianças, a exemplo do ocorrido na segunda metade do século XIX quando o atendimento à infância adquiriu um caráter assistencialista, em virtude do conjunto de transformações políticas, econômicas e sociais vivenciadas na Europa e, conseqüentemente, no Brasil, a exemplo da Revolução Industrial.

[...] as creches e pré-escolas surgiram a partir de mudanças econômicas, políticas e sociais que ocorreram na sociedade: pela incorporação das mulheres à força de trabalho assalariado, na organização das famílias, num novo papel da mulher, numa nova relação entre os sexos, para citar apenas as mais evidentes. Mas, também, por razões que se identificam com um conjunto de ideias novas sobre a infância, sobre o papel da criança na sociedade e de como torná-la, através da educação, um indivíduo produtivo e ajustado às exigências desse conjunto social (BUJES, 2001, p.15).

Além da Revolução Industrial, a Proclamação da República brasileira (1889) trouxe efeitos econômicos, culturais e sociais que modificaram a estrutura de vida da população, intensificando a necessidade da família em possuir apoio para os cuidados com suas proles, uma vez que a presença feminina no mercado industrial tomou proporção considerável.

Enquanto para as famílias mais abastadas pagavam uma babá, as pobres se viam na contingência de deixar os filhos sozinhos ou colocá-los numa instituição que deles cuidasse. Para os filhos das mulheres trabalhadoras, a creche tinha que ser de tempo integral; para os filhos de operárias de baixa renda, tinha que ser gratuita ou cobrar muito pouco; ou para cuidar da criança enquanto a mãe estava trabalhando fora de casa, tinha que zelar pela saúde, ensinar hábitos de higiene e alimentar a criança. A educação permanecia assunto de família. Essa origem determinou a associação creche, criança pobre e o caráter assistencial da creche (DIDONET, 2001, p. 13).

Assim, creches, jardins de infância e parques infantis foram criados, e, junto a eles, eclodiu a necessidade de regulamentação do atendimento. Nessa conjuntura, surgiram iniciativas de atendimento à infância com o propósito hospitaleiro e higienista de subsídio aos extratos sociais desfavorecidos, visando ainda afastar as crianças do trabalho servil, além de servirem como guardiãs

de crianças órfãs. As creches ainda foram vistas como substituição ou oposição à roda dos expostos “para que as mães não abandonassem suas crianças”¹ (KUHLMANN JR, 1999, p. 82).

Naquela conjuntura histórica, acreditava-se que as crianças das camadas populares eram consideradas “[...] carentes, deficientes e inferiores na medida em que não correspondem ao padrão estabelecido; faltariam a essas crianças privadas culturalmente, determinados atributos ou conteúdos que deveriam ser nelas incutidos” (KRAMER, 1995, p. 24). Para compensar tal carência, a proposta educacional para essas crianças diferenciava-se da proposta oferecida nas instituições onde estavam as crianças de famílias mais abastadas. Nessa perspectiva, a pré-escola funcionaria, segundo a Kramer (1995), como mola propulsora da mudança social, uma vez que possibilitaria a democratização das oportunidades educacionais.

A proposta pedagógica das unidades de pré-escola seguia a influência dos modelos pedagógicos europeus e americanos, traduzida pelo movimento da Escola Nova, o qual teve à frente Fernando de Azevedo, Anísio Teixeira e Lourenço Filho. Entre as concepções, era defendida a “escola pública organizada em sistemas de ensino, desde o jardim de infância até a universidade e trabalhavam com a ideia de educação popular, na primeira fase da escolarização” (MIGUEL, 2004, p.31). A diferença da proposta ainda era mais perceptível nos estabelecimentos privados cujo cunho pedagógico estava voltado à socialização, criatividade e à preparação para o ensino regular (KRAMER, 1995).

¹ A roda dos expostos, como assistência caritativa, era, pois, missionária. A primeira preocupação do sistema para com a criança nela deixada era de providenciar o batismo, salvando a alma da criança, a menos que trouxesse consigo um bilhete – o que era muito comum – que informava à rodeira de que o bebê já estava batizado. No caso de dúvida dos responsáveis pela instituição, a criança era novamente batizada. Mas o fenômeno de abandonar os filhos é tão antigo como a história da colonização brasileira, só que antes da roda, as crianças eram abandonadas e supostamente assistidas pelas municipalidades, ou pela compaixão de quem as encontrava (AQUINO, 2001, p. 31).

Essa diferença no atendimento com base na origem social foi dirimida com a implementação de políticas governamentais, a exemplo da Lei nº 5.692/71, a qual assegura em seu Art. 19, § 2º, que “os sistemas velarão para que as crianças de idade inferior a 7 anos recebam educação em escolas maternas, jardins-de-infância ou instituições equivalentes”.

Já a Constituição Federal de 1988 garantiu no art. 208, inciso IV que “o dever do Estado para com a educação será efetivado mediante a garantia de oferta de creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade” (BRASIL, 1988). As creches, por conseguinte, passam para a responsabilidade da educação com ênfase nas funções pedagógicas fundadas nos aspectos cognitivos da criança e na garantia de direitos.

A Constituição Federal foi “um marco decisivo na afirmação dos direitos da criança no Brasil” (LEITE FILHO, 2001, p. 31). Outro marco foi o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) que em seu art. 3º determina que:

A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade (BRASIL, 1990).

Nas palavras de Ferreira, o ECA garantiu o direito das crianças, a exemplo do “direito ao afeto, direito de brincar, direito de querer, direito de não querer, direito de conhecer, direito de sonhar. Isso quer dizer que são atores do próprio desenvolvimento” (2000, p. 184).

Seguindo na trajetória dos marcos legais, destaca-se a Lei nº 9.394/96, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional que, ao tratar da composição dos níveis escolares, inseriu a educação infantil como primeira etapa da Educação Básica, com matrícula obrigatória a partir dos 4 anos de idade, com redação dada pela Lei nº 12.796/2013; e considerando o desenvolvimento integral da

criança em “seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996, art. 29).

Complementando a legislação, o Ministério da Educação instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009), sendo este um instrumento orientador da organização das atividades cotidianas das instituições de Educação Infantil. Destaca-se ainda o Referencial Curricular da Educação Infantil que atende as expectativas de aprendizagem e desenvolvimento da criança do século XXI na perspectiva da educação integral.

Por fim, destacamos a Base Nacional Comum da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, que traz um novo olhar para a Educação Infantil, contemplando os seis direitos de aprendizagens, os quais dialogam com os campos de experiências e com as competências gerais. A criança foi pensada como um sujeito que aprende de forma integral, nas mais diversas situações da vida a partir das interações e brincadeiras.

2.1.2 Aspectos da Educação Infantil em Sergipe

Em 1931, o Interventor Federal Augusto Maynard encarregou o secretário da Diretoria Geral da Instrução Pública do Estado, professor José Augusto da Rocha Lima, para visitar as instituições escolares de São Paulo a fim de estudar os novos métodos pedagógicos com objetivo de implementá-los em Sergipe. O seu relatório apontou as influências da escola ativa e os ideais da Escola Nova com incentivo da espontaneidade criadora da criança a partir das teorias de Decroly, Dewey, Rousseau, Pestalozzi e Froebel, para o favorecimento da prática pedagógica (ANDRADE, 1931).

Nesse mesmo ano, Dr. Helvécio de Andrade estava à frente da Diretoria Geral da Instrução Pública, momento em que escreveu um Relatório Anual apresentando ao Interventor Federal Augusto Maynard suas ações na educação pública estadual. Em seus escritos ressaltou que:

Certo, o início do ensino do pré-escolar jardim escolar, no próximo ano, com inauguração do jardim de infância, a cuja organização de V. Exa. dedicado todos os seus esforços, trará para o ensino público sergipano uma fase de aperfeiçoamento digna de todos os aplausos. Na primeira idade, que vai até os cinco anos, os movimentos infantis são incoordenados, despersivos. Disciplinar esses movimentos, dar-lhes uma significação, transformá-los em hábitos salutareos, de conduta, de higiene, de observação, é lançar as bases de uma educação completa (ANDRADE, 1931, p. 2).²

No ano seguinte à escrita do Relatório Anual, precisamente em 17 de março de 1932, foi inaugurada a primeira escola de Educação Infantil, denominada Casa da Criança de Sergipe, cujo nome, posteriormente, foi alterado para Jardim de Infância Augusto Maynard, em homenagem ao Interventor Federal que atendeu os anseios das professoras normalistas Helena Abud e Miriam Santos Melo (FERNANDEZ, s/d).

O Jardim de Infância teve como primeira Diretora, a Professora laranjeirense Penélope Magalhães dos Santos, a qual buscou inspirações pedagógicas nas correntes que estavam em prática no Rio de Janeiro e em São Paulo (NASCIMENTO, s.d, p. 5). Ressalta-se que o jardim de Infância Augusto Maynard marcou a trajetória educacional de Sergipe, funcionando de 1932 a 2002.

Essa instituição foi construída para acolher as crianças de 04 a 06 anos de idade, com preocupação voltada à saúde, à alimentação, à higiene e à sobrevivência. No interior do estabelecimento, existia uma Inspetoria de Higiene Infantil cuja premissa era a proteção à infância, cuidados de saúde e higiene, além do preparo físico como requisito para o ingresso escolar (ANDRADE, 1931).

² A ortografia foi atualizada.

Na década de 40, a realidade educacional do Estado era alarmante:

Sergipe entrou nesse período com 72,6 por cento da sua população analfabeta. Existiam apenas 536 escolas públicas primárias (escolas isoladas com apenas uma única sala), sendo 358 estaduais e 178 municipais, com uma matrícula total de 21.810 alunos. Havia ainda cerca de 120 escolas particulares e apenas 2 instituições de educação infantil – o Jardim “Augusto Maynard” e a escola da Legião da Boa Vontade (LBA) (LIMA, 2006, p. 158).³

Do exposto, verifica-se que muitas crianças e jovens ainda estavam fora da escola, quadro esse que sofreu pequena alteração com a inauguração, em 1944, do primeiro Jardim de Infância Municipal de Aracaju, denominado de Centro Municipal de Assistência à Criança, “constituído de um Jardim de Infância e de um Posto Puericultura, uma Biblioteca infantil e Grupo Escolar” (Decreto nº 75, de 21 de março de 1945, art. 1º).

O Centro visava ao preparo de crianças para a “escola primária, de 4 a 6 anos, em 2 anos, divididos em períodos de 8 meses, incluídas as férias, por exercícios apropriados que visem a desenvolver o espírito de observação e formar hábitos mentais sociais e higiênicos” (Decreto nº 75, de 21 de março de 1945, art. 3º).

Esta instituição, situada no Bairro Siqueira Campos, ficou conhecida como o Jardim Operário porque fora a primeira instituição de atendimento pré-escolar pública municipal situada num bairro popular, que atendia crianças das famílias das camadas trabalhadoras (DECRETO LEI nº 75, 1945, apud LIMA, 2006, p. 158).

Embora o Decreto Lei nº 75/1945 instituísse o atendimento aos filhos das camadas trabalhadoras do bairro Siqueira Campos, acabou por beneficiar as classes privilegiadas:

³ Quadro Demonstrativo dos Grupos Escolares, Escolas Reunidas, Escolas Isoladas, Estaduais, Municipais e Particulares e Nomes dos Respetivos Professores. Governo de Sergipe. Imprensa Oficial. Aracaju, Abril, 1941.

A matrícula no Jardim de Infância do Centro Municipal de Assistência à Criança obedecia a alguns pré-requisitos que sustentavam a ideia de uma instituição para alguns privilegiados, os que tinham boas condições e status social baseadas nos padrões éticos, morais e de saúde perfeita. Não era qualquer criança que poderia matricular-se no Jardim de Infância (...). As exigências para o ingresso na instituição eram claras no sentido de que não poderiam se matricular crianças com princípio de leitura e cálculo. Visto que, assegura-se a ideia de que era o Jardim que iria cumprir o papel de ensinar as primeiras letras (SANTOS; CARDOSO; MELO, 2016, p. 6).

Como se observa do exposto, não podiam se matricular no Jardim de Infância crianças que já “tivessem princípios de leitura e de cálculo, que fosse portador de defeito físico, moléstias contagiosas e predisposições mórbidas de caráter degenerativo” (DECRETO nº 98, 1932 apud LEAL, s.d., p. 4).

As construções de Jardins de Infância em Sergipe representaram um relevante avanço no que se refere à instrução e aos cuidados com a higiene e saúde; representaram ainda o impulso das reformas educacionais, a exemplo do que ocorria em vários Estados brasileiros.

Na década de 1960, surgiram unidades de ensino vinculadas ao Sistema “S” “criadas para ofertar a Educação Infantil aos filhos dos trabalhadores, a exemplo do Jardim de Infância Pequeno Polegar e Jardim de Infância João Bolinha, ambos pertencentes ao Serviço Social da Indústria – SESI” (PEE, 2015, p. 6).

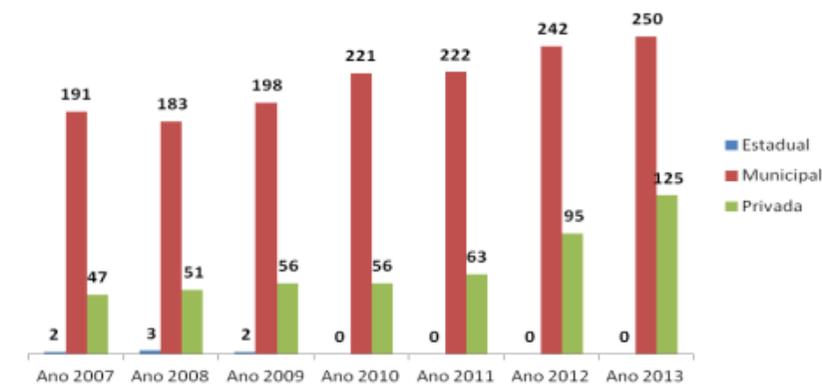
Os jardins de infância ou escolas infantis originaram-se no âmbito público governamental, com algumas iniciativas particulares também. Sua expansão foi “lenta e gradual até os anos 1970, apesar de um início de crescimento nos anos 1950 com a criação das classes de pré-primário, anexas aos estabelecimentos de ensino fundamental” (SANTOS; CARDOSO; MELO, 2016, p. 8). Nos anos de 1960 e 1970, verificou-se uma expansão das creches e jardins de infância de natureza privada e assistencial, devido ao aumento da taxa do trabalho feminino.

Os anos de 1980 foram marcados pelas dimensões legais no ordenamento jurídico a partir da Constituição de 1988, que buscou inspirações na Declaração Universal dos Direitos da Criança e do Adolescente (1959). Pela Constituição Federal é dever:

da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (Art. 227).

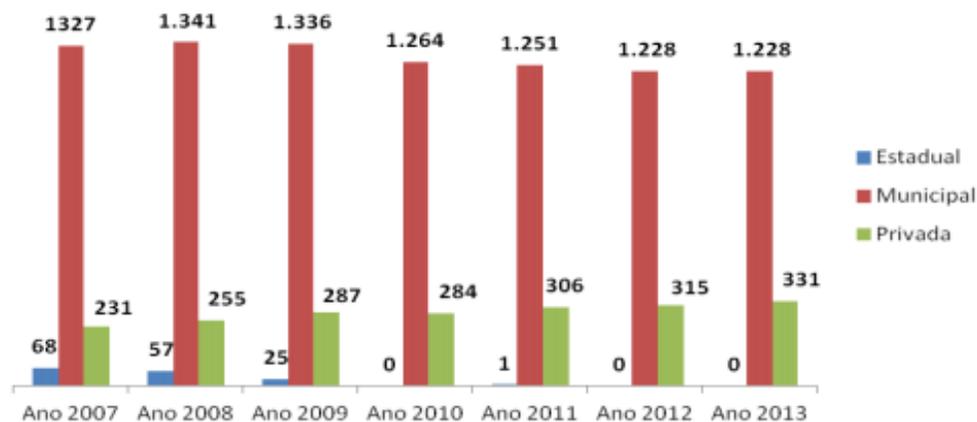
O inciso IV, do art. 228, da CF, define a “educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade”. Em Sergipe, seguindo o que preceitua o inciso V, art. 11, da Lei nº 9.394/96, o atendimento às crianças de creches e pré-escolas foi transferido para os municípios, sendo o atendimento da rede estadual finalizado no ano de 2010 (PEE, 2015, 8). Observa-se ainda o crescimento do atendimento das redes privadas entre os anos de 2007 e 2010, conforme constam nos gráficos abaixo:

Imagem 01 – quadro de estabelecimentos que ofertam creche em Sergipe por dependência administrativa.



Fonte: INEP/MEC/Sinopses Estatísticas apud PEE, 2015, p. 8.

Imagem 02 – quadro de estabelecimentos que ofertam pré-escola em Sergipe por dependência administrativa.



Fonte: INEP/MEC/Sinopses Estatísticas apud PEE, 2015, p. 8.

Dessa análise estatística, inserida no diagnóstico realizado no Plano Estadual de Educação-PEE, em 2015, depreende-se que:

No período analisado (2007 a 2013), observamos que o número de creches na rede municipal cresceu em 30,89%, enquanto a rede privada apresentou crescimento muito maior, na ordem de 165,96%. Quando observamos o número de estabelecimentos que ofertam a pré-escola, percebemos que a rede privada cresceu 43,29% e a rede municipal teve um decréscimo de 7,5%. Os dados indicam que a rede privada vem investindo nessa etapa de ensino de modo mais acelerado que o poder público, embora a rede pública possua o maior número de estabelecimentos (p. 8).

Pelo diagnóstico do PEE, no período de 2009 a 2013, “a Educação Infantil apresentou um crescimento de 2,60% nas matrículas: foram 5.308 matrículas a mais na creche e 3.326 na pré-escola” (2015, p. 9). No que se refere ao atendimento das

creches, 81% das matrículas concentram-se nas redes municipais de ensino, ficando 19% para rede privada (PARENTE; PARENTE, 2010).

Segundo dados da Plataforma QEdu, no ano de 2017, o atendimento de Educação Infantil ocorreu em 1.496 escolas públicas e privadas, tanto da zona rural quanto da zona urbana. Esses estabelecimentos atenderam a 22.347 crianças de creche e 58.995 crianças na pré-escola, perfazendo um total de 81.342 matrículas. Esse atendimento da rede pública ainda será ampliado com a finalização das construções de instituições de ensino com incentivos advindos do Programa Proinfância, do Governo Federal.

As perspectivas de ampliação do atendimento, previstas no Plano Estadual de Educação e nos Planos Municipais de Educação, devem ser acompanhadas de ações em prol da organização de um currículo sergipano que expresse, de forma qualificada, as concepções pedagógicas voltadas ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças de 0 a 5 anos de idade.

2. 3. Fundamentos Filosófico-Pedagógico da Educação Infantil

2. 3.1 Criança e Infância

Que vai ser quando crescer? Vivem perguntando em redor. Que é ser? É ter um corpo, um jeito, um nome? Tenho os três. E sou? Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome, corpo e jeito? Ou a gente só principia a ser quando cresce? É terrível, ser? Dói? É bom? É triste? Ser: pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas? Repito: ser, ser, ser. Er. R. Que vou ser quando crescer? Sou obrigado a? Posso escolher? Não dá para entender. Não vou ser. Não quero ser. Vou crescer assim mesmo. Sem ser. Esquecer. (Carlos Drummond de Andrade)⁴

⁴ "Obra poética", Volumes 4-6. Lisboa: Publicações Europa-América, 1989.

As escolas de Educação Infantil têm como principal desafio educar as crianças na perspectiva de um desenvolvimento humano, histórico, social, cultural, científico e tecnológico com o objetivo de prepará-las para se apropriarem dos bens construídos socialmente. Nesta perspectiva, entendemos que para tal objetivo será necessário um currículo que possa atender e garantir as especificidades e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, constituindo-se em importante compromisso com as novas gerações de sergipanos.

Promover a criança, prioritariamente no projeto de sociedade, remete pensar o seu lugar ao longo do tempo e na atualidade. As pesquisas e estudos do historiador francês Philippe Ariès (1978) trazem a discussão sobre a temática da infância, considerando os conceitos teóricos e significados históricos em relação à criança e à infância em diferentes períodos. Esses estudos indicam uma emergência da infância como categoria conceitual correspondente à temporalidade humana, com suas características e especificidades típicas de um ser que se inicia num mundo pronto e organizado por adultos.

Por um longo período tivemos uma criança invisível, “[...] o respeito devido às crianças era algo totalmente ignorado. Os adultos se permitiam tudo diante delas; linguagem grosseira, ações e situações escabrosas; eles ouviam e viam tudo” (ARIES, 1978, p. 128).

A emergência da categoria infância aciona uma série de discussões a respeito das características e peculiaridades biológicas, cognitivas, psicológicas e sociais da criança na sociedade moderna. Nesse movimento, recupera-se, em Ariès (1978), a noção de que a concepção de infância na sociedade ocidental passou a ser pensada como categoria, que analisa os significados da criança em períodos diferenciados, destacando que na fronteira entre a Idade Média e a Idade Moderna, a criança era vista como

um adulto em miniatura, modificando-se essa característica a partir do século XVIII, quando as crianças passam a exigir cuidados especiais.

No Brasil, especialmente a partir do período da colonização, as crianças foram sendo objeto de estudos no campo das pesquisas educacionais, buscando dialogar e refletir sobre ser criança e o direito à infância. A pesquisadora e historiadora Del Priore (2006) desenvolve estudos sobre a história social da criança no Brasil, elencando suas histórias de vida e exclusão social, nos aproximando dessa história da infância, ou seja, da infância que se constitui em espaços de lutas e enfrentamentos. O artigo, “O cotidiano da criança livre no Brasil entre a Colônia e o Império”, afirma que,

Há pouquíssimas palavras para definir a criança no passado. Sobretudo no passado marcado pela tremenda instabilidade e a permanente mobilidade populacional dos primeiros séculos da colonização. “Meúdos”, “ingênuos”, “infantes” são expressões com as quais nos deparamos nos documentos referentes à vida social na América portuguesa. O certo é que, na mentalidade coletiva, a infância era, então, um tempo sem maior personalidade, um momento de transição e porque não dizer uma esperança (PRIORE, 2006, p. 84).

Tem-se, então, a infância em diferentes perspectivas históricas, neste sentido, poderíamos identificar e refletir sobre a infância em suas diferentes temporalidades. A infância escrava poderia ser considerada um tempo de total abandono, invisibilidade ou de responsabilidade com as questões do mundo adulto, uma infância onde os pequenos com idades entre sete a oito anos tornavam-se aprendizes do trabalho. Mattoso (1988), em seus trabalhos sobre a infância escrava no Brasil, tentou compreender o que é ser criança para um escravo, em que condições e em que tempo ele viveu. O texto de Priore (2006) “O menino que queria ser rei” vem falar de uma perspectiva histórica nesse mesmo período, configurando uma criança da família real portuguesa em terras

brasileiras, uma infância que se diferenciava da escrava, mas que apresentava a criança como um ser adulto, sobretudo, na maneira de vestir e nas responsabilidades que exigia o poder monárquico naquele período.

Esses diferentes discursos históricos da infância são relevantes para a compreensão de todo seu processo histórico, cultural e social. É possível afirmar que, por longo período da história, essa infância era tanto invisível, quanto distorcida. No entanto, é sabido que a infância continua a ser discutida na pedagogia e nas ciências sociais, onde vários conceitos a definem. Temos em Sarmiento (2001), uma análise da invisibilidade da infância uma vez que, apesar da garantia de seus direitos firmados na legislação, ela permanece invisível, “não é de ausência política que se trata, mas de invisibilização na cena pública” (SARMENTO, 2001, p. 38).

Neste sentido, para a superação do descaso histórico com as crianças no Brasil, compactuamos com a definição de criança defendida por Kramer (2006, p.15), quando diz que,

Crianças são sujeitos sociais e históricos, marcadas, portanto, pelas condições das sociedades em que estão inseridas. A criança não se resume a ser alguém que não é, mas que se tornará (adulto, no dia em que deixar de ser criança). Reconhecemos o que é específico da infância: seu poder da imaginação, a fantasia, a criação, a brincadeira, entendida como experiência de cultura. Crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, que produzem cultura e são nela produzidas. Esse modo de ver as crianças favorece entendê-las e também ver o mundo a partir do seu ponto de vista. A infância, mais que estágio, é categoria da história: existe uma história humana porque o homem tem infância. As crianças brincam, isso é o que as caracteriza.

Sabendo-se disto, tornou-se de fundamental importância refletir, problematizar e desvelar o trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças, de modo a considerá-la um sujeito do mundo, e não um vir a ser, portanto uma síntese de interações com histórias particulares e sociais.



No Brasil, essa questão é pertinente, na medida em que se observa essa ausência e invisibilidade nas diferentes infâncias no nosso país, especialmente em termos de classes sociais e etnias das quais partilham as crianças da Educação Infantil.

Para o processo de valorização e promoção da criança, o currículo sergipano aponta a perspectiva de que a aprendizagem e o desenvolvimento estejam imbricados permanentemente com as ações culturais e sociais que acontecem em seu cotidiano, nas relações coletivas vividas em suas comunidades sejam potencializadas na escola através do trabalho pedagógico.

Dessa forma, a Educação Infantil tem a função precípua de oferecer, de forma qualificada, uma convivência que fomente a participação da criança como ser social, já apontada pela perspectiva histórico-cultural, desenvolvida por Levi S. Vigotsky (1984), quando afirma que, o social se configura como o início do desenvolvimento das funções psicológicas superiores e, neste sentido, o processo de aprendizagem acontece na e pela interação social, importante eixo pedagógico associado à brincadeira presente na estruturação curricular da Educação Infantil.

2.3.2 Educação Infantil na Perspectiva Histórico-Cultural

A elaboração e implementação do Currículo Sergipano apresentam como pressuposto da Educação Infantil a perspectiva da criança como ser eminentemente social. Nessa esteira, o processo educativo proposto não deve ser submetido ao acaso do espontaneísmo, e sim com proposições objetivas, intencionais que estimulem o desenvolvimento da criança, mediado pelas relações estabelecidas no encontro entre as crianças, umas com as outras e entre as crianças e os adultos com os quais convivem no ambiente educativo.

A perspectiva histórico-cultural apontada por Vigotski (1984), propõe que diversos tipos de atividades sejam vividas pelo indivíduo de modo a possibilitar a assimilação de vasta experiência social, tornando possível converter os conteúdos mobilizados pelo trabalho docente na formação da subjetividade das crianças.

Durante a formação humana desenvolvida pelo trabalho pedagógico, todo o arcabouço biológico que constitui o ser humano, e por sua vez a criança em maior intensidade vai gradativamente cedendo lugar aos processos culturais, de modo que a escola de Educação Infantil, através do currículo, possibilite que o círculo de pessoas que rodeia a criança de forma direta, a exemplo da família e da escola sejam ambientes essenciais para a ampliação dos horizontes para a formação integral da criança. (VIGOTSKI, LURIA E LEONTIEV, 2001).

O trabalho pedagógico dos professores na Educação Infantil, nesta perspectiva, parte da aprendizagem e desenvolvimento das crianças considerando o cognitivo e o afetivo como unidade e resultante de múltiplas determinações, mobilizados a partir de qualificadas relações e interações.

Sendo necessário desenvolver um relevante e cuidadoso trabalho pedagógico, voltado à formação da primeira infância que de fato esteja mediado pelas atividades principais que despertam o interesse das crianças, e encaminham as transformações evolutivas do desenvolvimento das crianças. Segundo Elkonin (1987), o desenvolvimento ocorre pelo entrelaçamento das dimensões interpessoais, afetivas e motivacionais com as dimensões cognitivas, intelectuais e operacionais presentes na atividade principal da criança.

O ambiente educativo, que por excelência, deve ser alcançado pela escola, tem como tarefa primordial a preservação da estreita relação entre a dimensão cognitiva e afetiva na mediação do trabalho pedagógico, que precisa ser assegurado por um currículo que aproxima o mundo dos objetos ao mundo das pessoas, de modo a proporcionar a formação de humanização da infância a partir da aprendizagem que de forma significativa promoverá o desenvolvimento.

2.3.3 Cuidar e Educar: Ações Indissociáveis

“Neném sem chupeta Romeu sem Julieta, Sou eu assim sem você, Carro sem estrada, Queijo sem goiabada, Sou eu assim sem você!”

Esse fragmento da música “Fico assim sem você”, do compositor Buchecha, remete-nos a uma situação considerada dicotômica na Educação Infantil. Referimo-nos ao binômio *cuidar* e *educar*. Entretanto, ressaltamos que essa dicotomia é indevida, pois, conforme argumenta Soares (2011, p. 112), “a pessoa que tem cuidado sente-se envolvida e afetivamente ligada ao outro. Dessa forma, podemos concluir que quem cuida, educa”. Vemos, por conseguinte, que não há uma dicotomia e sim uma simbiose na qual um não existe sem outro, a exemplo do fragmento da música citada.

Corroborando com nossa argumentação, buscamos em Paulo Freire (1997, p. 9), a concepção de que “a tarefa de ensinar é uma tarefa profissional que, no entanto, exige amorosidade”. Sendo assim, o professor de educação infantil que educa acaba envolvendo-se com o cuidado, ou seja, educa cuidando e cuida educando, fazendo ser erguida uma relação marcada pela simbiose com o outro e permeada de afeto.

O cuidado na Educação Infantil inclui todas as atividades ligadas à proteção e aos apoios necessários ao cotidiano de qualquer criança: alimentar, lavar, trocar, proteger, consolar, enfim, cuidar. Enquanto o professor cuida da criança, dependendo da forma como ele cuida, com atenção, com responsabilidade, consciente do seu papel, ele também educa (SOARES, 2011, p. 113).

Orienta-se que os docentes da Educação Infantil transcendam a concepção do cuidar, alinhada a práticas de assistencialismo, e passem a enxergar a criança como um ser completo nos aspectos “físico, psicológico, intelectual e social” (Lei



nº 9.394/96, art. 29). Não se admite uma educação dividida em partes, que priorize o aspecto cognitivo em detrimento do afetivo e também do social e do motor.

Essa integração está presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as quais estabelecem que as propostas pedagógicas tanto para a creche como para a pré-escola, indistintamente, devem promover “práticas de educação e cuidados que possibilitem a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível” (Resolução CEB nº 01/1999, art. 3º, inciso III).

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação (BNCC, 2017, p. 32).

Embora a Base Nacional Comum Curricular enfatize a indissociabilidade entre o cuidar e o educar, a dicotomia firmada traz à tona uma fase em que os professores da educação infantil, sobretudo, os que atuam nas creches, vivenciam um “período de transição e de conflito, porque desejam afirmar suas atribuições de caráter educativo e se livrar da característica assistencialista concebida na sociogênese da profissão, que perdura no imaginário social” (SOARES, 2011, p. 111).

Imaginário esse que advém do surgimento das primeiras instituições criadas para cuidar das crianças menos favorecidas enquanto suas mães iam trabalhar nas fábricas com o advento do capitalismo que transformou o mercado do trabalho, no século XVIII.

Enquanto para as famílias mais abastadas pagavam uma babá, as pobres se viam na contingência de deixar os filhos sozinhos ou colocá-los numa instituição que deles cuidasse. Para os filhos das mulheres trabalhadoras, a creche tinha que ser de tempo integral; para os filhos de operárias de baixa renda, tinha que ser gratuita ou cobrar muito pouco; ou para cuidar da criança enquanto a mãe estava trabalhando fora de casa, tinha que zelar pela saúde, ensinar hábitos de higiene e alimentar a criança. A educação permanecia assunto de família. Essa origem determinou a associação creche, criança pobre e o caráter assistencial da creche (DIDONET, 2001, p. 13).

Diferente do caso europeu, onde a creche foi criada para a ampliação do trabalho industrial feminino, no Brasil, a creche é apresentada como a nova instituição para a solução dos problemas trazidos pela Lei do Ventre Livre, com a educação das crianças filhos de escravos (KUHLMANN JR., 2000). Somente a partir do período republicano, quando as fábricas e indústrias ganharam maior impulso, “outras instituições foram sendo inauguradas para atender as crianças filhos de trabalhadores e operários, sendo os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e o Distrito Federal precursores nessa proposta” (NASCIMENTO, 2015, p. 443). Assim, as famílias mais abastadas deixavam seus filhos em jardins de infâncias particulares com cunho pedagógico, os quais não poderiam ser confundidos “com asilos e creches para os pobres” (Kuhlmann Jr., 2010, p. 81).

Portanto, o cuidar e o educar imbricados na mesma ação educativa nos impelem a pensar, como propõe Kuhlmann Jr(1998, p. 20-21), “se atualmente, por um lado, temos vivido manifestações de reconhecimento dos direitos das crianças em diferentes níveis, por outro, continuamos a presenciar massacres de crianças e jovens, exploração, violência sexual, fome, maus-tratos nas instituições educacionais”. Essa reflexão conduz a pensar a tarefa educativa como fator preponderante para a conquista desse avanço na lógica de vida do Estado sergipano.

2.3.4 Professores na Educação Infantil: Qualidade da Docência

Ter clareza da importância dos professores na garantia dos direitos das crianças a partir de uma concepção de infância, bem como de Educação Infantil, é ponto de partida para a construção de um trabalho pedagógico consistente, balizado pela perspectiva de que a docência na Educação Infantil tem papel fundamental na promoção da criança ao desenvolvimento de sua humanidade a partir do incentivo à autonomia infantil nos diversos tempos e espaços educativos.

O ato de cuidar tão presente nas ações docentes na Educação infantil toma forma para além do simples limpar, alimentar... “cuidar significa também ensinar, produzir o humano no próprio corpo da criança e sua relação com ele, passando pela alimentação, pelo andar, movimentar-se, etc” (ARCE, 2013, p.33), ou seja, o professor(a) promove na criança a sua segunda natureza com o nascimento para o mundo social.

Os conhecimentos sobre as crianças são fundamentais ao professor para o estabelecimento das proposições curriculares na Educação Infantil com a valorização da infância e, sobretudo, com um projeto educativo voltado à formação das novas gerações de cada comunidade, exercendo o papel social da instituição educacional. Nesse sentido,

Cabe à professora e ao professor criar oportunidades para que a criança no processo de elaborar sentidos pessoais, se aproprie de elementos significativos de sua cultura não como verdades absolutas, mas como elaborações dinâmicas e provisórias. Trabalha-se com os saberes da prática que as crianças vão construindo ao mesmo tempo em que se garante a apropriação ou a construção por ela de novos conhecimentos. Para tanto a professora e o professor observará as ações infantis, individuais e coletivas, acolhem suas perguntas e suas respostas, buscam compreender o significado de sua conduta. (BRASIL, CNE/CEB,2009).

O professor e a professora têm um papel fundamental, tanto na investigação dos processos de significação das crianças, quanto na escolha de atividades promotoras de desenvolvimento. Ele deve ser responsável por criar bons contextos de mediação entre crianças, seu entorno social e os vários elementos da cultura, cabe-lhes a arte e a competência de criar condições para que



as aprendizagens ocorram tanto nas brincadeiras livres quanto nas demais situações que as próprias crianças estabelecem enquanto brincam, produzem e aprendem cooperativamente.

Essa tarefa docente implica uma forma de compreender a relação professores e alunos a partir da superação de uma relação verticalizada de subordinação e dominação, passando a reconhecer a trilha do diálogo em estreita relação de alteridade entre adultos e a infância carente de sentidos e significados sobre os fenômenos que precisam se apropriar (BUSS-SIMÃO e ROCHA, 2017, p.

É o professor quem planeja as melhores atividades, aproveita as diversas situações do cotidiano e potencializa as interações. Apresentando às crianças o mundo em sua complexidade: a natureza, a sociedade, os sons, os jogos, as brincadeiras, os conhecimentos construídos ao longo da sua vida, dando condições para a construção de sua identidade, autonomia dentro de um grupo social.

No trabalho docente a criança é elevada a centralidade das relações de sociabilidade, tornando-se imperativo que uma efetiva ação educativa se constitua na realização de importantes elementos para o trabalho pedagógico, como:

observação permanente e sistemática, o registro e a documentação, como forma de avaliar o proposto, conhecer o vivido e repropor as experiências a serem privilegiadas e as formas de organização dos espaços, dos tempos e dos materiais para dar conta dos princípios que norteiam o desenvolvimento e a educação das crianças até seis anos de idade em instituições educativas, quais sejam: as interações, as brincadeiras e as linguagens.

Outra importante tarefa das instituições de Educação Infantil é o envolvimento da família dos alunos na rotina da unidade escolar que é determinante no processo de aprendizagem da criança e se torna a base para a promoção do desenvolvimento das crianças em sua integralidade. É possível integrar o conhecimento das famílias nos projetos e demais atividades pedagógicas. Não só as questões culturais e regionais podem ser inseridas nas programações por meio da participação dos pais e demais familiares, mas também as questões afetivas e motivações familiares devem fazer parte do cotidiano pedagógico.

Para Kramer (2006) o trabalho com os bebês e crianças pequenas nos espaços da Educação Infantil implica em uma multiplicidade de processos educativos e uma formação profissional que evidencie a relevância de se discutir quais elementos devem ser contemplados nesse processo de formação. A formação do professor de Educação Infantil (LDB/1996) consolida o cuidar / educar crianças pequenas através de uma perspectiva ampla e indissociável. Cuidar e educar são ações intrínsecas e de responsabilidade da família, da escola, e conseqüentemente, dos professores. Para Vital Didonet “*Todos têm de saber que só se cuida educando e só se educa cuidando*” ().

A formação de professoras(es) da Educação Infantil é tarefa recente na história da educação brasileira, este lugar do professor da educação infantil é desafiador na perspectiva de se pensar uma prática pedagógica que promova nas crianças a ocupação de um lugar importante na formação do ser humano.

A formação desses profissionais da Educação Infantil deve partir do reconhecimento da criança como um sujeito histórico e de direitos, que deve acessar o conhecimento científico imbricado pelo diálogo com o cotidiano do qual faz parte. Segundo Corsaro (2011, p. 63), em sua teoria sobre a “interpretação reprodutiva das crianças”, elas assimilam, reproduzem e interpretam o cotidiano dos adultos. Nesse sentido, elas também constroem e modificam seus espaços, sendo por isso, consideradas sujeitos de direitos e de cultura.

2.3.5 Educação Especial na Perspectiva Inclusiva: Pelo Direito de Ser Criança e Aprender

A perspectiva da Educação Infantil como primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento de forma integral das crianças na faixa etária de 0 aos 5 anos de idade, constituindo-se, portanto, na primeira oportunidade de

implementação de um projeto de nação, previsto na Constituição Federal no Art 206 (BRASIL 1988), devendo garantir que sejam contempladas as necessidades das crianças, garantindo a igualdade de condições para o acesso, a permanência e o pleno aproveitamento das oportunidades de aprendizagem.

A partir desse pressuposto, as finalidades, acima citadas, devem ser garantidas, não sendo necessário especificar se a criança possui ou não deficiência. Cabe às escolas refletirem sobre sua prática, questionarem seu Projeto Pedagógico de forma que esteja voltado para a diversidade. (BRASIL, 2004, p. 12)

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil a criança deve ser o centro do planejamento curricular, sujeito histórico de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas (BRASIL, 2010).

No que se refere ao Currículo, a proposta inclusiva de Educação Infantil diz que,

Currículo e os objetivos gerais devem ser os mesmos para os alunos com deficiência, não requerendo um Currículo especial, mas que oportunize ajustes e modificações, envolvendo alguns objetivos específicos, conteúdos, procedimentos didáticos e metodológicos que propiciem o avanço no processo e aprendizagem desses alunos. (BRASIL, 2004, p. 17).

Portanto, é evidente que não se estabelecem distinções entre crianças com ou sem necessidades especiais. A Educação Infantil torna-se um espaço privilegiado para oportunizar experiências fundamentais e a permanência dos alunos nos níveis posteriores de ensino.

Ao professor cabe refletir sobre sua prática pedagógica, tornando-a direcionada e intencional, que supere ações focadas no cuidar e passe a refletir ações que promovam o educar.

É necessário pensar a quem a escola se destina, visto que o planejamento do professor está voltado para o desenvolvimento de crianças consideradas socialmente normais, e ao receber crianças com deficiência passará a construir com elas uma história, de maneira que as perceba como indivíduos capazes de aprender.

No momento em que o professor detiver o conhecimento dos instrumentos de ação para efetivar sua prática educativa e não só tiver o conhecimento, mas souber operacionalizar estes instrumentos em favor de seu alunado, passará então a ter liberdade de criação e direcionamento de sua prática embasada em uma teoria viva. (ZANATA, 2004, p. 9).

O ingresso de crianças com necessidades especiais, iniciado na Educação Infantil, assume dimensão fundamental nos aspectos físicos, sociais, emocionais e psicológicos, que favorecerão toda a sua vida.

Os momentos de socialização do indivíduo atuam no seu processo de aprendizagem. Aspectos teóricos defendidos por Vygotsky, apresenta “o indivíduo como um ser ativo que pode, através da relação com a sociedade e o meio, se transformar e mudar também o meio no qual vive” (SILVA, 2015, p. 8).

A relação da escola estabelecida com a família é um aspecto que favorece o processo inclusivo, como descreve Szymansky (2010, p. 22), “É na família que a criança encontra os primeiros ‘outros’ e, por meio deles, aprende os modos humanos de existir-seu mundo adquire significado e ela começa a constituir-se como sujeito”.

A escola assume o papel de complementar a ação da família e da comunidade como se apresenta no Art. 22, da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010:

§ 3º Os vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e do respeito mútuo em que se assenta a vida social devem iniciar-se na Educação Infantil e sua intensificação deve ocorrer ao longo da Educação Básica. § 4º Os sistemas educativos devem envidar esforços promovendo ações a partir das quais as unidades de Educação Infantil sejam dotadas de condições para acolher as crianças, em estreita relação com a família, com agentes sociais e com a sociedade, prevendo programas e projetos em parceria, formalmente estabelecidos. (BRASIL, 2010, p 8)



É de suma importância que esta relação aconteça de forma qualitativa e eficaz, para garantir à criança o seu bem-estar e a sua formação integral.

2.3.6 Transição da Educação Infantil Para o Ensino Fundamental

Digo: o real não está na saída nem na chegada: ele se dispõe para a gente é no meio da travessia.
[Guimarães Rosa](#)

A citação de Guimarães Rosa, inclusa no livro *Grandes Sertões Veredas*, leva-nos a pensar que a saída e a chegada não são tão relevantes quanto a travessia. É o processo de passagem que nos fará ter uma boa chegada. Essa menção pode ser aludida à passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental – a saída e a chegada são certas. Entretanto, temos que pensar como será realizada essa travessia.

Essa é uma preocupação expressa nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) ao mencionar que cada instituição de ensino deve pensar na “continuidade dos processos de aprendizagem por meio de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança, a exemplo da “transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental)” (2010, p 29). Neste sentido, o processo de aprendizagem deve garantir formas que assegurem a continuidade de aprendizagem das crianças, “respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental” (2010, p. 30).

Essa compreensão também está expressa na BNCC (2017), que discorre sobre a necessidade de estabelecimento de “estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo” (2017, p. 49).

A preocupação dos documentos citados deve ser posta na pauta de debates das unidades de ensino, visto que, após um curto espaço temporal do recesso escolar, verifica-se mudança na concepção de “criança”, na Educação Infantil; e aluno, no Ensino Fundamental. Comportamentos antes permitidos deixam de o ser.

O primeiro dia de aula marcou uma drástica ruptura com o trabalho desenvolvido. As crianças não sabiam o que podiam fazer. As carteiras arrumadas em fileiras, voltadas para o quadro, a mesa da professora na frente, a presença de crianças reprovadas, a ausência de outras que compunham a turma anterior, o abecedário e os numerais na parede, tudo indicava um ano diferente. Não era permitido correr, ir ao banheiro, brincar de pique, batucar, cantar ou olhar pela janela. Havia um descompasso entre as crianças que vieram da educação infantil e as outras. Abaixar a cabeça e esperar não faziam parte do repertório do ano anterior (p. 166).

Observa-se que há um maior controle corporal na fase da escolarização que causa uma ruptura. Entretanto, essa ruptura não pode continuar tendo legitimidade. A gestão escolar e os docentes devem buscar elos para a continuidade entre a proposta pedagógica dessas duas etapas, mantendo o olhar para os eixos integradores em torno do brincar, da interação relacionados às artes e ao letramento nas práticas pedagógicas. Pode-se ainda zelar pela manutenção do mesmo grupo de crianças e professores, a integração entre as famílias e professores, a participação ativa das crianças, como fatores determinantes do sucesso do processo de transição (Corsaro; Molinari, 2005 apud NEVES, 2011, p. 129).

2.4 Elementos Para a Organização Curricular

2.4.1 Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento Da Criança e os Campos De Experiências

Para embasar a organização do trabalho pedagógico da primeira etapa da Educação Básica as DCNEI (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil) e a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) apontam os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, como pressupostos importantes da articulação no processo pedagógico no cotidiano da Educação Infantil.

Na organização curricular devem estar contemplados os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento das crianças previstos para a Educação Infantil, que são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

<p>DIREITO DE CONVIVER</p>	<p>Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.</p>
<p>DIREITO DE BRINCAR</p>	<p>Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.</p>
<p>DIREITO DE PARTICIPAR</p>	<p>Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.</p>

<p>DIREITO DE EXPLORAR</p>	<p>Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.</p>
<p>DIREITO DE EXPRESSAR</p>	<p>Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.</p>
<p>DIREITO DE CONHECER-SE</p>	<p>Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.</p>

Os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento apontados devem ser contemplados considerando os “Campos de Experiências” como possibilidades pedagógicas que possibilitem a criança desenvolver ações de descoberta, de forma a assegurar o fazer e o agir da criança. Assim, cabe ao professor a tarefa de estar atento aos acontecimentos por meio da observação de modo a promover a ampliação da curiosidade da criança, incentivá-la a novas descobertas, contribuindo significativamente, para o processo de aprendizagem da criança a partir da apropriação do seu conhecimento.

Desde bebês, as crianças descobrem diversas formas de comunicação, o que se define como o desenvolvimento das múltiplas linguagens por meio da escuta de vários sons: sua própria voz ou vozes ouvidas, dos jogos sonoros, das músicas, dos seus gestos. Outros experimentos foram observados em atividades de arte: o símbolo, o desenho, a pintura, manipular materiais e a utilização da mídia favorecem a exploração e a compreensão do mundo. A arte possibilita a aproximação da realidade, a observação do cotidiano de modo mais consciente para desenvolver ações sobre o meio em que a criança está inserida.

Para o desenvolvimento do cotidiano pedagógico na Educação Infantil podemos considerar outros aspectos que podem contribuir para as práticas de experimentação, a exemplo da exploração de materiais, laboratórios e estúdio de desenho, a exemplo das experiências de Reggio Emilia, os objetos do patrimônio, das ruas, das praças, dos jardins, das paisagens, ou ainda da arte mais rebuscada, como as pinturas, esculturas, os museus, arquiteturas, ou mesmo, uma arte percebida ao caminhar no bairro, observar as casas, as cores, os símbolos, etc.

Visto que nenhuma prática vivenciada termina em si mesma, a partir dela produzimos sentidos e um aprendizado constante. É dessa forma, que se transmite um sentido particular para a compreensão dos Campos de Experiências que devem ser explorados pelas crianças juntas com os professores e demais adultos no ambiente educativo da Educação Infantil.

Assim, ao pensar em Campos de Experiências não podemos relacionar ao modelo de currículo estruturado por meio das divisões de áreas do conhecimento. Não se trata de um simples olhar isolado por disciplina com uma organização fragmentada da realidade, mas compreender que os Campos de Experiências constituem um amplo contexto que envolve toda organização do trabalho pedagógico, (tempo, espaço, escolha dos materiais, trabalho em grupo e o acompanhamento da aprendizagem das crianças, como uma “Ecologia educativa”, o que implica abranger também os instrumentos e os artefatos culturais, as imagens e as palavras.

O termo “Campo de Experiências” utilizado na organização do currículo surgiu da necessidade de centralizar as ações das crianças, ou seja, torná-las protagonistas do processo educativo. Considerar “experiência” como atividades contínuas e participações ativas entre as crianças valoriza as dimensões de suas ações com o universo dos patrimônios da humanidade em relação a complexidade e a transversalidade.

Os Campos de Experiências procuram vincular os direitos das crianças aos conhecimentos já sistematizados. Colocam as interações e as brincadeiras no centro do processo educativo das quais emergem as ações das crianças, as observações, as

investigações, os posicionamentos e as significações.

Cada Campo de Experiências oferece às crianças oportunidades de interagir com pessoas, objetos, situações, atribuindo um sentido pessoal a essas interações. Tendo a experiência um sentido específico para cada criança, ao planejar um contexto educativo, o professor cria formas de registros para acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem da criança, através do qual fornecer-lhe-á pistas para a continuidade do trabalho pedagógico.

Nesse sentido, os Campos de Experiências não focam apenas a criança, mas as relações que ocorrem entre seus pares, o professor, os familiares, a comunidade, os saberes, as linguagens, o conhecimento e o mundo, promovendo a socialização das crianças como um importante processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Os Campos de Experiências em que se estrutura a BNCC, são:

- O eu, o outro eu nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Escuta, fala, linguagem e pensamento;
- Traços, sons, cores e formas;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os Campos de Experiências são abordados de forma articulada e mediados pelas perspectivas das interações e das brincadeiras como eixo de organização da aprendizagem e desenvolvimento. É na relação com o outro que o sujeito se constitui

como ser individual nas práticas sociais das quais participa e na cultura em que está inserido. Nesse processo, o sujeito vai se transformando e mudando o mundo à sua volta na relação com o Campo “O eu, o outro e o nós”.

Nessa perspectiva nos questionamos, “Que mundo estamos apresentando às crianças? É preciso ter em mente que as crianças imitam gestos, expressões, falas, atitudes e modos de ser e de conviver dos adultos e de outras crianças com as quais convivem. É por essa razão que no trabalho pedagógico as relações pessoais são tão importantes. São elas que irão possibilitar às crianças uma relação saudável com o mundo.

A abordagem do Campo de Experiências “Corpo, gestos e movimentos” se refere à **linguagem corporal**. O corpo não se limita às características físicas e biológicas, mas expressam aspectos que revelam o grupo social a que pertencemos, nossa singularidade, nossa identidade pessoal e social.

Com o corpo, a criança, desde bebê, por meio dos seus sentidos e movimentos explora o mundo e constrói conhecimentos sobre si, o outro e o universo social e cultural. Nesse processo, as crianças, ao brincar com seu corpo, desenvolvem múltiplas linguagens através da música, da dança, do teatro, das brincadeiras de faz-de-conta.

Nas práticas pedagógicas das instituições de Educação Infantil, o corpo é o elemento central. O movimento corporal explora as possibilidades necessárias para a criança identificar suas potencialidades e seus limites, o que permite uma atuação mais autônoma da criança no seu meio.

O Campo de Experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação” revela o choro do bebê como a primeira linguagem oral do sujeito. Além do choro, o bebê se utiliza de outras formas de comunicação, como os olhares e os gestos e vai se relacionando com uma infinidade de sons emitidos por outros sujeitos de sua cultura, ampliando o seu repertório vocal.

Posteriormente, a partir dos balbucios, as crianças vão se apropriando das palavras ao tentarem pronunciá-las com auxílio dos objetos. Nessa associação entre os sons e as palavras surgem a internalização e a constituição do pensamento verbal, ou seja, a criança passa a expressar suas ações por meio das palavras, explorando-as como instrumento essencial de pensamento e comunicação. Nessa dinâmica as unidades de Educação Infantil devem envolver as crianças em atividades da cultura oral, como a escuta de histórias, roda de conversas, descrições, narrativas, permitindo-as explorar as múltiplas linguagens.

Assim, como as crianças quando inseridas em contextos comunicativos adquirem a linguagem oral, ao vivenciarem situações significativas de uso de leitura e escrita, iniciam o processo de aprendizagem dessas linguagens. Para Salles e Farias (2012, p.136),

a Educação Infantil tem o importante papel de possibilitar o acesso das crianças a cultura letrada, a partir da vivência de experiências com diversos suportes e gêneros textuais, em práticas sociais reais em que o uso desses textos se torne necessário. O processo de aprendizagem dessa linguagem pelas crianças nessa etapa da Educação Básica se amplia, na medida em que são trabalhados, de modo intencional, os processos de produção e de leitura de textos.

O Campo de Experiências “Traços, sons, cores e formas” envolve experiências relacionadas ao fazer artístico, à apreciação estética, à reflexão e à apropriação de conhecimentos das artes. Essas experiências, ao serem desenvolvidas na Educação Infantil, abrangem várias modalidades que se expressam por meio de múltiplas linguagens, como as artes visuais, a dança, a música e o teatro.

A aquisição de diferentes manifestações artísticas e culturais é fundamental para a formação humana por possibilitar a criança expandir suas experiências de vida e recriar um repertório de práticas e conceitos singulares.

Por estar imersa em um mundo construído de fenômenos naturais e socioculturais, a criança, desde bebê, percebe o

espaço que ocupa e procura se situar no tempo. Revela curiosidades sobre o mundo físico, em relação ao seu próprio corpo, aos fenômenos atmosféricos e as transformações da natureza. A criança também faz indagações a respeito do mundo sociocultural envolvendo as relações familiares e entre outras pessoas com as quais convive. Nessas práticas, ela ainda vivencia conceitos matemáticos referentes às relações quantitativas, conceito de número, medidas, grandezas, formas e relações espaço/tempo.

Essas abordagens constituem o Campo de Experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” que abrange tanto os conhecimentos do cotidiano, como também os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade.

Nesse sentido, cabe à instituição de Educação Infantil proporcionar práticas que possibilitem à criança buscar respostas às suas indagações e curiosidades por meio de experiências que lhe permitam observar, manipular objetos, levantar hipóteses, consultar fontes de informações, investigar e explorar o mundo ao seu redor.

Dessa forma, a criança terá oportunidade para ampliar seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e utilizá-los tanto em seu dia a dia como em seus estudos posteriores.

2.4.2 Os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil

O organizador curricular na Educação Infantil está estruturado em 03 fases com faixas etárias distintas, a saber:

Crianças com idade entre 0 e 1 ano e 6 meses



Crianças com idade entre 1 ano e 7 meses e 3 anos e 11

Crianças com idade entre 4 anos e 5 anos e 11 meses

As proposições de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estarão dispostos em quadros por Campos de Experiências e adequados à faixa etária.

2.5 ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

1. GRUPO 1 – BEBÊS (DE 0 A 1 ANO E 6 MESES)

CAMPO 1: O EU, O OUTRO E O NÓS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Explorar.

O campo de experiências O Eu, o outro e o nós permite que as crianças possam compreender a si mesmas e ao outro em qualificadas relações humanas de convivência, contribuindo para construção da identidade, dos valores éticos e da cidadania. Isto posto, torna-se relevante a interlocução com os demais campos de experiências que as crianças precisam conectar nas interações e brincadeiras.

Os bebês, desde bem pequenos, têm iniciativas de buscar interagir com os adultos e as outras crianças. As relações de confiança e segurança são essenciais para motivar sua autoiniciativa de interação por meio de seu corpo e sentidos, para que, nos momentos de exploração, aprendam sobre o mundo à sua volta. Ao serem convidados a brincar próximos a outras crianças ou a interagir com elas ou com seus(as) professores(as), os bebês descobrem diferentes formas de se expressarem e se comunicarem. Por meio de situações de interação livre ou intencionalmente planejadas e vivenciadas com professores(as) e outros adultos, nos quais confiam, os bebês continuam suas descobertas sobre si mesmos, percebendo-se como um ser individual, com necessidades e desejos próprios; aprendem a participar e colaborar em situações de convivência, em contato com colegas, podendo ser em dupla, trio ou em grupo. Valorizando e descobrindo diferentes formas de estar com os outros, os bebês começam a perceber que são capazes de conseguir reações específicas a partir de suas ações, e que suas ações têm efeitos nas outras pessoas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos, esboçando algum tipo de reação(risos, palmas, olhar, sorriso e choro).	Para bem desenvolver os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, o(a) professor(a) precisa ter uma escuta e observação atenta e com ações responsivas, garantindo a confiança que os bebês possam:
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa, desenvolvendo sua capacidade de memorização e raciocínio.	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar uma variedade de situações em que faça uso de movimentos corporais diversos, de forma ativa e por meio de sua própria iniciativa, conquistando gradativamente novos movimentos, como, por exemplo, virar-se sozinho, levantar a cabeça quando deitado, sentar-se, mover-se engatinhando ou rastejando, ficar em pé com apoio até andar com autonomia ou, ainda, brincar diante do espelho, observando os próprios gestos ou imitando outras crianças.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária, faixas etárias diferentes e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos, de maneira adequada e organizada para favorecer a aprendizagem.	Participar ainda de situações de cuidado, envolvendo os momentos de alimentação, higiene, sono ou repouso.
(EI01EO04) Comunicar e expressar necessidade, desejos e emoções, demonstrando prazer na participação e adaptação a rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene. utilizando gestos, balbucios, palavras, construindo capacidades comunicativas.	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar sabores, percebendo os cheiros dos alimentos e escolhendo o que quer comer, participando, junto com outras crianças, de refeições gostosas e cheirosas, de descanso diário, em ambiente aconchegante e silencioso; de momentos de banho refrescante; participar dos momentos de cuidado, assumindo pequenas ações, como por exemplo, segurar a mamadeira, sua fralda, esticar os braços ou as pernas ao se vestir; realizar algumas ações de cuidado de si mesmos e de satisfação de suas necessidades e desejos em situações como colocar o casaco ao sentir frio, solicitar água ao sentir sede, buscar aconchego ao sentir sono etc., sempre com a segurança de estar acolhido pelo(a) professor(a), que responde e valoriza suas iniciativas.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. Experimentando sabores, percebendo os cheiros dos alimentos e escolhendo o que quer comer, demonstrando capacidade de diferenciação entre o que agrada e o que desagrada.	
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária, faixas etárias diferentes e adultos, adaptando-se e influenciando ao convívio social mostrando interesse pelas ações e expressões de seus colegas ou ter prazer em interagir com seus companheiros em situações de brincadeira, buscando compartilhar significados comuns, em ambiente acolhedor e alegre, que valorize a diversidade sócio cultural.	

CAMPO 2: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Explorar.

A criança começa a se reconhecer no mundo através do seu corpo. Expressando-se de diferentes formas, ela aprende a comunicar as suas emoções, necessidades e desejos, ganhando a cada interação um sentido maior de pertencimento. O corpo da criança e toda sua dinâmica de funcionamento sinalizam, a todo instante, a forma pela qual ela realiza e significa as suas vivências. Para isso, é relevante ter professores(as) responsivos, que observam e escutam atentamente suas diferentes formas de se comunicar e de se expressar, e que compreendem que o corpo do bebê é um dos principais meios pelos quais ele se expressa e significa suas vivências. Por meio da interação com os adultos, com professores e os seus pares, a criança ganha confiança, assume um lugar no campo de desenvolvimento de suas habilidades e, assim, experimentam conquistas e realizações na contínua relação com o mundo a sua volta. A construção de vínculos profundos e estáveis são fundamentais para eclosão das suas inúmeras potencialidades. Nas relações e interações com os adultos, a criança aprende a cuidar de si mesma e dos outros. Isso influenciará significativamente no desenvolvimento de hábitos de cuidados e higiene pessoal, preparando para o convívio dentro da sua comunidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
(EI01CG01) Movimentar-se corporalmente para exprimir emoções, necessidades e desejos de forma espontânea ou estimulada.	Para bem desenvolver os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, o(a) professor(a) precisa ter uma escuta e observação atenta e com ações responsivas, garantindo a confiança que os bebês possam:
(EI01CG02) Experimentar e explorar diversas possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes de modo a agir e reagir aos estímulos dos diferentes ambientes.	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar suas emoções; • Articular movimentos segurando objetos com as mãos e os pés, passando objetos de uma mão para outra, chutando bola, quando anda segurando-se nos mobiliários, arrastando-se em busca de brinquedos, virando o corpo com a intenção de pegar um brinquedo, pegando, amassando, empilhando, montando, encaixando, movendo, lançando longe, chutando objetos de diferentes formas, cores, pesos, texturas, tamanhos, etc;
EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais através de músicas, danças, teatros e brincadeiras que valorizem a aprendizagem.	Brincar com água, terra, areia, palha e outros elementos naturais, de procurar e achar objetos escondidos, de esconder-se e ser encontrado, de chutar bola e de entrar e sair de espaços pequenos – como caixas e túneis, arremessar uma bola ou outro material na direção de um objeto ou pessoa

CAMPO 2: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS (Continuação)	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
<p>(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar em atividades diversificadas na rotina diária, nos momentos de banho e autocuidado, da alimentação, nas brincadeiras livres e dirigidas, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar situações em que possa imitar gestos e movimentos de animais, adultos e outras crianças por meio de jogos e brincadeiras; • Participar de situações de jogos simples, em situações de brincadeira, imitar professores(as) ou colegas cuidando da boneca, movimentando o caminhão, utilizando seus gestos e movimentos para chamar a atenção do professor(a) ou do colega, dançando com outras crianças ao som de músicas de diferentes gêneros, acompanhando a narrativa ou leitura de uma história, fazendo expressões e gestos para acompanhar a ação dos personagens, brincando de roda, imitando os gestos e cantos do(a) professor(a) e dos colegas; • Imitar e reproduzir gestos, vocalizações, movimentos, entonações de voz e expressões de adultos, crianças, animais e de personagens de histórias diversas lidas ou contadas pelo(a) professor(a); • Participar de situações de cuidado de si e da promoção do seu bem-estar, envolvendo-se de forma ativa e com progressiva autonomia em momentos como troca de fraldas, alimentação e sono, partilhando com o(a) professor(a) algumas ações como segurar a mamadeira ou buscar seu travesseiro. • utilizar movimentos específicos de preensão, encaixe e lançamento por meio de brinquedos, brincadeiras e simulações diversas;
<p>(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos, compreendendo suas possibilidades de movimentos explorando os diversos órgãos dos sentidos.</p>	<p>Manusear diferentes materiais que desenvolvam a coordenação motora: segurar o giz de cera ou outras ferramentas gráficas e fazer marcas em diferentes suportes, como papéis, azulejos, chão, lousa etc, além de utilizar pequenos objetos com precisão, como colocar argolas em pinos, encaixar chaves em fechaduras etc.</p>
<p>(EI01CG01SE) Desenvolver os gestos, interações e habilidades motoras utilizando músicas, danças, teatros e brincadeiras que valorizem a cultura sergipana.</p>	

CAMPO 3: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Explorar.

A aquisição da função simbólica possibilita às crianças se expressarem, comunicarem ideias, atribuírem sentido ao mundo, às sensações, aos pensamentos e transformarem a realidade por meio da linguagem visual, plástica e musical. Tais linguagens são essencialmente responsáveis pela produção cultural humana relativo às artes e se manifestam por meio de diferentes modalidades: desenho, ilustrações, gravura, pintura, escultura, construção, instalação, fotografia, cinema, audiência instrumental e vocal, do clássico ao popular e os sons da cultura local.

Nos processos de trabalho no campo de experiência TRAÇO SONS CORES E FORMAS, na Educação Infantil, é fundamental trabalhar tanto com "o fazer" artístico quanto com "a apreciação estética" e com "a reflexão e apropriação de conhecimentos sobre as artes".

Os bebês, em suas explorações corporais e sonoras, descobrem a junção de sons, gestos e palavras, buscando dar sentido às suas ações por meio de diferentes situações nas quais podem movimentar-se, escutar, responder à música, experimentar um ritmo, regular, explorar sons e cantar. Ao fazer essas atividades, os bebês terão a oportunidade de ampliar e aprimorar suas habilidades e descobertas sobre a música e os movimentos.

Nesse contexto, é importante que os bebês tenham garantidos vínculos seguros e estáveis, espaços acolhedores e desafiadores disponibilizados ao seu alcance; objetos materiais e brinquedos diversificados e de qualidade que oportunizem explorar diferentes formas de sons, fazendo uso do seu corpo e de todos os seus sentidos. É importante que brinquem com brinquedos sonoros e instrumentos de efeitos sonoros e demais objetos do ambiente natural, que produzem sons diversos. Também é importante que participem de situações nas quais possam brincar com as possibilidades expressivas da própria voz e explorar objetos, buscando diferentes sons e ajustando os seus movimentos corporais como bater palma conforme o ritmo da música, acompanhar a música batendo em um objeto ou buscar seus diferentes em objetos que eles são familiares.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente, brincando com o próprio corpo em atividades com música ou imitar a	Para bem desenvolver os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, far-se-á necessário possibilitar aos bebês:



<p>vocalização do(a) professor(a) ao cantar, utilizando da sua própria cultura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Brincar com o próprio corpo em atividades ou músicas, imitar a localização do professor(a), ajustar gestos ou posições de seu corpo, buscando adequar-se a outras crianças ou ao professor(a), acompanhando o ritmo da música. O currículo local pode ainda destacar sons ou objetos que são típicos da sua cultura e também abordar atitudes a serem desenvolvidas, como divertir-se com a produção de sons gerados pela própria exploração corporal e apreciar os sons produzidos por diferentes objetos que exploram e escutam; • Convidar os bebês para explorarem as tintas, observar as marcas que deixam, como as variações das intensidades das cores. Mexer com areia e água na terra são situações privilegiadas para os bebês. É importante que os bebês realizem suas explorações em espaços seguros e desafiadores, sendo disponibilizados, de forma acessível, diferentes objetos, materiais e brinquedos que o convidem para diversas ações e investigações. É importante que em suas atividades pessoais ou com alguns coleguinhas sejam sempre acolhidos e observados por professores e professoras atentos e responsivos às suas necessidades e interesses. Utilizar objetos para riscar e pintar propicia situações de autoiniciativa e de escolha, envolvendo explorações de tintas e instrumentos riscantes. Essas experiências são oportunidades para que descubram, desde muito cedo, experiências artísticas mesmo que rudimentares, além da possibilidade de explorar e investigar diferentes materiais, como lápis e pincéis, carvão; • Explorações e descobertas como experimentar diferentes instrumentos riscantes e tipos de tintas em diferentes suportes, deixando suas marcas gráficas. Também são interessantes objetivos relacionados à intencionalidade de realizar marcas gráficas, como explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais. Pode-se utilizar instrumentos típicos de sua região folhas sementes flores terra de diferentes cores e etc., além de abordar atitudes e serem desenvolvidas relacionadas ao aprendizado e ao currículo com o próprio corpo e dos colegas nessas explorações; • Participar de situações que utilizem diversos materiais sonoros e palpáveis que lhes permitam agir de forma a produzir sons, explorar qualidades de objetos e instrumentos diversos, como as flautas, apitos, instrumentos percussivos, como côco, agogô, bambu; • Participar de situações de brincadeiras livres e divertir-se com a cultura, com canções relacionadas a narrativas, festas e outros acontecimentos culturais. Importante que participem de situações e que façam criações com o próprio corpo, objetos e instrumentos. Propiciar a escuta de músicas para que os bebês busquem acompanhar o seu ritmo ou apreciar as brincadeiras cantadas, participando, imitando, criando gestos, explorando movimentos, fontes sonoras e materiais.
<p>(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes, tintas ou instrumentos típicos de sua região (folhas, sementes, areia, terras de diferentes cores ou outros), explorando e reconhecendo diferentes movimentos gestuais</p>	
<p>(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, em diferentes ritmos, explorando o som produzido pelo seu próprio corpo ou com objetos, utilizando sons ou instrumentos típicos da sua cultura.</p>	
<p>(EI01TS01SE) Conhecer seu próprio corpo e seus sons, através de pinturas, danças e musicalização.</p>	
<p>(EI01TS02SE) Manipular instrumentos riscantes e tintas, utilizando partes do corpo, produzindo suas marcas.</p>	

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Produzir sons agitando e batendo instrumentos ou responder às suas famílias com gestos ou ações. Explorar fontes sonoras, variando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente ou coordenar habilidades motoras na exploração de sons típicos da região e da cultura local. |
|--|---|

CAMPO 4: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Explorar.

Ao nascer, os bebês têm capacidades, determinadas por seu aparato psicobiológico, de ouvir e emitir uma infinidade de sons. Ao entrar em um mundo em que as interações são mediadas, predominantemente, pela linguagem oral, vão se relacionando com o sujeito de sua cultura e com os sons emitidos por eles. Selecionam alguns sons, restringindo esse repertório, e limitando-se àqueles que irão permitir o compartilhamento de significados com esses sujeitos. São as pessoas que com eles convivem que vão dando sentido às emissões sonoras e aos seus gestos, interpretando-os e traduzindo-os de acordo com o seu contexto de uso. Imprimem-lhes, dessa forma, intenção comunicativa. Progressivamente, os balbucios vão se tornando palavras que são entendidas pelo outro quando associadas aos objetos presentes. Paralelamente a essa possibilidade de expressão de significados, desenvolve-se também sua capacidade de escuta e de compreensão da fala do outro, ao mesmo tempo em que se desenvolve seu aparelho fonoarticulatório, permitindo a pronúncia cada vez mais precisa de sons.

Nessa perspectiva, este campo de experiência dos bebês utiliza-se de diferentes gêneros discursivos, em diferentes contextos de enunciação, a partir do mundo da leitura e da escrita, de forma estreitamente relacionado com a formação do pensamento verbal, para possibilitar o compartilhamento de significados da leitura e da escrita. Isso significa que, tanto em uma linguagem quanto na outra, há sempre alguém que fala ou escreve (autor) alguma coisa (texto), de alguma forma (utilizando algum gênero textual), para alguém (ouvinte ou leitor) em uma determinada situação (prática social) e com algum objetivo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive construindo progressivamente sua identidade.	<p>Ao possibilitar a vivência dessas experiências pelos bebês, é importante o(a) professor(a) criar estratégias de trabalho que envolvem: a organização das crianças, dos tempos, dos espaços e materiais, bem como a organização das metodologias de trabalho e de tudo o que se refere às intervenções e às posturas que permeiam sua ação pedagógica, incentivando-as de modo que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participem de momentos de cantigas; • Reconheçam seu nome e dos colegas; • Reconheçam sua foto ao chamar seu nome e a dos colegas; • Reconheçam seus pertences pessoais quando acompanhados de sua foto ou da foto com a escrita de seu nome;
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de histórias, poemas, músicas, danças e o diálogo em situações de convivência com outras crianças de faixas etárias diferentes e adultos.	
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, originárias da cultura sergipana, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	

<p>(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor ou em situações de seu interesse e descoberta da literatura infantil sergipana e brasileira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participem de brincadeiras com os(as) professores(as), envolvendo canções associadas a gestos e movimentos;
<p>(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar ampliando suas formas de expressão estimulando a imaginação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Repitam acalantos, cantigas de roda, poesias e parlendas; • Explore o ritmo, a sonoridade e a conotação das palavras;
<p>(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão nas situações de interação valorizando o diálogo em experiências significativas da convivência coletiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Imitem as variações de entonação e de gestos em situações de leitura, de poemas ou escuta musical; • Expressem seus sentimentos e curiosidades frente à narrativa escutada; • Participem de jogos rítmicos imitando sons variados;
<p>(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, DVD, televisão, tablet, etc.), explorando suas curiosidades e manifestando suas escolhas e respeitando a escolha dos outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participem de jogos de nomeação em que o(a) professor(a) aponta para algo, propõe a questão: “O que é isso?”; • Explore livros de imagens com a observação atenta do professor(a); • Imitem, em suas brincadeiras livres, ações e falas dos personagens; • Manifestem suas emoções a partir das histórias por meio de gestos, movimentos e balbucios;
<p>(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, literatura de cordel, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.), participando ativamente de encenações e atividades práticas atribuindo sentido e significado do seu uso social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escutem, repetidas vezes, poemas, canções e histórias lidas, cantadas, representadas por fantoches, narradas por áudio, por encenações de dramatização ou dança; • Participem de situações de interação com professores atentos e responsivos, que atendam às suas manifestações de gestos, expressões e movimentos; • Participem de leitura e momentos de exploração fazendo uso de livros, poemas, parlendas; • Escutem músicas no rádio, no computador/tablet, ou no celular;
<p>(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita, correlacionando a fala e os signos da escrita, participando de atividades diversificadas mediadas nas interações e brincadeiras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participem de espaços do faz de conta com embalagens de produto de supermercado, livros variados, CDs e recursos audiovisuais para escutar e divertir-se com canções, parlendas, poemas, etc.
<p>CAMPO 5: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Explorar.</p>	

Este campo de experiências concentra os conhecimentos relativos à compreensão de si mesmo, da sociedade e da natureza e deve possibilitar à criança a percepção de que o mundo social, o mundo físico/natural e o mundo pessoal estão intimamente relacionados. Isto posto, torna-se relevante a interlocução com os demais campos de experiências que as crianças precisam conectar nas interações e brincadeiras.

Os bebês precisam ser estimulados, constantemente, a exercer seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de modo a se relacionarem com o mundo de forma integral. Para tanto, os bebês aprendem com todo o seu corpo, mobilizando os sentidos, e, neste específico, precisam do trabalho de professores(as) com propostas pedagógicas que criem e recriem contextos e relações, capazes de fomentar os bebês a divertir-se, explorando, investigando, testando diferentes possibilidades de uso e interação; encontrando e resolvendo problemas em seu cotidiano e sendo estimulados a agir com curiosidade, criatividade e criticidade, de modo a perceberem que o conhecimento não é algo pronto e que eles podem redescobrir e transformar o mundo.

No trabalho pedagógico voltado aos bebês, é importante organizar os espaços da sala, bem como, diferentes ambientes da instituição educacional e espaços da comunidade, para a vivência de interações e brincadeiras; e, desse modo, os(as) professores(as) são de fundamental importância na promoção da sociabilidade entre as crianças, incentivando-as a realizar atividades significativas, com seus pares em diálogo permanente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura, tamanho, textura e espessura).	<p>Ao possibilitar a vivência dessas experiências pelos bebês, o(a) professor(a) pode criar as seguintes estratégias de trabalho que envolvem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encher e esvaziar recipientes com água, areia, folhas, etc; • Explorar objetos, empilhando, segurando, jogando, retirando e guardando na caixa; • Brincar, experimentando as inclinações e movimentos nos diferentes tipos de solo; • Explorar os objetos com formas e volumes variados identificando as propriedades simples dos materiais (por exemplo: a luminosidade, a temperatura, a consistência, a textura, entre outros); • Participar de situações nas quais consigam brincar na areia, brincar com água, deitar, arrastar-se ou engatinhar na grama, buscando enriquecer
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico, repetindo ações que percebam que geram resultados.	
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas por meio de seus sentidos e dos seres vivos que lhes atraem.	
(EI01ET04) Reconhecer, manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos, acompanhando, com os olhos, os movimentos dos materiais e usando o corpo	

<p>para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se.</p>	<p>suas ações, observações, explorações e investigações do meio ambiente, tanto em atividades individuais quanto em interações em pequenos grupos;</p>
<p>(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles, fazendo uso de suas mãos, pés, boca, nariz e ouvido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e vivenciar com outras crianças os diversos ritmos, da cultura de sua comunidade, experimentando diferentes velocidades e fluxos de movimento para desenvolver a noção de ritmo individual e coletivo, bem como descobrir e explorar possibilidades expressivas;
<p>(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras regionais, que envolvam o canto e o movimento, buscando corresponder seus gestos aos versos da canção (em danças, balanços, escorregadores etc.), em espaços da escola e da cidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar atividades com contato corporal com o(a) professor(a), como, por exemplo, nas brincadeiras “serra-serra, serrador”, os bebês são levados a brincar com modulações de voz, melodias e percepções rítmicas; • Brincar com tecidos ao som de músicas, e divertir-se andando ou rastejando devagar e muito rápido; • Participar de brincadeiras de roda ou danças circulares, bem como acompanhar corporalmente o canto do(a) professor(a) alterando o ritmo e o timbre (alto, baixo, grave, agudo) dos sons, etc.

GRUPO 2 – CRIANÇAS BEM PEQUENAS (DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

CAMPO 1: O EU, O OUTRO E O NÓS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Explorar.

O campo de experiências O Eu, o outro e o nós permite que as crianças possam compreender a si mesmas e ao outro em qualificadas relações humanas de convivência, contribuindo para construção da identidade, dos valores éticos e da cidadania, além do reconhecimento da diversidade e do uso consciente da tecnologia. Isto posto, torna-se relevante a interlocução com os demais campos de experiências que as crianças precisam conectar nas interações e brincadeiras.

As crianças bem pequenas têm interesse pela interação com seus pares e com adultos e, quanto mais experiências de interações positivas tiverem, maior a oportunidade de que aprendam e valorizem a convivência em grupo e o cuidado com as relações. Nas situações de interação, principalmente, em pares ou em pequenos grupos, aprendem como os seres humanos agem e tratam uns aos outros e têm a oportunidade de demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade com seus colegas e professores(as). Elas aprendem com todo o seu corpo e seus sentidos, ao realizar variadas situações de explorações de diferentes objetos e brinquedos, começam a formar uma imagem mental desses materiais, vivendo, assim, suas primeiras experiências de representação criativa.

É importante que os professores, e demais adultos que convivem com as crianças, oportunizem vivências e interações sociais, nas quais desde bebês, sejam reconhecidas e valorizadas em suas iniciativas de expressão e comunicação, e possam aprimorar suas estratégias para serem compreendidas e para compreenderem os interesses e necessidades dos outros. Tenham a oportunidade de aprender sobre as suas características físicas e perceber semelhanças e diferenças em relação aos seus colegas ou a outras pessoas próximas, bem como se apropriem das regras básicas de convívio social ao vivenciarem diversas situações de interação em cenários de brincadeiras e atividades compartilhadas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos, compreendendo que as relações sociais harmônicas precisam ser respeitadas no convívio social, construindo vínculos por meio de brincadeiras e ações compartilhadas, nas quais têm a oportunidade de realizar ações como dividir brinquedos, negociar enredos para a brincadeira, atentar e apreciar ações e gestos dos colegas.	<p>Ao possibilitar a vivência dessas experiências pelas crianças, o(a) professor(a) pode criar as seguintes estratégias de trabalho que envolvem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Convivência na perspectiva da resolução dos conflitos, de forma positiva, para que aprendam, gradativamente, a resolvê-los com autonomia e independência;

<p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, expressando sua identidade e valorizando o seu protagonismo (autonomia) trabalhando o desenvolvimento corporal e atitudinal, através da música, dança e teatro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de vínculos com outras crianças, por meio de brincadeiras e ações compartilhadas, nas quais realizam ações como dividir brinquedos; negociar enredos para a brincadeira, atentar e apreciar ações e gestos dos colegas, compartilhar ideias e emoções; oferecer um brinquedo ao colega que está triste; abraçar o colega quando está chateado; brincar de esconder-se, de cuidar de animais domésticos, de ouvir e contar histórias; observar aspectos do ambiente; colecionar objetos; participar de brincadeiras de roda; brincar de faz de conta, dentre outras experiências realizadas com diferentes parceiros; • Exploração de materiais diversificados e em situações de interação cuidadosas e estimulantes com outras crianças e professores(as). Favorecimento de jogos de imitação, promovendo experiências significativas de comunicação e brincadeiras entre as crianças bem pequenas, buscando formas cada vez mais eficazes de se comunicar, seja por meio de suas expressões com o corpo, de suas produções artísticas ou musicais; seja por meio de suas representações ao brincar, ou mesmo por meio da linguagem verbal ou escrita, compreendendo seus colegas e os professores(as) e se fazendo compreender; • O reconhecimento de seu próprio corpo e de relações e trocas com seus colegas e professores(as) em um ambiente rico de interações e descobertas sobre si mesmas, suas características físicas, seus gostos e preferências e de seus colegas em um clima de respeito e confiança, favorecendo que as crianças pequenas valorizem e respeitem suas particularidades e diferenças em relação aos outros. Nesse contexto, é desejável também que elas possam apoiar parceiros em dificuldade, sem discriminá-los por suas características; • É importante despertar o interesse que as crianças bem pequenas tenham em estar juntas com seus pares, em situações de jogos colaborativos, atividades simples em pequenos grupos, trios ou mesmo duplas, e situações em que precisam compartilhar objetos ou brinquedos, favorece o desenvolvimento do convívio social positivo entre as crianças. É importante também que possam participar de situações em que cantem, respeitando sua vez de cantar e ouvindo os companheiros, e decidam com os colegas o tema de uma história a ser por todos dramatizada, usando esclarecimentos, justificativas e
<p>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária, faixas etárias diferentes e adultos, de forma colaborativa e respeitosa em momentos de dinâmicas que envolvam a interação, socialização e partilha.</p>	
<p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, vivenciando situações de interação que as engajem em buscar formas cada vez mais eficazes de se comunicar, seja por meio de expressões com o corpo; produções artísticas ou musicais; representações ao brincar e linguagem verbal ou escrita.</p>	
<p>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças e singularidades através de imagens e comparações, valorizando suas particularidades e diferenças em relação aos outros.</p>	
<p>(EI02EO06) Respeitar e compreender as regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, através de regras de convivência, oportunizando situações de jogos colaborativos, atividades simples em pequenos grupos, trios ou mesmo duplas e situações em que precisam compartilhar objetos ou brinquedos, favorecendo o desenvolvimento do convívio social positivo entre as crianças.</p>	
<p>(EI02EO07) Criar estratégias para resolver e lidar com situações cotidianas de conflitos nas interações e brincadeiras, com a mediação e orientação de um adulto,</p>	

<p>respeitando a situação e ao mesmo tempo ajudando-as a reconhecer, expressar e conversar sobre seus sentimentos.</p>	<p>argumentos que são muito ligados aos seus sentimentos. Tomem decisões, façam escolhas e resolvam problemas em um ambiente seguro e estimulante, com professores(as) que valorizam e apoiam suas iniciativas e preferências.</p>
<p>(EI02EO01SE) Vivenciar situações cotidianas em um ambiente acolhedor de modo a se sentir amada e respeitada na escola.</p>	
<p>(EI02EO02SE) Perceber-se como diferente do outro, respeitando a si e aos outros em suas singularidades e as diferentes manifestações culturais.</p>	
<p>(EI02EO03SE) Expressar sua identidade, reconhecendo seu nome, sua história e suas características de modo a desenvolver seu protagonismo (autonomia).</p>	

CAMPO 2: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Explorar.

Crianças bem pequenas vão sendo estimuladas através de movimentos físicos a desenvolver habilidades, controlar seu corpo, manipular materiais de diferentes pesos e tamanhos. Tudo isso corresponde a desafios importantes nesse momento de suas vidas. O sentido de pertencimento faz com que as crianças ganhem confiança e sintam-se mais à vontade para extrair de cada experiência novas habilidades. Com isso, elas vão se tornando mais conscientes de sua força e das possibilidades que seu corpo lhes oferecem.

Nessa etapa de crescimento, as crianças estão descobrindo mais de si mesmas nas relações com o outro e com o mundo ao seu redor. O espaço educativo deve criar oportunidades para que elas aprendam umas com as outras, explorem conjuntamente gestos e movimentos. Assim, vão ampliando seus conhecimentos e habilidades. A produção coletiva faz com que aprendam a valorizar a forma de expressão uma da outra, suas diferenças, apoiando-se mutuamente nas vivências, descobertas e investigações. A cada experiência vivida, a criança realiza-se e nessa inteireza que sustenta seus interesses, continuam aprendendo e evoluem. Cada passagem da vida da criança deixa seu registro, aos poucos ela vai se instrumentando, de forma a orientar-se nos espaços e criando seus códigos de controle e movimentos corporais, o que lhe permite organizar suas ações em sequências cada vez mais complexas. Tomando seu corpo como referência, elas vão ganhando noções mais amplas do espaço com relação ao seu posicionamento nesse espaço, percebendo o que está em cima, em baixo, perto, longe, atrás, na frente. As crianças bem pequenas aprendem a cuidar de si mesmas pela atenção que recebem dos adultos. A assistência e a forma cuidadosa pelas quais os adultos vão conduzindo as crianças em diferentes situações fazem com que ganhem progressivamente autonomia e assumam responsabilidade com o seu cuidado pessoal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e do outro, nos jogos e nas brincadeiras populares de sua comunidade.	<p>Nessa etapa as crianças devem ser constantemente estimuladas na perspectiva de fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento, sendo levadas a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações de brincadeiras de faz de conta, utilizando como referência enredos, cenários e personagens do seu entorno social; • Interessar-se por ensinar jogos de sua cultura familiar e aprender os jogos de seus colegas; • relatar práticas de cuidado de si em casa e escutar com atenção os relatos dos colegas, incorporando algumas práticas de cuidado de si voltadas para vestir-se e alimentar-se, além de situações de descanso e higiene pessoal; • Vivenciar brincadeiras que as incentivem a deslocar seu corpo no espaço de diferentes formas: pulando, andando, dançando etc. Além disso, é interessante que essas brincadeiras também as incentivem a responder a orientações para movimentos simples, como pegar o brinquedo quando solicitado, mostrar ao colega onde ficam os seus pertences etc.. Seguir orientações verbais e visuais simples em situações de dança, brincadeiras e circuitos e a adquirir maior domínio de seus movimentos corporais, desenvolvendo habilidades motoras e o controle de seus movimentos no deslocamento do espaço, alternando diferentes velocidades, direções e posições; brincar de cantar, de dançar, de desenhar, de escrever, de jogar futebol, de jogar bola ao cesto, boliche, esconde-esconde, mapa do tesouro, brincar de estátua ou de ser malabarista de circo, dentre outros personagens que a criança conhece da escuta de histórias; • Experimentar situações relativas ao desenvolvimento de suas habilidades manuais, para que possam montar um brinquedo, pegar objetos e manuseá-los com certos cuidados; • Envolver-se em práticas nas quais tenham oportunidade de aprimorar a coordenação visomotora fina, utilizando movimento de preensão com pinça em diferentes situações de uso de objetos, como lápis, pincel, caneta ou jogos de encaixe com peças pequenas; • Carregar objetos, controlando e equilibrando-os enquanto estão em ação;
(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas e estímulos	
(EI02CG03) Explorar e desenvolver formas de deslocamento no espaço (caminhar, correr, pular, saltar, rolar, dançar, entre outras formas), combinando movimentos e seguindo orientações verbais e visuais simples, bem como motivações do seu interesse em diferentes espaços do ambiente escolar.	
(EI02CG04) Demonstrar e desenvolver progressiva independência no cuidado e proteção do seu corpo de modo a se precaver das situações de risco nas interações com os outros, a partir de estímulos diários.	
(EI02CG05) Desenvolver, progressivamente, as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, colar, amassar, folhear, entre outros, explorando os diversos ambientes da natureza da sua comunidade valorizando-a e produzindo objetos de sua cultura.	

- Construir, com auxílio do(a) professor(a), brinquedos com sucatas, e casas ou castelos com areia, tocos de madeira e outros materiais;
- Assumir pequenas responsabilidades em relação ao cuidado com seu próprio corpo em situações como alimentar-se, usar o vaso sanitário, colocar e tirar roupas e encontrar soluções para resolver suas necessidades pessoais. É importante também que elas reflitam sobre o cuidado do seu próprio corpo, reconhecendo, por exemplo, a necessidade de limpar o nariz, ou solicitando ajuda caso seja necessário; se adaptar a rotinas básicas de cuidado em um contexto diferente do de sua casa;
- Manifestar preferências por determinados alimentos;
- Reconhecer, progressivamente, as atividades ao ar livre como positivas para seu bem-estar e sua saúde;
- Apropriar-se de gestos envolvidos no ato de calçar meias e sapatos, vestir o agasalho, pentear o cabelo e outras tarefas de cuidado pessoal.

CAMPO 3: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Explorar.

Esse campo de experiência possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca.

As crianças bem pequenas escutam e reagem à música com movimentos e outras manifestações. Elas se interessam por conhecer as canções reproduzidas, inventar pequenos gestos, versos a partir das canções conhecidas. Ao escutar as músicas, envolvem-se com seu

corpo e buscam mover-se no compasso da canção. Os materiais sonoros exercem grande interesse nas crianças bem pequenas. Em suas explorações buscam descobrir e criações e acompanhar o ritmo da música.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
<p>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música, reconhecendo sua ausência ou presença em diferentes situações e expressar sua preferência por determinadas músicas instrumentais e diferentes expressões da cultura musical sergipana e de outras culturas: canções, acalantos, cantigas de roda, brincos, parlendas, trava-línguas etc.</p>	<p>Nessa etapa, a criança deve ser constantemente estimulada, na perspectiva de fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento, sendo levada a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de diversas situações que a convide a produzir sons, utilizar o próprio corpo, como bater palminhas, os pés de forma ritmada, com o auxílio de outras crianças e professores e também utilizando objetos diversificados. É importante explorar fontes sonoras e reconhecer sua ausência ou presença em diferentes situações ou expressar-se, utilizando diferentes instrumentos musicais ritmos, velocidades, intensidades sequências de melodias e timbres em suas brincadeiras, nas danças ou em interação (em duplas, trios ou pequenos grupos). Demonstrar preferência por determinadas músicas e instrumentos, expressando-se dentro da cultura musical e gostar de aprender sobre outras culturas, canções, acalantos, cantigas de rodas, parlendas, trava-línguas e etc; • Descobrir novos sons, como brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais; imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais, buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhe são familiares; buscar, adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música, ou diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais; • Criar reproduções de pessoas e coisas, utilizando diferentes materiais como argila, massa de modelar e areia. Suas explorações devem relacionar o reconhecimento das propriedades dos materiais com as representações que tem dos objetos, pessoas ou animais em produções cada vez mais intencionais, como por exemplo, um pedaço de massinha que esticado parece uma cobra; • Explorar diferentes materiais para criar objetos tridimensionais que podem ser feitos com palitos de madeira, papéis diversos e outros materiais disponíveis na escola, criando, assim, formas diversas. É importante também que possam
<p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, areia, massa de modelar, barro, papel, tinta etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p>	
<p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente escolar ou ao seu redor em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, identificando e imitando sons conhecidos, como os sons da natureza (cantos de pássaros, “vozes” de animais, barulho do vento, da chuva etc.) e sons da cultura (vozes humanas, sons de instrumentos musicais, de máquinas, produzidos por objetos e outras fontes sonoras).</p>	

criar objetos bidimensionais e tridimensionais a partir de materiais, como argila, barro, massa de modelar, papel e tinta; ou explorar as características de objetos e materiais, odores, sabores, sonoridades, texturas, formas, pesos, tamanhos e posições no espaço ao utilizar materiais, como argila, barro, massa de modelar papel e tinta;

- Experimentar o uso de diferentes materiais para ampliar suas noções sobre as coisas e as pessoas que pretendem representar;
- Produzir sons a partir de aparelhos tecnológicos rústicos e etc., criando novas possibilidades de imitação, como os sons da natureza, canto de pássaros, vozes de animais e humanas, barulho de vento, da chuva, sons da cultura;
- Explorar e identificar elementos de música para se expressar, interagindo com os outros de forma a ampliar seu conhecimento do mundo ou participar dos jogos de brincadeiras que envolvam a dança e ou a improvisação musical;
- Construir produção musical de diferentes fontes sonoras, por exemplo: explorar e reconhecer sons de seu cotidiano ou de instrumentos musicais e reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras, interessando-se por canções ou brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores aos seus colegas;
- Vivenciar manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas, além de abordar atitudes a serem desenvolvidas, como apreciar canções e músicas de diferentes culturas ou escutar músicas de diferentes tradições culturais buscando cantar juntos e imitar os gestos comuns.

CAMPO 4: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Explorar.

As crianças bem pequenas, em processo de desenvolvimento da função simbólica, precisam iniciar a identificação dos sons e palavras emitidas para associarem ao seu significado no seu meio cultural. Nesse processo de constituição do pensamento verbal, as crianças precisam começar a pensar com palavras. A linguagem passa a comunicar o mundo interno e permite à criança sair do tempo imediato e do local presente. Assim, precisam ser estimuladas a se expressar sobre objetos que estão ausentes. Aos poucos, devem expressar ações por meio de palavras-frase, depois de frases completas e vai, assim, construindo seus textos orais, que cada vez se tornam mais estruturados. No processo de desenvolvimento, os(as) professores(as) precisam proporcionar atividades intencionalmente organizadas para o desenvolvimento progressivo da capacidade de construir conceitos e, aos poucos, irem utilizando categorias abstratas para organizar o mundo. Gradativamente, a criança bem pequena precisa adquirir a capacidade de construir narrativas, isto é, de narrar sua própria experiência, transportando-se para além do tempo presente e falando sobre o passado e o futuro.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões em relação ao outro e a si mesmo.	<p>Nessa etapa, a criança deve ser constantemente estimulada na perspectiva de fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento, sendo levada a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interagir com outras crianças e demais pessoas; • Relatar fatos significativos, sendo escutadas e acolhidas; • Expressar e comunicar, por meio do corpo, do movimento, da dança, da mímica, do som, da música, de suas esculturas, desenhos ou do teatro; • Escutar e brincar com textos poéticos: canções, poemas, parlendas e histórias com rimas; • Imitar gestos e entonações dos personagens para criar o hábito da escuta desses tipos de textos; • Vivenciar diferentes situações nas quais é convidada e incentivada a falar livremente com os (as) professores(as) as suas ideias, sentimentos e emoções;
(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos, valorizando aspectos da cultura local e regional sergipana.	
(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	

<p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários de forma lúdica, personagens e principais acontecimentos, através de rodas de conversas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conversar umas com as outras, contando seus planos, suas experiências pessoais significativas; • Descrever objetos, acontecimentos e relações; • Brincar e construir narrativas comuns, negociando papéis, cenários, lidando com possíveis conflitos;
<p>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc., com seus pares em pequenos grupos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de diferentes e repetidas situações de escuta de textos de diversos gêneros: histórias, parlendas, trava-línguas, receitas, etc., para recontá-los e usá-los em suas brincadeiras, apoiadas pela mediação intencional dos(as) professores(as);
<p>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, respeitando a idade, o desenvolvimento da criança e sua forma de registro em atividades do cotidiano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ordenar ilustrações de uma história e desenhar o momento da narrativa de que gostou mais; • Acompanhar com o dedo a parte do texto que está sendo lido; • Identificar em um índice o número da página em que está o texto a ser lido;
<p>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais e vivenciar experiências diversificadas de interação em ambientes que as convidem a explorar os diferentes materiais de escrita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações através das quais possa refletir sobre a estrutura da narrativa, respondendo a perguntas, como: “quem?”, “quando?”, “como?” e “por quê?”; • Recontar ou dramatizar a história apoiada nas suas ilustrações; • Contar aos professores(as) e colegas histórias criadas ou conhecidas;
<p>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir em um ambiente com diversos materiais de escrita, como: brincar de correio, de escritório, de banco, de supermercado, de livraria e etc; • Fazer uso de diferentes formas de comunicação escrita por meio de seus desenhos, do uso de símbolos gráficos que representam letras ou de uma ortografia inventada por elas;
<p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos de forma lúdica e valorizar suas próprias produções e dos outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Imitar comportamentos de escritor ao fazer de conta que escrevem recados.
<p>(EI02EF01SE) Formular e responder perguntas referentes ao textos apresentados, estimulado pelo professor, explorando cenários, personagens e acontecimentos no decorrer da narração.</p>	

(EI02EF02SE) Ouvir histórias e músicas, vivenciando a cultura da comunidade local.	
(EI02EF03SE) Expressar-se, de forma oral e corporal, através de dramatização de histórias, músicas e brincadeiras diversas.	
<p style="text-align: center;">CAMPO 5: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Explorar.</p> <p>As crianças pequenas precisam ser estimuladas, constantemente, a exercer seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de modo a se relacionarem com o mundo de forma integral. Para estarem de forma integral, as crianças bem pequenas precisam ser convidadas a realizar atividades individualmente, em duplas, trios ou pequenos grupos, explorando os espaços da sala, organizado de forma a desafiá-las e atraí-las em suas investigações e no espaço externo, serem sensibilizadas pelos diferentes elementos da natureza e da diversidade de formas possíveis de explorar.</p> <p>Nesse contexto, é importante o trabalho de professores com propostas pedagógicas, com planejamentos que criem e recriem contextos e relações, capazes de fomentar as crianças a divertirem-se, explorando, investigando, testando diferentes possibilidades de uso e interação, encontrando e resolvendo problemas em seu cotidiano e sendo estimuladas a agirem com curiosidade, criatividade e criticidade, de modo a perceberem que o conhecimento não é algo pronto e que elas podem redescobrir e transformar o mundo.</p> <p>No trabalho pedagógico voltado às crianças bem pequenas, é importante organizar os espaços da sala, bem como, diferentes ambientes da instituição educacional e espaços da comunidade, para a vivência de interações e brincadeiras, e desse modo, os professores são de fundamental importância na promoção da sociabilidade entre as crianças, incentivando-as a realizar atividades significativas, com seus pares em diálogo permanente.</p> <p>As aprendizagens e desenvolvimentos das crianças bem pequenas, nesta faixa etária, ampliam-se para a percepção, mais aprimorada do meio ambiente no qual convivem, a partir das interações e brincadeiras, apresentando conexões entre os fenômenos da natureza, as propriedades e funções dos objetos, as noções de espaços e tempos na rotina da qual fazem parte e fazendo uso social do sistema numérico, etc. Desse modo, o campo Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações concentra os conhecimentos relativos à compreensão de si mesmo, da sociedade e da natureza e deve possibilitar à criança a percepção de que o mundo social, o mundo físico/natural e o mundo pessoal estão, intimamente, relacionados. Isto posto torna-se relevante a interlocução com os demais campos de experiências que as crianças precisam conectar nas interações e brincadeiras.</p>	
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos	Nessa etapa, a criança deve ser constantemente estimulada na perspectiva de fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento, sendo levada a:

<p>objetos concretos (textura, massa, tamanho, odor, cor, sabor, temperatura e espessura).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar, no contato com o sol, com a chuva, com a terra molhada, com a areia seca, para que elas passem a se questionar sobre a diversidade e a complexidade dos fenômenos da natureza; • Explorar as propriedades dos objetos (água, terra, areia, farinha etc.) e as suas características, destacando as relações e conexões, incentivando que atentem às semelhanças e às diferenças e também proporcionando situações de exploração de objetos de diferentes formatos e tamanhos; • Participar de experiências, observando e descrevendo, por exemplo, as características e movimentos do Sol, da lua, das estrelas e das nuvens, bem como das mudanças de tempo (frio e calor) em momentos de brincadeiras, em atividades individuais ou em pequenos grupos; • Participar de situações nas quais possam se responsabilizar por pequenas tarefas, como regar e cuidar das plantas, utilizando ferramentas como pá, regador, arado etc., dar comida aos bichos e acompanhar o crescimento de alimentos na horta, ampliando a compreensão que possuem sobre o mundo social e natural; • Conviver dialogando em pequenos grupos, relatando sobre suas vivências, acessando diferentes oportunidades de participar da organização de eventos e festas tradicionais, e de comemorar os aniversários e algumas passagens significativas do tempo, sejam de sua cultura local, de seus grupos familiares ou também da comunidade escolar; • Brincar com diferentes materiais ou participar de situações nas quais são convidadas a nomeá-los ou agrupá-los, podendo atribuir sentidos para essas ações, como acontece, por exemplo, quando participam de atividades que envolvem a confecção de objetos, fazendo uso de diferentes materiais e selecionando-os segundo seus atributos; • Participar de situações que envolvam as noções básicas de tempo, sendo convidadas a antecipar acontecimentos do cotidiano escolar, a conversar sobre momentos de sua rotina em casa, a brincar explorando velocidades e ritmos, como depressa e lentamente, e a viver situações em que percebam
<p>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.), observando a natureza e tendo a oportunidade de experimentar as sensações (frio, calor etc.), enfatizando os aspectos climáticos da sua região.</p>	
<p>(EI02ET03) Compartilhar e vivenciar com outras crianças, situações de cuidado de plantas, animais e objetos do meio social em que está inserido nos espaços da instituição e fora dela.</p>	
<p>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois), tendo a oportunidade de vivenciar diversas situações de exploração dos espaços escolares, através de brincadeiras que possam envolver-se em desafios para situar-se e deslocar-se no espaço, criando percursos e trajetos, considerando diferentes pontos de referências.</p>	
<p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma, etc.), tendo a oportunidade de brincar com diferentes materiais ou participar de situações nas quais são convidadas a nomeá-los ou agrupá-los, podendo atribuir sentidos para essas ações.</p>	
<p>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar), tendo a oportunidade de viver situações que envolvam as noções básicas de tempo, sendo convidadas a antecipar acontecimentos do cotidiano escolar, a conversar sobre momentos de sua rotina em casa, a brincar explorando velocidades e</p>	



<p>ritmos, como depressa e lentamente, e a viver situações em que percebam relações de causa e efeito.</p>	<p>relações de causa e efeito, como exemplo: quando sente o cheiro da comida, sabe que será servido o almoço;</p>
<p>(EI02ET07) Contar, oralmente, objetos, pessoas, livros, etc., em contextos diversos, oportunizando momentos de brincar com diferentes objetos ou participar de situações nas quais contem coisas, façam correspondências entre números e quantidades e encontrem os números em contextos sociais reais, como no seu calçado, no telefone e nas brincadeiras de faz de conta, nas quais façam uso de calculadora, régua, fita métrica, teclado de computador etc.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Explorar propriedades essenciais do sistema numérico por meio de suas interações com as pessoas e com os materiais, participando de situações nas quais contem coisas, façam correspondências entre números e quantidades, e encontrem os números em contextos sociais reais, como no seu calçado, no telefone e nas brincadeiras de faz de conta, nas quais façam uso de calculadora, régua, fita métrica, teclado de computador etc;• Participar de brincadeiras diversas em que possam contar ou recitar a sequência numérica; construir coleções de coisas pequenas e que lhes sejam atraentes; brincar com computador, calculadora, régua e outros suportes com números escritos; jogar jogos com números escritos ou que envolvam contagem; e ser apoiadas em seu interesse por contar e por registrar números.
<p>(EI02ET08) Registrar de forma espontânea com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.), participando de brincadeiras diversas em que possam contar ou recitar a sequência numérica; construir coleções de coisas pequenas e que lhes sejam atraentes.</p>	

GRUPO 3 – CRIANÇAS PEQUENAS (DE 4 A 5 ANOS E 11 MESES)

CAMPO 1: O EU, O OUTRO E O NÓS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Explorar.

O campo de experiências O Eu, o outro e o nós permite que as crianças possam compreender a si mesmas e ao outro em qualificadas relações humanas de convivência, contribuindo para construção da identidade, dos valores éticos e da cidadania, além do reconhecimento da diversidade e do uso consciente da tecnologia. As experiências proporcionadas às crianças podem oferecer alternativas que provoquem sua reflexão, e contribuam para que elas usufruam desses recursos de forma crítica, como sujeitos ativos, na construção de uma sociedade mais justa, onde os direitos de todos sejam garantidos. Isto posto, torna-se relevante a interlocução com os demais campos de experiências que as crianças precisam conectar nas interações e brincadeiras.

As crianças pequenas, quando têm a oportunidade de vivenciar diversas situações de interação em que observam e atentam para as expressões e formas de comunicação dos outros e para o efeito de suas ações sobre eles, aprendem a ser sensíveis aos sentimentos, desejos e necessidades dos demais, aprendem a tomar decisões e resolver problemas com autonomia, a agir de forma cada vez mais independente e com confiança em suas capacidades, a compartilhar e cooperar com seus colegas ou professores(as) em situações de grande grupo, pequeno grupo ou pares, por meio de estratégias pacíficas e do diálogo.

As crianças pequenas aprendem a valorizar suas características e a respeitar as dos outros por meio de diversas situações em que podem se expressar de formas variadas, observar as expressões e ações de seus colegas, descobrir seus gostos e preferências, bem como perceber que possuem interesses e características semelhantes e diferentes de seus companheiros, apreciando a descoberta dessa diversidade. Aprendem a respeitar as diferentes culturas e modos de vida, ao mesmo tempo em que conhecem e valorizam suas próprias características e compreendem como estas contribuem e marcam sua cultura, criando um valor positivo frente às diferenças de gênero, etnia e crenças religiosas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Nessa etapa, a criança deve ser constantemente estimulada na perspectiva de fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento, sendo levada a:

<p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações, bem como as de seus colegas, em situações individuais, de pequenos grupos e também coletivas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conviver, valoriza fazer coisas juntos, dividir brinquedos e materiais e ter objetivos comuns em atividades de pequenos ou grandes grupos; e também interagir com outras crianças em brincadeiras de faz de conta, atividades de culinária, de manipulação de argila ou de manutenção de uma horta, de reconto coletivo de história, de construção com sucata ou de pintura coletiva de um cartaz. Além disso, podem, ainda, participar de jogos de regras e aprender a construir estratégias de jogo, arrumar a mesa para um almoço com os amigos e manter a organização de seus pertences; • Comunicar-se com independência, a fazer coisas por si mesmas, bem como a iniciar uma atividade e persistir por si própria nas ações e interações necessárias para seu sucesso, utilizando diferentes formas de comunicação, seja pelo corpo, pela música, pela narrativa, pela arte ou mesmo pela linguagem verbal. Possa ser valorizada e incentivada, evitando a ideia de que a linguagem verbal deve ser a mais valorizada na escola como forma de expressão e comunicação das crianças; • Envolver-se em situações de brincadeiras compartilhadas, com música, dança, mímica, dramatização, bem como atividades diversas de expressão e representação. Preparar uma exposição de objetos relativos às atividades e profissões dos familiares e dos adultos da unidade de Educação Infantil; • Realizar, com maior autonomia, ações de escovar os dentes, colocar sapatos ou o agasalho, pentear os cabelos, servir-se sozinha nas refeições, utilizar talheres adequados, lavar as mãos antes das refeições e depois de usar tinta ou brincar com terra ou areia; • Conhecer outros grupos de crianças ou mesmo outros grupos sociais, seja pessoalmente ou por outro meio de comunicação, para que se interessem e respeitem as diferentes culturas e modos de vida, bem como ouvir e recontar histórias dos povos indígenas, africanos, asiáticos, europeus, de diferentes regiões do Brasil e de outros países da América. Localizar, em um mapa, com apoio do(a) professor(a), sua cidade, aldeia ou assentamento e o local do Brasil no mapa mundial; • Pesquisar, em casa, suas tradições familiares, de modo a reconhecer elementos da sua identidade cultural; estabelecer relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e o de outros grupos, conhecer costumes e
<p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação em brincadeiras e interações.</p>	
<p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, sendo produtora da cultura infantil no meio em que está inserida.</p>	
<p>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p>	
<p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, observando ou relacionando-se com crianças de outros grupos sociais ou outras comunidades.</p>	
<p>(EI03EO07) Usar e criar estratégias pacíficas e de diálogo, pautadas no respeito mútuo, para lidar com diferentes conflitos nas interações com crianças e adultos.</p>	
<p>(EI03EO01SE) Participar de atividades diárias de socialização de forma a interagir, gradativamente, com o outro e com o mundo que o cerca.</p>	

brincadeiras de outras épocas e de outras civilizações e explorar brincadeiras, tipos de alimentação e de organização social, característicos de diferentes culturas;

- Viver diferentes situações de interação e que possam tomar iniciativa na busca por resolver os problemas relacionais que aparecem, de forma cada vez mais independente, contribuindo para que percebam as necessidades dos outros e busquem soluções para resolver seus conflitos de forma que satisfaçam a todas as crianças envolvidas na situação, e para que possam também discutir, em grupo, situações-problema ou formas de planejar um evento.

CAMPO 2: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Explorar.

No momento, em que a expressão da criança vai ganhando mais intencionalidade, torna-se importante diversificar as formas pelas quais irá exercer o ato expressivo, seja pelo teatro, pela dança, música. Conhecer e aceitar as características e possibilidades corporais proporciona experiências cada vez mais positivas, fazendo com que as crianças ganhem mais consciência de si.

Nessa faixa etária, é importante que as crianças sejam corporalmente estimuladas. A constância de atividades com o corpo as levam a ter mais clareza de suas capacidades, as quais vão sendo representadas pelo acúmulo de movimentos conhecidos. Fortemente integrada ao seu dia a dia, a linguagem corporal converte-se paulatinamente numa poderosa ferramenta de expressão, comunicação, exploração e descoberta sobre o mundo. É importante que a criança pequena seja capacitada, prioritariamente, a expressar suas preferências, interesses e necessidades. A rotina da escola deve ser planejada para que as crianças experimentem e despertem interesse por diferentes expressões da cultura corporal (circo, esportes, mímica, teatro, dança, etc).

Do convívio e das interações que vem desde fases anteriores, a socialização revela-se como um traço forte nessa etapa do desenvolvimento da criança. Vão aprimorando os seus movimentos e as suas intenções na medida em que os professores estimulam a pensar sobre as consequências dos seus movimentos e comportamentos frente às suas descobertas de explorações e descobertas. É importante, também, participarem de situações em que possam regular e adaptar seu comportamento em função das necessidades do grupo e/ou dos seus colegas.

A medida que vão ganhando mais consciência de si, avançam nos cuidados com o seu próprio corpo. O protagonismo infantil promove a independência, ampliando o campo de situações em que se requisite tal atitude. Nesse contexto, é importante que elas tenham oportunidade de participar de experiências relacionadas à adoção de hábitos de autocuidado. Espelhando-se nas ações de cuidado vistas nos professores e (de outras crianças) e/ou envolvendo-se em situações que as convidem a fazer uso de noções básicas de cuidados consigo mesmo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
<p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, de forma a construir uma imagem corporal positiva de si e do outro.</p>	<p>Nessa etapa, a criança deve ser constantemente estimulada na perspectiva de fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento, sendo levada a:</p>
<p>(EI03CG02) Demonstrar, a partir de estímulos diversos, controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades, de forma a conquistar, progressivamente, a autorregulação de suas ações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se, corporalmente, distinguindo emoções e sentimentos, em si mesmo e nos seus colegas, em situações cotidianas, em imagens observadas ou em narrações escutadas; • Brincar com o seu corpo, explorando diversas formas de movimentos: andar como robôs, como zumbis, como gatinhos ou como maria-mole, dentre outras formas; • Criar histórias e narrativas, dramatizando-as com os colegas, apropriando-se de diferentes gestualidades expressivas; • Controlar e adequar o uso do seu corpo, como, por exemplo, dançar ao som de músicas de diferentes gêneros, imitando, criando e coordenando seus movimentos com os dos companheiros, usando diferentes materiais (lenços, bola, fitas, instrumentos etc.), explorando o espaço (em cima, embaixo, para frente, para trás, à esquerda e à direita) e as qualidades do movimento (rápido ou lento, forte ou leve), a partir de estímulos diversos (proposições orais, demarcações no chão, mobiliário, divisórias no espaço etc.);
<p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, de forma a facilitar a comunicação e a expressão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações relacionadas à criação de movimentos, gestos, olhares e mímicas, e possam criar formas de expressar suas preferências, interesses e necessidades afetivas;
<p>(EI03CG04) Adotar, em situações cotidianas, hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência, valorizando suas ações de protagonismo e independência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conviver em situações que fruem, descrevem, avaliam e reproduzem apresentações de dança de diferentes gêneros e outras expressões da cultura corporal (circo, esportes, mímica, teatro etc.) feitas por adultos amadores e profissionais ou por outras crianças; teatralizem histórias conhecidas para outras crianças e adultos apresentando movimentos e expressões corporais adequados às suas composições; encenem histórias com bonecos, fantoches ou figuras de sombras destacando gestos, movimentos, voz, caráter dos personagens etc.;
<p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Experienciar ações de autocuidado, observando de que forma isso impacta seu corpo, observando hábitos dos(as) professores(as) e de outras crianças, por exemplo, relacionados a cuidados básicos, ou participando de situações

	<p>em que reconhecem e fazem uso de noções básicas de cuidado consigo mesmas, como colocar o casaco ao sentir frio, limpar o nariz quando está escorrendo, ir ao banheiro quando sentem vontade ou limpar o prato e guardá-lo junto com os talheres no local indicado ao terminar de comer;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenar habilidades manuais, como, por exemplo, circular pelo ambiente em que convivem e pegar objetos, brinquedos que estão em posições e alturas diferentes, posicionados estrategicamente pelo(a) professor(a), e também manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos, em situações que envolvam habilidades manuais, tais como: empilhar, encaixar, rosquear e pinçar, chutar, arremessar e receber.
<p style="text-align: center;">CAMPO 3: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p> <p style="text-align: center;">Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Explorar.</p> <p>O campo de experiências Traços, sons, cores e formas tem como perspectiva desenvolver nas crianças pequenas a capacidade de se expressar e atribuir sentido ao mundo das sensações aos pensamentos e transformar a realidade por meio das várias modalidades da linguagem visual, plástica e musical; construir repertórios visuais e musicais cada vez mais ricos a partir do acesso a obras artísticas, produzidas ao longo da história da humanidade e aquelas produzidas na sua comunidade e na sua cidade a fim de desenvolver a sensibilidade artística e a capacidade de apreciação estética; apropriar-se progressivamente dos vários elementos que possibilitam ampliar o (conhecimento que irão favorecer a expressão por meio desta linguagem construir uma atitude) de autoconfiança por sua produção artística e de respeito pela produção dos colegas.</p> <p>Nesta faixa etária, as crianças pequenas precisam ser incentivadas a acessar diversas experiências estéticas ampliando seus repertórios visual, plástico e musical por meio da pesquisa e da busca de espaços artísticos e culturais da sua comunidade, da sua cidade, desenvolvendo sua sensibilidade, capacidade de observação, criatividade e o senso crítico na contemplação e produção das diversas linguagens originárias de diferentes manifestações contribuindo para o desenvolvimento de sua sensibilidade estética.</p>	
<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>	<p>ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e diferentes festas da cultura local.</p>	<p>Nessa etapa, a criança deve ser constantemente estimulada na perspectiva de fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento, sendo levada a:</p>

<p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender sobre si mesma, seu corpo, sobre os outros e sua cultura, a música e os ritos que dela fazem parte, como por exemplo, amostragem e para a xilogravura, olaria, a iconografia sergipana, passado e presente, como a Colina da Santo Antônio aos Arcos da Atalaia. O Tototó, Zé Peixe (imaginário heróico) sua herança de nascer para nadar e fazê-lo com maestria até o fim de sua vida. As riquezas culturais dos palácios e museus na construção dos fundamentos das ciências humanas, conceitos de Espaço e Tempo, a ideia de passado e presente; • Participar de amostragem dos eventos e festividades típicas, aprendendo sobre sons, danças, cores e sabores; • Vivenciar a expressão de diversas linguagens a partir da música, e aprender sobre sua cultura, outras culturas, a inserção da ideia de pertença sergipana, nordestina, brasileira; • Produzir sons com fins de trilha sonora que possam participar da composição e escolha decisões para narrativas, festas, etc; • Participar das situações em que são confeccionados diferentes instrumentos musicais de percussão, de sopro, de corda, com materiais alternativos, para utilizar em situações de brincadeiras cantadas com outras crianças, participando de encenações ou criações musicais, vivências de dança e etc., e contação de histórias usando modulações de voz objetos sonoros e Instrumentos Musicais; • Vivenciar (acompanhando) do ritmo musical com gesto ou com instrumentos musicais ou reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo, identificando instrumentos de sua região ou comunidade (cultura local, nacional ou internacional); • Apreciar e valorizar a cultura de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas da produção musical brasileira e dos outros povos e países; • Explorar as artes visuais por meio de traços e formas, tanto bidimensionais como tridimensionais, expressando suas ideias, sentidos e sentimentos em uma linguagem que motiva;
<p>(EI03TS03) Reconhecer e explorar as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons, em diferentes ritmos, de modo a fazer uso da linguagem musical.</p>	
<p>(EI03TS01SE) Identificar as formas e cores, através da releitura de obras de artistas locais e nacionais, nos diversos ambientes.</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar suas explorações e descobertas sobre as coisas e o mundo a sua volta; • Expressar e se divertir por meio de desenhos, rabiscos, pinturas, construções, esculturas, colagens, dobraduras; • Realizar desenho de observação, focando nos detalhes e com autonomia; • Construir brinquedos, potes, cestos e adornos inspirados nos artesanatos das comunidades tradicionais e suas diversas culturas; • Construir casas ou castelos de cartas, de madeira, de panos e outros materiais; • Produzir bonecas de pano, de espigas de milho, construir uma estrutura com gravetos, folhas secas, blocos, copos plásticos, embalagens de papelão, etc.; • Experimentar efeitos de luz e sombra sobre objetos ou espaços com uso de velas e lanternas; • Pintar usando diferentes suportes: papéis, panos, telas, pedaços de metal, acrílico e materiais (aquarela, tinta guache, tinta feita com materiais de natureza, lápis de cor, canetas hidrográficas).
--	---

CAMPO 4: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Explorar.

As crianças pequenas precisam aprender sobre a linguagem de forma processual, quando imersas em contextos nos quais se envolvem de maneira ativa na tentativa de comunicar os seus desejos, pensamentos, sentimentos e ideias sobre suas vivências. No contato diário com um conjunto de materiais impressos e nas diversas situações em que escutam a leitura de diferentes textos, as crianças se motivam para entender como funciona a língua escrita para que possam fazer uso dela. Conforme têm a oportunidade de se expressar por meio de diferentes linguagens, aprimoram e ampliam sua possibilidade de comunicação.

Ao serem proporcionadas atividades que permitam à criança a compreensão de que cada fato tem causa e consequência, bem como se desenvolvem em espaços e tempos diversos, a criança ultrapassa a possibilidade de apenas nomear os objetos, passando a falar sobre as coisas ausentes, os acontecimentos vividos, a expressar seu mundo interior. Dessa forma, a narrativa permite a construção de subjetividade da criança, amplia suas possibilidades de compartilhamento de significados com outros sujeitos da cultura e é decisiva para a constituição das noções espaciais e temporais. Para essa partilha de sentidos, vão compreendendo e produzindo textos orais nos seus diversos gêneros discursivos.

Aprendizagem da leitura, que se inicia tendo o adulto ou o(a) professor(a) como leitor(a), esses aprendizes vão gradualmente entendendo que ler não é apenas decodificar, mas produzir sentidos. Isto é, interpretar e compreender o texto, buscando repostas para questões que o leitor se coloca diante daquele material escrito. Envolve, assim, uma relação texto-leitor, na qual são mobilizadas várias estratégias para alcançar a compreensão, quais sejam: a seleção, a antecipação, a inferência e a verificação.

Por meio das várias experiências que vivenciam nas suas tentativas de leitura e de escrita e com a intervenção do adulto ou de outros leitores competentes, as crianças desenvolvem, passo a passo, a capacidade de representação alfabética. Percorrem um longo caminho na construção desse sistema, que se inicia com a formulação de hipóteses para compreender o que significa ler e escrever. Procuram entender de que maneira esses sinais se organizam, representando o que se pretende escrever. Desse modo, o papel fundamental das instituições que trabalham com essa etapa educacional é propiciar situações em que as crianças sintam a necessidade e o desejo de utilizar essa forma de representação em situações reais e significativas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ainda que de forma não convencional.	<p>Nessa etapa, a criança deve ser constantemente estimulada na perspectiva de fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento, sendo levada a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se na linguagem oral, musical, corporal, na dança, no desenho, na escrita, na dramatização e em outras linguagens; • Participar de rodas de conversa onde discutam seus pontos de vista sobre um assunto; • Descrever uma produção individual ou coletiva de um texto, uma escultura, uma coreografia ,etc; • Debater um assunto polêmico do cotidiano da unidade, como organizar o uso dos brinquedos do parque, etc; • Organizar oralmente as etapas de uma tarefa, os passos de uma receita culinária, do preparo de uma tinta ou as regras para uma brincadeira;
(EI03EF02) Ouvir, inventar ou recriar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos, desenvolvendo a imaginação, a criatividade e construindo noções de linguagem oral e escrita.	
(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	
(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações,	

<p>definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história, a sequência cronológica, de forma a desenvolver sua imaginação e criatividade, ao tempo que se apropriam de noções da linguagem e da escrita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recontar narrativas apoiadas nas ilustrações ou na identificação de partes do teatro ou de palavras conhecidas; • Explorar e manusear livros fazendo suas investigações; • Participar de diversas situações de escuta de histórias, por meio da leitura pelo(a) professor(a), por outra criança ou por apresentações de teatro, dança, assistindo a filmes ou escutando áudios; • Identificar personagens, cenários, trama e sequência cronológica ao ouvirem histórias: • Escutar, diversas vezes, as mesmas histórias, de forma a se apropriar de elementos de sua estrutura narrativa e memorizar algumas partes, podendo recontá-las em contextos de função social, como saraus literários, peça de teatro, etc; • Participar de situações de escuta e de conversa sobre os diferentes gêneros, criando o gosto e o hábito pela leitura; • Identificar a escrita do nome próprio em listas e objetos; • Reconhecer o uso social de textos como convites para festas de aniversários, roteiro de atividades do dia, comunicados aos pais e listas variadas; • Ter oportunidades de escrever, do seu próprio jeito, histórias conhecidas ou criadas por ela, parlendas, cantigas, palavras que rimam, brincando com a linguagem e a escrita, tendo o (a) professor(a) como escriba; • Reconhecer a semelhança entre a letra inicial de seu nome e as iniciais dos nomes dos colegas que possuem a mesma letra; • Levantar hipóteses sobre o que está escrito para localizar um nome específico em uma lista de palavras (ingredientes de uma receita culinária, peças do jogo, etc) ou palavras em um texto memorizado.
<p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</p>	
<p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p>	
<p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura de imagem.</p>	
<p>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p>	
<p>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p>	
<p>(EI03EF01SE) Participar de momentos em que o saber ouvir seja vivenciado de forma a compreender e respeitar a fala do outro.</p>	
<p>(EI03EF02SE) Vivenciar situações em que sejam elaboradas inferências sobre a história ouvida.</p>	

CAMPO 5: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Expressar, Conhecer-se e Explorar.

As crianças pequenas precisam ser estimuladas, constantemente, a exercer seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de modo a se relacionarem com o mundo de forma integral.

Neste grupo, as crianças pequenas são extremamente curiosas sobre as coisas que acontecem à sua volta, gostam de perguntar sobre o que está acontecendo, por que e como: “por que a chuva cai da nuvem? Por que o Sol não aparece à noite? Por que o coração bate mais rápido quando a gente corre?”. Aprendem usando todos os seus sentidos em situações de exploração e investigação, quando são desafiadas e atraídas para suas investigações, seja no espaço externo, sensibilizadas pelos diferentes elementos da natureza e a diversidade de formas possíveis de explorá-los. Assim, precisam ser convidadas a realizar repetidas explorações, construindo conclusões baseadas em suas percepções físicas imediatas, a fazer comparações entre os objetos e a descrever suas diferenças.

A observação e a escuta atenta do(a) professor(a) permitem que converse com as crianças, valorizando seus interesses, necessidades e suas falas, cada vez mais elaboradas; levantar hipóteses sobre suas explorações, comparações, descobertas e perguntas, para incentivá-las a uma constante busca de informações sobre algo, numa tentativa de explicar aquilo que observam. Dessa forma, as crianças pequenas não necessitam de respostas rebuscadas, envolvendo a formulação de conceitos físicos ou biológicos, mas sim de novas perguntas feitas pelos(as) professores(as), incentivando-as a novas curiosidades e descobertas.

As aprendizagens e desenvolvimentos das crianças pequenas, nesta faixa etária, ampliam-se para a percepção, mais aprimorada do meio ambiente no qual convivem, a partir das interações e brincadeiras, apresentando conexões entre os fenômenos da natureza, as propriedades e funções dos objetos, as noções de espaços e tempos na rotina da qual fazem parte e fazendo uso social do sistema numérico, etc. Desse modo, o campo Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações concentra os conhecimentos relativos à compreensão de si mesmo, da sociedade e da natureza e deve possibilitar à criança a percepção de que o mundo social, o mundo físico/natural e o mundo pessoal estão intimamente relacionados.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	ABORDAGEM DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM
(EI03ET01) Estabelecer, nas brincadeiras ou em atividades organizadas pelo professor, relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e características, a exemplo de peso, tamanho, volume, altura, etc.	<p>Nessa etapa, a criança deve ser constantemente estimulada na perspectiva de fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento, sendo levada a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações, como explorar relações de peso, tamanho e volume de formas bidimensionais ou tridimensionais e explorar materiais como argila e massa de modelar, percebendo a transformação do espaço tridimensional em bidimensional e vice-versa, a partir da construção e desconstrução; • Vivenciar diversas situações de exploração de objetos (ex.: observar a água em forma de gelo, a água líquida e o vapor d'água), de formular perguntas (ex.: Por que o gelo derreteu?), de construir suas hipóteses (ex.: Será que é porque está calor?), de desenvolver suas generalizações (ex.: O sorvete também derrete quando está muito calor!), de aprender um novo vocabulário (ex.: derreter,
(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais, como os efeitos na transformação da forma; alteração da velocidade, do peso e do volume de objetos.	
(EI03ET03) Identificar e selecionar, a partir de situações cotidianas, fontes de informações, para responder a	

<p>questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</p>	<p>evaporar etc.), nas quais explica o efeito e a transformação na forma, velocidade, peso e volume de objetos, agindo sobre eles, ou explora algumas propriedades dos objetos, como a de refletir, ampliar ou inverter as imagens, ou de produzir, transmitir ou ampliar sons etc., e também tenha oportunidades de descrever o que observou ou contar o que aprendeu, tendo o apoio do(a) professor(a) por meio de uma escuta atenta e de um interesse genuíno em suas colocações;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar e criar explicações se expressando sobre os fenômenos e elementos da natureza presentes no seu dia-a-dia (calor produzido pelo Sol, chuva, claro-escuro, quente-frio), estabelecendo regularidades, relacionando-os à necessidade dos humanos por abrigo e cuidados básicos — agasalhar-se, não ficar exposto ao Sol, beber líquido, fechar ou abrir janela, acender ou apagar a luz — apontando algumas mudanças de hábitos em animais ou plantas influenciadas por mudanças climáticas, contribuindo para a aprendizagem das crianças de noções, habilidades e atitudes em relação à natureza, seus fenômenos e sua conservação; • Explorar, comparar e perceber as características de diferentes objetos e espaços em relação ao seu comprimento, peso, capacidade e temperatura, como, por exemplo, atividades de culinária, sendo instigada a resolver problemas envolvendo unidades de medida, como quantidade de ingredientes ou tempo de cozimento. Também é importante que possa ter a oportunidade de brincar livremente, tendo como recursos objetos e ferramentas de medidas, convencionais ou não, a fim de estabelecer distância, comprimento, capacidade (litro) e massa, usar notas e moedas nos contextos de brincadeiras com o desafio de pagar e dar troco, além de participar de situações de pequenos grupos, pares ou trios, nas quais é convidada a resolver problemas fazendo uso de unidades de medidas e registrá-las com o apoio do(a) professor(a); • Experimentar as propriedades dos objetos e figuras, usando seu corpo e todos os seus sentidos em situações de exploração e investigação, observando e comentando obras de artes que apresentam formas simétricas, bem como utilizando materiais com formas semelhantes a figuras geométricas, para construir imagens e objetos em espaços bidimensionais e tridimensionais; • Elaborar imagens mentais, apoiadas nas lembranças e falar sobre acontecimentos passados e a fazer antecipações do futuro próximo, a partir da
<p>(EI03ET04) Registrar, com ou sem a ajuda do professor, observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p>	
<p>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, estabelecendo relação entre elas.</p>	
<p>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, adquirindo noções de sequências temporais e de realização de festas tradicionais da cultura local.</p>	
<p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, envolvendo-se ainda em situações de contagem em contextos significativos do cotidiano.</p>	
<p>(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc. - convencionais ou não), construindo gráficos básicos.</p>	

vivência das crianças pequenas em eventos e celebrações como festas de aniversários, festa junina, viagens de férias e visitas a familiares que ajudem com que se aproximem da noção de sequências temporais. As crianças precisam vivenciar e comparar situações de intervalos variados de tempo, percebendo alterações ocorridas em seu próprio corpo, como a perda e o aparecimento de dentes, o aumento na altura, no tamanho das mãos e dos pés, entre outras, e que possam descrever e refletir sobre sequências de acontecimentos significativos do tempo, identificando-as apoiadas no calendário e utilizando a unidade de tempo — dia, mês e ano;

- Conhecer os números, compreendendo que os objetos podem ser contados e agrupados, em conjuntos de diferentes materiais com a mesma quantidade adquirindo a noção de correspondência um a um, como, por exemplo, envolver-se em situações de contagem em contextos significativos da vida real, quando contam quantas crianças vieram à escola para colocar a quantidade de pratos certos na mesa para comer; participar de brincadeiras cantadas que envolvam a sequência numérica, de jogos que envolvam relacionar números com quantidades.
- Brincar de faz de conta com materiais que convidem a pensar sobre os números, como brincar de comprar e vender, identificando notas e moedas do sistema monetário vigente, pesquisar a localização dos números em uma régua, fita métrica, calendário, percebendo os números escritos em uma sequência; ordenar a idade dos irmãos, analisar a numeração da rua, localizar o número de uma figurinha no álbum, explorar as notações numéricas em diferentes contextos, registrar resultados de jogos, controlar materiais da sala, quantidade de crianças que vai merendar ou que vai a um passeio, contar e comparar quantidades de objetos nas coleções;
- Conhecer e explorar as relações entre os diferentes materiais, como, por exemplo, a diferença de tamanho, de peso, de temperatura, de comprimento, etc. Ao viverem situações em que são incentivadas a medir objetos observando-os, comparando-os e percebendo seus atributos, as crianças avançam em suas noções sobre medidas e sobre as diferentes formas de expressá-las.
- Experimentar diversos instrumentos de medida (convencionais ou não) para medir, por exemplo, o comprimento da sala ou a quantidade de determinado

ingrediente de uma receita; comparar objetos buscando respostas a perguntas como “Quantas vezes é maior?”, “Qual é mais pesado? Por quê? Como você sabe?”. A partir de suas ações exploratórias e investigativas, e do contato e reflexão sobre diferentes formas de expressão e registro destas, as crianças também têm a oportunidade de iniciar suas primeiras reflexões de construções de gráficos básicos e outras representações para expressar medidas.



Ministério da Educação

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO



GOVERNO DE SERGIPE

ENSINO FUNDAMENTAL



Currículo de
Sergipe

INTEGRAR E CONSTRUIR

3 A ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL

O presente documento tem a intenção de apresentar uma proposta curricular estruturada pedagogicamente para o Ensino Fundamental, etapa relevante da Educação Básica, tendo como foco a formação integral do aluno, em que se prevê a garantia do desenvolvimento de competências e habilidades, ano a ano, alinhado aos direitos de aprendizagem, sem exclusão dos conhecimentos próprios da criança, premissas já presentes no documento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, homologada em 20 de dezembro de 2017.

A proposta curricular sugere, no âmbito escolar, o uso de ações pedagógicas integradoras e diversificadas que permitam ao estudante desenvolver suas competências, no processo educativo, focadas em aprendizagens sintonizadas com suas necessidades, possibilidades, interesses, e com os desafios da sociedade contemporânea. A aprendizagem perpassa pela coparticipação do estudante na construção do conhecimento. Em relação ao professor, sua atuação se objetiva à mediação, agindo como facilitador dessa prática.

As competências são mobilizações de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas da vida cotidiana, do exercício pleno da cidadania e do mundo do trabalho. Essas competências nortearão a construção curricular para que os processos educativos promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

Apoiado nos princípios estéticos, éticos e políticos, pensando na formação humana em suas múltiplas dimensões e na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, o Currículo de Sergipe propiciará à educação do Estado uma melhoria em indicadores educacionais e, conseqüentemente, um aporte maior no alcance das metas previstas pelo Plano Nacional de Educação - PNE, porque fará das unidades de ensino, espaços atrativos tanto para o acesso, quanto para a permanência dos atores que fazem parte, especialmente, para o farol de toda ação educacional: o aluno, sujeito que não será mais colocado como alguém passivo, mas deverá ser convidado a identificar problemas, compreender conceitos, propor e testar soluções, sugerir a concretização de seus anseios e projetos de vida, interagir com seus colegas argumentando e expressando princípios e valores, estar no mundo e construir sua história.

Desde 2006, com a implantação do Ensino Fundamental de nove anos, todas as crianças, adolescentes e jovens usufruem de um tempo mais longo no convívio escolar e com isso mais oportunidades de aprender. A Lei Nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. A intenção dessa ampliação foi fazer com que aos seis anos de idade a criança esteja no primeiro ano do ensino fundamental e conclua esta etapa de escolarização aos 14 anos. As legislações pertinentes ao tema são: Lei Nº 11274/2006, PL 144/2005, Lei 11.114/2005, Parecer CNE/CEB Nº 6/2005, Resolução CNE/CEB Nº 3/2005, Parecer CNE/CEB Nº 18/2005, inclusive houve mudança também de nomenclatura dessas etapas, através da Resolução CNE/CEB, Nº 3, de 3 de Agosto de 2005.

Essa proposta está apoiada no direito à Educação Básica, de acordo com a Lei 9.394/1996, art. 32, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional:

Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: (Redação dada pela Lei nº 11.274, de 2006)

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

A alfabetização, foco precípua dos anos iniciais, traz como propósito a ampliação das experiências vivenciadas na Educação Infantil, numa transição progressiva entre as duas etapas, preservando a ludicidade na inserção de novas competências e habilidades, nas cinco áreas previstas para o Ensino Fundamental: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso. Nessa direção, o estudante inserir-se-á na interação e correlações existentes entre as áreas, na construção e na consolidação do aprendizado, envolvido nas dez Competências Gerais, destacadas na BNCC, que norteiam a integralidade do sujeito, abordando para além do cognitivo as dimensões socioemocionais.

A partir da concepção de cada estudante, a comunicação, uma dessas dez Competências Gerais, vai além do código, das letras escritas ou do reconhecimento delas, utiliza-se das mais diversas linguagens: as corporais, as mídias sociais, as científicas e tecnológicas, para se expressar, trocar experiências, falar de ideias e sentimentos, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo, abrindo portas para novos desafios.

O conteúdo dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo” Parecer CNE/CEB nº 11/2010, (BRASIL, 2010).

Mobilizar competências através da ação leitora promove autonomia, criatividade, comunicação, no sentido de que o domínio da técnica do decodificar (ler), codificar (escrever) e do letramento permite que o estudante se aproprie da aprendizagem, não só para entender e explicar a realidade, mas também para fazer escolhas dentro desse entendimento e agir numa determinada direção, possibilitando descobertas significativas, desenvolvidas prazerosamente, dentro de um ambiente escolar provocador.

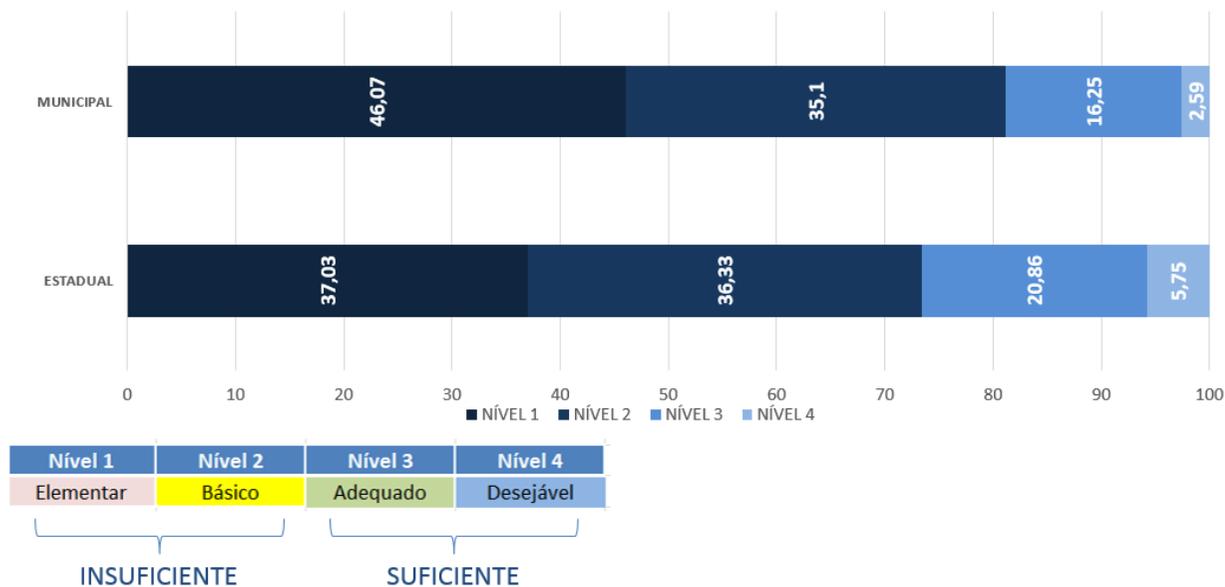
Um indivíduo alfabetizado não é necessariamente um indivíduo letrado; alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever; já o indivíduo letrado, o indivíduo que vive em estado de letramento, é não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e escrita” (SOARES, 2005, p.39 apud HAMZE, s/d).

Além das competências do conhecimento, autonomia, protagonismo, criatividade e comunicação já abordadas nessa formação integral do estudante, o ambiente escolar também deverá ser palco para desenvolvimento do pensamento científico e, dentro desse viés, propiciar a criticidade e criatividade para investigar a realidade, resolver problemas e criar soluções.

A proposta curricular que está sendo discutida também encontra respaldo nos indicadores evidenciados através das avaliações externas SAEB (ANA e Prova Brasil até 2016), cujos resultados demonstram níveis insuficientes do aprendizado dos estudantes em todas as etapas da educação básica, dos anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio, como se nota nos dados em anexo.

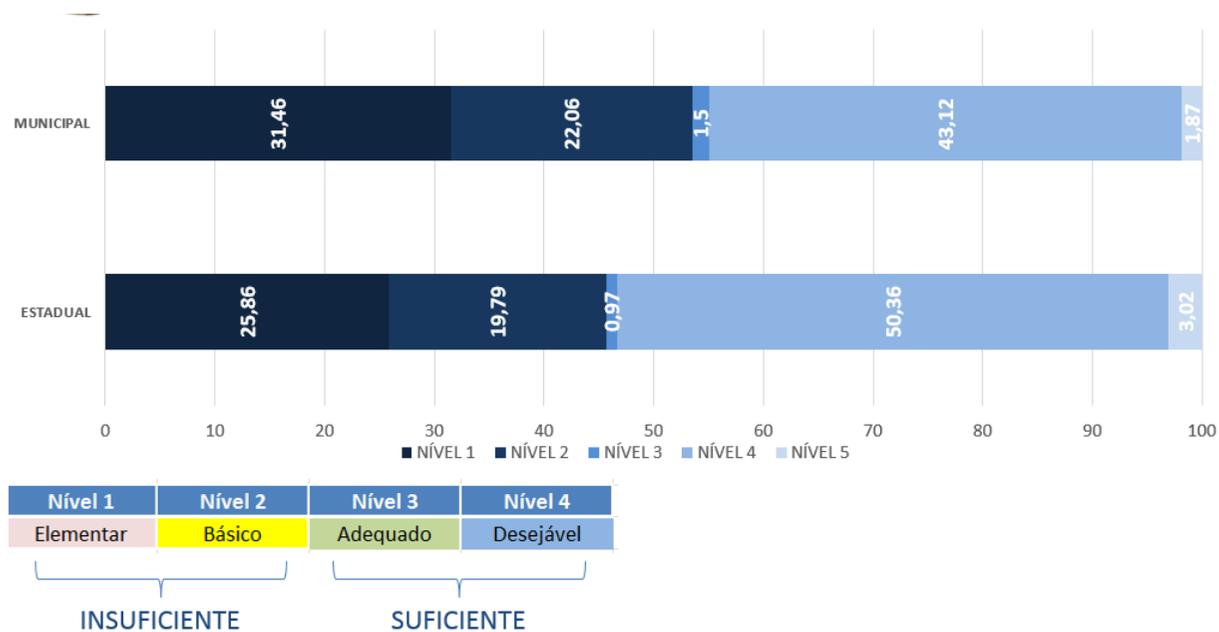
No tocante aos estudantes até o 3º ano, a ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização) demonstra um maior percentual nas seguintes proficiências: Leitura – Níveis 1 e 2; Escrita – Nível 4; Matemática – Níveis 1 e 2, conforme demonstram os gráficos e tabela a seguir.

Gráfico 1: Proficiência em Leitura - Sergipe



Fonte: INEP. Adaptado pelo NEPAC/DED/SEED

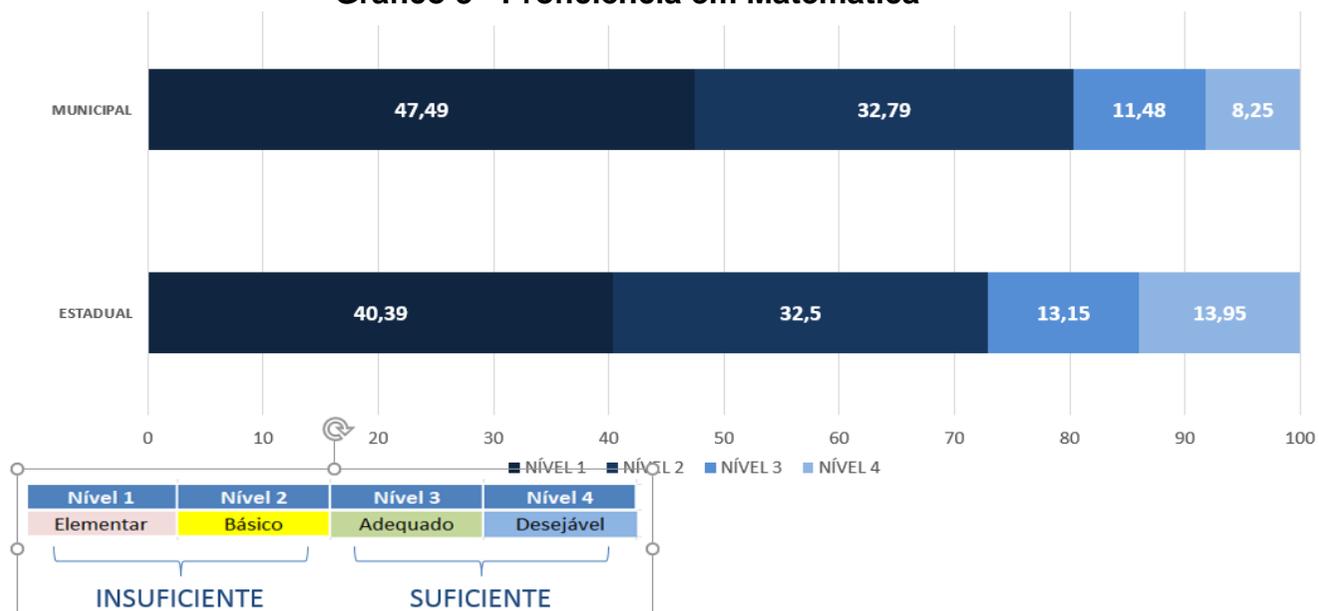
Gráfico 2 - Proficiência em Escrita - Sergipe



Fonte: INEP. Adaptado pelo NEPAC/DED/SEED



Gráfico 3 - Proficiência em Matemática



Fonte: INEP. Adaptado pelo NEPAC/DED/SEED

Tabela 1 – Proficiência em Leitura, Escrita e Matemática por Estado no Ano de 2016.

UF	LEITURA 2016 (%)				UF	ESCRITA (%) 2016					UF	MATEMÁTICA (%) 2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
AC	16,66	37,83	33,03	12,48	AC	11,12	20,3	5,91	58,22	4,45	AC	18,49	34,82	20,65	26,03
AL	42,6	33,64	19,29	4,46	AL	30,73	24,08	1,56	41,95	1,68	AL	43,59	32,34	12,14	11,92
AM	30,98	35,33	26,2	7,49	AM	23,2	26,37	2,92	43,45	4,07	AM	31,94	35,5	16,19	16,37
AP	45,09	34,31	17,4	3,19	AP	31,93	25,72	1,5	38,83	2,02	AP	45,91	34,63	11,46	8
BA	35,86	36,84	22,05	5,25	BA	24,34	26,12	4,37	42,41	2,77	BA	38,01	34,83	14,21	12,95
CE	14,73	30,51	35,51	19,25	CE	10,91	14,24	4,14	61,59	9,12	CE	17,05	31,23	20,44	31,28
DF	11,72	32,77	39,92	15,59	DF	7,04	13,6	2,93	64,35	12,08	DF	12,68	30,59	21,72	35,01
ES	15,17	32,19	36,7	15,94	ES	10,24	14,02	0,83	66,43	8,48	ES	15,46	30,94	21,28	32,31
GO	15,93	34,33	36,52	13,23	GO	10,94	16,86	3,08	59,95	9,18	GO	17,66	33,79	21,07	27,48
MA	40,46	36,84	18,9	3,8	MA	28,06	28,16	3,71	37,99	2,08	MA	41,18	36,14	12,81	9,87
MG	9,58	28,07	39,06	23,29	MG	5,72	12,82	2,22	63,15	16,1	MG	10,9	26,93	21,49	40,68
MS	16,7	39,45	34,15	9,7	MS	9,12	20,43	3,8	60,4	6,26	MS	19,45	38,23	20,09	22,23
MT	18,17	35,14	35,11	11,58	MT	11,11	15,49	1,43	65,1	6,87	MT	20,43	33,32	19,85	26,4
PA	40,36	36,01	19,66	3,97	PA	28,59	27,39	3,94	38,27	1,81	PA	41,45	35,41	12,84	10,3
PB	35,94	35,59	22,84	5,62	PB	26,89	24,74	4,03	41,15	3,2	PB	37,23	34,09	14,52	14,16
PE	35,79	34,83	23,21	6,17	PE	26,89	22,83	2,1	45,86	2,33	PE	35,65	33,32	14,87	16,17
PI	34,74	36,15	22,51	6,6	PI	24,91	24,88	4,13	42,55	3,53	PI	36,58	35,4	14,67	13,34
PR	9,92	34,81	40,37	14,9	PR	4,18	9,55	0,64	74,16	11,47	PR	11,15	33,25	22,27	33,34
RJ	23,08	36,68	30,89	9,36	RJ	14,43	19,73	1,05	58,99	5,79	RJ	25,01	35,49	18,67	20,83
RN	33,48	34,18	25,36	6,98	RN	20,47	18,65	1,71	55,98	3,18	RN	35,44	33,95	15,47	15,15
RO	22,43	37,57	31	9	RO	14,33	20,23	3,97	56,69	4,78	RO	24,37	34,94	18,18	22,51
RR	30,7	40,32	23,78	5,21	RR	21,37	28,22	1,99	45,41	3,01	RR	30,64	40,19	15,78	13,39
RS	15,99	32,96	37,37	13,69	RS	9,18	17,53	2,25	59,97	11,06	RS	16,86	31,89	19,38	31,86
SC	9,61	29,57	41,46	19,35	SC	5,73	8,87	0,55	71,37	13,47	SC	10,53	27,29	21,36	40,82
SE	45,28	34,92	16,78	3,02	SE	31,39	23,33	1,24	42,21	1,84	SE	46,36	33,14	11,57	8,93
SP	12,57	28,78	39,57	19,08	SP	7,53	8,82	0,75	70,68	12,22	SP	13,31	25,87	20,87	39,95
TO	28,11	36,5	26,96	8,43	TO	19,61	19,31	3,5	52,08	5,49	TO	30,35	35,1	16,03	18,51

Com base na escala prevista para essa avaliação, a atuação dos alunos se encontra aquém do esperado.

Escala 1

LEITURA — SAEB/ANA 2016 – DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA		
Nível	Descrição do Nível	
1	ELEMENTAR	INSUFICIENTE
2	BÁSICO	
3	ADEQUADO	SUFICIENTE
4	DESEJÁVEL	

Descrição dos níveis:

- Nível 1 (ELEMENTAR):** Ler palavras dissílabas, trissílabas e polissílabas com estruturas silábicas canônicas, com base em imagem. Ler palavras dissílabas, trissílabas e polissílabas com estruturas silábicas não canônicas, com base em imagem.
- Nível 2 (BÁSICO):** Identificar a finalidade de textos como convite, cartaz, texto instrucional (receita) e bilhete. Localizar informação explícita em textos curtos (com até cinco linhas) em gêneros como piada, parlenda, poema, tirinha (história em quadrinhos em até três quadros), texto informativo e texto narrativo. Identificar o assunto de textos, cujo assunto pode ser identificado no título ou na primeira linha em gêneros como poema e texto informativo. Inferir o assunto de um cartaz apresentado em sua forma estável, com letras grandes e mensagem curta e articulação da linguagem verbal e não verbal.
- Nível 3 (ADEQUADO):** Inferir o assunto de texto de divulgação científica para crianças. Localizar informação explícita, situada no meio ou final do texto, em gêneros como lenda e cantiga folclórica. Identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto em gêneros como tirinha e poema narrativo. Inferir relação de causa e consequência em gêneros como tirinha, anedota, fábula e texto de literatura infantil. Inferir sentido com base em elementos verbais e não verbais em tirinha. Reconhecer significado de expressão de linguagem figurada em gêneros como poema narrativo, texto de literatura infantil e tirinha.
- Nível 4 (DESEJÁVEL):** Inferir sentido de palavra em texto verbal. Reconhecer os participantes de um diálogo em uma entrevista ficcional. Inferir sentido em texto verbal. Reconhecer relação de tempo em texto verbal. Identificar o referente de pronome possessivo em poema.

Escala 2

MATEMÁTICA – SAEB/ANA 2016 – DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA		
Nível	Descrição do Nível	
1	ELEMENTAR	Reconhecer representação de figura geométrica plana ou espacial em objetos de uso cotidiano; maior frequência em gráfico de colunas; planificação de figura geométrica espacial (paralelepípedo); horas e minutos em relógio digital. Associar objeto de uso cotidiano à representação de figura geométrica espacial; Contar objetos dispostos em forma organizada ou não; Comparar medidas de comprimento em objetos do cotidiano.
2	ELEMENTAR	INSUFICIENTE Reconhecer nomenclatura de figura geométrica plana; valor monetário de cédula; figura geométrica plana em uma composição com várias outras. Associar a escrita por extenso de números naturais com até três algarismos à sua representação simbólica; valor monetário de uma cédula a um agrupamento de moedas e cédulas; Completar sequência numérica crescente de números naturais não consecutivos. Comparar números naturais com até três algarismos não ordenados. Estimar uma medida entre dois números naturais com dois algarismos; Resolver problema de adição sem reagrupamento.
3	ADEQUADO	SUFICIENTE Reconhecer frequências iguais em gráfico de colunas; composição de números naturais com até três algarismos, apresentada por extenso. Completar sequência numérica decrescente de números naturais não consecutivos. Calcular adição de duas parcelas com reagrupamento. Associar valor monetário de um conjunto de moedas ao valor de uma cédula; a representação simbólica de números naturais com até três algarismos à sua escrita por extenso. Resolver problema de subtração, com números naturais de até dois algarismos, com ideia de comparar e retirar e problema de divisão com ideia de repartir.
4	DESEJÁVEL	Reconhecer composição e decomposição aditiva de números naturais com até três algarismos; medidas de tempo em relógios analógicos; informações em gráfico de barras. Calcular subtração de números naturais com até três algarismos com reagrupamento. Associar medidas de tempo entre relógio analógico e digital. Resolver problema de subtração como operação inversa da adição, com números naturais; problemas com a ideia de comparar números naturais de até três algarismos; problema de multiplicação com a ideia de proporcionalidade; problema de multiplicação com a ideia de combinação; problema de divisão com ideia de proporcionalidade e problema que envolve medidas de tempo (dias de semanas).

Escala 3

ESCRITA — SAEB/ANA 2016 – DESCRIÇÃO DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

NÍVEL	Descrição do Níveis
NÍVEL 1 ELEMENTAR	INSUFICIENTE Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente não estabelecem algumas correspondências entre as letras grafadas e a pauta sonora, porém ainda não escrevem palavras alfabeticamente. Em relação à produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis. Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem alfabeticamente palavras com trocas ou omissão de letras, alterações na ordem das letras e outros desvios ortográficos. Em relação à produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis. Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente* palavras com estrutura silábica consoante-vogal, apresentando alguns desvios ortográficos em palavras com estruturas silábicas mais complexas. Em relação à produção de textos, provavelmente escrevem de forma incipiente ou inadequada ao que foi proposto ou produzem fragmentos sem conectivos e/ou recursos de substituição lexical e/ou pontuação para estabelecer articulações entre partes do texto. Apresentam ainda grande quantidade de desvios ortográficos e de segmentação ao longo do texto.
NÍVEL 2 ELEMENTAR	
NÍVEL 3 ELEMENTAR	
*Em acordo com a ortografia da norma padrão	
NÍVEL 4 ADEQUADO	SUFICIENTE Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente* palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar continuidade a uma narrativa, embora possam não contemplar todos os elementos da narrativa e/ou partes da história a ser contada. Articulam as partes do texto com a utilização de conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores, mas ainda cometem desvios que comprometem parcialmente o sentido da narrativa, inclusive por não utilizar a pontuação ou utilizar os sinais de modo inadequado. Além disso, o texto pode apresentar alguns desvios ortográficos e de segmentação que não comprometem a compreensão. Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente* palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar continuidade a uma narrativa, evidenciando uma situação central e final. Articulam as partes do texto com conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores textuais. Segmentam e escrevem as palavras corretamente, embora o texto possa apresentar alguns desvios ortográficos e de pontuação que não comprometem a compreensão.
NÍVEL 5 DESEJÁVEL	

Em relação aos estudantes avaliados nos 5º anos (percurso dos anos iniciais) e nos 9º anos (percurso dos anos finais), do Ensino Fundamental, dentro também de uma escala prevista para a avaliação que confere essa etapa, a Prova Brasil, houve avanço nos anos iniciais e finais. Porém, o alcance da meta prevista pelo MEC está distante de se efetivar para o Estado de Sergipe.

Tabela 2 - IDEB dos anos iniciais e finais - Brasil e Sergipe no período 2009 – 2015

		IDEB ANOS INICIAIS				
		2009	2011	2013	2015	2017
Brasil	IDEB observado	4,6	5,0	5,2	5,5	
	Meta Projetada	4,2	4,6	4,9	5,2	
Sergipe	IDEB observado	3,8	4,1	4,4	4,6	4,9
	Meta Projetada	3,4	3,8	4,1	4,4	4,7
		IDEB ANOS FINAIS				
		2009	2011	2013	2015	2017
Brasil	IDEB observado	4,0	4,1	4,2	4,5	
	Meta Projetada	3,7	3,9	4,4	4,7	
Sergipe	IDEB observado	3,2	3,3	3,2	3,5	3,9
	Meta Projetada	3,2	3,5	3,9	4,3	4,5

Fonte: Inep/MEC

Com base nessa constatação, o Currículo Sergipano, para os anos finais do Ensino Fundamental, tem a perspectiva de evidenciar a capacidade do estudante de continuar aprendendo, em um ambiente com mais autonomia e dinamismo, que assegure a condição de prosseguir nos estudos e o protagonismo. É nessa faixa etária que corresponde à transição entre a infância e adolescência, marcada por intensas mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. Nesse período de vida, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, ampliam-se os vínculos sociais e os laços afetivos, as possibilidades intelectuais e a capacidade de raciocínios mais abstratos (BNCC, 2017, p.58)

O desafio posto para o Ensino Fundamental é que o conhecimento adquirido possa privilegiar as habilidades e as competências pré-existentes na criança dos anos iniciais, voltadas à curiosidade e ao questionamento, e no sujeito com valores, identidade, particularidades próprios e em desenvolvimento, próprio da adolescência, com isso possa garantir acima de tudo uma mediação pedagógica que se preocupe em contemplar essas diversidades através de práticas diferenciadas, que incentive e potencialize a inclusão do estudante no contexto amplo de vida.

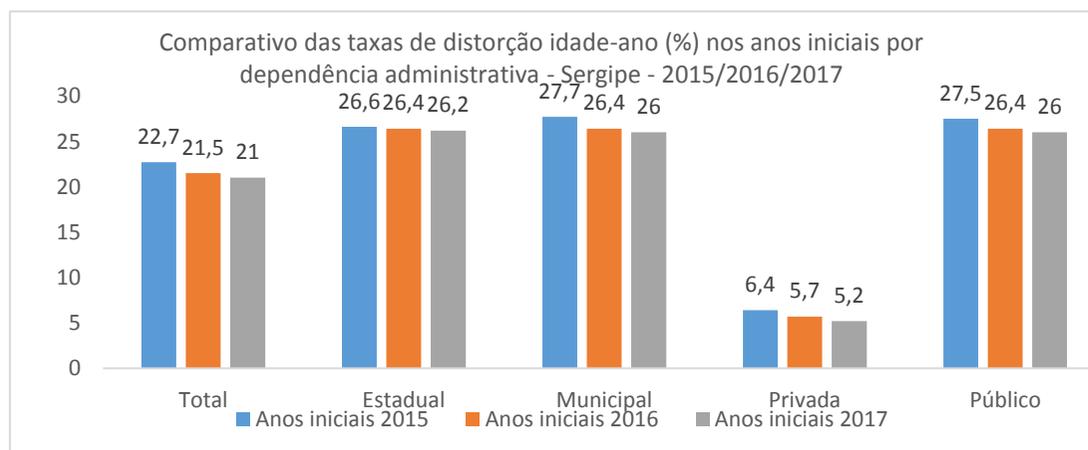
Todos os processos educacionais dessa etapa estão voltados para a inserção do estudante na vida em sociedade, valorizando a busca constante do conhecimento e da emancipação, o que já está expresso na progressão das competências e habilidades ano a ano. Essa é uma tarefa desafiadora para todos os educadores, principalmente, no aspecto de que a escola, enquanto instituição social, precisa resgatar a sua importância na vida dos estudantes.

Essa realidade expressa a urgência de uma proposta curricular em que a aquisição das diversas competências (emocionais, culturais, sociais, intelectuais, políticas) minimizará o descompasso à progressão da aprendizagem e na permanência do estudante na escola. A (re)construção dos currículos escolares, a escolha das estratégias específicas que venham a garantir o direito de todos à educação, contribuindo para a inclusão de parcela da população que historicamente não tem seu direito reconhecido, é uma das medidas para fortalecimento da educação de Sergipe, segundo o Plano Estadual da Educação – PEE.

No que tange à responsabilidade da escola, na intenção de erradicar a distorção idade/ano, revelada nos dados atuais de Sergipe (21% para os anos iniciais/2017 – INEP/Indicadores Educacionais) e minimizar os altos índices de reprovação e abandono a atuação dos profissionais pautar-se-á no exercício do planejamento educacional intencional, significativo e contemporâneo.

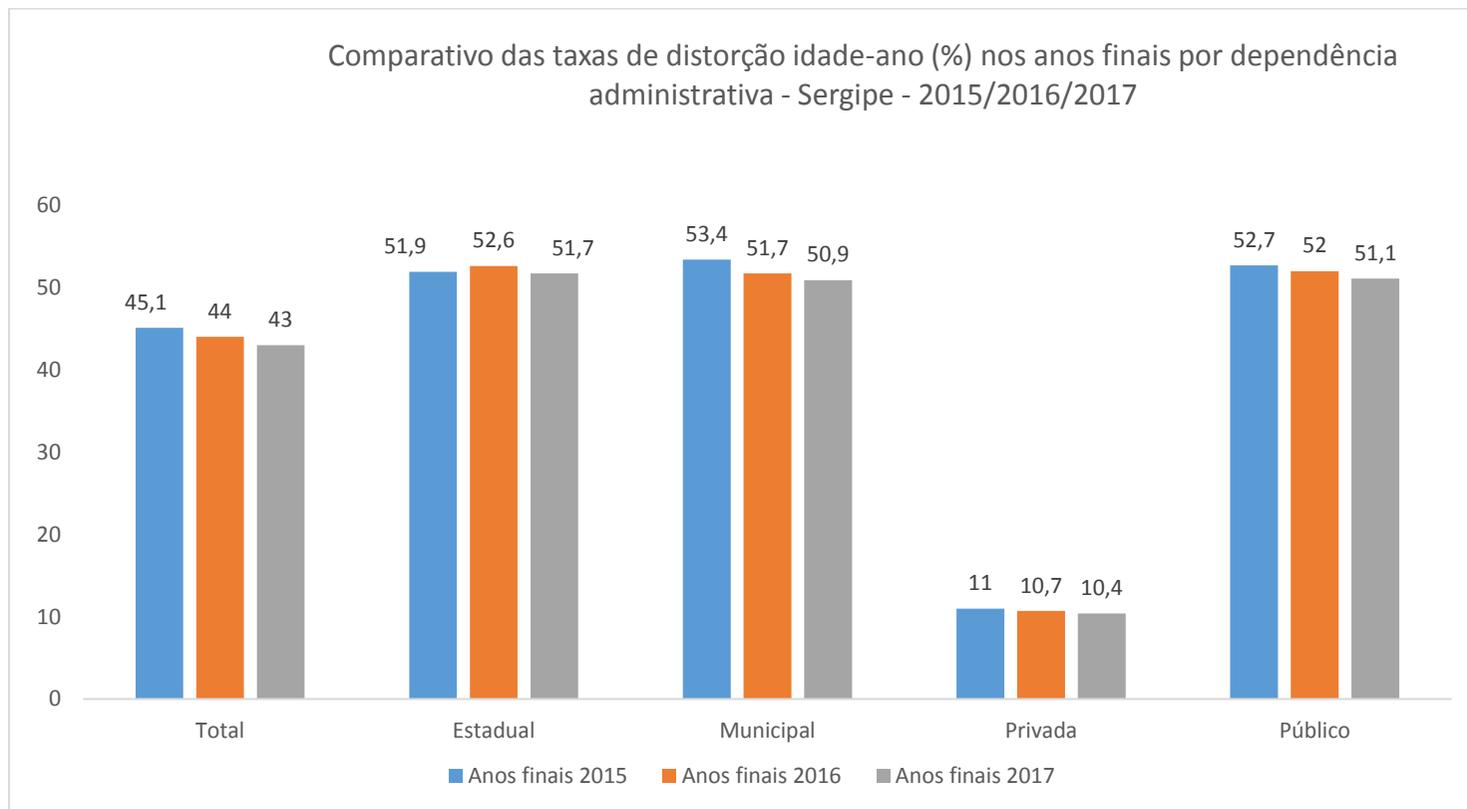
Gráfico 4

Comparativo das taxas de distorção idade-ano nos anos iniciais por dependência administrativa – Sergipe- 2015/2016/2017



Fonte: Inep/MEC/Indicadores Educacionais

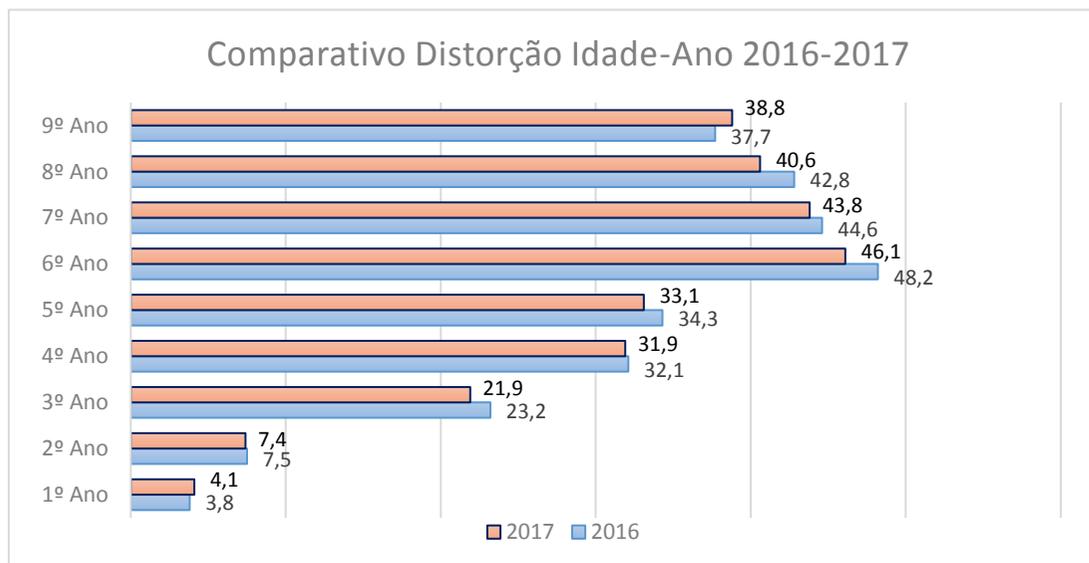
Gráfico 5 - Comparativo das taxas de distorção idade-ano nos anos finais por dependência administrativa – Sergipe- 2015/2016/2017



Fonte: Inep/MEC/Indicadores Educacionais



Gráfico 6 - Comparativo das taxas de distorção idade-ano no Ensino Fundamental Sergipe- 2016/2017



Fonte: Inep/MEC/Indicadores Educacionais

Tabela 3

Taxas de rendimento dos anos iniciais do ensino fundamental por dependência administrativa – Sergipe-2017

Rede	Taxa de aprovação(%)	Taxa de reprovação(%)	Taxa de abandono(%)
Total	87,8	10,6	1,6
Público	84,4	13,6	2,0
Privada	98,6	1,2	0,2
Municipal	83,5	14,3	2,2
Estadual	87,7	11,0	1,3

Fonte: Inep/MEC/Indicadores Educacionais

Nota: Em Sergipe a rede federal não oferta os anos iniciais.

Tabela 4

Taxas de rendimento dos anos finais do Ensino Fundamental por dependência administrativa – Sergipe-2017

Rede	Taxa de aprovação	Taxa de reprovação	Taxa de abandono
Total	74,9	20,0	5,1
Público	70,0	23,7	6,3
Privada	94,1	5,7	0,2
Municipa	68,7	24,6	6,7
Federal	88,4	11,6	0,0
Estadual	72,0	22,2	5,8

Fonte: Inep/MEC/Indicadores Educacionais

Desse modo, a ação metodológica de ensino propõe uma perspectiva pedagógica estruturada em atividades diversificadas (cadernos de registros dos estudantes; portfólios com coletâneas de atividades; dramatizações; seminários; trabalhos em grupo e outros), ampliação de vocabulário, expansão do repertório cultural, intensificação da cultura digital, promovendo espaços de argumentação onde haja liberdade de expressão com ética e respeito, em que a empatia, a cooperação, o diálogo, a resolução de conflitos permitem ao estudante agir pessoal e coletivamente na construção de uma sociedade mais solidária, acolhedora à diversidade, sustentável e com respeito às diferenças sociais.

“As diferenças fazem parte da riqueza humana e [...] existem numa relação que não é sempre pacífica, amistosa, pois as desigualdades existem e não há como ignorá-las”. (MOREIRA, 2011, p.7, apud HAMZE, s/d). Conforme pensa Moreira, as diferenças existentes também suscitam ricas possibilidades e nesse contexto a Educação por Projetos, Formação de Leitores e Produtores de Texto na abordagem dos Multiletramentos também se mostram ricas ferramentas pedagógicas. Assim como também a cultura digital ganha evidência através do Ensino Híbrido, proporcionando aprendizagem colaborativa, com o uso das tecnologias digitais associadas a interações presenciais, fomentando nos estudantes a motivação e na diversidade desses sujeitos, a personalização das ações de suas aprendizagens.

Ao partir do pressuposto de que cada estudante expressa o saber construído de forma singular, o critério avaliativo deverá estar alinhado a uma perspectiva do acolhimento do sujeito com suas peculiaridades e síncrese do desenvolvimento, respeitando e oportunizando, nesse processo, a evolução das operações do pensamento, descritas por Benjamin Bloom (1956) em sua Taxonomia: Reconhecer → Compreender → Aplicar → Analisar → Sintetizar → Avaliar, privilegiando o que preconiza a essência,

descrita no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional Sobre Educação para o Século XXI, de Jacques Delors, entre 1992 e 1996, em que a construção do sujeito aprendiz perpassa pelo conhecer, fazer, conviver e ser.

Importante ressaltar que a reconstrução curricular, para Sergipe, pautada à luz da BNCC, impactará numa mudança de paradigma, em que o foco será a formação integral do estudante por meio de competências a serem desenvolvidas, considerando-o como sujeito de aprendizagem.



No Currículo de Sergipe, assim como na BNCC, o Ensino Fundamental está organizado em cinco áreas do conhecimento.

Para cada área de conhecimento foram estabelecidas competências específicas de área, cujo desenvolvimento deve ser promovido ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental. Essas competências explicitam como as dez competências gerais se expressam nessas áreas.

A área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e, no Ensino Fundamental – Anos Finais, Língua Inglesa. A área Matemática é composta pelo componente Matemática; a de Ciências da Natureza contempla nessa etapa apenas o componente Ciências; Nas Ciências Humanas estão compostos os componentes Geografia e História e a área Ensino Religioso contempla apenas esse componente.

Nas áreas que abrigam mais de um componente curricular, como Linguagens e Ciências Humanas, também são definidas competências específicas do componente.



Ministério da Educação

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO



GOVERNO DE SERGIPE

LINGUAGENS



Currículo de
Sergipe

INTEGRAR E CONSTRUIR



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

ARTE

A Educação atual vem trabalhando num percurso onde o grande desafio é criar uma proposta pedagógica capaz de acompanhar as necessidades do ser humano moderno, que faz parte de uma sociedade globalizada que exige uma educação mais abrangente, contextualizada e integral. No ensino da Arte, o caminho não é diferente: o sentir e o pensar traduzem, nitidamente o que a mesma propõe: trabalhar na criança e no adolescente a sensibilidade inerente ao ser humano.

Na visão de Freitas (2011, s/p), a escola atual deve fazer com que seu alunado pense, reflita, analise, sintetize, critique, crie, classifique, tire conclusões, estabeleça relações, argumente, avalie, justifique etc. Para que todo este processo aconteça, é de fundamental importância que os professores trabalhem com metodologias participativas, desafiadoras, problematizando os conteúdos e levando o aluno a pensar, a formular hipóteses, a descobrir, a falar, a questionar, a colocar suas opiniões, suas divergências e dúvidas, a trocar informações com o grupo de colegas, defendendo e argumentando seu ponto de vista.

Conforme Libâneo, Oliveira e Toschi (2009, p. 994), “A escola é uma organização em que tanto seus objetivos e resultados quanto seus processos e meios são relacionados com a formação humana, ganhando relevância, portanto, o fortalecimento das relações sociais, culturais e afetivas que nela têm lugar.”

Especificamente no campo das Artes, hoje a BNCC mais uma vez contempla esta disciplina, entendendo a real importância que a mesma tem dentro do contexto histórico, cultural e social da humanidade. Afinal, foi através da Arte que perpetuamos e pudemos conhecer toda a trajetória humana ao longo da história. A Arte interage com todas as demais disciplinas e oportuniza ao alunado a ter uma visão mais ampla sobre sua história e sua própria vida, pois a capacidade de criar é intrínseca ao homem.

David Ausubel (2001, p. 76) traz uma teoria em relação à aprendizagem e esta vem ratificar o que queremos a partir da reelaboração de nosso currículo de Artes. Para ele, “[...] a aprendizagem será muito mais significativa na medida em que novo

material for incorporado às estruturas de conhecimento de um aluno e este adquira significado para o mesmo a partir da relação com o seu conhecimento prévio.” Desta forma, é de suma importância trazer a realidade do aluno para dentro da sala de aula. Não obstante, não sendo feito assim, a aprendizagem tornar-se-á mecânica ou repetitiva, visto que vai se produzir menos essa incorporação e atribuição do significado; assim, o que se apresenta como novo para o aluno, sem sua identificação pessoal, apenas vai ser armazenado isoladamente ou por meio de associações arbitrárias na estrutura cognitiva. Infelizmente, desde muito, a escola tradicional vem enfatizando as habilidades manuais, os “dons” em detrimento de um saber mais amplo de Arte, que valorizasse a criação pessoal. Na prática, o ensino de Arte estava mais direcionado ao domínio técnico formador da qualificação profissional para o mercado de trabalho, especialmente para as classes menos favorecidas. A classe mais abastada poderia desenvolver o gosto apreciativo pela arte. Percebe-se, nitidamente, o poder segregador que a disciplina Arte carregava consigo.

De acordo com Marques (2001, p. 32) “somente no final da década de 1990, entidades, associações e órgãos governamentais preocuparam-se em incluir outras linguagens artísticas nas discussões acerca do ensino de Arte”.

A BNCC vem trazer para a Educação Básica, incluindo a disciplina Arte, uma visão centrada na formação integral de nosso alunado, desmistificando a função segregadora assumida por muito tempo na história da Educação Brasileira.

O presente instrumento, que a partir desta reformulação, passa a se denominar Currículo Básico Comum, é fruto das pesquisas que temos realizado através da BNCC e das capacitações das quais participamos, que nos permitiram o contato com diversos professores do Brasil e do próprio Estado, experimentando várias discussões acerca do aluno que se quer formar a partir de agora. Com este trabalho, vamos oferecer o primeiro currículo, de fato, do estado de Sergipe, visto que antes, apenas tínhamos um Referencial Curricular que, como o nome já ratifica, era apenas um referencial para os professores e para a escola na construção dos PPPs, dos planejamentos anuais e planos de aula consecutivamente.

Neste momento, nosso objetivo é trazer para a disciplina Arte uma proposta mais dinâmica de aprendizagem, com a preocupação de se fazer um currículo mais acessível a todos. Intencionalmente, trabalhamos um currículo genuinamente sergipano, que trabalhe as especificidades de nosso Estado, de nossos municípios e, através dele, nosso alunado sintam-se verdadeiramente sergipano, conhecendo mais sua cultura, seu folclore, suas tradições e percebam-se um cidadão pró-ativo no lugar onde vive. Além do mais, nossa proposta foi também fazer com que as aulas de Arte possam oportunizar a nosso educando trazer para a sala de aula seu cotidiano, dividindo suas experiências, suas vivências, seus gostos e podendo compartilhar com os demais, construindo, assim, uma arte mais humana e dinâmica, em constante evolução.

Destacamos que, por diversas vezes, sugerimos o trabalho interdisciplinar. Acreditamos que o trabalho conjunto seja uma metodologia significativa para potencializar o processo de ensino e aprendizagem. Muitos de nossos conteúdos e habilidades guardam interfaces com os demais componentes curriculares e a construção do trabalho conjunto deve ser uma preocupação permanente de todo o corpo docente da escola. Na reflexão sobre o ensino de Arte, em qualquer etapa da escolarização, é necessário, como ponto de partida, olharmos de perto o aluno do ano escolar em questão. Quais são seus interesses, o que já sabe acerca dos fenômenos relacionados aos conteúdos que serão estudados, que tipo de dificuldades apresenta nessa etapa de sua formação, quais são suas expectativas nesse ano escolar. E, a partir daí, construir com ele os saberes novos, possibilitar o desenvolvimento das habilidades básicas, necessárias ao seu processo de aprendizagem. O professor poderá trabalhar com vários livros, enciclopédias, com textos e atividades diversas, como observação da Arte construída no entorno, usando a criatividade de acordo com o assunto proposto. Ele deverá discutir e propor atividades de Arte que poderão ser desenvolvidas em sala de aula, para que os alunos sejam capazes de ler e compreender os gêneros textuais específicos da disciplina, familiarizando-se com a linguagem artística pertinente a cada um dos eixos, isto é, das Artes Visuais, da Dança, da Música, do Teatro e das Artes Integradas, estabelecendo relação entre o que se conhece e o que se lê e produz. Esses eixos estão representados no organizador curricular

de Artes como Unidades Temáticas, que reúnem objetos de conhecimento, especificação dos objetos de conhecimento e habilidades.



Finalmente, para o desenvolvimento das habilidades, ao longo dos anos de escolaridade, o professor deve mobilizar conhecimentos prévios, contextualizando, despertando a atenção e o apreço do aluno para a temática. Faz-se necessário, em outro momento, aprofundar essa habilidade, num trabalho sistematizado, relacionando essas aprendizagens ao contexto e a outros temas próximos. Finalmente, consolidar aquela aprendizagem, também com atividades sistematizadas, para torná-la um saber significativo para o aluno, com o qual ele possa contar para desenvolver outras habilidades, ao longo de seu processo educacional.

Em articulação com as competências gerais da BNCC e as competências específicas da área de Linguagens, o componente curricular de Arte deve garantir aos alunos o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. "Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações."
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

- 
- Curriculo de
Sergipe
INTEGRAR E CONSTRUIR
- ENSINO FUNDAMENTAL - ARTE – TEXTO INTRODUTÓRIO
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
 5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
 6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
 7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
 8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
 9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Os conteúdos foram pensados e estruturados visando à construção de conhecimentos que devem fazer parte da vida de todo ser humano. Possuem unidade conceitual, que não é seriada e que permite ao professor iniciar o entendimento da Arte a partir de qualquer um dos tópicos. Possibilita, ainda, a expansão do conhecimento pela criação de redes de informação.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	A criança e a Arte	<ul style="list-style-type: none"> • O desenho e a pintura • O Homem e a arte • Artes plásticas e Escultura • Reciclagem e a arte 	(EF15AR01) Conhecer e identificar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético, como forma de transformação do contexto real do aluno.
ARTES VISUAIS	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Ponto • Linha • Formas geométricas • Cores • Noções de lateralidade 	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
ARTES VISUAIS	Matrizes estéticas e culturais	<ul style="list-style-type: none"> • A identidade da arte indígena brasileira. • Influência da arte Africana na cultura brasileira. • A arte sergipana e suas origens. 	(EF15AR03) Conhecer e identificar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas da cultura brasileira, sergipana e local.
ARTES VISUAIS	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho cego • Desenho com imagem • Modelagem com papel • Criação de estórias em quadrinhos • Escultura e barro • Pintura coletiva e individual • A fotografia e o eu 	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, montagem instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais, partindo do visual, para a execução prática (imitação/reprodução).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	A criança e a Arte	<ul style="list-style-type: none"> • O desenho e a pintura • O Homem e a arte • Artes plásticas e Escultura • Reciclagem e a arte 	(EF15AR01) Conhecer e identificar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético, como forma de transformação do contexto real do aluno.
ARTES VISUAIS	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Ponto • Linha • Formas geométricas • Cores • Noções de lateralidade 	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
ARTES VISUAIS	Matrizes estéticas e culturais	<ul style="list-style-type: none"> • A identidade da arte indígena brasileira. • Influência da arte Africana na cultura brasileira. • A arte sergipana e suas origens. 	(EF15AR03) Conhecer e identificar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas da cultura brasileira, sergipana e local.
ARTES VISUAIS	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho cego • Desenho com imagem • Modelagem com papel • Criação de estórias em quadrinhos • Escultura e barro • Pintura coletiva e individual • A fotografia e o eu 	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, montagem instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais, partindo do visual, para a execução prática (imitação/reprodução).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Minha escola e seus integrantes • Minha sala e meus colegas • O lugar onde minha escola está (bairro, rua) • A autoimagem e a do outro. • Minha produção e de meu colega 	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da família, da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, compartilhando com os demais, identificando e valorizando as diferenças.</p>
ARTES VISUAIS	Sistemas da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Minha cidade e sua história no museu • Meu estado e seu artesanato • Os artistas de minha cidade 	<p>(EF15AR07) Conhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.) na cidade onde vive, em áreas urbanas e rurais.</p>
DANÇA	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeira de roda com danças folclóricas • A criança e a dança folclórica • A dança e o estímulo ao movimento do corpo 	<p>(EF15AR08) Experimentar formas distintas de manifestações da dança presentes na cultura nacional e local, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p>
DANÇA	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • “Meu corpo fala” - O corpo e seus movimentos ritmados. • O ritmo e as palmas. • O trabalho com a dança e a noção de espaço, lateralidade, movimento e ritmo. 	<p>(EF15AR09) Perceber relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado e utilizado em forma de percussão.</p> <p>(EF15AR01SE) Estabelecer relações entre os movimentos do corpo e a construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar e identificar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DANÇA	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none">• Percepção da capacidade de brincar dançando individual e coletivamente.• Estímulo à criação de movimentos corporais cadenciados individual e coletivamente.• Experimentando e conhecendo diferentes estilos de dança.	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Conhecer e experimentar, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e na comunidade, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>
MÚSICA	Contexto e práticas	<ul style="list-style-type: none">• Universo musical folclórico brasileiro e sergipano.• Brincadeiras de roda.	<p>(EF15AR13) Conhecer e aprender diversas formas e gêneros de expressão musical, conhecendo os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana e do folclore regional.</p>
MÚSICA	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none">• Elementos da música• Notas musicais• Criação musical• Brincadeiras de roda	<p>(EF15AR14) Conhecer e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>
MÚSICA	Materialidades	<ul style="list-style-type: none">• Meu corpo fala, meu corpo canta• Conhecendo os instrumentos de percussão.• Construção de instrumentos de percussão	<p>(EF15AR15) Explorar e conhecer fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados confeccionados no ambiente escolar.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MÚSICA	Notação e registro musical	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as notas musicais • Desenho de notas musicais • Formas de reprodução musical 	(EF15AR16) Explorar e conhecer diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
MÚSICA	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Cantigas de roda • Contação e história com repertório musical. 	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, inserindo também, a literatura de cordel como linguagem para a contação de histórias.
TEATRO	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Lendas • Brincadeiras populares • Folclore sergipano 	<p>(EF15AR18) Conhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional, através de jogos e brincadeiras populares.</p> <p>(EF15AR02SE) Reconhecer formas distintas de manifestações do teatro através de jogos e brincadeiras populares.</p>



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TEATRO	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com a dinâmica corporal - expressão • A expressão facial 	<p>(EF15AR19) Descobrir e desenvolver teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>(EF15AR03SE) Conhecer pessoas que tenham importância folclórica na região, independente da classe social, para trabalhar suas expressões.</p>
TEATRO	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Os contos • Fábulas • Explorando e imitando o cotidiano escolar do outro • Trabalho com a voz - entonação e conhecendo limites 	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais como contos, fábulas, mitos e lendas.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar e explorar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas e corporais.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES INTEGRADAS	Matrizes estéticas culturais	<ul style="list-style-type: none"> • A cultura indígena • A cultura africana • A cultura europeia • A cultura oriental 	<p>(EF15AR24) Caracterizar, experimentar e valorizar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR04SE) Confeccionar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, interagindo com o outro e desenvolvendo o respeito mútuo.</p>
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	<ul style="list-style-type: none"> • O legado cultural indígena • O legado cultural africano • O legado cultural europeu 	<p>(EF15AR25) Conhecer e aprender a valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, da cultura brasileira e sergipana, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos as diferentes linguagens artísticas.</p>
ARTES INTEGRADAS	Arte e tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • Os meios de comunicação e a arte (arte das propagandas) • Desenhos com o uso de computadores • Uso de massa de modelar e de desenhos para trabalhos de animação • Minha imagem no celular e o respeito a ela • Jogos eletrônicos e o trabalho de cooperação 	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística, de modo a trabalhar a coordenação motora grossa e fina.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • O desenho e a pintura • O Homem e a arte • Artes plásticas e Escultura • Reciclagem e a arte 	(EF15AR01) Identificar, apreciar e valorizar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético, fazendo com que os alunos mantenham o contato direto com desenhos artísticos e que eles façam as próprias reproduções.
ARTES VISUAIS	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Ponto • Linha • Formas geométricas • Cores • Noções de lateralidade 	(EF15AR02) Reconhecer e explorar elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), através da criação de desenhos, objetos, cartazes que abrangem a temática como forma de facilitar a aprendizagem, a partir de situações variadas e de diferentes formas relacionais, utilizando o cotidiano dele
ARTES VISUAIS	Matrizes estéticas e culturais	<ul style="list-style-type: none"> • A identidade da arte indígena brasileira • Influência da arte Africana na cultura brasileira • A arte sergipana e suas origens 	(EF15AR03) Reconhecer a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas da cultura brasileira e sergipana, evidenciando a importância de tais conteúdos presentes na evolução artística e cultural da sociedade a qual pertence.
ARTES VISUAIS	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho cego • Desenho com imagem • Modelagem com papel • Criação de histórias em quadrinhos • Escultura e barro • Pintura coletiva e individual • A fotografia e o eu 	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais, através do uso de material reciclável.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Minha família e seus integrantes • O corpo e sua estrutura • A autoimagem e a do outro 	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>(EF15AR01SE) Diferenciar e respeitar sua criação e a dos colegas.</p>
ARTES VISUAIS	Sistemas da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Minha cidade e sua história no museu • Meu estado e seu artesanato • Os artistas de minha cidade 	<p>(EF15AR07) Conhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p> <p>(EF15AR02SE) Conhecer e diferenciar os tipos de artes existentes no Brasil, em Sergipe e em seu município.</p>
DANÇA	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeira de roda com danças folclóricas • A criança e a dança folclórica • A dança e o estímulo ao movimento do corpo 	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes na cultura nacional e local, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, para propagação da cultura.</p>
DANÇA	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • “Meu corpo fala” - O corpo e seus movimentos ritmados. • O ritmo e as palmas. • O trabalho com a dança e a noção de espaço, lateralidade, movimento e ritmo. 	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DANÇA	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção da capacidade de brincar dançando individual e coletivamente. • Estímulo à criação de movimentos corporais cadenciados individual e coletivamente. • Experimentando e conhecendo diferentes estilos de dança. 	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança através da orientação do profissional.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e na comunidade, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>
MÚSICA	Contexto e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Universo musical folclórico brasileiro e sergipano. • Brincadeiras de roda. 	<p>(EF15AR13) Identificar, diferenciar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, àqueles da vida cotidiana e do folclore regional.</p>
MÚSICA	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da música • Notas musicais • Criação musical • Brincadeiras de roda 	<p>(EF15AR14) Conhecer e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>
MÚSICA	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • Meu corpo fala, meu corpo canta • Conhecendo os instrumentos de percussão. • Construção de instrumentos de percussão 	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MÚSICA	Notação e registro musical	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as notas musicais • Desenho de notas musicais • Formas de reprodução musical 	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>(EF15AR03SE) Conhecer, reconhecer e diferenciar as formas de reprodução e desenvolvimento musical.</p>
MÚSICA	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Cantigas de roda • Contação de história com repertório musical. • Contação de histórias através da Literatura de Cordel • Linguagem da literatura de Cordel 	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, com o uso de elementos regionais.</p>
TEATRO	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Lendas • Brincadeiras populares • Folclore sergipano 	<p>(EF15AR18) Conhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional, através de jogos e brincadeiras populares.</p>
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com a dinâmica corporal-expressão • A expressão facial 	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TEATRO	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Os contos • Fábulas • Explorando e imitando o cotidiano escolar do outro • Trabalho com a voz – entonação e conhecendo limites 	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais como contos, fábulas, mitos e lendas.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>
ARTES INTEGRADAS	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de banda musical com a fabricação de instrumentos • Teatro Musical com temas de histórias infantis • Criação de animações com massa de modelar 	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES INTEGRADAS	Matrizes estéticas culturais	<ul style="list-style-type: none"> • A herança indígena- brinquedos, brincadeiras, jogos dança canções, histórias • A herança africana- brinquedos, brincadeiras, jogos dança canções, histórias • A cultura europeia- brinquedos, brincadeiras, jogos dança canções, histórias • A cultura oriental- brinquedos, brincadeiras, jogos dança canções, histórias. 	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, através da construção de um espaço de vivência.
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	<ul style="list-style-type: none"> • O legado cultural indígena • O legado cultural africano • O legado cultural europeu 	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, da cultura brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
ARTES INTEGRADAS	Arte e tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • O uso de computador para a elaboração de desenhos • A fotografia para registro • Jogos eletrônicos e o trabalho de cooperação. • Descobrir minha voz e dos outros através das diferenças com a utilização de gravações 	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • O desenho e a pintura • O Homem e a arte • Artes plásticas e Escultura • Reciclagem e a arte 	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
ARTES VISUAIS	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Ponto • Linha • Formas geométricas • Cores • Noções de lateralidade, noções de movimento: lento, rápido. 	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
ARTES VISUAIS	Matrizes estéticas e culturais	<ul style="list-style-type: none"> • A identidade da arte indígena brasileira • Influência da arte Africana na cultura brasileira • A arte sergipana e suas origens 	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas da cultura brasileira, sergipana e regional.
ARTES VISUAIS	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho cego • Desenho com imagem • Colagem • Reciclagem e sustentabilidade • Recursos naturais- preservação do meio ambiente • Modelagem com papel • Criação de histórias em quadrinhos • Escultura e barro • Pintura coletiva e individual • A fotografia e o eu 	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Modelagem com sabão • Colagem de mosaico em garrafas • Criação de hortas com o uso de material reciclado: pneus, garrafas pet • Desenho e pintura de murais no pátio da escola. 	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>
ARTES VISUAIS	Sistemas da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • O museu e a arte do mundo, de Sergipe e de meu município. • A escola é nossa galeria. • Os artistas de Sergipe. • Conhecendo quem difunde a obra do artista 	<p>(EF15AR07) Conhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>
DANÇA	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Dançando o folclore sergipano • Meu corpo e suas expressões • Elementos das danças folclóricas • Reprodução 	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes na cultura nacional e local, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p>
DANÇA	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Danças folclóricas regionais • Jogos • Mímicas • Meus braços falam; minhas pernas também. • Meu corpo é um só: “cabeça, ombro, joelho e pé” • Exploração do espaço através da dança. • Ritmo e corpo 	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado, enfatizando a cultura local.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DANÇA	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Meu corpo e o seu dançam em sintonia e harmonia - movimentos ritmados e harmônicos. • Criação de danças através do repertório imagético. • Eu danço e você dança • O lugar onde vivo tem danças em grupo. • Letras musicais e seu significado social 	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e na comunidade, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>
MÚSICA	Contexto e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • A herança musical indígena. • A herança musical europeia • A herança musical africana • A música e o rádio • A música e o celular • A propaganda com música (jingles) 	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana e do folclore local e regional.</p>
MÚSICA	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Altura • Som • Melodia • Harmonia • Timbre • Ritmo 	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MÚSICA	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • A sonoridade do corpo • Reprodução de Sons da natureza 	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados, respeitando as particularidades dos alunos surdos.
MÚSICA	Notação e registro musical	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo e reproduzindo notas musicais • Conhecendo e reproduzindo notas musicais em partituras • Desenhando notas musicais • Gravação de áudios em celulares • Escutando os sons das caixas de som 	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional respeitando as particularidades dos alunos surdos.
MÚSICA	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com coral • Criação de paródias em grupos • Trabalhando com karaokê. • Criação de bandas com a fabricação de instrumentos musicais alternativos 	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
TEATRO	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • O teatro de rua • O teatro de fantoches • Mamulengo • Teatro de bonecos 	EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TEATRO	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Representação teatral de cenas do cotidiano dos alunos • A voz no teatro • O corpo fala no teatro 	<p>(EF15AR19) Descobrir e identificar teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p>
TEATRO	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro de improviso • Cenas do cotidiano no teatro • Imitação • Teatro musical • Criação de personagem do cotidiano dos alunos e da escola 	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos</p>
ARTES INTEGRADAS	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • O teatro musical • A fotografia no teatro • O figurino no teatro • A luz e a sonorização no teatro 	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES INTEGRADAS	Matrizes estéticas culturais	<ul style="list-style-type: none"> • A herança indígena • A herança europeia • A herança africana 	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	<ul style="list-style-type: none"> • A herança indígena • A herança europeia • A herança africana 	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, da cultura brasileira, dando ênfase a cultura local, regional e nacional incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
ARTES INTEGRADAS	Arte e tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • O computador em cena • O celular em ação • A arte de criação de um jogo eletrônico • O celular e a fotografia • As mídias sociais e a fotografia. 	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none">• O desenho e a pintura• O Homem e a arte• Artes plásticas e Escultura• Reciclagem e a arte	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
ARTES VISUAIS	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none">• Ponto• Linha• Formas geométricas• Cores• Noções de lateralidade, noções de movimento: lento, rápido.	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
ARTES VISUAIS	Matrizes estéticas e culturais	<ul style="list-style-type: none">• A identidade da arte indígena brasileira• Influência da arte Africana na cultura brasileira• A arte sergipana e suas origens	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas da cultura brasileira e sergipana.
ARTES VISUAIS	Materialidades	<ul style="list-style-type: none">• Desenho cego• Desenho com imagem• Colagem• Reciclagem e sustentabilidade• Recursos naturais- preservação do meio ambiente• Modelagem com papel• Criação de histórias em quadrinhos• Escultura e barro• Pintura coletiva e individual• A fotografia e o eu	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (escultura/modelagem, desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Modelagem com sabão • Colagem de mosaico em garrafas • Criação de hortas com o uso de material reciclado: pneus, garrafas pet • Desenho e pintura de murais no pátio da escola. 	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>
ARTES VISUAIS	Sistemas da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • O museu e a arte do mundo, de Sergipe e de meu município. • A escola é nossa galeria. • Os artistas de Sergipe. • Conhecendo quem difunde a obra do artista 	<p>(EF15AR07) reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), priorizando a cultura local.</p>
DANÇA	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Dançando o folclore sergipano • Meu corpo e suas expressões • Elementos das danças folclóricas • Reprodução 	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes na cultura nacional e local, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p>
DANÇA	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Danças folclóricas regionais • Jogos • Mímicas • Meus braços falam; minhas pernas também. • Meu corpo é um só: “cabeça, ombro, joelho e pé” • Exploração do espaço através da dança. • Ritmo e corpo 	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DANÇA	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Meu corpo e o seu dançam em sintonia e harmonia- movimentos ritmados e harmônicos. • Criação de danças através do repertório imagético. • Eu danço e você dança • O lugar onde vivo tem danças em grupo. • Letras musicais e seu significado social 	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e na comunidade, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>
MÚSICA	Contexto e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • A herança musical indígena. • A herança musical europeia • A herança musical africana • A música e o rádio • A música e o celular • A propaganda com música (jingles) 	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana e do folclore regional.</p>
MÚSICA	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Altura • Som • Melodia • Harmonia • Timbre • Ritmo 	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MÚSICA	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • A sonoridade do corpo • Reprodução de Sons da natureza 	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados, respeitando as particularidades dos alunos surdos.
MÚSICA	Notação e registro musical	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo e reproduzindo notas musicais • Conhecendo e reproduzindo notas musicais em partituras • Desenhando notas musicais • Gravação de áudios em celulares • Escutando os sons das caixas de som 	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional, respeitando as particularidades dos alunos surdos
DANÇA	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com coral • Criação de paródias em grupos • Trabalhando com karaokê. • Criação de bandas com a fabricação de instrumentos musicais alternativos 	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, respeitando as particularidades dos alunos surdos.
TEATRO	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • O teatro de rua • O teatro de fantoches • Mamulengo • Teatro de bonecos 	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TEATRO	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Representação teatral de cenas do cotidiano dos alunos • A voz no teatro • O corpo fala no teatro 	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.), respeitando as particularidades dos alunos surdos.
TEATRO	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro de improviso • Cenas do cotidiano no teatro • Imitação • Teatro musical • Criação de personagem do cotidiano dos alunos e da escola 	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais com a produção de textos</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos de acordo com a realidade do aluno.</p>
ARTES INTEGRADAS	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • O teatro musical • A fotografia no teatro • O figurino no teatro • A luz e a sonorização no teatro 	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Matrizes estéticas culturais	<ul style="list-style-type: none"> • A herança indígena • A herança europeia • A herança africana 	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	<ul style="list-style-type: none"> • A herança indígena • A herança europeia • A herança africana 	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, da cultura brasileira e regional, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
ARTES INTEGRADAS	Arte e tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • O computador em cena • O celular em ação • A arte de criação de um jogo eletrônico • O celular e a fotografia • As mídias sociais e a fotografia. 	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística, respeitando as particularidades dos alunos surdos.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • O desenho e a pintura • O Homem e a arte • Artes plásticas e Escultura • Reciclagem e a arte 	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
ARTES VISUAIS	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Ponto • Linha • Formas geométricas • Cores • Noções de lateralidade, noções de movimento: lento, rápido. 	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
ARTES VISUAIS	Matrizes estéticas e culturais	<ul style="list-style-type: none"> • A identidade da arte indígena brasileira • Influência da arte Africana na cultura brasileira • A arte sergipana e suas origens 	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas da cultura brasileira, sergipana e local.
ARTES VISUAIS	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho cego • Desenho com imagem • Colagem • Reciclagem e sustentabilidade • Recursos naturais- preservação do meio ambiente • Modelagem com papel • Criação de histórias em quadrinhos • Escultura e barro • Pintura coletiva e individual • A fotografia e o eu 	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Modelagem com sabão • Colagem de mosaico em garrafas • Criação de hortas com o uso de material reciclado: pneus, garrafas pet • Desenho e pintura de murais no pátio da escola. 	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>
ARTES VISUAIS	Sistemas da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • O museu e a arte do mundo, de Sergipe e de meu município. • A escola é nossa galeria. • Os artistas de Sergipe. • Conhecendo quem difunde a obra do artista 	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>
DANÇA	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Dançando o folclore sergipano • Meu corpo e suas expressões • Elementos das danças folclóricas • Reprodução 	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes na cultura nacional e local, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p>
DANÇA	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Danças folclóricas regionais • Jogos • Mímicas • Meus braços falam; minhas pernas também. • Meu corpo é um só: “cabeça, ombro, joelho e pé” • Exploração do espaço através da dança. • Ritmo e corpo 	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DANÇA	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Meu corpo e o seu dançam em sintonia e harmonia- movimentos ritmados e harmônicos. • Criação de danças através do repertório imagético. • Eu danço e você dança • O lugar onde vivo tem danças em grupo. • Letras musicais e seu significado social 	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e na comunidade, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>
MÚSICA	Contexto e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • A herança musical indígena. • A herança musical europeia • A herança musical africana • A música e o rádio • A música e o celular • A propaganda com música (jingles) 	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana e do folclore regional.</p>
MÚSICA	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Altura • Som • Melodia • Harmonia • Timbre • Ritmo 	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MÚSICA	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • A sonoridade do corpo • Reprodução de Sons da natureza 	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados, respeitando as particularidades dos alunos surdos.
MÚSICA	Notação e registro musical	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo e reproduzindo notas musicais • Conhecendo e reproduzindo notas musicais em partituras • Desenhando notas musicais • Gravação de áudios em celulares • Escutando os sons das caixas de som 	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
MÚSICA	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com coral • Criação de paródias em grupos • Trabalhando com karaokê. • Criação de bandas com a fabricação de instrumentos musicais alternativos 	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
TEATRO	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • O teatro de rua • O teatro de fantoches • Mamulengo • Teatro de bonecos 	EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TEATRO	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Representação teatral de cenas do cotidiano dos alunos • A voz no teatro • O corpo fala no teatro 	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p>
TEATRO	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro de improviso • Cenas do cotidiano no teatro • Imitação • Teatro musical • Criação de personagem do cotidiano dos alunos e da escola 	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais com a produção de textos</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos</p>
ARTES INTEGRADAS	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • O teatro musical • A fotografia no teatro • O figurino no teatro • A luz e a sonorização no teatro 	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES INTEGRADAS	Matrizes estéticas culturais	<ul style="list-style-type: none"> • A herança indígena • A herança europeia • A herança africana 	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio cultural	<ul style="list-style-type: none"> • A herança indígena • A herança europeia • A herança africana 	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da cultura brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
ARTES INTEGRADAS	Arte e tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • O computador em cena • O celular em ação • A arte de criação de um jogo eletrônico • O celular e a fotografia • As mídias sociais e a fotografia. 	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none">• Arte rupestre.• Arte indígena brasileira e sergipana.• Arte Colonial Brasileira• Arte Africana e afro-brasileira• Arte Barroca• A fotografia no cinema• O desenho na literatura.• As artes plásticas e o teatro.• A moda no teatro	<p>(EF69AR01) Apreciar, pesquisar e listar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas sergipanos, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e definir diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço e no cotidiano do aluno.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p> <p>(EF69AR01SE) Conhecer e reconhecer imagens referentes à arte rupestre, indígena, africana presentes no cotidiano visual e na comunidade local.</p>



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Elementos da Linguagem	<ul style="list-style-type: none">• Ponto• Linha• Forma• Direção• Cor, tom, luz, sombra• Escala• Dimensão, espaço• Movimento	(EF69AR04) Identificar, definir e demonstrar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas locais e nacionais, correlacionando com o cotidiano.
	Materialidades	<ul style="list-style-type: none">• Releituras de arte rupestre, indígena, africana e barroca utilizando materiais diversos	(EF69AR05) Identificar, analisar e comparar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.)
	Processos de Criação	<ul style="list-style-type: none">• Estímulo à criação em artes visuais individuais, coletivas e colaborativas através do uso de materiais, instrumentos e recursos diversos.• Produção visual com o uso de princípios conceituais absorvidos	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Aplicar princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DANÇA	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> A dança na arte indígena, africana e europeia. Danças presentes nas culturas indígenas e afrodescendentes do Brasil e de Sergipe. 	<p>(EF69AR09) Pesquisar, comparar e experimentar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros, estrangeiros, sergipanos e locais de diferentes épocas.</p>
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> Composições, Individuais ou coletivas, de diferentes formas de danças que fazem parte das culturas negras e indígenas, fazendo uso dos elementos estruturais da dança. 	<p>(EF69AR10) Conhecer e explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <p>(EF69AR11) Experimentar e interpretar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DANÇA	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • O corpo em movimento • Composição corporal a partir dos sons, músicas e ritmos que fazem parte das culturas populares. • A função do cenário, figurino e coreografia na dança. • Diferentes tipos de dança na contemporaneidade. • Danças folclóricas de Sergipe 	<p>(EF69AR12) Conhecer e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF69AR13) Investigar e experimentar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo, através do desenvolvimento de atitudes de respeito às diferentes culturas.</p> <p>(EF69AR14) Identificar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR15) Discutir e conhecer as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MÚSICA	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • A música e o homem: contexto social. • O folclore e a música. • Caracterização da música sergipana no seu contexto histórico, cultural e geográfico de produção. • A divulgação da música brasileira e sergipana. • Instrumentalização da música na história. • Percussão em diferentes estilos musicais 	<p>(EF69AR16) Conhecer e analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical através da convivência com o meio.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros, sergipanos, regionais e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>
MÚSICA	Elementos da Linguagem	<p>Apreciação, identificação de músicas que fazem parte da cultura popular sergipana, percebendo relações entre as culturas negras e indígenas.</p> <p>Altura, intensidade, timbre, melodia</p>	<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais, por meio de recursos concretos da cultura popular sergipana</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MÚSICA	Materialidades	A composição musical. Produção de diferentes sons. Diferenciação instrumentos de corda, percussão e sopro.	(EF69AR21) Analisar e relacionar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
MÚSICA	Notação e registro musical	Registro, identificação, criação e leitura de músicas através de partituras e reconhecimento das notas musicais.	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.
MÚSICA	Processos de Criação	Criação musical com instrumentos alternativos elaborados pelos alunos, instrumentos regionais produzidos por artesãos sergipanos ou comunidades indígenas e quilombolas	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TEATRO	Contextos e Práticas	<ul style="list-style-type: none">• A teatralidade presente nas diversas culturas (indígena e africana) do Brasil e no estado de Sergipe• O teatro brasileiro e sergipano e sua história.• O teatro de bonecos	<p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF69AR02SE) Identificar as diversas formas teatrais no cenário indígena e africano, em diferentes épocas, no Brasil e em Sergipe.</p> <p>(EF69AR25) Identificar e listar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>
TEATRO	Elementos da Linguagem	<ul style="list-style-type: none">• Composição dos acontecimentos cênicos em manifestações da cultura grega, romana, indígena e africana. (objetos, rituais, expressão corporal, instrumentos, entre outros	<p>(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TEATRO	Processos de Criação	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de espaços com propriedades cênicas na escola e comunidade. Construção cênica, individual e colaborativa, a partir das manifestações das culturas grega, romana e indígena 	<p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>
ARTES INTEGRADAS	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> Identificação das práticas artísticas nas diferentes culturas e a relação destas com a história, a política, a economia, a estética e a ética. 	<p>(EF69AR31) Conhecer e comparar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética</p>
ARTES INTEGRADAS	Processos de Criação	<ul style="list-style-type: none"> Criação de projetos artísticos envolvendo modalidades artísticas diferenciadas. 	<p>(EF69AR32) Identificar, analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES INTEGRADAS	Matrizes Estéticas e Culturais	<ul style="list-style-type: none"> • História da arte brasileira e sua herança europeia, indígena e africana. • Arte e folclore brasileiros e sergipanos e o contexto histórico. • Aspectos históricos, políticos econômicos e sociais do artesanato brasileiro e sergipano e sua materialidade 	(EF69AR33) Conhecer e analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, Brasileira, sergipana e local, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
ARTES INTEGRADAS	Patrimônio Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação de Patrimônio cultural, material e imaterial. • A cultura brasileira e seu legado para o patrimônio material e imaterial do país. • A arte e a regionalização (dialetos 	(EF69AR34) Compreender e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, sergipana e local, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e Tecnologia	Uso das diversas tecnologias como ferramenta de trabalho nas aulas de arte como proposta de produção e registro.	(EF69AR35) Conhecer, Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none">• Arte Imperial e Neoclássica brasileira, contextualização histórica, principais artistas brasileiros.• Arte Neoclássica em Sergipe• Semana de arte Moderna de 22.• Arte Moderna brasileira.• Arquitetura	<p>(EF69AR01) Pesquisar, listar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e definir diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço, no cotidiano do aluno.</p> <p>(EF69AR03) Analisar e identificar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais.</p>



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Elementos da Linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Composição de formas livres e geométricas. 	<p>(EF69AR04) Analisar e identificar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas em determinados contextos históricos, identificando os elementos constitutivos das artes visuais que estão presente nas obras da Arte Imperial , Neoclássica e Moderna brasileira.</p>
ARTES VISUAIS	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de trabalhos de pintura, escultura e modelagem, utilizando diversos suportes (papel, papelão, tecido, plásticos, argila, massa de modelar) e pigmentos naturais na fabricação de tintas (carvão, urucum, verduras, terra, flores, madeiras e café). 	<p>(EF69AR05) Conhecer, experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.)</p>
ARTES VISUAIS	Processos de Criação	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de esculturas e modelagens com materiais reaproveitáveis (sucata, papel, papelão, tecido, barbante, argila, biscuit, entre outros) • Exposição dos trabalhos desenvolvidos. 	<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar e aplicar princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DANÇA	Sistemas de Linguagem	<ul style="list-style-type: none"> Identificação dos tipos de artistas e artesãos que desenvolvem trabalhos com materiais diversos (madeira, capim dourado, palhas, sementes, entre outros) no estado de Sergipe. 	(EF69AR08) Entender e diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes
DANÇA	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> Contextualização da dança Africana e europeia no Brasil e na cultura regional. As danças folclóricas regionais e a Capoeira 	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros, sergipanos, locais e estrangeiros de diferentes épocas.
DANÇA	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none"> Utilização dos elementos estruturais da dança (movimento, espaço, tempo, peso, som/silêncio), na inter-relação do movimento e o processo coreográfico. 	<p>(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <p>(EF69AR11) Experimentar e interpretar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos combinados.</p>



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DANÇA	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none">• Composição individual e ou coletiva a partir da investigação das diversas características que diferenciam as danças urbanas, rurais, folclóricas, percebendo a origem clássica.• Composição de danças a partir da interpretação e reinterpretação de danças clássicas.	<p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>(EF69AR14) Identificar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos, compreendendo e analisando criticamente os sentidos atribuídos a eles.</p>



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MÚSICA	Contextos e práticas	Caracterização da música brasileira nos séculos XVIII e XIX, no seu contexto histórico, cultural e geográfico de produção	<p>(EF69AR16) Categorizar e separar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Elementos da Linguagem	<ul style="list-style-type: none">• Apreciação musical de compositores e intérpretes brasileiros que fazem parte da música popular e instrumental brasileira nos séculos XVIII e XIX.• Identificação dos elementos construtivos da música nas obras apreciadas.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.
	Materialidades	<ul style="list-style-type: none">• Composição sonora de percussão a partir de sons corporais e instrumentos construídos de materiais diversificados.	(EF69AR21) Analisar e relacionar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
	Notação e registro musical	<ul style="list-style-type: none">• Criação de códigos para leitura e registro musical.• Interpretação de músicas a partir dos registros produzidos pelos estudantes.	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro
	Processos de Criação	<ul style="list-style-type: none">• Improvisação a partir de músicas que fazem parte da cultura popular sergipana e brasileira utilizando sons de diferentes naturezas e procedências.• Experimentação de fontes sonoras que possam ser aproveitadas para a construção de instrumentos.	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, a partir de composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, que façam parte da cultura brasileira, sergipana e local, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TEATRO	Contextos e Práticas	<ul style="list-style-type: none">• Comédia dell'arte e os Saltimbancos, analisando seus personagens, suas características e especificidades.• Teatro de sombras e teatro de formas animadas.• Identificação manifestações da cultura popular brasileira que dialoguem com teatro de rua.	<p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros, sergipanos, regionais e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF69AR25) Identificar e listar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p> <p>(EF69AR01SE) Reconhecer e contextualizar o teatro de rua e suas referências, como a comédia dell'arte e os Saltimbancos, analisando seus personagens, suas características e especificidades.</p>
	Elementos da Linguagem	<ul style="list-style-type: none">• Análise dos elementos do teatro de rua, como as máscaras, figurinos e espaços cênicos.• Identificação das características de tempo, ritmo e movimento presentes no teatro de rua.	<p>(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários em diferentes épocas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TEATRO	Processos de Criação	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de máscaras com materiais reaproveitáveis (papel, papelão, folhas, plástico, galhos, entre outros). • Criação de cenas de comédia dell'arte. • Improvisação a partir de jogos teatrais dramáticos, com auxílio de máscaras e/ou outros adereços cênicos. 	<p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>
ARTES INTEGRADAS	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das práticas artísticas nas diferentes culturas e a relação destas com a história, a política, a economia, a estética e a ética. 	<p>(EF69AR31) Identificar, analisar e relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões</p>
	Processos de Criação	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de projetos artísticos envolvendo modalidades artísticas diferenciadas. 	<p>(EF69AR32) Identificar, analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES INTEGRADAS	Matrizes Estéticas e Culturais	<ul style="list-style-type: none"> • História da arte brasileira e sua herança europeia, indígena e africana. • Arte e folclore brasileiros e sergipanos e o contexto histórico. • Aspectos históricos, políticos econômicos e sociais do artesanato brasileiro e sergipano e sua materialidade 	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Patrimônio Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação de Patrimônio cultural, material e imaterial. • A cultura brasileira e seu legado para o patrimônio material e imaterial do país. • A arte e a regionalização (dialetos, vocabulário e repertório). 	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> • Uso das diversas tecnologias como ferramenta de trabalho nas aulas de arte como proposta de produção e registro. 	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>ARTES VISUAIS</p>	<p>Contextos e práticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arte Egípcia • Arte Grego-romana • Arte Medieval • Arte Renascentista • Arte Neoclássica • Análise das imagens referentes as artes visuais presentes no cotidiano do aluno e na comunidade local. • Relações, diálogos e aproximações ente as diversas culturas artísticas 	<p>(EF69AR01) Apreciar, pesquisar e listar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e definir diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Elementos da Linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Ponto • Linha • Forma • Direção • Cor • Luz • Sombra • Dimensão • Espaço • Movimento 	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
	Materialidades	Releitura de Arte Greco-Romana, Medieval, Renascentista e neoclássica utilizando materiais diversos.	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura)
	Processos de Criação	Estímulo à criação em artes visuais individuais, coletivas e colaborativas através do uso de materiais, instrumentos e recursos diversos.	<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Aplicar princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Sistemas de Linguagem	<ul style="list-style-type: none">• Identificação das diversas categorias de artistas e trabalhadores envolvidos na produção de arte.• Diferença entre quem produz arte e quem comercializa arte.	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.
DANÇA	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none">• A dança e o movimento no Renascimento e em outras culturas.• Danças presentes no exterior, no Brasil e em Sergipe.	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros, sergipanos, locais e estrangeiros de diferentes épocas.
DANÇA	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none">• Composições individuais ou coletivas, de diferentes formas de danças que fazem parte das culturas dos séculos XV a XVIII, fazendo uso dos elementos estruturais da dança.	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e interpretar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos combinados,

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DANÇA	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> • O corpo em movimento. • Composição corporal a partir dos sons, músicas e ritmos que fazem parte das culturas populares. • Reconhecimento e desenvolvimento de atitudes de respeito às diferentes culturas. • A função do cenário, figurino e coreografia na dança. • Diferentes tipos de danças contemporâneas e folclóricas de Sergipe. 	<p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF69AR13) Experimentar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>(EF69AR14) Identificar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos, compreendendo e analisando criticamente os sentidos atribuídos a eles.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MÚSICA	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • A música e o homem: contexto social. • O folclore e a música. • Caracterização da música sergipana no seu contexto histórico, cultural e geográfico de produção. • Instrumentalização da música na história. • Percussão em diferentes estilos musicais 	<p>(EF69AR16) Categorizar e separar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>
MÚSICA	Elementos da Linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Melodia • Ritmo • Timbre • Som • Altura 	<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, melodia, ritmo etc), por meio de jogos, canções e práticas de composição e criação, execução e apreciação musicais.</p> <p>(EF69AR01SE) Apreciar e identificar músicas que fazem parte da cultura popular sergipana, percebendo as relações entre as culturas distintas.</p>



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MÚSICA	Materialidades	<ul style="list-style-type: none">• Composição Musical• Produção de diferentes sons.• Diferenciação entre instrumentos de corda, percussão e sopro.	(EF69ER21) Analisar e relacionar fontes e materiais sonoros em práticas de composição criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
	Notação e registro musical	<ul style="list-style-type: none">• Registro, identificação, criação e leitura de músicas e reconhecimento das notas musicais	EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.
MÚSICA	Processos de Criação	<ul style="list-style-type: none">• Criação musical com instrumentos clássicos ou alternativos elaborados pelos alunos, como também instrumentos regionais produzidos por artesãos sergipanos ou comunidades locais.	EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
TEATRO	Contextos e Práticas	<ul style="list-style-type: none">• A teatralidade presente nas diversas culturas do exterior, do Brasil e no Estado de Sergipe.• A estética do teatro através do estilo cênico.• Contextualização de momentos significativos para a história do teatro brasileiro e sergipano	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e listar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TEATRO	Contextos e Práticas	<ul style="list-style-type: none">• A teatralidade presente nas diversas culturas do exterior, do Brasil e no estado de Sergipe.• A estética do teatro através do estilo cênico.• Contextualização de momentos significativos para a história do teatro brasileiro e sergipano	<p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF69AR25) Identificar e listar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>
	Elementos da Linguagem	<ul style="list-style-type: none">• Criação coletiva e colaborativa que envolva os diferentes elementos numa apresentação teatral.	<p>(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários em diferentes épocas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TEATRO	Processos de Criação	<ul style="list-style-type: none"> • A dramaturgia no teatro. • Identificação de espaços cênicos na escola e na comunidade. • Construção cênica individual e colaborativa, a partir das manifestações culturais diversas. • O corpo e a gestualidade no teatro. • O teatro e os outros estímulos visuais. 	<p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>
ARTES INTEGRADAS	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das práticas artísticas nas diferentes culturas. 	<p>(EF69AR31) Identificar e relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES INTEGRADAS	Processos de Criação	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de projetos artísticos envolvendo modalidades artísticas diferenciadas e unificadas. 	(EF69AR32) Identificar, analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas
ARTES INTEGRADAS	Matrizes Estéticas e Culturais	<ul style="list-style-type: none"> • A arte brasileira e sergipana e seu contexto histórico. • Arte e folclore brasileiro, sergipano e o contexto histórico. • Aspectos históricos, políticos econômicos e sociais da arte brasileira e sergipana e sua materialidade 	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Patrimônio Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação de Patrimônio cultural, material e imaterial. • A cultura brasileira e seu legado para o patrimônio material e imaterial do país. • O patrimônio com heranças indígenas, africanas e europeias.. 	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
ARTES INTEGRADAS	Arte e Tecnologia	Uso das diversas tecnologias como ferramenta de trabalho nas aulas de arte como proposta de produção e registro.	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • Arte Romântica • Arte Realista • Arte Impressionista e Pós Impressionista • Arte Expressionista • Arte Moderna • Análise das imagens referentes a arte romântica, realista, impressionista, expressionista e moderna presentes no cotidiano visual e na comunidade local. 	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e conhecer diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Perceber e analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.),</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Elementos da Linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Ponto • Linha • Forma • Direção • Cor • Luz • Sombra • Dimensão • Espaço • Movimento 	(EF69AR04) Analisar e reconhecer os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de trabalhos plásticos bidimensionais, valorizando a pesquisa de materiais, a inventividade e a maneira pessoal de se expressar.. 	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc).
	Processos de Criação	<ul style="list-style-type: none"> • Estímulo à criação em artes visuais individuais, coletivas e colaborativas através do uso de materiais, instrumentos e recursos diversos. • Produção visual com o uso de princípios conceituais absorvidos que dialoguem com os espaços e cotidianos dos alunos. 	<p>EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar e aplicar princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ARTES VISUAIS	Sistemas de Linguagem	<ul style="list-style-type: none">• Identificação das diversas categorias de artistas pesquisando todas as etapas e os profissionais envolvidos na montagem de uma exposição.• Estímulo à criação que estabeleça relação com diversos profissionais envolvidos no fazer artístico..	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.
DANÇA	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none">• Contextualização da Dança Moderna.• Dança Moderna e suas expressões corporais.• Danças presentes nas diversas cultura do Brasil e em Sergipe e suas origens e adaptações.	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros, sergipanos, locais e estrangeiros de diferentes épocas.



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Elementos da linguagem	<ul style="list-style-type: none">• Composições individuais ou coletivas, de diferentes formas de dança Moderna, fazendo uso dos elementos estruturais da dança.• Comparação, análise e identificação de características dos movimentos corporais e da coreografia da dança tradicional sergipana e da Dança Moderna.	<p>(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <p>(EF69AR11) Experimentar e interpretar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos combinados,</p>
	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none">• O corpo em movimento.• Composição corporal a partir dos sons, músicas e ritmos que fazem parte da Dança Moderna.• Diferentes tipos de danças folclóricas de Sergipe e sua relação com a Dança Moderna.• Reconhecimento, desenvolvimento individual e coletivo de atitudes corporais de diferentes culturas.	<p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF69AR13) Experimentar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>(EF69AR14) Identificar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos, compreendendo e analisando criticamente os sentidos atribuídos a eles.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MÚSICA	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> • A música e o homem: contexto social. • O folclore e a música. • A música sergipana no seu contexto histórico, cultural e geográfico de produção. • Instrumentalização da música na história. • Percussão em diferentes estilos musicais 	<p>(EF69AR16) Categorizar e separar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e valorizar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>
MÚSICA	Elementos da Linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Melodia • Ritmo • Timbre • Som • Altura 	<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, melodia, ritmo etc), por meio de jogos, canções e práticas de composição e criação, execução e apreciação musicais.</p> <p>(EF69AR01SE) Apreciar e identificar músicas que fazem parte da cultura popular sergipana, percebendo as relações entre as culturas distintas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Elementos da Linguagem	<ul style="list-style-type: none"> • Melodia • Ritmo • Timbre • Som • Altura 	<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, melodia, ritmo etc), por meio de jogos, canções e práticas de composição e criação, execução e apreciação musicais.</p> <p>(EF69AR01SE) Apreciar e identificar músicas que fazem parte da cultura popular sergipana, percebendo as relações entre as culturas distintas.</p>
	Materialidades	<ul style="list-style-type: none"> • Composição Musical • Produção de diferentes sons. • Diferenciação entre instrumentos de corda, percussão e sopro. 	(EF69ER21) Analisar e relacionar fontes e materiais sonoros em práticas de composição criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
	Notação e registro musical	Registro, identificação, criação e leitura de músicas e reconhecimento das notas musicais	EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.
	Processos de Criação	Criação musical com instrumentos clássicos ou alternativos elaborados pelos alunos, como também instrumentos regionais produzidos por artesãos sergipanos ou comunidades locais.	EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TEATRO	Contextos e Práticas	<ul style="list-style-type: none"> • A teatralidade presente nas diversas culturas do exterior, do Brasil e no estado de Sergipe. • A estética do teatro através do estilo cênico. • Contextualização de momentos significativos para a história do teatro brasileiro e sergipano. 	<p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF69AR25) Identificar e listar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral no espaço escolar.</p>
	Elementos da Linguagem	Criação coletiva e colaborativa que envolva os diferentes elementos numa apresentação teatral.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários em diferentes épocas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TEATRO	Processos de Criação	<ul style="list-style-type: none"> • A dramaturgia no teatro. • Identificação de espaços cênicos na escola e na comunidade. • Construção cênica individual e colaborativa, a partir das manifestações culturais diversas. • O corpo e a gestualidade no teatro Moderno. Os monólogos. • O teatro e os outros estímulos visuais. 	<p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>
ARTES INTEGRADAS	Contextos e práticas	Identificação das práticas artísticas nas diferentes culturas.	(EF69AR31) Identificar e relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de Criação	Criação de projetos artísticos envolvendo modalidades artísticas diferenciadas e unificadas.	(EF69AR32) Identificar, analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Matrizes Estéticas e Culturais	<ul style="list-style-type: none"> • A arte brasileira e sergipana e seu contexto histórico. • Arte e folclore brasileiros e sergipanos e o contexto histórico. • Aspectos históricos, políticos econômicos e sociais da arte brasileira e sergipana e sua materialidade 	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Patrimônio Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação de patrimônio cultural, material e imaterial. • A cultura brasileira e seu legado para o patrimônio material e imaterial do país. • O patrimônio com heranças indígenas, africanas e europeias. 	(EF69AR34) Conhecer, preservar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e Tecnologia	Uso das diversas tecnologias como ferramenta de trabalho nas aulas de arte como proposta de produção e registro.	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

EDUCAÇÃO FÍSICA

As reformas curriculares têm se tornado expressões de processos de mudanças na história da educação do Brasil. Essa é a tendência que vem se repetindo, sistematicamente, de acordo com cada momento do desenvolvimento econômico, cultural e político.

Este currículo se destina aos professores do Ensino Fundamental. Foi desenvolvido a partir da construção coletiva entre professores das Diretorias de Educação da Secretaria Estadual de Educação (SEED/SE), das Secretarias Municipais de Educação de Sergipe e do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS), em regime de colaboração. Deve nortear a elaboração dos Planos de Curso e dos Planos de Aula para a disciplina Educação Física, como também dialogar com os Projetos Político-Pedagógicos de cada escola. Ressalte-se que caberá ao professor construir seu próprio percurso, de acordo com os sujeitos atendidos e a realidade da escola a que pertence, para atingir um objetivo comum, garantido na Base Nacional Comum Curricular, que é proporcionar aos alunos o acesso aos conhecimentos da cultura corporal.

No componente curricular Educação Física existem várias concepções educacionais e pedagógicas que defendem preceitos ideológicos diferentes. Antes de se abordar quaisquer aspectos acerca dos elementos constitutivos dessa disciplina no currículo sergipano, há necessidade de se esclarecer que, para ser implementada enquanto prática pedagógica de forma qualificada, precisa ser legitimada numa perspectiva vinculada às necessidades e interesses daqueles que serão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Assim, deve-se tomar como referência princípios norteadores que se fundamentam a partir de orientações teórico-metodológicas e tem como base uma formação que visa à emancipação dos sujeitos.

É nesse contexto que vislumbramos a Educação Física enquanto componente curricular, sendo uma fonte de conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem a concepção de um sujeito que se reconhece como cidadão detentor de

papel crítico e construtivo dentro do seu micro e macro espaço político, social, tecnológico, cultural e econômico. Neste sentido, espera-se que este componente curricular possa estabelecer espaços de reflexões e diálogo junto aos educandos acerca da cultura corporal, compreendida como elementos historicamente construídos pelo homem. Pensando dessa forma, a Educação Física propiciará discussões e reflexões sobre a corporeidade⁵, mostrando os sentidos e significados que cada corpo assumiu historicamente na singularidade e na diversidade sociocultural.

Dentro do cenário brasileiro altamente contraditório desigual e excludente, destaca-se a região nordeste e suas mazelas, conjuntura na qual a educação física é atraída a adotar uma postura efetivamente crítica, tendo por objetivo a construção de uma prática pedagógica balizada em elementos que proponham a transformação dessa realidade a partir de vivências que, no âmbito da cultura corporal, sistematizem de forma progressiva a assimilação ativa dos conhecimentos, habilidades e atitudes, e medeiam junto com a ludicidade à construção de um comportamento crítico e emancipado, contribuindo para o discernimento sobre a relevância da organização individual e coletiva, do respeito, da igualdade e da equidade no seu relacionamento com os outros, dentre outras questões.

Acerca das questões culturais, é importante considerar a resistência, a diferença e a luta por visibilidade e reconhecimento que habitam o interior de um mesmo grupo cultural. Sendo a escola um espaço constituinte da teia social e um dos primeiros ambientes onde o contato (e o conflito) entre os diferentes se manifesta, fazendo emergir as lutas e movimentos de resistência cada vez mais explícitos, é inviável tomá-los por irrelevantes ou dissimular sua existência. Tal fato enuncia a problemática dos confrontos identitários na escola multicultural.

⁵Propriedade que nos garante a compreensão do corpo. Para Santini, 1987, é uma expressão usada pela filosofia para definir a percepção do ser humano como indivisível, sem a divisão corpo e mente.

Na escola democrática destes tempos, uma educação multiculturalmente orientada implica a assunção de uma postura clara em favor da luta contra a opressão, o preconceito e a discriminação aos quais foram submetidos alguns grupos historicamente desprovidos de poder, sem que se perca de vista a perene composição de novos grupos culturais (NEIRA; NUNES, 2009, p. 210).

Ao considerar a hegemonia dos valores de uma cultura branca e masculina, o currículo multicultural crítico visa a abrir espaço para o estudo de práticas corporais pertencentes tanto aos diversos grupos étnicos como às mulheres, analisar criticamente o predomínio das manifestações da cultura corporal branca e as masculinas, dentre outras manifestações que guardem relações assimétricas de poder, como por exemplo, a de classe social.

Nesse sentido, o currículo deve abrir espaços para que os *rappers* e *skatistas* estudem melhor o *rap* e o *skate* e também as demais práticas corporais, enfim, para que estudem o *afoxé*, o *funk* etc., sempre acompanhado das histórias de luta desses movimentos, pelo seu reconhecimento e dignidade (NEIRA, 2007, p. 158).

Isso significa que, na Educação Física, deve-se estudar as diferentes manifestações da cultura corporal de forma contextualizada, acompanhada pela participação de representantes dos grupos que as recriam, desenvolvem e praticam. Nada que se assemelhe à perspectiva de “visitas” descontextualizadas a diferentes manifestações da cultura corporal. Todos os grupos inseridos nas instituições escolares têm a necessidade de se unir na luta comum pelo fortalecimento da democracia. Nesse sentido, propõe-se buscar uma prática que entenda a natureza específica da diferença, mas que também aprecie a adesão comum aos princípios de igualdade e justiça. A intenção é reconhecer e problematizar as categorias que constroem as representações das identidades para que os estudantes possam compreender os significados das diferenças que separam os interesses dos indivíduos de grupos diversos e se engajem no respeito e valorização da diversidade e de suas identidades.

Nesse sentido é que propomos, no currículo sergipano, inserir objetos de aprendizagem e especialmente habilidades que tocam nas questões socioculturais, na diversidade, na identificação da diferença, na problematização das relações de poder e tencionam uma formação mais ampla e crítica para o estudante sergipano no percurso com a Educação Física.

Atrelados a essas questões, os conteúdos/conhecimentos têm função importantíssima e podem ser entendidos como a produção humana construída historicamente e que, vinculados ao currículo escolar, devem retratar a interatividade do homem com a natureza e com o meio social. Ressalte-se que o currículo formal é envolvido por relações de poder demarcando espaços e discursos. Sendo assim, deve ser compreendido para além da listagem de matérias, do rol de disciplinas, mas como algo dinâmico, um movimento da escola que constrói uma base material capaz de realizar o projeto de escolarização do homem, construída por três aspectos: o trato com o conhecimento, a organização escolar e a normatização escolar.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei n.º 9.394/1996) estabeleceu, em seu artigo 26, os rumos que a Educação Física deveria seguir, promulgada na tentativa de transformar o ensino brasileiro. Com o lançamento dos Parâmetros Curriculares Nacionais em 1997, surgiu a possibilidade de elaborar um programa curricular integrado à proposta pedagógica da escola visando a ampliar o conhecimento do aluno, justificando a Educação Física enquanto componente curricular da Educação Básica. Já a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) garante o que todo estudante deve aprender nas escolas brasileiras ao longo da educação básica. Nela a Educação Física está localizada na área de linguagens e é o componente curricular que tematiza as práticas corporais (Jogos e Brincadeiras, Lutas, Esportes, Ginásticas, Práticas Corporais de Aventura e Danças) em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos e patrimônio cultural da humanidade (BNCC, 2017).

Ressalta-se que apesar de não ter sido apresentada como umas das práticas corporais organizadas do componente curricular, é necessário que os estudantes sergipanos tenham a oportunidade de vivenciar práticas no meio líquido, pois além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades motoras e valências físicas, constitui a identidade cultural do nosso povo, visto que

estamos localizado no nordeste do Brasil, região de clima quente, com várias cidades que contam com a presença de praias e rios que montam o cenário de uma gama de práticas corporais de lazer e esportivas. Assim, a Base Nacional Comum Curricular reitera:

Essa afirmação não se vincula apenas à ideia de vivenciar e/ou aprender, por exemplo, os esportes aquáticos (em especial, a natação em seus quatro estilos competitivos), mas também à proposta de experimentar “atividades aquáticas”. São, portanto, práticas centradas na ambientação dos estudantes ao meio líquido que permitem aprender, entre outros movimentos básicos, o controle da respiração, a flutuação em equilíbrio, a imersão e os deslocamentos na água (BNCC, 2017, p. 217).

O estudo desse conhecimento visa aprender a expressão corporal como linguagem dando caráter crítico a esse conteúdo (SOARES et al., 2012). “Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório” (BNCC, 2017, p. 211).

Deve-se dar destaque que todas as práticas corporais vivenciadas na escola devem ser reconstruídas com base em sua função social e suas possibilidades materiais. Isso significa dizer que tais práticas podem ser transformadas no interior da escola. Por exemplo, as práticas corporais de aventura devem ser adaptadas às condições da escola, ocorrendo de maneira simulada, tomando-se como referência o cenário de cada contexto escolar. Mas também é importante o engajamento de professores para explorar os espaços existentes no entorno da escola, no bairro, na cidade e no Estado que permitem a realização dessas práticas de modo real, na vida cultural dos sujeitos. É relevante ressaltar que os trabalhos com as práticas corporais de aventura possam e devam oportunizar ao aluno, reflexões sobre a preservação ambiental e sustentabilidade.

A organização das unidades temáticas se baseia na compreensão de que o caráter lúdico está presente em todas as práticas corporais, ainda que esta não seja a finalidade da Educação Física na escola. Ao brincar, dançar, jogar, praticar esportes, ginásticas ou atividades de aventura, para além da ludicidade, os estudantes se apropriam das lógicas intrínsecas (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas etc.) a essas manifestações, assim como trocam entre si e com a sociedade as

representações e os significados que lhes são atribuídos. Por essa razão, a delimitação das habilidades privilegia oito dimensões de conhecimento: Experimentação; Uso e Apropriação; Fruição; Reflexão sobre a ação; Construção de valores; Análise; Compreensão e Protagonismo comunitário.

1.1 Dimensões de Conhecimento

De acordo com a (BNCC, 2017), a delimitação das habilidades privilegia oito dimensões de conhecimento:

Experimentação	Se origina pela vivência das práticas corporais, pelo envolvimento corporal na realização das mesmas. São conhecimentos que não podem ser acessados sem passar pela vivência corporal, sem que sejam efetivamente experimentados. Trata-se de uma possibilidade única de apreender as manifestações culturais tematizadas pela Educação Física e do estudante se perceber como sujeito “de carne e osso”. Faz parte dessa dimensão, além do imprescindível acesso à experiência, cuidar para que as sensações geradas no momento da realização de uma determinada vivência sejam positivas ou, pelo menos, não sejam desagradáveis a ponto de gerar rejeição à prática em si.
Uso e apropriação	Refere-se ao conhecimento que possibilita ao estudante ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal. Trata-se do mesmo tipo de conhecimento gerado pela experimentação (saber fazer), mas dele se diferencia por possibilitar ao estudante a competência necessária para potencializar o seu envolvimento com práticas corporais no lazer ou para a saúde. Diz respeito àquele rol de conhecimentos que viabilizam a prática efetiva das manifestações da cultura corporal de movimento não só durante as aulas, como também para além delas.
Fruição	Essa dimensão está vinculada com a apropriação de um conjunto de conhecimentos que permita ao estudante desfrutar da realização de uma determinada prática corporal e/ou apreciar essa e outras tantas quando realizadas por outros.
Reflexão sobre a ação	Refere-se aos conhecimentos originados na observação e análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Vai além da reflexão espontânea, gerada em toda experiência corporal. Trata-se de um ato intencional, orientado a

	formular e empregar estratégias de observação e análise para resolver desafios peculiares à prática realizada, apreender novas modalidades e adequar as práticas aos interesses e possibilidades próprias das pessoas com quem compartilha a sua realização.
Construção de valores	Vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática. No entanto, essa dimensão está diretamente associada ao ato intencional de ensino e de aprendizagem e, portanto, demanda ação pedagógica orientada para tal fim.
Análise	Está associada aos conceitos necessários para entender as características e funcionamento das práticas corporais (saber sobre). Ela reúne conhecimentos como a classificação dos esportes, os sistemas táticos de uma modalidade, o efeito de determinado exercício físico na evolução de uma capacidade física, entre outros.
Compreensão	Essa dimensão está relacionada a temas que permitem aos estudantes interpretar as manifestações da cultura corporal de movimento em relação às dimensões éticas e estéticas, à época e à sociedade que as gerou e as modificou, às razões da sua produção e transformação e à vinculação local, nacional e global. Por exemplo, pelo estudo das condições que permitem o surgimento de uma determinada prática corporal em uma dada região e época ou os motivos pelos quais os esportes praticados por homens têm uma visibilidade e um tratamento midiático diferente dos esportes praticados por mulheres.
Protagonismo comunitário	Refere-se às atitudes/ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. Contempla a reflexão sobre as possibilidades que eles e a comunidade têm (ou não) de acessar uma determinada prática no lugar em que moram, os recursos disponíveis (públicos e privados) para tal, os agentes envolvidos nessa configuração, entre outros, bem como as iniciativas que se dirigem para ambientes além da sala de aula, orientadas a interferir no contexto em busca da materialização dos direitos sociais vinculados a esse universo.

1.2- Classificações dos Esportes

Na unidade temática Esporte, nos valemos do mesmo modelo de classificação da Base Nacional Comum Curricular, em que:

[...] é utilizado um modelo de classificação baseado na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Esse modelo possibilita a distribuição das modalidades esportivas em categorias, privilegiando as ações motoras intrínsecas, reunindo esportes que apresentam exigências motrizes semelhantes no desenvolvimento de suas práticas. Assim, são apresentadas sete categorias de esportes (note-se que as modalidades citadas na descrição das categorias servem apenas para facilitar a compreensão do que caracteriza cada uma das categorias. Portanto, não são prescrições das modalidades a ser obrigatoriamente tematizadas na escola) (BNCC, 2017, p. 213.).

Marca	Conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.).
Precisão	Conjunto de modalidades que se caracterizam por arremessar/lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico, estático ou em movimento, comparando-se o número de tentativas empreendidas, a pontuação estabelecida em cada tentativa (maior ou menor do que a do adversário) ou a proximidade do objeto arremessado ao alvo (mais perto ou mais longe do que o adversário conseguiu deixar), como nos seguintes casos: bocha, <i>curling</i> , golfe, tiro com arco, tiro esportivo etc.
Técnico-Combinatório	Reúne modalidades nas quais o resultado da ação motora comparado é a qualidade do movimento segundo padrões técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica, nado sincronizado, patinação artística, saltos ornamentais etc.)
Rede/Parede	Reúne modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos de esportes de rede são voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, badminton e peteca. Já os esportes de parede incluem pelota basca, raquetebol, <i>squash</i> etc.

Campo E Taco	Categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos (beisebol, críquete, <i>softbol</i> etc.).
Invasão Ou Territorial	Conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/ campo defendido pelos adversários (gol, cesta, <i>touchdown</i> etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, <i>frisbee</i> , futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi etc.).
Combate	Reúne modalidades caracterizadas como disputas nas quais o oponente deve ser subjugado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, por meio de combinações de ações de ataque e defesa (judô, boxe, esgrima, <i>tae kwon do</i> etc.).

1.3- Competências Específicas da Educação Física

Em articulação com as competências gerais da BNCC e as competências específicas da área de Linguagens, o componente curricular de Educação Física deve garantir aos alunos o desenvolvimento de dez competências específicas, distribuídas no quadro abaixo:

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.

4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, sentidos e significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Isso posto, apresenta-se o currículo orientador das práticas da Educação Física, no estado de Sergipe.

1.4 – Estrutura do Componente Curricular

Assim como ocorre na BNCC, o componente curricular Educação Física para o Ensino Fundamental, está organizado por unidades temáticas, objetos de conhecimento, especificação dos objetos de conhecimento e habilidades. As habilidades estão relacionadas ao desenvolvimento de competências do componente Educação Física, as quais por sua vez, vinculam-se às demais competências da área de Linguagens e às competências gerais. As habilidades de Educação Física para o Ensino Fundamental – anos iniciais e finais - estão organizadas em quatro ciclos (1º e 2º anos; 3º ao 5º ano; 6º e 7º ano; 8º e 9º ano) e se referem aos seguintes objetos de conhecimento em cada unidade temática:

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
BRINCADEIRAS E JOGOS	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	<ul style="list-style-type: none"> • (EX.: Jogo de Botão, Bola de Gude/Marraio, Elástico, "Cerê-Cê-Cê", Adoleta, Pega-Pega, Peteca, Cabo-de-Guerra, Boca de Forno, Esconde-Esconde, Pembarra, Cabra-Cega, Amarelinha/Macacão, entre outros.) • Adaptação dos jogos e brincadeiras e demais práticas corporais experimentadas para a prática nos espaços comunitários de lazer. • Construção de brinquedos (Ex.: Vai e vem, carro de rolimã, pipa, entre outros). 	<p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p> <p>(EF12EF01SE) Construir brinquedos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ESPORTE	Esportes de marca Esportes de precisão	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos e Brincadeiras que simulem Esporte de Marca (Ex.: atletismo, natação entre outros) e de Precisão (boliche, arco e flecha, tiro ao alvo entre outros); • Elementos comuns: Ex.: Habilidades motoras básicas dos esportes de marca e precisão trabalhados (Ex.: arremessar, coordenação motora, entre outros) e outros elementos da lógica interna. • Regras de convivência, segurança e preconceito nos esportes de marca e precisão trabalhados. 	<p>(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p> <p>(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, bem como o trato respeitoso aos/às colegas, problematizando diferentes preconceitos, com ênfase naqueles relacionados à aparência e/ou ao desempenho corporal.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GINÁSTICA	Ginástica geral	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos básicos da ginástica e da ginástica geral (Ex.: equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) ; • Regras e normas de segurança. • Estratégias para a execução dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral. • Potencialidades e limites do corpo; • Diferenças Individuais na ginástica. • Características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral; • Presença dos elementos básicos da ginástica e ginástica geral em outras práticas corporais. • Adaptação dos elementos da ginástica geral para a prática nos espaços comunitários de lazer. 	<p>(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.</p> <p>(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais, com ênfase naqueles relacionados à aparência e/ou ao desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p> <p>(EF12EF02SE) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para praticar os elementos ginásticos aprendidos nas aulas em outros momentos escolares.</p>



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DANÇA	Danças do contexto comunitário e regional	<ul style="list-style-type: none">• Danças folclóricas do contexto comunitário e regional (Ex.: Cacumbi, reisado, samba de coco, quadrilha junina, parafuso, samba de coco, entre outros);• Rodas cantadas (Ex.: A canoa virou, alecrim, entre outras);• Brincadeiras rítmicas e expressivas (Ex.: Espelho, mímica, samba lelê, entre outras);• Preconceito nas danças trabalhadas.• Elementos constitutivos das danças (ritmo, espaço e gesto)	<p>(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal de forma respeitosa, problematizando diferentes preconceitos, com ênfase nos da aparência e/ou de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando-as, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÕES DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
BRINCADEIRAS E JOGOS	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares do Brasil: (Ex.: Barra manteiga, Briga de Galo, Curupira, entre outros); • Brincadeiras e jogos populares do Mundo: (Ex.: "Que horas são, seu lobo", Silêncio é ouro, <i>Janken Pon</i>, entre outros) • Brincadeiras e jogos populares de matriz africana: (Ex.: Pegue a calda, terra-mar, o gato e o rato, entre outros) 	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz africana e indígena, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural, contribuindo para a resolução das problemáticas vividas, reconhecendo e respeitando as diferenças de várias ordens, com ênfase naquelas relativas às pessoas com deficiência.
	Brincadeiras e jogos de matriz africana e indígena	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares de matriz indígena: (Ex.: Peteca, jogo de gavião, sol e lua, entre outros) • Conceito e preservação do patrimônio histórico cultural. 	(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz africana e indígena.
		<ul style="list-style-type: none"> • Regras de convivência, segurança e preconceito nas brincadeiras e nos jogos populares do Brasil e do Mundo. 	(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz africana e indígena, explicando suas características, a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas, produzindo alternativas para preservá-las.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
BRINCADEIRAS E JOGOS	<p>Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo</p> <p>Brincadeiras e jogos de matriz africana e indígena</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptação dos jogos e brincadeiras e demais práticas corporais experimentadas para a prática nos espaços comunitários de lazer. 	<p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz africana e indígena, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ESPORTE	<p>Esportes de campo e taco</p> <p>Esportes de rede/parede</p> <p>Esportes de invasão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Transformação de jogos em esporte; • Jogos e brincadeiras que simulem lógica do funcionamento dos diferentes tipos de esportes de campo e taco (beisebol, críquete entre outros), esportes de rede/parede (voleibol, <i>badminton</i> entre outros) e esportes de invasão (<i>tapembol</i>, futebol, handebol entre outros); • Elementos comuns: Ex.: Habilidades motoras básicas dos esportes de campo e taco, rede e parede e invasão trabalhados (Ex.: rebater, receber, coordenação motora entre outros) e outros elementos da lógica interna. • Conceito de jogo; • Conceito de esportes; • Dimensões do Esporte; • Aspectos históricos do jogo e esporte praticados. 	<p>(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução nas aulas e em outros momentos, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p> <p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer), reconhecendo a diversidade dos esportes presentes no Brasil e no mundo.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ESPORTE	<p>Esportes de campo e taco</p> <p>Esportes de rede/parede</p> <p>Esportes de invasão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Regras de convivência e segurança e preconceito nos esportes praticados. • Jogos e Brincadeiras que simulem os esportes de campo e taco (Basebol adaptado, entre outros), rede e parede (Ex.: Voleibol sentado, entre outros) e invasão (Ex.: Futebol de 7, entre outros) adaptados para pessoas com deficiência; 	<p>(EF35EF01SE) Identificar e debater situações de injustiça e de preconceito durante a realização da prática esportiva, com ênfase naquelas vivenciadas pelas pessoas com deficiência, bem como na proposição de alternativas para sua superação.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GINÁSTICA	Ginástica geral	<ul style="list-style-type: none"> • Combinações dos elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais); • Coreografias com temas do cotidiano. • Estratégias para execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral; • Potencialidades e limites do corpo; • Regras e normas de segurança. • Injustiça e preconceito na ginástica geral. • Manifestações ginásticas (Ex.: Acrobática, aeróbica, artística entre outras). • Adaptação dos elementos da ginástica geral para utilizar em outras práticas corporais e no tempo livre. 	<p>(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF35EF02SE) Participar da identificação de situações de injustiça e preconceito existentes durante a prática da ginástica e na proposição de alternativas para sua superação, com ênfase nas problemáticas vividas pelas pessoas com deficiência.</p> <p>(EF35EF03SE) Reconhecer as diferentes manifestações das ginásticas.</p> <p>(EF35EF04SE) Participar na proposição e na produção de alternativas para usar os elementos da ginástica em outras práticas corporais e no tempo livre.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>DANÇA</p>	<p>Danças do Brasil e do mundo</p> <p>Danças de matriz africana e indígena</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Danças populares do Brasil (Norte Ex.: Carimbó (PA), Ciranda (AM), entre outros), (Sul Ex.: Balainha ou jardineira (PR e SC), Pau-de-fitas (toda a região), entre outros) (Nordeste Ex.: Frevo (PE), Maracatu (PE), entre outros), (Centro-oeste Ex.: Cururu (MT), Catira, entre outros), Sudeste Ex.: Fandango (SP), Ciranda (RJ), entre outros 	<p>(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz africana e indígena, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Danças populares do mundo (Ex.: Tango (Argentina), Zumba (Colômbia); 	<p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz africana e indígena.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz africana (Ex.: Congada da lapa, Batuque, entre outros); 	<p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz africana e indígena.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz indígena (Ex.: Da onça, Toré, entre outros). • Elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço e gestos) • Estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças trabalhadas. • Injustiça e preconceito nas danças trabalhadas. • Adaptação das danças experimentadas para a prática nos espaços comunitários de lazer. 	<p>(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, com ênfase naquelas vivenciadas pelas pessoas com deficiência e nas questões de gênero, discutindo alternativas para superá-las.</p> <p>(EF35EF05SE) Participar na proposição e na produção de alternativas para praticar, fora do horário escolar, de diferentes danças populares pertencentes à cultura do estado, da região, do Brasil e do mundo.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LUTAS	Lutas do contexto comunitário e regional	<ul style="list-style-type: none"> • Ex.: Capoeira, Judô, Karatê, entre outras. • Estratégias básicas das lutas: Ex.: Movimentos de ataque, defesa, entre outros. • Regras de convivência, segurança e preconceito nas lutas praticadas. • Características das lutas experimentadas; • Diferença entre lutas e brigas e lutas e demais práticas corporais. 	<p>(EF35EF13) Experimentar e fruir diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional, prezando pelo trabalho coletivo e pela inclusão</p>
			<p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p>
			<p>(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>
			<p>(EF35EF06SE) Participar da identificação de situações de injustiça e preconceito existentes durante a prática das lutas e na proposição de alternativas para sua superação, com ênfase nas problemáticas vividas pelas pessoas com deficiência.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
BRINCADEIRAS E JOGOS	Jogos eletrônicos	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos eletrônicos em computadores, arcades, celulares e consoles. • Jogos de tabuleiro: Ex.: Xadrez, Dama, Futebol de botão, entre outros. • Pontos positivos: Ex.: Desenvolvimento da memória, concentração, entre outros. • Pontos negativos: Ex.: Relações humanas, desenvolvimento motor, entre outros. • Histórico dos jogos eletrônicos e de tabuleiro. 	<p>(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos e de tabuleiro diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários, analisando os pontos positivos (desenvolvimento da memória, atenção, concentração, raciocínio lógico, entre outros) e negativos (relações humanas, desenvolvimento motor, violência nos jogos eletrônicos, entre outros).</p>
	Jogos de Tabuleiro	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos eletrônicos e de tabuleiro e exigências corporais. 	<p>(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos e de tabuleiro em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ESPORTE	Esportes de marca	<ul style="list-style-type: none"> Lógica do funcionamento dos diferentes tipos de esportes de marca (Aletismo, Natação, entre outros), esportes de precisão (Boliche, Arco e Flexa, tiro ao alvo, entre outros) e esportes de invasão (tapembol, futebol, handebol entre outros) e técnico-combinatórios (ginásticas artísticas, ginástica rítmica entre outros). Elementos técnicos (Ex: Corrida, arremesso, chute, entre outros), táticos (Sistemas e estratégias de jogo, entre outros) e regras básicas dos esportes praticados. Injustiça e preconceito nos esportes praticados. 	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
	Esportes de precisão		(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.
	Esportes de invasão		(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.
	Esportes técnico-combinatórios		(EF67EF01SE) Contribuir no enfrentamento de situações de injustiça e preconceito, geradas e/ou presentes no contexto da prática esportiva, com ênfase nas problemáticas de gênero e na produção de alternativas democráticas para sua superação.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ESPORTE	Esportes de marca	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensões dos esportes. • Histórico da organização e da prática dos esportes em suas diferentes dimensões. • Adaptação dos esportes e outras práticas corporais. 	(EF67EF06) Diferenciar e Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).
	Esportes de precisão		(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.
	Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios		(EF67EF02SE) Diferenciar esporte de outras manifestações da cultura corporal de movimento (ginástica, jogos, lutas, entre outros).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GINÁSTICA	Ginástica de Condicionamento Físico	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios Físicos que solicitem diferentes capacidades físicas (Ex.: força, velocidade, resistência, entre outras); • Sensações corporais provocadas pelo exercício físico (Alteração na frequência cardíaca, sudorese, entre outras). • Regras e normas de convivência; • Inclusão, exercício físico e saúde. • Conceito de exercício físico e de atividade física; • Adaptação dos exercícios físicos experimentados para a prática na escola e fora dela. 	<p>(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando e interpretando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Histórico da atividade física (Laboral, doméstica e de deslocamento) e sua relação com a ginástica de condicionamento. • Apresentações ginásticas coletivas; • Diversidade entre os alunos. 	<p>(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde</p>
	Ginástica de Demonstração		<p>(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>
			<p>(EF67EF03SE) Compreender as mudanças históricas nas demandas de atividade física (laboral, doméstica e de deslocamento) e suas relações com as ginásticas de condicionamento físico.</p>
			<p>(EF67EF04SE) Produzir e experimentar apresentações ginásticas coletivas, com base no reconhecimento das singularidades presentes no grupo, com ênfase nas questões de gênero e pessoas com deficiência.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GINÁSTICA	Ginástica de Condicionamento Físico	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos para a elaboração de apresentações de ginástica (Ex.: Processo de construção coreográfica, variações rítmicas e teoria musical), a partir de temas, com e sem materiais. • Relações entre os gestos e o tema das apresentações ginásticas. • Apresentações ginásticas com temas relevantes do cotidiano. • Sentidos e significados da ginástica de demonstração para os praticantes. 	<p>(EF67EF05SE) Reconhecer os procedimentos necessários para a elaboração de apresentações de ginástica, a partir de temas, com e sem materiais</p>
	Ginástica de Demonstração		<p>(EF67EF06SE) Compreender as conexões entre a gestualidade e a temática anunciada nas apresentações ginásticas.</p> <p>(EF67EF07SE) Produzir e experimentar apresentações ginásticas que possibilitem reflexão acerca de temas relevantes do cotidiano.</p> <p>(EF67EF08SE) Compreender os sentidos e os significados atribuídos à ginástica de demonstração pelos seus praticantes.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DANÇA	Danças urbanas	<ul style="list-style-type: none"> • Danças urbanas (Ex.: <i>Break, Funk, Street Dance</i>, entre outros) • Elementos constitutivos das danças urbanas (Ritmo, espaços e gestos). • Estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas. • Conceito de Danças urbanas e das demais manifestações da dança. 	<p>(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas (Ex. <i>brake, street dance, funk</i>, entre outros), identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).</p>
			<p>(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.</p>
			<p>(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LUTAS	Lutas do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Lutas do Brasil: Ex.: Capoeira, Huka-Huka, Luta Marajoara, entre outras. 	<p>(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil (capoeira, jiu-jitsu, boxe, entre outros), valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Regras de segurança, de convivência e preconceito nas lutas praticadas. 	<p>(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente, com especial atenção às questões de gênero e das pessoas com deficiência.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias básicas das lutas (Ex.: Ações de ataque e defesa). 	<p>(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Características das lutas praticadas: Ex.: códigos, rituais, elementos técnico (Ex.: imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço), táticos, indumentária (Ex.: vestimenta, materiais, instalações, instituições). 	<p>(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • História das lutas do Brasil. • Conceito de patrimônio histórico e estratégias de preservação e valorização das lutas. 	<p>(EF67EF09SE) Compreender as transformações históricas das lutas do Brasil, bem como as possibilidades de recriá-las.</p>
<p>(EF67EF10SE) Propor alternativas para preservar e valorizar as lutas do Brasil.</p>			

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA</p>	<p>Práticas corporais de aventura urbanas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais de aventura urbanas (Ex.: Skate, Patinação, <i>Parkour</i>, entre outros). • Regras de segurança. • Práticas corporais de aventura urbanas, patrimônio público e meio ambiente. • Histórico e características (Ex.: instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura urbanas. • Locais disponíveis para a prática na comunidade. 	<p>(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas (Ex. <i>skate</i>, patinação, <i>parkour</i>, entre outros), valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação (Ex.: conhecer o código de trânsito brasileiro, usar equipamentos adequados, entre outros).</p> <p>(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços, minimizando os impactos da degradação ambiental.</p> <p>(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p> <p>(EF67EF11SE) Identificar, explorar e avaliar os locais disponíveis na comunidade para a realização de diferentes práticas corporais de aventura urbana.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ESPORTE	Esportes de rede/parede	<ul style="list-style-type: none"> • Funções básicas do jogador, árbitro e técnico nos esportes de Rede e Parede (voleibol, badminton , entre outros), Campo e Taco (basebol , críquete , entre outros), Invasão (tapembol, futebol, handebol, entre outros) e Combate (judô , boxe , entre outros). 	<p>(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>
	Esportes de campo e taco	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos técnicos (Ex.: Passe, corrida, entre outros), táticos (Sistemas, combinações e estratégias de jogo, entre outros), regras básicas e lógica interna dos esportes praticados. 	<p>(EF89EF02) Praticar e demonstrar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas, respeitando as diferenças de desempenho e prezando pelo protagonismo.</p>
	Esportes de invasão		
	Esportes de combate		<p>(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ESPORTE	Esportes de rede/parede	<ul style="list-style-type: none"> • Histórico, doping, corrupção, violência e como as mídias apresentam os esportes praticados. • Adaptação dos esportes e outras práticas corporais experimentadas para a prática nos espaços comunitários de lazer. • Injustiça e preconceito nos esportes praticados. 	(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.
	Esportes de campo e taco		(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.
	Esportes de invasão		(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.
	Esportes de combate		(EF89EF01SE) Enfrentar, com autonomia, situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto da prática esportiva e produzir alternativas para sua superação, com especial atenção nas questões étnico-raciais, indígenas e de gênero.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GINASTICA	Ginástica de condicionamento físico	<ul style="list-style-type: none"> • Programas de exercícios físicos; • Exigências corporais dos programas de exercícios físicos praticados; • Princípio da individualidade. • História dos padrões de desempenho, saúde e beleza; • Apresentação dos padrões de desempenho, saúde e beleza nos diferentes meios (científico, midiático, entre outros). 	<p>(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.</p> <p>(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático, social, cultural, entre outros).</p>
	Ginástica de conscientização corporal	<ul style="list-style-type: none"> • Prática excessiva de exercícios físicos; • Exercício Físico e doping. • Ginástica de conscientização corporal (Ex.: Yoga, Shiatsu, Pilates, entre outros); • Exigências corporais provocadas pelas ginásticas de conscientização corporal praticadas. • Diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico; • Benefícios (Ex.: Saúde, bem-estar entre outros) da ginástica de condicionamento físico e de conscientização corporal. 	<p>(EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</p> <p>(EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.</p> <p>(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GINASTICA	Ginástica de condicionamento físico	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptação dos exercícios físicos. • Características dos programas de exercícios físicos (Planejamento, organização, método, locais, equipamentos, entre outros) e seus efeitos; • Espaços, na comunidade, para a prática de exercícios físicos. 	(EF89EF02SE) Adaptar diversos tipos de exercícios físicos às condições disponíveis no cotidiano (infraestrutura, econômica, recursos materiais, entre outros).
	Ginástica de conscientização corporal		(EF89EF03SE) Reconhecer e analisar as características dos programas de exercícios físicos (planejamento, organização, método, locais, equipamentos etc.), estabelecendo relações com os seus efeitos.
	(EF89EF04SE) Identificar, avaliar e explorar locais disponíveis na comunidade para a realização de exercícios físicos.		

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DANÇA	Danças de salão	<ul style="list-style-type: none"> • Danças de salão (Ex.: Samba de gafieira, Lambada, Forró, entre outros); • Diversidade cultural; Tradição. • Estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças experimentadas. • Estereótipos e preconceitos nas danças de salão e demais práticas corporais • Características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão. • Histórico das danças de salão. • Locais disponíveis para a prática na comunidade. 	<p>(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas, propondo alternativas para a sua preservação.</p> <p>(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.</p> <p>(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.</p> <p>(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.</p> <p>(EF89EF05SE) Identificar, explorar e avaliar os locais disponíveis na comunidade para realização de danças de salão.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LUTAS	Lutas do mundo	<ul style="list-style-type: none"> • Lutas do mundo (Ex.: Judô, Jiu-jitsu, Boxe, entre outros); • Movimentos Básicos (Judô e Jiu-jitsu Ex.: Projeção, entre outros), Boxe (Ex.: Golpe frontal, lateral, entre outros); • Regras de convivência, segurança e preconceito no esporte. • Táticas básicas das lutas praticadas • Estratégias básicas das lutas do mundo (Ex.: Ações de ataque e defesa) • Construção de novas regras. • História das lutas praticadas • Esportivização das lutas e influência da mídia nestas práticas corporais. • Locais de prática na comunidade. 	<p>(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p>
			<p>(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas, construindo novas regras e sugerindo outras formas de realização.</p>
			<p>(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.</p>
			<p>(EF89EF06SE) Enfrentar e intervir, com autonomia e segurança em situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das lutas e produzir alternativas para sua superação, com especial atenção às questões étnico-raciais e indígenas.</p>
			<p>(EF89EF07SE) Identificar locais na comunidade onde são praticadas lutas das diversas culturas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA</p>	<p>Práticas corporais de aventura na natureza</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas corporais de aventura na natureza (Ex.: Surfe, <i>Slackline</i>, escalada, entre outros) • Desafios e Riscos das práticas corporais de aventura na natureza trabalhadas; • Regras e normas de segurança; • Patrimônio natural e preservação ambiental; • Características das práticas corporais de aventura na natureza trabalhadas (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização); • Histórico das práticas corporais de aventura na natureza. • Locais disponíveis para a prática na comunidade. 	<p>(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.</p>
			<p>(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.</p>
			<p>(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.</p>
			<p>(EF89EF08SE) Identificar, explorar e avaliar e preservar os locais disponíveis no entorno para a realização de diferentes práticas corporais de aventura na natureza.</p>

LÍNGUA INGLESA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) nº. 9.394/96, no art. 26, parágrafo 5º, determina que no currículo do Ensino Fundamental, a partir do 6º ano, seja ofertada a Língua Inglesa (doravante LI). Alinhada a esta diretriz, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017) traz o ensino da LI como componente obrigatório do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, pautando-se por uma perspectiva desse componente curricular como Língua Franca, ou seja, como língua comum entre pessoas de diferentes contextos linguísticos que precisam se comunicar, de maneira democrática e democratizante. Isso implica também conceber não como língua do “falante nativo estrangeiro”, mas como língua de todos aqueles que quiserem aprendê-la, descentralizando o modelo de falante nativo. Além disso, a LI deixa de ser uma propriedade dos nativos americanos ou britânicos, ou até mesmo de outras ex-colônias britânicas para se tornar um instrumento de comunicação à disposição do mundo. Assim se legitima o uso de conteúdos em língua inglesa produzidos tanto em países cuja língua oficial é a língua inglesa quanto em todos as demais nações.

Por outro lado, é imperativo reconhecer e respeitar as diversas instituições públicas e privadas, espalhadas pelo Estado de Sergipe, que ofertam outras línguas estrangeiras além da LI. Neste sentido, este Currículo foi desenhado para nortear todas as Unidade de Ensino do Estado de Sergipe que oferecem língua estrangeira, seja ela o Espanhol, o Inglês, o Francês, o Alemão ou quaisquer outras. Para isso, faz-se necessário adaptar algumas habilidades, principalmente aquelas relacionadas a conhecimentos linguísticos e ao contexto de outras línguas estrangeiras. Estamos certos de que as habilidades e competências que compõem esse Currículo podem ser desenvolvidas por estudantes de quaisquer línguas estrangeiras.

Outra concepção importante é a de que língua, identidade e cultura são indissociáveis, de modo que ao ensinar, é preciso, constantemente, confrontar os valores culturais que estão sendo veiculados pelo processo de ensino com os da comunidade onde está inserida a escola. Esses valores podem estar em desacordo com os valores dos alunos ou posicioná-los de maneira indesejada. Refletindo a partir do que propõe Rajagopalan (2003), partimos do pressuposto de que aprender uma nova língua significa redefinir as próprias identidades, ou seja, através do processo de ensino de língua estrangeira, professores e estudantes transformam e são transformados em pessoas diferentes.

Por outro lado, a ausência de testes padronizados no nível do Ensino Fundamental dificulta a construção de um cenário exato para o momento atual, no que tange à aprendizagem de língua estrangeira. No entanto, é possível afirmar que existe grande dificuldade na aprendizagem de habilidades linguísticas, cujos fatores são variados, indo desde problemas na política de ensino de línguas até questões estruturais das unidades de ensino, passando pela formação continuada de professores (MICCOLI, 2011). De semelhante forma, o desenvolvimento dos letramentos em língua estrangeira moderna ainda não é satisfatório. Além disso, os alunos têm dificuldade de encontrar formas de vinculação entre o que aprenderam e as práticas sociais com as quais estão envolvidos. O fato de o uso da habilidade oral em língua estrangeira estar, muitas vezes, confinado à sala de aula, dificulta a retenção dos conteúdos, e, conseqüentemente, o desenvolvimento das habilidades, atitudes e valores. O Currículo, neste sentido, contribui para melhorar este cenário ao apontar, de forma clara, as mudanças a serem implementadas pela política de línguas do Estado, principalmente no que se refere à estrutura e organização das unidades de ensino, formação inicial e continuada de professores.

O Currículo Sergipano visa formar um estudante que saiba usar de modo crítico, responsável e ético a língua estrangeira para interagir com outros cidadãos em variados contextos locais e globais, no sentido de contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e o de sua comunidade, bem como com o desenvolvimento do Estado de Sergipe. Ao desenvolver as competências específicas desse componente curricular, pressupõe-se que o estudante estará apto a participar das práticas cotidianas (assistir a um filme, escutar música, postar em uma rede social, jogar videogame etc.), em língua estrangeira, ao mesmo tempo em que constrói sentidos

contextualizados a partir dessas práticas. Para isso, esse estudante deverá saber escutar, falar, ler e escrever, no idioma-alvo, nos contextos que lhe interessam, bem como, entender os aspectos linguísticos e culturais que atravessam a língua, seu ensino e seu uso. Com o processo educativo, ele ou ela deve tornar-se o cidadão que supera o eurocentrismo, o complexo de inferioridade na relação entre o Brasil e outras nações e em relação à sua capacidade de aprender, estando ciente das suas possibilidades de mobilidade social e da possibilidade de vir a ser cidadão do mundo no presente e no futuro.

Aprender uma língua estrangeira propicia o acesso aos saberes linguísticos necessários à criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social, principalmente através das novas tecnologias, contribuindo para o agenciamento crítico e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos (BRASIL, 2017).

Tomando como referência a BNCC, a aprendizagem da língua inglesa será efetivada se adotarmos uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, na qual as dimensões pedagógicas e políticas estão intrinsecamente ligadas. Em outras palavras, ao mesmo tempo em que o aluno aprende um novo idioma, desenvolve seu senso crítico e as possibilidades de participação cidadã no mundo.

Tomando como referência a BNCC, o ensino de língua inglesa no Ensino Fundamental, deve permitir ao aluno inserir-se no mundo globalizado e contribuir para sua preparação para o mercado de trabalho. Além disso, o processo de ensino de uma língua estrangeira fará o aluno compreender os valores e interesses de outras culturas, bem como, as similaridades e diferenças linguísticas, culturais e identitárias entre o Brasil e outros países. Assim, este ensino levará o aluno a perceber e valorizar a diversidade cultural, linguística do mundo contemporâneo.

O uso de uma língua estrangeira contribui para o estudante exercer o protagonismo social de forma mais abrangente, ao permitir o acesso e utilização do conhecimento produzido em língua estrangeira. O processo ensino-aprendizagem ajuda a garantir

que o estudante possa pesquisar, selecionar e compartilhar conhecimento, bem como posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento, de forma ética, responsável e crítica. Também serve para que os alunos possam conhecer e divulgar o patrimônio natural e cultural do Brasil e de outros países.

Quando se fala em ensino de uma língua estrangeira, como a língua inglesa, a heterogeneidade é uma condição permanente, havendo, dentro de todas as salas de aula, estudantes com níveis e ritmos diferentes de aprendizagem. Ao mesmo tempo, em determinados momentos, por sua condição de vulnerabilidade ou de outros fatores, os alunos podem ou não estar interessados na aprendizagem, principalmente no Ensino Fundamental. Além disso, o acesso dos alunos às manifestações culturais, linguísticas e identitárias em língua estrangeira varia de aluno para aluno, alterando, conseqüentemente sua motivação e seu ritmo de aprendizagem. A disponibilidade de recursos para a aprendizagem e uso do Inglês, no âmbito doméstico, também varia, principalmente em função do poder aquisitivo e da estrutura familiar onde o aluno está inserido. Por isso, é importante a adoção de metodologias pautadas na aprendizagem colaborativa, que possibilite a interação e troca de experiência entre estudantes de níveis diferentes.

O ensino de língua estrangeira, para atender às necessidades do século XXI, precisa estar amparado por princípios que, não só o torne mais significativos para os estudantes e professores, mas que também contribua para o desenvolvimento das competências necessárias para estes novos tempos. Cope e Kalantzis (2017) argumentam que a nova aprendizagem precisa estar consolidada em 7 princípios a saber: 1. aprendizagem ubíqua; 2. produção ativa do conhecimento; 3. significados multimodais; 4. retroalimentação recursiva; 5. inteligência colaborativa; 6. metacognição; 7. aprendizagem diferenciada;

Baseado nas premissas de Cope e Kalantzis (2017) podemos dizer que a **aprendizagem ubíqua**, significa dizer que as condições para aprender devem estar disponíveis em qualquer lugar, a qualquer hora e de qualquer forma. Com o advento das

novas tecnologias (celular, tablet, TV, computador etc.), a aprendizagem não precisa mais estar confinada às quatro paredes da sala de aula. Com o uso das tecnologias, todos os alunos podem falar ao mesmo tempo, podem aprender em casa.

Produção ativa do conhecimento ocorre quando o estudante passa de consumidor do conhecimento trazido pelo professor a produtor de outros conhecimentos para o professor e para seus colegas de turma ou de escola. Essa produção de conhecimento pode ser feita através de **significados multimodais**, ou seja, o estudante de inglês pode expor e produzir conhecimento articulando sentidos com texto, som, imagem, gestos etc.

A **retroalimentação recursiva (*recursive feedback*)** indica uma migração para uma avaliação formativa e construtiva do estudante, que pode ser feita pelo professor, por outros estudantes ou até mesmo por sistemas pré-programados, todos de forma contextualizada e durante o processo de aprendizagem, diferenciando-se da avaliação somativa, que avalia ao fim do processo para determinar quem passa e quem reprova.

A **inteligência colaborativa** fomenta o registro do conhecimento produzido pelos alunos e para os alunos. Em vez de competirem ou buscarem desenvolver-se sozinhos, os alunos devem ser conduzidos a pensar em como construir e compartilhar os conhecimentos.

Também é fundamental para o ensino e aprendizagem de inglês a **metacognição**, que é a capacidade de refletir sobre sua própria aprendizagem. Em outras palavras, pensar sobre o pensamento. Nesse processo, o aluno reflete, dentre outras coisas, sobre tudo que está dando certo em sua aprendizagem e tudo que precisa de aperfeiçoamento.

Diante da heterogeneidade permanente na sala de aula, a tarefa do professor é acompanhar a **aprendizagem diferenciada** informando aos estudantes sobre seus progressos e estruturar o curso de modo a que todos, em seu ritmo, consigam alcançar os objetivos de aprendizagem.

Outro aspecto importante é que cada aluno tem seu estilo de aprendizagem (**visual, auditivo ou cinestésico**). Estudantes com estilo visual irão aprender mais e melhor a partir de material visual (fotos, textos, ilustrações, infográficos, mapas mentais etc.). Aqueles com estilo auditivo entendem melhor e organizam suas ideias a partir do que é falado e ouvido. Os alunos de estilo cinestésico aprendem melhor quando são levados a fazer algo através do movimento corporal. Essas não são demarcações fixas nem definitivas, mas é possível sugerir que a aula alcançará maior quantidade de alunos e com melhor qualidade se tiver elementos que envolvam os diversos estilos de aprendizagem dos estudantes.

Ao longo de nossa trajetória de vida vamos desenvolver múltiplas inteligências de forma diferente das demais pessoas. Gardner (2006), revisando sua própria teoria, defende que temos oito inteligências ou mais, sendo que as principais são:

Lógico-matemática: capacidade de fazer cálculos, deduções e de encontrar a lógica dos problemas a serem resolvidos;

Linguística: habilidade de aprender e de se expressar através da linguagem verbal;

Espacial: habilidade de reconhecer, aprender e construir a partir de situações relacionadas à linguagem não verbal;

Físico-cinestésica: inteligência para resolver problemas e criar com base no movimento corporal;

Interpessoal: inteligência para entender os outros e se relacionar bem com elas;

intrapessoal: inteligência para compreender a si mesmo para alcançar seus objetivos;

Musical: inteligência para compreender e se expressar a partir de padrões musicais;

Naturalista: potencial para compreender o funcionamento da natureza;

Existencial: capacidade de refletir a existência da humanidade

A consciência do/a professor/a a respeito das múltiplas inteligências, suas e dos estudantes, permite compreender que a aprendizagem, pelo menos dos aspectos linguísticos, pode se dar em função das inteligências potencializadas pelo fazer pedagógico, no sentido de ajudar o estudante a reter os conteúdos necessários ao desenvolvimento das habilidades. A relação do

aluno com suas inteligências ajuda a definir as preferências, não só o interesse pela aula, mas também a forma como ele vai querer expressar o que sabe. Tais questões devem ser consideradas pela abordagem metodológica do/a professor/a.

Outro aspecto importante para o planejamento é a carga horária do componente, que varia de uma rede de ensino para outra. No Ensino Fundamental, grande parte das redes utiliza uma matriz curricular com 1 ou 2 aulas semanais de língua inglesa, num total de 40 ou 80 aulas anuais, por série/turma. Todos sabemos que, se considerarmos somente o tempo em sala de aula, essa carga horária pode se tornar insuficiente, principalmente porque a aprendizagem se dá através de revisões sistemáticas, a fim de que o aluno tenha condições de aprender numa perspectiva de uso-reflexão-uso. Nesse sentido as políticas públicas e privadas de ensino de línguas devem se atualizar no sentido de adotar carga horária mínima de 2 horas semanais para qualquer língua estrangeira, mas preferencialmente de 3 horas semanais.

Considerando as especificidades do ensino de língua estrangeira, as políticas públicas e privadas de ensino de línguas precisam estruturar o funcionamento do ensino de modo a permitir que as turmas de língua estrangeira possam ser organizadas de variadas formas, a depender de cada contexto. Pode-se organizar os alunos por série ou por nível/proficiência no idioma. As políticas também devem possibilitar que as aulas de língua inglesa possam ser ministradas no turno ou contraturno do aluno, oferecendo maior flexibilidade às unidades de ensino.

Sabemos também que os fatores disciplinares diminuem ainda mais o tempo efetivo de ensino. Por isso, é preciso pensar em formas de incentivar o estudante a continuar estudando e utilizando a língua estrangeira em outros contextos dentro e fora da escola. Por seu turno, a Escola precisa propiciar ao aluno momentos de aprendizagem para além do contexto da sala de aula.

Considerando as especificidades do ensino de línguas estrangeiras, é fundamental que as escolas possuam uma sala de línguas, com climatização e isolamento acústico adequados.

Para a efetiva implementação deste Currículo e para facilitar o trabalho do/a professor/a, o Estado deve investir recursos financeiros para constituição da sala de língua e para a compra de **datashow, computador portátil, aparelho de som, fones de ouvido, microfone, gravador de voz, televisão, aparelho de dvd, internet, flipchart, livros paradidáticos.**

O trabalho cotidiano tem suporte em gêneros textuais, orais, escritos e imagéticos e na relação que se estabelece com os temas de interesse do/a professor/a e dos estudantes, de forma que estimule o uso do conhecimento linguístico.

Competências Específicas de Língua Inglesa

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e sócio-emocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. O ensino de língua inglesa, na escola, buscará garantir a aprendizagem das competências, à medida que viabiliza contextos em que o aluno possa mobilizar os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao desenvolvimento dessas competências. No caso desse componente curricular, são 6 competências específicas, a saber:

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA INGLESA⁶

⁶ As competências específicas de Língua Inglesa estão presentes na BNCC, podendo ser apropriadas por professores de quaisquer línguas estrangeiras com as necessárias adaptações.

1	Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da Língua Inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2	Comunicar-se na Língua Inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3	Identificar similaridades e diferenças entre a Língua Inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4	Elaborar repertórios linguístico-discursivos da Língua Inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5	Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na Língua Inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6	Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na Língua Inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Estrutura do Componente Curricular

O componente curricular Língua Inglesa, para o Ensino Fundamental – Anos Finais, está organizada por **unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades**. Os objetos de conhecimento ampliam a visão da unidade temática e norteiam o desenvolvimento das habilidades. As habilidades estão relacionadas ao desenvolvimento de competências da componente língua inglesa, que por sua vez, vinculam-se às demais competências da área de Linguagens e às Competências Gerais. A última coluna do Organizador Curricular, intitulada **experiências e vivências**, traz reflexões e práticas para desenvolvimento das habilidades no âmbito da escola.

É importante destacar que o ensino de Língua Inglesa, pela nova perspectiva trazida por este Currículo, deixa de estar centrado em tópicos gramaticais (verbo “to be”; “simple present”, preposições, artigos etc.) para se centrar em habilidades. Então, no momento de desenvolver seus planos de aula, o/a professor/a deve se perguntar: que habilidades eu quero que os alunos desenvolvam com esta aula? As habilidades, normalmente, possuem um processo cognitivo (interagir, identificar, aplicar, analisar etc.), um ou mais objetos de conhecimentos (cumprimentos, informações pessoais, verbo), uma situação ou um contexto (ex.: intercâmbio oral, grupo, situação formal etc) e se apoiam em um gênero textual (diálogo, entrevista, notícia etc.). Tudo faz parte de uma unidade temática (convívio social, compreensão oral,

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Produção oral; • Interação discursiva; • Cumprimentos; • Informações pessoais; • Anglicismos. 	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa, para identificar-se e falar sobre si.	Perceber-se como pessoa diferente das outras e com ritmo de aprendizagem e desenvolvimento singular, para ter consciência de que o intercâmbio oral se dá com o tempo, indo do mais simples ao mais complexo. Gênero textual oral: Diálogo e entrevista
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Interação discursiva; • Diferentes formações familiares; • Vocabulário sobre Família, amigos e escola. 	(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.	Perceber a pluralidade das identidades e das formações familiares e sua posição como membro de uma família e a diversidade de identidades das pessoas. As novas tecnologias (computador, smartphones, tablets etc.) podem ser utilizadas nesse processo de criação. Gênero textual: entrevista e diálogo
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Interação discursiva; • Discurso formal e informal; • Funções e usos da língua; • Expressões para quando não entendeu. 	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em Língua Inglesa, em situações formais e informais, sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões.	Saber usar variadas formas de solicitar esclarecimento, percebendo que algumas formas são mais polidas/formais que outras, posicionando o falante com alguém polido/formal ou não. Entender a causa da não compreensão de expressões e palavras e buscar superá-las. Perceber a polissemia das palavras e expressões.
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Palavras cognatas; • Contexto discursivo; • Compreensão oral; • Estratégias de 	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos	Perceber os sentidos produzidos pelo autor do texto oral no contexto do aluno. Refletir sobre os sentidos produzidos na sala de aula. Para isso, o aluno pode ouvir entrevista de rádio, narrativa oral, palestra,

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
	<p>compreensão;</p> <ul style="list-style-type: none"> Rotinas diárias. 	<p>orais sobre temas relacionados a indivíduos, à família e à comunidade, relacionando-os consigo mesmo, seus gostos e rotinas, os seus amigos, sua família, ou a sua comunidade.</p>	<p>música, ligação telefônica, notícia, tutorial etc.</p>
<p>PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> Estudo do léxico; Vocábulos em língua materna; Pronúncia. 	<p>(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da Língua Inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p>	<p>Trabalhar com vocábulos cognatos e cognatos de sentido diferente (palavras com a mesma raiz mas que possuem sentidos diferentes em dois ou mais idiomas; exemplo: parents = pais, em inglês); bem como palavras homófonas e homógrafas. Pode-se trabalhar com pares opostos como “red x head”, “three x tree”, atentando para a questão da inteligibilidade, ou seja, de entender o que foi dito, mesmo que não tenha sido pronunciado da forma mais comum.</p>
<p>INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> Produção oral; Informações pessoais; Likes e dislikes; Rotinas. 	<p>(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p>	<p>Levar o aluno a perceber que suas características físicas e psicológicas e a dos demais alunos e do professor devem ser respeitadas como elemento importante de suas identidades.</p> <p>Gênero textual: descrição oral</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Produção oral; • Família, escola, comunidade. 	<p>(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, de acordo com o repertório linguístico e cultural adquirido até o momento.</p>	<p>Compreender a questão da pluralidade das configurações familiares e posicionar sua família e a dos outros de maneira adequada na comunidade, percebendo conflitos e relações de poder.</p> <p>Gênero textual: scrapbook, narrativa oral, comunicação oral, testemunho etc.</p>
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura; • Hipóteses sobre a finalidade de um texto. 	<p>(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto verbal ou multimodal (com texto, som, imagem, vídeo etc.) em Língua Inglesa, com base em sua estrutura, organização e modos de produção de sentidos (texto, som, imagem, vídeo etc.).</p>	<p>Ler o texto multimodal de modo crítico, identificando as intenções do autor e construindo sentidos contextualizados na sala de aula.</p> <p>Buscar relacionar o autor e o tema abordado por ele. <i>(Por que ele escreve sobre isso?; Por que escreve a partir dessa perspectiva? Por que a turma constrói determinados sentidos a partir daquilo que lê)</i></p> <p>Gêneros textuais: notícia, infográfico, panfleto, convite etc.</p>
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura; • Compreensão geral e específica. 	<p>(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto verbal ou multimodal, a partir de sua organização e palavras cognatas.</p>	<p>Ler o texto multimodal de modo crítico, identificando as intenções do autor e construindo sentidos contextualizados na sala de aula.</p> <p>Buscar relacionar o autor e o tema abordado por ele. <i>(Por que ele escreve sobre isso?; Por que escreve a partir dessa perspectiva? Por que a turma constrói determinados sentidos a partir daquilo que lê? Que</i></p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
			<p><i>sentimentos são despertados e por quê?</i>). Chamar atenção do aluno para o fato de que traduzir todas as palavras não é condição para entender o texto.</p> <p>Gêneros textuais: notícia, infográfico, panfleto, convite etc.</p>
<p>PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura; • Compreensão geral e específica. 	<p>(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto verbal ou multimodal.</p>	<p>Ler o texto multimodal de modo crítico, identificando as intenções do autor e construindo sentidos contextualizados na sala de aula.</p> <p>Buscar relacionar o autor e o tema abordado por ele. <i>(Por que ele escreve sobre isso?; Por que escreve a partir dessa perspectiva? Por que a turma constrói determinados sentidos a partir daquilo que lê)</i></p> <p>Gêneros textuais: notícia, infográfico, panfleto, convite etc.</p>
<p>INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de Leitura; • Construção de repertório lexical. 	<p>(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical sobre si, seus gostos e rotinas, os amigos, a família, ou a comunidade onde está inserido.</p>	<p>Perceber também as possibilidades de produção de sentido conotativo e denotativo. Entender que alguns sentidos que estão (ou não) no dicionário, são produzidos no contexto.</p> <p>Gêneros textuais: dicionário impresso, dicionário online, glossário do livro didático.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
<p>INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de Leitura; • Construção de repertório lexical. 	<p>(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na Língua Inglesa sobre si, seus gostos e rotinas, os amigos, a família ou a comunidade onde está inserido.</p>	<p>Perceber que determinadas palavras/expressões são mais adequadas do que outras em cada contexto e que algumas palavras/expressões são mais importantes do que outras em seu repertório, em função do contexto em que vive.</p> <p>Utilizar também as redes sociais digitais (<i>Facebook, Twitter, Intagram</i> etc.).</p> <p>Conhecer as técnicas de memorização de vocábulos, a partir do conhecimento de como funciona o cérebro.</p> <p>Aplicativos: Duolingo, Mairo Vergara, Cram Flash Cards, Whatsapp etc, jogos gramaticais.</p>
<p>PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de Leitura; • Partilha de leitura, com mediação do professor. 	<p>(EF06LI12) refletir sobre seu interesse pelo texto verbal ou multimodal lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica, de forma oral, escrita ou multimodal em português ou inglês.</p>	<p>Nesse momento o aluno deve ter espaço para compartilhar de modo livre sobre o texto lido, podendo falar, escrever ou mesmo se expressar de forma multimodal (com texto, imagem, som, vídeo etc) em Inglês ou em Português.</p> <p>A multimodalidade, neste sentido será potencializada pelo uso das novas tecnologias a disposição do aluno e/ou do professor (celular, datashow, TV, computador etc.).</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
			<p>É interessante investigar o uso de emojis e o seus significados.</p> <p>Gêneros textuais: roda de conversa, entrevista, mensagem de texto, postagem, resenha.</p>
<p>INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita; • Planejamento do texto. 	<p>(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos verbais ou multimodais, sobre si, seus gostos e rotinas, os amigos, a família, ou a comunidade, levando em conta esses temas e os assuntos relacionados a esses temas.</p>	<p>Os textos podem ser produzidos num suporte físico (caderno, livro didático etc) ou digital (blog, rede social, correio eletrônico).</p> <p>Questões importantes para se pensar o texto: <i>Qual o gênero textual será usado? Quem vai ler meu texto? Por que vai ler?</i></p> <p>Pode-se pensar em situações reais de uso desses textos para tornar sua produção autêntica. É interessante expor os estudante a variados tipos de textos verbais e multimodais como modelo para sua produção.</p> <p>Gêneros textuais: Carta, bilhete, postagem em rede social ou blog, mensagem de texto, ensaio, relato de viagem, correio eletrônico.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
<p>INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de escrita; Planejamento do texto. 	<p>(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, que será falar sobre si, seus gostos e rotinas, os amigos, a família, ou a comunidade.</p>	<p>Os alunos devem conhecer as características da tipologia (Narrativo, Descritivo, Argumentativo, Expositivo, Injuntivo, Conversacional) e do gênero textual proposto (carta, bilhete, postagem em rede social ou blog, mensagem de texto, ensaio, relato de viagem, correio eletrônico etc.).</p>
<p>INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> Práticas de escrita; Produção de textos escritos. 	<p>(EF06LI15) Produzir textos escritos ou multimodais em Língua Inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p>	<p>O professor pode perceber como o aluno enxerga sua posição dentro de seus contextos de convivências, o que norteará a produção dos textos e as ações pedagógicas futuras.</p> <p>Perceber o desenvolvimento desta habilidade por meio da compreensão da estrutura gramatical praticada adicionada ao vocabulário pesquisado durante a exposição do conteúdo.</p>
<p>INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> Estudo do léxico; Construção de repertório lexical. 	<p>(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões, usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula.</p>	<p>Focar em verbos de ação e expressões usados na rotina da sala de aula, nos pedidos do aluno e nos comandos do professor. (Bom dia; abram o livro; escutem o áudio; posso ir ao banheiro; prestem atenção!; qual o seu nome?; etc.). Deve-se levar o estudante a conhecer expressões locais, regionais e universais do dia-a-dia para o convívio social buscando encontrar, se possível, seu equivalente em</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
			inglês.
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do léxico; • Construção de repertório lexical. 	(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	<p>O repertório lexical precisa ser construído, privilegiando o contexto do aluno.</p> <p>Utilizar, se possível, flashcards como suporte à compreensão e memorização dos conteúdos.</p> <p>As novas tecnologias podem ajudar no registro permanente do repertório produzido em sala de aula, para consulta do aluno em qualquer tempo.</p> <p>Gêneros textuais: flashcards, glossário, dicionário pessoal, diário.</p>
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Presente simples e contínuo; • Verbo ser/estar; • Verbos de ação. 	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar a si e outras pessoas do seu contexto, com verbos, inclusive “ser/estar” e descrever rotinas diárias.	Problematizar a rotina do aluno. O que ele inclui ou exclui? O que pode ser diferente da rotina de outros lugares? Por que ele tem essa rotina?
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Presente simples e contínuo; • Verbo ser/estar; • Verbos de ação; 	(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	Identificar o uso do presente contínuo nas ações que estão sendo praticadas no momento, e também naquelas que indicam futuro. Enfatizar os verbos mais

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
	<ul style="list-style-type: none"> Gerúndio; 		comuns (brincar, jogar, estudar, assistir, etc.).
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Imperativo. 	(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções do professor, de seus amigos e de sua família, da comunidade escolar e da sociedade.	<p>Reconhecer também as relações de poder e hierarquia que podem envolver o uso do imperativo. <i>Quem manda? Quem obedece? Por quê?</i></p> <p>Pode-se trabalhar com anúncios publicitários, estimulando os estudantes a criarem, também, seus próprios anúncios com o uso do imperativo.</p> <p>Reconhecer as estratégias de tornar o uso do imperativo mais polido e educado (<i>Could you please...; Please, pick up my pencil.</i>)</p>
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Caso possessivo; Relações de posse; Consumo. 	(EF06LI22) Descrever relações, por meio do uso de apóstrofo (') + s, para falar sobre os objetos de sua propriedade e do professor, dos amigos e da família.	<p>Problematizar as relações de consumo e propriedade. <i>Quem pode ter determinados bens? Quem não pode?</i></p> <p>Trazer textos que corroborem a problematização das relações de consumo.</p>
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Adjetivos possessivos. Relações de propriedade 	(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos para falar sobre os objetos de sua propriedade e do professor, dos	<p>Problematizar as relações de consumo e propriedade. <i>Quem pode ter determinados bens? Quem não pode?</i></p> <p>Trazer textos que corroborem a problematização das</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
	consumo.	amigos e da família.	relações de consumo. Relacionar os adjetivos possessivos com o caso genitivo.
IDENTIDADE E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • A Língua Inglesa no Brasil e no Mundo; • Países que têm a Língua Inglesa como língua materna e/ou oficial. • Processo de colonização; • Globalização. 	(EF06LI24) Investigar, por uma perspectiva crítica, o alcance da Língua Inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua), através dos processos de colonização, imperialismo, comércio e políticas de ensino.	<p>Problematizar as razões de o inglês ser falado onde é falado. Tratar de imperialismo e colonização. Ilustrar com o mapa mundi.</p> <p>Demarcar os acontecimentos históricos que mobilizam o mundo nos paradigmas econômico e cultural, mostrando que a língua é um meio de dominação, ao mesmo tempo que é um meio de comunicação global.</p>
IDENTIDADE E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • A Língua Inglesa no Brasil e no Mundo; • Presença da Língua Inglesa no cotidiano; • Neocolonialismo; • Decolonialidade; • Globalização. 	(EF06LI25) Identificar, por uma perspectiva crítica, a presença da Língua Inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado, a partir de experiências do seu cotidiano (cosméticos da mercearia, nomes de lojas, cardápio da lanchonete, nome dos jogos etc.).	<p>Problematizar porque determinadas expressões, que possuem equivalente em Português são mais valorizadas. Quais os sentidos produzidos por vocábulos de língua inglesa na língua portuguesa. Trabalhar com a noção de plurilinguismo, ou seja, o Português é o resultado dessas fusões.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
<p>IDENTIDADE E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Língua Inglesa no Brasil e no Mundo; • Presença da Língua Inglesa no cotidiano; • Neocolonialismo; • Decolonialidade; • Globalização. 	<p>(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos e/ou produtos culturais de países de Língua Inglesa absorvidos pela sociedade brasileira e em sua comunidade (filmes, jogos digitais, músicas, internet, cosméticos, nomes de produtos e pessoas etc), percebendo as relações de poder inerentes aos usos desses produtos.</p>	<p>Realizar pesquisas na própria comunidade, mostrando a influência da língua inglesa e os seus diversos usos no nosso cotidiano. (filmes, internet, cosméticos, roupas, músicas, nomes de estabelecimentos comerciais, nomes de pessoas, etc). Buscar formas de resistência a essa influência (aportuguesamento dos nomes) e levar o aluno a compreender o que tem sido substituído pelo estrangeiro. Dia do Saci (31/10).</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Produção oral; • Funções e usos da Língua Inglesa. 	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral sobre temas relacionados a outros lugares para além da comunidade do aluno e da escola.	Elaborar em equipes situações que necessitem enfatizar o convívio saudável e a importância dos relacionamentos interpessoais, usando frases em língua inglesa que possibilitem um ambiente de aprendizagem colaborativo. Exemplo: cada equipe pode sugerir um valor humano e dramatizar uma situação pertinente.
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Produção oral; • Práticas investigativas. 	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.	Gênero textual: entrevista informal
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão oral; • Estratégias de compreensão. 	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral sobre contextos relacionados à localidade onde está a escola, ao estado de Sergipe ou sobre o Brasil e o mundo.	Caso seja uma atividade de escuta, o aluno pode ser encorajado a compartilhar aquilo que sabe sobre o que será escutado.
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão oral; • Estratégias de compreensão. 	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet,	Pode-se pesquisar textos como sinopses, por exemplo, que possibilitem a imersão nas temáticas que mais mobilizam os educandos, utilizando o recurso das imagens para alcançar a decodificação e a identificação

		na televisão, no rádio, nos games entre outras artes e veículos midiáticos.	dos textos desses gêneros.
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Produção oral; • Produção de textos orais; • Narrativas orais; • Passado simples. 	(EF07LI05) Compor, em Língua Inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado, que impactaram na construção do momento presente de sua comunidade, de si mesmo ou das pessoas próximas.	<p>Pode-se perceber como o mesmo fato é narrado por diferentes comunidades protagonistas dos acontecimentos e como aquele que tem domínio sobre a narrativa edita o que será narrado.</p> <p>Em parceria com o professor de história, ler o assunto estudado e fazer debates para aquisição de novo vocabulário.</p>
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura; • Compreensão geral e específica; • Inferência. 	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos sobre o mundo em que vivemos e grupos de pertencimento, em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, imagens, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.	Elaborar uma legenda com cores variadas em consenso com toda turma ou sugerida pelo professor, para destacar palavras desconhecidas, palavras-chave, palavras cognatas e falso-cognatas e posteriormente, realizar uma pesquisa com fins de verificação do que desconhece, para compartilhar no mural com a turma o que aprendeu.
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura; • Compreensão geral e específica; 	(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos) sobre temas que vão	Elaborar uma legenda com cores variadas em consenso com toda turma ou sugerida pelo professor, para destacar palavras desconhecidas, palavras-chave, palavras cognatas e falso-cognatas e posteriormente,

		além da comunidade onde está a escola.	realizar uma pesquisa com fins de verificação do que desconhece, para compartilhar no mural com a turma o que aprendeu.
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura; • Construção do sentido global do texto; • Interpretação de texto; 	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global, refletindo sobre as intenções do autor e os sentidos produzidos no contexto da sala de aula.	Fazer uma ponte com o assunto coesão e, se possível, uma aula interdisciplinar com a professora de Redação. Refletir sobre os sentidos alcançados no contexto da turma. <i>Por que construímos esses sentidos? Quais os outros possíveis? Será que em outros contextos, seriam esses mesmos sentidos?</i>
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de leitura e pesquisa • Objetivos de leitura; 	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.	Elaborar um questionário para conduzir o educando a identificar no texto, informações relevantes que o levem a compreender o objetivo da leitura.
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de leitura e pesquisa; • Leitura de textos digitais para estudo; • Fake news. 	(EF07LI10) selecionar, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, sobre o mundo atual, partindo do contexto local até contextos mais globais.	Uma ótima oportunidade para o uso didático do celular na sala de aula. Mesmo sem internet, a utilização de bluetooth para compartilhamento de materiais de estudo em Língua Inglesa e também na sala de informática. Pode-se escolher, em ambientes virtuais como <i>Facebook, Whatsapp, blogs</i> , textos para o trabalho em sala de aula.

<p>INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de leitura e pesquisa; • Partilha de leitura; • Identidades de gênero; • Sexualidade; • Expressão de gênero; • Orientação sexual; • Preconceito e discriminação 	<p>(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes físicos ou digitais, sobre democracias, identidade de gênero, respeito às diferenças, preconceito e outros temas atuais.</p>	<p>Criar um espaço em sala de aula ou na biblioteca (caso haja) para guardar textos, revistas, gibis, paradidáticos em língua inglesa, procurando ambientes ou diferentes organizações da sala de aula, que propiciem aproximação com a leitura.</p> <p>Utilizar esse momento para reforçar o respeito, a diferença e a divergência como atitudes democráticas.</p>
<p>PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita; • Planejamento de produção escrita. 	<p>(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).</p>	<p>Perceber como são os diferentes contextos e públicos. Adquirir os cuidados necessários para lidar com o texto publicado na internet.</p>
<p>PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita; • Organização em parágrafos ou tópicos. 	<p>(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p>	<p>Uma técnica para organização seria a esquematização individual ou em grupo, de uma redação antes de escrever o texto final.</p>
<p>INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de escrita; • Produção de textos escritos. 	<p>(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado do seu contexto ou de</p>	<p>Mais uma vez em parceria com o professor de história, pode-se criar a rede social de personalidades do passado. Assim como, outros alunos podem produzir biografias em quadrinhos ou em vídeo para postagem</p>

		contextos globais (linha do tempo/timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).	em um blog.
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do léxico; • Construção de repertório lexical. 	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo e conectores.	Quanto aos “Irregular Verbs” os alunos podem produzir jogos a fim de fixarem com mais facilidade a lista. Já as preposições podem ser mostradas por meio de flash cards. E os conectores podem ser explicados em consonância com o português.
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do léxico; • Pronúncia; • Verbos regulares. 	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado.	Propiciar aos alunos materiais de áudio ou vídeo falantes nativos.
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do léxico; • Polissemia. 	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	Pode-se mostrar figuras diferentes com a mesma palavra para contextualizar os vários significados.
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) 	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	O alcance dessa habilidade pode estar relacionado ao desenvolvimento de narrativas sobre as mudanças em sua comunidade.

<p>PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pronomes do caso reto e do caso oblíquo. 	<p>(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.</p>	<p>Fazer revisão dos pronomes pessoais, por meio de mímicas na sala de aula.</p>
<p>INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verbo modais. 	<p>(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal para descrever habilidades de pessoas em diferentes lugares e diferentes campos de atuação.</p>	<p>Dar um exemplo de uma habilidade sua (professor) utilizando o “can” e depois pedir que cada aluno faça o mesmo. Trazer imagens de pessoas que conseguem/não conseguem fazer algo extraordinário e/ou simples.</p>
<p>IDENTIDADE E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Língua Inglesa no mundo; • A Língua Inglesa como língua global na sociedade contemporânea; • Globalização. 	<p>(EF07LI21) Analisar, o alcance da Língua Inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado, por uma perspectiva crítica.</p>	<p>Mostrar aos alunos as relações de poder, imperialismo e dominação que perpassam as políticas linguísticas a favor do uso da língua inglesa, Identificando a quem interessa, aprender ou não a língua inglesa em contextos locais e globais.</p>
<p>IDENTIDADE E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação intercultural; • Variação linguística. 	<p>(EF07LI22) Explorar, modos de falar em Língua Inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística, como fenômeno natural das línguas, a partir do contato com variações oriundas de diversos países (África do Sul, Jamaica, Austrália, Irlanda,</p>	<p>Disponibilizar áudios e vídeos ou outros materiais, que tenham diferentes pessoas, de diferentes partes do mundo falando inglês.</p> <p>Refletir sobre porque as variantes britânica e americana são mais prestigiadas. <i>Quem se beneficia com isso? Quem se prejudica?</i></p>

		França etc.)	
IDENTIDADE E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação intercultural; • Variação linguística. 	(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo, de forma plural e crítica.	Focalizar nas várias diferenças de sotaque tanto no inglês como no português. E mostrar que o bullying, que as pessoas sofrem, quando saem de seus locais de origem não é legal, assim como, valorizar o seu sotaque como marca de identidade. Até mesmo, na pronúncia do inglês que não tem uma receita única.



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Produção oral; • Negociação de sentidos; • Paráfrase; • Justificativa. 	(EF08LI01) Fazer uso da Língua Inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.	Elaborar em equipes, situações que necessitem enfatizar o convívio saudável, e a importância dos relacionamentos interpessoais, usando frases em língua inglesa que possibilitem um ambiente de aprendizagem colaborativo. Exemplo: cada equipe pode sugerir um valor humano e dramatizar uma situação pertinente.
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Produção oral; • Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos; • Presente simples; • Passado simples. 	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral para falar sobre acontecimentos no presente e/ou no passado.	Fazer uma dinâmica em grupo em que os alunos, por meio de mímicas, adivinhem o que os outros estão fazendo. Utilizando assim, a linguagem corporal.
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão oral; • Compreensão de textos orais; • Presente simples; • Passado simples. 	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes sobre seu passado, o passado das pessoas e do local onde está inserido ou de lugares mais distantes.	Perceber, que o sentido global implica que, nem sempre vamos compreender todas as palavras de um texto oral. No caso do texto multimodal (vídeo, imagem, som, texto etc, juntos), os sentidos são constituídos pela relação entre as modalidades.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
<p>INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produção oral; • Produção de textos orais com autonomia; • Verbos modais; 	<p>(EF08LI04) Utilizar recursos e repertórios linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.</p>	<p>Pode-se montar duplas para mini teatros em que um seja a “cigana” e o outro seja o “cliente” para fazer as previsões.</p> <p>Pode-se fazer um questionário sobre o futuro, com perguntas e respostas construídas pelos alunos.</p>
<p>PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura; • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos. 	<p>(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p>	<p>Perceber as chamadas entrelinhas do texto e os sentidos presentes no texto, mas que não foram explicitamente colocados.</p>
<p>INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de leitura e fruição; • Leitura de textos de cunho artístico/literário. 	<p>(EF08LI06) Ler e compartilhar sobre textos narrativos em Língua Inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em Língua Inglesa ao longo do tempo.</p>	<p>Ver a possibilidade de montar um “Reading corner” (cantinho da leitura) com acervos de narrativas em língua inglesa, que possam ser itinerantes entre os alunos. Buscar desenvolver a capacidade de ler em Língua Inglesa com desenvoltura e compartilhar o que leu. Pode-se trabalhar com versões simplificadas de textos autênticos.</p>



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
IDENTIDADE E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL	<ul style="list-style-type: none">Práticas de leitura e pesquisa;Leitura de textos.	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico-literário em Língua Inglesa, considerando os diversos países que têm a Língua Inglesa como língua oficial ou aqueles produzidos por pessoas que têm o inglês como língua adicional.	Trabalhar com a interdisciplinaridade, com a participação dos componentes curriculares Geografia, História e Arte, para contextualizar e identificar a expressão artística pesquisada, situando e contextualizando as obras e os contextos onde foram produzidas. Mostrar aos estudantes que tudo que temos por verdade é passível de questionamento.
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none">Avaliação dos textos lidos;Reflexão pós-leitura.	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos sobre variados contextos globais e locais, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	Mostrar aos alunos que nem tudo que lemos é verdade e incitar neles suas críticas sobre as leituras, as intenções de cada autor e os sentidos que o texto produz em sala de aula. <i>Por que penso isso a respeito desse texto? Por que concordo, por que discordo?</i>
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none">Estratégias de escrita;Revisão de textos.	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).	Criar alguns códigos de correção para que esta tenha um padrão comum a todos.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita; • Revisão de textos. 	(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	Criar alguns códigos de correção para que esta tenha um padrão comum a todos.
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de escrita; • Produção de textos escritos; • Redes sociais. 	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , reportagens, histórias de ficção, blogs, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).	Pensar em estratégias para que os textos produzidos tenham impacto real sobre a comunidade onde está inserida o aluno e não componham material puramente artificial.
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGÜÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do léxico; • Construção de repertório lexical; • Futuro simples. 	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.	Esse repertório pode ser construído, através de textos multimodais ou de exemplos gramaticais.



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none">• Estudo do léxico• Formação de palavras;• Prefixos e sufixos.	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em Língua Inglesa.	Pode-se utilizar o artifício dos sufixos que são antônimos para facilitar o aprendizado. <i>Ex: fortunately x unfortunately</i>
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none">• Verbos para indicar o futuro;• Tempos futuros.	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro, para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	Se houver disponibilidade, com o auxílio de aplicativos que transformam fotos atuais em fotos de como estaremos no futuro. Montar frases de planos e expectativas sobre si e sobre sua comunidade.
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none">• Comparativos e superlativos;	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades relacionadas a diferentes pessoas e lugares.	Convidar alguns alunos, trazer frente da sala e compará-los de acordo com suas qualidades, assim como usar o superlativo.
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none">• Quantificadores;• Pronome indefinidos;• Números;	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível os pronomes indefinidos para falar sobre quantidades.	Pedir para que os alunos tragam amostras de grãos de casa e não dizer a quantidade. Ao chegar na sala formar frases utilizando os <i>quantifiers</i> , relacionando-os a substantivos contáveis ou incontáveis. Pode-se inclusive fazer pesquisa em supermercado e/ou feiras livres para se trabalhar os substantivos



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
			contáveis e incontáveis, ou através de imagens. A construção das frase pode considerar os elementos existentes na escola: água, areia, folhas, carteiras etc.
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none">• Interação discursiva;• Pronomes relativos.	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos para fazer perguntas e construir períodos compostos por subordinação.	Com o uso de algumas fotos de personalidades famosas, lugares, animais e objetos fazer a relação para ensinar os <i>relatives</i> .
IDENTIDADE E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL	<ul style="list-style-type: none">• Comunicação intercultural;• Construção de repertório artístico-cultural.	(EF08LI18) Construir repertório cultural, por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à Língua Inglesa, (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	Exibir imagens, vídeos, textos, músicas etc para exemplificar e iniciar a discussão sobre o tema..



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
IDENTIDADE E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL	<ul style="list-style-type: none">• Comunicação intercultural;• Impacto de aspectos culturais na comunicação.	(EF08LI19) Investigar, de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.	Fazer com que os alunos percebam que cada local tem sua especificidade quanto às expressões, desnaturalizando a construção dos significados através dos gestos e demonstrando que o corpo contribui para a construção dos sentidos.
IDENTIDADE E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL	<ul style="list-style-type: none">• Comunicação intercultural;• Impacto de aspectos culturais na comunicação.	(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a Língua Inglesa.	Mostrar diferentes tipos de diálogos com pessoas de locais diferentes por meio da multimodalidade.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Produção oral; • Funções e usos da Língua Inglesa; • Argumentação; 	(EF09LI01) Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, sobre problemas do cotidiano local e global e sobre como resolvê-los.	Levar os alunos a debater e discutir sobre textos polêmicos. Gêneros textuais: debate
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão oral; • Compreensão de textos orais. 	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos orais sobre problemas do cotidiano, em diversos contextos e possíveis soluções, por meio de tomada de notas.	Selecionar textos com temas de interesse dos alunos. Incentivar os alunos a fazerem seus próprios esquemas a partir de leituras, palestras etc.
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão oral; • Compreensão de textos orais. 	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	Selecionar textos com temas de interesse dos alunos. Pode-se criar na sala um mini júri popular para o aprofundamento de defesas e acusações, praticando assim os posicionamentos de cada um.
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Produção oral; • Produção de textos orais com autonomia; • Técnicas de pesquisa. 	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo sobre problemas atuais, locais e globais, com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, propondo soluções, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de	Pedir que os alunos a façam uma pesquisa IBOPE sobre algum assunto que mais os interessa e depois na aula debatam os resultados. Pode-se pesquisar sobre os

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
		comunicação e ao contexto.	interesses em aprender a Língua Inglesa.
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de leitura; Recursos de persuasão; Anúncios e propagandas. 	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	Mais uma vez, trabalhar a criticidade dos alunos é imprescindível
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de leitura; Recursos de argumentação. 	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.	Mais uma vez, trabalhar a criticidade dos alunos é imprescindível. Nesse contexto, é fundamental distinguir também notícias verdadeiras de notícias falsas (Fake News) bem como a posição político-ideológica embutida na notícia.
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de leitura; Recursos de argumentação. 	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	Incentivar os alunos a sempre pesquisar a fonte de onde foi extraído tal argumento, as evidências. Se possível, realizar pesquisas de campo e investigações para buscar

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
			evidências e fatos.
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> Práticas de leitura; Informações em ambientes virtuais. 	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas para que sejam usadas adequadamente.	Gêneros textuais: notícia, postagem em rede social, documentários, entrevistas, reflexões etc.
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de escrita; Construção da argumentação e persuasão. 	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	Formar grupos em que cada um venda um produto e fazer com que a turma identifique a veracidade do que está sendo vendido.
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação dos textos lidos; Reflexão pós-leitura. 	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, sobre o futuro, com ética e respeito.	Pode-se utilizar o gênero debate. Perceber semelhanças e diferenças entre suas decisões para o futuro e a de seus colegas, identificando oportunidades para unir-se a outros na busca por soluções coletivas e cooperativas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
			Gênero textual: debate
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de escrita; Construção da argumentação e persuasão. 	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito sobre problemas da vida cotidiana e soluções, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.	Perceber que, quanto mais o aluno se dedica a investigar vários pontos de vista, maior a sua chance de saber expor e de refutar argumento.
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Práticas de escrita; Produção de textos escritos. 	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico que possam ser compartilhados de forma local e global.	Criar um blog ou instagram para que todos os trabalhos produzidos sejam compartilhados. E desse trabalho, incentivar a todos que comentem as postagens sobre temas de interesse global. Planejar os textos em função do debate social atual.
PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E CONSCIENTIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Estudo do léxico; Usos de linguagem em meio digital: “internetês”. 	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com	Pode-se fazer uma conexão virtual escrita em sala. Com o auxílio de várias cartolinas coladas e assim os alunos iam montando uma história

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
LINGUÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> Práticas mediadas pela tecnologia. 	<p>combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens para a comunicação com o mundo, percebendo também os perigos dessa comunicação.</p>	<p>virtual utilizando os <i>internetês</i> utilizados na língua inglesa.</p> <p>Pode-se utilizar os jogos educativos, caça palavras digitais e aplicativos para ramificação do ensino.</p>
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Estudo do léxico; Conectores. 	<p>(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.</p>	<p>Esse repertório pode ser construído através de textos multimodais ou de exemplos gramaticais</p>
INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Orações condicionais (tipos 1 e 2); Futuro do pretérito; Present simple; Futuro simple. 	<p>(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2.</p>	<p>Cada aluno pode montar uma frase condicional que retrate os comandos recebidos em casa: ex. “se você tirar notas boas, pode ir à festa”.</p> <p>E destas pode-se tornar a base da explicação da diferença dos tipos 1 e 2.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
<p>INTERAÇÃO DISCURSIVA E CONVÍVIO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos modais: should, must, have to, may e Might. 	<p>(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos modais para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.</p>	<p>Demonstrar em frases e situações cotidianas as diferenças de uso de MUST/SHOULD, MAY/MIGHT. Estimular os alunos a falar de suas obrigações rotineiras. Pode-se construir uma lista de rotinas e regras para o convívio em sala de aula. Fazer a comparação com o português devido a polissemia que o inglês tem tão pouca e assim explicar os modal verbs. Exemplo: dever (em português tem vários significados e já em inglês cada palavra tem sua ideia.)</p>
<p>IDENTIDADE E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Língua Inglesa no mundo; • Expansão da Língua Inglesa: contexto histórico; • Colonização; • Neocolonialismo. 	<p>(EF09LI17) Debater sobre a expansão da Língua Inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.</p>	<p>Fazer parceria com o professor de história e geografia mostrando o processo de expansão da língua inglesa atrelada à colonização. Promover debates sobre a importância da Língua Inglesa e sobre a facilidade / dificuldade de aquisição da língua.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS
IDENTIDADE E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • A Língua Inglesa no mundo; • A Língua Inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político. 	(EF09LI18) Analisar a importância da Língua Inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.	Expor vários exemplos de tecnologia, política e conhecimentos que temos hoje com a expansão da língua inglesa. A exposição pode ser em slides ou outra forma. Pode-se usar manchetes de jornais nacionais e internacionais. Exemplo: smartphones, aplicativos etc.
IDENTIDADE E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação intercultural; • Construção de identidades no mundo globalizado. 	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da Língua Inglesa, como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.	Convencer os alunos e a comunidade de quanto mais línguas sabemos, mais abertos e mais acesso teremos ao mundo. E a língua inglesa abre essas portas.

LÍNGUA PORTUGUESA

O ensino de Língua Portuguesa no Brasil teve sua trajetória marcada pelo processo de colonização, iniciado no Século XVI. Ao longo desse percurso histórico, diversas transformações foram realizadas, nos campos: político, cultural e educacional. Em 1827, o Português foi instituído como língua oficial brasileira e, a partir dessa resolução, os professores deveriam ensinar a ler e a escrever fazendo uso da gramática normativa. Dessa maneira, a utilização do vernáculo, antes considerada apenas oficial, tornou-se nacional, isto é, o que era do colonizador passa a ser do colonizado.

Esse processo, no entanto, só adentra o universo escolar, fazendo parte do currículo, nas últimas décadas do século XIX. Até então, o Latim prevalecia nos bancos escolares da época, implementado pelos jesuítas através das práticas catequéticas, ensinadas aos nativos. Somente em 1837 é que o Colégio Pedro II incluiu, em seu currículo, o estudo da Língua Portuguesa sob a forma das disciplinas Retórica e Poética. Em 1838, o regulamento do referido Colégio faz alusão à gramática nacional como objeto de estudo. Logo em seguida, ocorre uma fusão das disciplinas mencionadas, culminando na criação do decreto imperial e instituindo o cargo de professor de Português, em 1871. (SOARES, 1996).

Segundo Soares (1996), somente no início dos anos 30, do século XX, surgem os cursos de formação para professores de Língua Portuguesa, tendo como raiz metodológica as bases do ensino tradicional, isto é, com ênfase no estudo das regras gramaticais. Dessa forma, para garantir o direito à escolarização de alunos advindos das camadas populares, a escola, em um processo de democratização, continua com suas práticas de outrora.

Com a chegada da Linguística aos cursos de Letras, nos anos 60, do século XX, a língua passa a ser estudada como um sistema de signos, o que é transposto para as gramáticas pedagógicas. Nesse período, o ensino de Português sofre influência das teorias da comunicação; e conseqüentemente, a disciplina de Língua Portuguesa passa a se chamar Comunicação e Expressão.

De acordo com todo seu histórico e constante processo de transformação, surge uma nova proposta de estudo da língua materna, com o objetivo de alinhar-se às tendências trazidas pelas novas tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), possibilitando aos falantes/escreventes uma nova forma de aprender, uma vez que a comunicação é uma necessidade humana e se faz presente na escola e na vida. Nessa perspectiva, a velocidade é a palavra de ordem e, mediante tamanho ditame tecnológico, o ato comunicativo se realiza através de diversos meios: tvs, celulares, smartphones, internet, etc. A adequação às novas tendências, além de desencadear grande atrativo ao público estudantil, é instrumento de poder e *status* social.

Nesse cenário, marcado por inúmeras mudanças, as práticas pedagógicas colocam o aluno no centro da construção do saber, ou seja, ele será o protagonista do seu conhecimento em conformidade com o que aponta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – documento normativo que define um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais – em que todos os alunos devem aprimorar-se ao longo das etapas e modalidades da educação básica, de acordo com as competências e habilidades propostas, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).

Ainda de acordo com o que afirma a BNCC, a educação básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, guardadas as devidas especificidades a partir de um currículo unificado que garanta ao estudante de 6 a 14 anos uma educação igualitária, respeitando a individualidade de cada agente do processo de ensino- aprendizagem, com a finalidade de minimizar as mazelas históricas da educação brasileira. Esse currículo dialoga com os documentos oficiais, Lei de Diretrizes e Base (LDB - lei nº 9394/1996) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN 1998), que apontam como primordial o estudo da língua a partir dos gêneros discursivos, em uma permanente construção de sentido entre as habilidades e competências estabelecidas pela organização curricular, direcionada à educação como ponto de aquisição do conhecimento.

Todavia, a realidade educacional sergipana ainda não condiz com as propostas asseveradas nos documentos oficiais, os quais indicam como a aprendizagem deve ser tratada, pois a maioria das escolas apresenta carência de estruturas físicas, de

recursos materiais, de suporte humano, de valorização do profissional, até a oferta de formação continuada, a fim de atender às necessidades da sociedade pós-moderna.

No tocante ao ensino da Língua Portuguesa, o currículo sergipano visa desenvolver, no aluno, a consciência no uso da língua materna, seja oral ou escrita, promover os multiletramentos com o auxílio das ferramentas digitais e do trabalho com os gêneros discursivos, habilitando-o para as práticas de comunicação social, tornando-o um ser crítico e capaz de adquirir realizações, tanto pessoais quanto profissionais perante o mundo contemporâneo. O referencial ainda apresenta indicações ao professor, para que ele possa desenvolver competências e habilidades específicas de sua área de conhecimento ao formulado pelo documento oficial, BNCC. Esse alinhamento vislumbra respeitar a individualidade do aprendiz nas inúmeras particularidades e pluralidades que se materializam no cotidiano da sala de aula, inclusive no que diz respeito à cultura local e regional, valorizando a memória coletiva com o objetivo de construir sua identidade.

Cabe aos anos iniciais do Ensino Fundamental, a ampliação e aprofundamento dos conhecimentos já formulados pela família e pela Educação Infantil. Nessa fase escolar, ele adquire experiências com a língua nas suas variantes oral e escrita. As práticas de letramentos priorizam desenvolver habilidades do código, sua decifração e as relações fonográfêmicas (relação entre som e letra) do Português do Brasil. Para os anos finais, o trabalho com a língua materna volta-se para as habilidades em que o adolescente terá maior contato com as situações de comunicação, interagindo com inúmeros interlocutores, em diferentes contextos sociais e escolares. Essas mudanças ocorrem de maneira gradativa e progressiva, exigindo do aprendiz uma aproximação e apropriação entre os diversos conhecimentos agregados ao processo de construção do saber.

O Organizador curricular de Língua Portuguesa apresenta-se em forma de tabelas e contém 5 (cinco) campos de atuação: Campo da vida cotidiana (somente anos iniciais), Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa, Campo jornalístico/midiático e Campo de atuação na vida pública, sendo que esses dois últimos aparecem fundidos nos anos iniciais do

Ensino Fundamental, com a denominação Campo da vida pública. Estes se relacionam com as práticas de linguagem, que são organizadas a partir dos eixos (leitura de textos, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica).

A estrutura curricular ainda expõe os objetos de conhecimento e as habilidades, auxiliando, dessa forma, o professor em sala de aula. Essas habilidades estão separadas por anos o que facilita o docente quanto ao seu uso. Durante a composição do trabalho, percebeu-se a carência de um melhor entendimento do referencial e, para isso, foi criada uma nova coluna, dentro da tabela, a qual denominou-se *Especificação dos objetos de conhecimento*. Assim, a aprendizagem será desenvolvida com base na contextualização do conhecimento voltado para as práticas sociais, dentro e fora da escola, tendo como foco principal formar um aluno integral e apto, socioemocionalmente, para atender às demandas das constantes transformações sociais. Os quadros de habilidades do componente estão organizados em 6 (seis) blocos: 1º ao 5º ano, 1º e 2º anos, 3º ao 5º ano; 6º ao 9º ano; 6º e 7º anos; e 8º e 9º anos). Os quais possuem habilidades comuns e especificadas de cada ano.

No processo da construção do saber, o currículo sergipano foi elaborado a partir de uma consulta pública, envolvendo professores das redes municipal, estadual e instituições privada com o intuito de estabelecer um diálogo entre as partes envolvidas no processo de ensino-aprendizagem, pautado nas competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental, como mostra o quadro abaixo:

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.)
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

A proposta de uma construção curricular para o estado de Sergipe direciona aonde a educação sergipana pretende chegar. Para isso, é importante que todos os envolvidos com as práticas de ensino-aprendizagem da língua portuguesa estejam conscientes do seu papel dentro da sociedade, e principalmente que o professor, enquanto agente transformador na construção do conhecimento, perceba o seu poder de formar seres humanos capazes de exercerem sua plena cidadania.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	Identificação da função social de textos que circulam em campos da vida social.	(EF15LP01) Reconhecer e identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Estratégia de leitura	Estabelecimento de expectativas em relação ao texto.	(EF15LP02) Compreender e estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
	Estratégia de leitura	Localização de informações em textos.	(EF15LP03) Identificar e localizar informações explícitas em diferentes gêneros textuais: verbais, não verbais, orais e escritos.
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Estratégia de leitura	Identificação do efeito de sentido em textos gráfico-visuais.	(EF15LP04) Conhecer e identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais (HQ, tirinhas, cartazes, propaganda etc) em textos multissemióticos para uma melhor interpretação.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Planejamento de texto	Planejamento de texto.	(EF15LP05) Planejar, com e sem a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Revisão de textos	Releitura e revisão textual.	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, usando, quando possível, as ferramentas digitais para familiarizar os alunos dessas tecnologias.
	Edição de textos	Edição e versão final do texto.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, individual ou em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
	Utilização de tecnologia digital	Utilização de software na edição e publicação de textos	(EF15LP08) Utilizar, com a ajuda do professor e dos colegas, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, incluindo a tecnologia assistiva (Libras, braille etc).

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DO CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ORALIDADE	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	Expressão oral.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, incluindo a linguagem de sinais (libras), preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra/sinais com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
	Escuta atenta	Escuta e fala.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, respeitando as particularidades dos alunos, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	Características da conversação espontânea	Reconhecimento de características da conversação.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, respeitando as particularidades de cada aluno.
ORALIDADE	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	Atribuição de significados.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, nas práticas de oralidade.
	Relato oral/Registro formal e informal	Identificação de finalidades de interação oral.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos na vivência em sociedade (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO DA VIDA COTIDIANA			
LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Leitura de imagens em narrativas visuais	Conhecimento e compreensão na construção de sentido nas HQ.	(EF15LP14) Conhecer, compreender e construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas com a mediação do professor, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Formação do leitor literário	Leitura e reconhecimento do texto literário.	(EF15LP15) Ler e reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, nacional e local, como patrimônio artístico da humanidade.
LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Leitura colaborativa e autônoma	Leitura e compreensão de textos narrativos.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos de autores sergipanos/universais (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA/ESCUA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Apreciação estética/Estilo	Apreciação de poemas visuais.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
LEITURA/ESCUA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	Relação de textos ilustrativos.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações, produzidas pelos estudantes e com o apoio do professor, e outros recursos gráficos.
ORALIDADE	Contagem de histórias	Reconto oral	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, observando o contexto local e utilizando ou não, recursos tecnológicos.

1º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Protocolos de leitura	Reconhecimento e prática de leitura e escrita.	(EF01LP01) Reconhecer e praticar a leitura e a escrita para fixar que os textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Correspondência fonema-grafema	Escrita espontânea.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	Leitura e observação de escrita convencionais.	(EF01LP03) Ler e observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	Reconhecimento e distinção das letras do alfabeto.	(EF01LP04) Reconhecer e distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
	Construção do sistema alfabético	Reconhecimento do sistema de escrita alfabético/libras.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética/libras como representação dos sons da fala.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Segmentação de palavras.	(EF01LP06) Segmentar palavras em sílabas, através da escrita e da oralidade, de acordo com o contexto da comunidade escolar, utilizando o jogo como atividade lúdica.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Leitura e identificação de fonemas.	(EF01LP07) Ler e identificar fonemas e sua representação por letras, com auxílio de variados materiais lúdicos: alfabeto móvel, uso de mídias digitais, imagens.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Relação entre fala e escrita.	(EF01LP08) Relacionar por meio da leitura, em voz alta, elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Leitura, identificação e comparação de palavras.	(EF01LP09) Ler, identificar e comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, com/sem auxílio de material lúdico.
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	Nomeação das letras (fonologia)	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto, obedecendo à ordem das letras e recitá-lo, a partir do desenvolvimento da consciência fonológica do estudante na ordem das letras.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	Conhecimento, diferenciação e relacionamento de letras.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, utilizando variados suportes pedagógicos.
	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	Reconhecimento processo de segmentação de palavras.	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco como o processo da segmentação de palavras.
	Construção do sistema alfabético	Leitura e comparação de palavras/ sons e posição.	(EF01LP13) Ler e comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
	Pontuação	Observação e aprendizagem da pontuação.	(EF01LP14) Observar e aprender identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação, exclamação, vírgula e seus efeitos na entonação.
	Sinonímia e antonímia/Morfologia/ Pontuação	Agrupamento de palavras sinônimas e antônimas.	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), por meio dos diversos gêneros trabalhados em classe.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO DA VIDA COTIDIANA			
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão em leitura	Leitura e compreensão de gêneros do cotidiano, incluindo a cultura sergipana	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana e da cultura sergipana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita autônoma e compartilhada	Planejamento e produção colaborativa de texto	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita autônoma e compartilhada	Registro colaborativo de textos.	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, partindo da cultura sergipana: cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
ORALIDADE	Produção de texto oral	Recitação de quadrinhas, parlendas.	(EF01LP19) Recitar parlendas, poesia sergipana, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	Forma de composição do texto	Identificação e reprodução de listas, agendas.	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, auxiliados pelo professor.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO DA VIDA PÚBLICA			
ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita compartilhada	Escrita de listas de regras.	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa da comunidade local e o tema/assunto do texto.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Produção de textos	Planejamento e produção de diagramas.	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades locais (fauna, flora, clima, personalidades, toponímias), dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
ORALIDADE	Planejamento de texto oral Exposição oral	Planejamento e produção de entrevistas	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades locais (fauna, flora, clima, personalidades, toponímias, curiosidade temática), dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	Identificação e reprodução de diagramas	(EF01LP24) Reconhecer, identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita autônoma e compartilhada	Produção de recontagens de histórias.	(EF01LP25) Produzir, observando a sequência temporal das ações narradas, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	Formas de composição de narrativas	Identificação de elementos da narrativa.	(EF01LP26) Reconhecer e identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

2º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	Utilização de ditado para o domínio ortográfico.	(EF02LP01) Utilizar ao produzir o texto ditado, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Segmentação de palavras em sílabas.	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas, reposicionar, remover e/ou substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a partir de imagens e jogos.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Leitura, reconhecimento e escrita de palavras.	(EF02LP03) Ler, reconhecer e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra), mediado pelo professor, utilizando diferentes ferramentas: imagens, jogos, bingo ortográfico e mídias.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Leitura e escrita de palavras com sílabas simples e complexas.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas simples e complexas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Leitura e escrita de palavras nasalizadas.	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), com/sem auxílio de material lúdico.
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	Leitura e percepção dos sons das letras do alfabeto.	(EF02LP06) Ler e perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	Escrita de textos curtos.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos, utilizando letras nas formas imprensa e cursiva.
	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	Segmentação de palavras em palavras.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras, ao escrever frases e textos, com o auxílio do professor.
	Pontuação	Conhecimento e uso dos sinais de pontuação.	(EF02LP09) Conhecer e usar adequadamente os sinais de pontuação: ponto final, vírgula, ponto de interrogação e ponto de exclamação, reticências, aspas e seus efeitos na entonação.
	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	Identificação de sinônimos e antônimos.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, mediado pelo professor.
	Morfologia	Formação do aumentativo e do diminutivo.	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, com a mediação do professor e com suportes pedagógicos diversos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO DA VIDA COTIDIANA			
ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão em leitura	Leitura, reconhecimento e compreensão de cantigas.	(EF02LP12) Ler, reconhecer e compreender com certa autonomia, com a ajuda do professor e com a participação da família, cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana e da cultura sergipana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Escrita autônoma e compartilhada	Planejamento e produção de bilhetes e cartas.	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e com o acompanhamento do professor.
	Escrita autônoma e compartilhada	Planejamento e produção de relatos.	(EF02LP14) Planejar e produzir, gradualmente, pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, mediado pelo professor.
ORALIDADE	Produção de texto oral	Cantigas e canções.	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, valorizando o cancioneiro local.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	Forma de composição do texto	Identificação e reprodução de bilhetes.	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, mediados pelo professor.
	Forma de composição do texto	Compreensão, identificação e reprodução de relatos pessoais.	(EF02LP17) Compreender, identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA			
ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita compartilhada	Planejamento e produção de cartazes.	(EF02LP18) Planejar e produzir com a ajuda do professor cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
ORALIDADE	Produção de texto oral	Planejamento e reprodução de notícias.	(EF02LP19) Planejar e (re)produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Imagens analíticas em textos	Reconhecimento e caracterização das funções do texto informativo.	(EF02LP20) Reconhecer e caracterizar a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Pesquisa	Exploração de textos informativos.	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa (blogs, revistas, jornais, sites) conhecendo suas possibilidades.
ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Produção de textos	Planejamento e produção de relatos, entrevistas.	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas com personalidades locais, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita autônoma	Planejamento e produção de pequenos registros com resultados de pesquisa.	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia (individual e coletivamente), pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.
ORALIDADE	Planejamento de texto oral Exposição oral	Planejamento e produção de relatos e experimentos	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas com personalidades locais, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	Forma de composição dos textos/ Adequação do texto às normas de escrita	Identificação, compreensão e reprodução de relatos de experiências. Identificação, compreensão e reprodução de relatos de experiências.	(EF02LP25) Identificar, compreender e reproduzir por meio da leitura, nos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Formação do leitor literário	Leitura e compreensão de textos literários.	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, o caráter utilitário/lúdico dos textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita autônoma e compartilhada	Escrita e reescrita de textos literários.	(EF02LP27) Escrever e reescrever textos narrativos literários (de autores locais/regionais/contos universais), utilizando as linguagens verbo-visuais, lidos pelo professor.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	Formas de composição/ de narrativas	Reconhecimento da ludicidade nos textos literários.	(EF02LP28) Reconhecer o caráter utilitário/lúdico dos textos ficcionais e destacar o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
	Formas de composição de textos poéticos visuais	Observação da estrutura do poema.	(EF02LP29) Observar os efeitos das figuras nos poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

1º e 2º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	Leitura e compreensão de palavras/decodificação	(EF12LP01) Ler e compreender palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
	Formação de leitor	Busca, seleção e leitura de textos.	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos verbais e não verbais que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses da comunidade escolar.
Escrita (compartilhada e autônoma)	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do sistema alfabético; • Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão 	Cópia - distribuição gráfica	(EF12LP03) Copiar textos breves, sempre com o auxílio do professor, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO DA VIDA COTIDIANA			
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão em leitura	Leitura e compreensão de listas...	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e com a participação da família ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita compartilhada	Planejamento e produção de histórias...	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias (imaginário popular) poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, preferencialmente da imaginário coletivo, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
ORALIDADE	Produção de texto oral	Planejamento e produção de recados...	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, pertinente à realidade do aluno.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	Forma de composição do texto	Identificação e reprodução em canções...	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas (sons consonantais) e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO DA VIDA PÚBLICA			
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão em leitura	Leitura e compreensão de fotolegendas...	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão em leitura	Leitura e compreensão de slogans...	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, da comunidade local, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Compreensão em leitura	Leitura e compreensão de cartazes...	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita compartilhada	Escrita de fotolegendas...	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita compartilhada	Escrita de slogans...	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, assunto de conhecimento popular, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
ORALIDADE	Produção de texto oral	Planejamento de campanha publicitária.	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	Forma de composição do texto	Identificação, reprodução e divulgação de fotolegendas...	(EF12LP14) Identificar, reproduzir e divulgar em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
	Forma de composição do texto	Reconhecimento e identificação de composição de slogans publicitários.	(EF12LP15) Reconhecer e identificar a forma de composição de slogans publicitários.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	Forma de composição do texto	Leitura, identificação e reprodução de anúncios.	(EF12LP16) Ler, identificar e reproduzir, em colaboração com os colegas e auxílio do professor, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão em leitura	Leitura e compreensão de diagramas...	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades locais (fauna, flora, clima, personalidades, toponímias), pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Apreciação estética/Estilo	Apreciação de poemas...	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados (em roda de leitores e o diário de leitura para socialização de impressões sobre as leituras realizadas), observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	Formas de composição de textos poéticos	Reconhecimento e identificação de textos em versos.	(EF12LP19) Reconhecer e identificar em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

3º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Leitura, aprendizagem e escrita: grafema e fonemas.	(EF03LP01) Ler, aprender e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), para compreensão das regras.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Leitura, reconhecimento, compreensão e escrita	(EF03LP02) Ler, reconhecer, compreender e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Leitura, reconhecimento, compreensão e escrita.	(EF03LP03) Ler, reconhecer, compreender e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	Reconhecimento e identificação: acentuação	(EF03LP04) Reconhecer e identificar para usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.
	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	Reconhecimento e identificação: sílabas	(EF03LP05) Reconhecer e identificar o número de sílabas de palavras, retiradas do texto, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
	Construção do sistema alfabético	Reconhecimento e identificação: tonicidade	(EF03LP06) Reconhecer e identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Pontuação	Reconhecimento e identificação: pontuação/função	(EF03LP07) Reconhecer e identificar a função dos sinais de pontuação na leitura e, saber usá-los adequadamente na escrita (ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
	Morfologia	Leitura, compreensão. Identificação e diferenciação: morfologia	(EF03LP08) Ler, compreender, identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.
	Morfossintaxe	Morfologia: adjetivos	(EF03LP09) Reconhecer, aprender e identificar em textos adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos
	Morfologia	Leitura, apropriação: prefixos/sufixos	(EF03LP10) Ler e apropriar-se para reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão em leitura	Leitura e compreensão de textos instrucionais/verbos no imperativo	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Compreensão em leitura	Leitura e compreensão de cartas pessoais.	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita colaborativa	Planejamento e produção de cartas pessoais.	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita colaborativa	Aprendizagem, planejamento e produção de textos instrucionais.	(EF03LP14) Aprender a planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
ORALIDADE	Produção de texto oral	Produção em vídeo digital receitas culinárias.	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, programa de culinária infantil e, a partir dele, analisar, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo, considerando a situação em que irá circular o texto.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição do texto	Reconhecimento, identificação e reprodução de textos: instrucionais.	(EF03LP16) Reconhecer, identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").
	Forma de composição do texto	Reconhecimento, identificação e reprodução de textos: relatos.	(EF03LP17) Reconhecer, identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).
CAMPO DA VIDA PÚBLICA			



PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão em leitura	Leitura e compreensão de cartas de leitor.	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Compreensão em leitura	Leitura para identificação e discussão: publicidade.	(EF03LP19) Ler para identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita colaborativa	Leitura, releitura e produção de cartas de leitor/reclamação.	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Escrita colaborativa	Produção de anúncios.	(EF03LP21) Produzir colaborativamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização sobre a necessidade de consumo sustentável, valorização da cultura local, destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
ORALIDADE	Planejamento e produção de texto	Conhecimento para planejamento e produção de telejornal.	(EF03LP22) Conhecer para planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição dos textos	Compreensão para análise do uso de adjetivos em cartas.	(EF03LP23) Compreender para analisar o uso de adjetivos em textos publicitários, em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, assim como em textos publicitários.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão em leitura	Leitura, audição e compreensão de relatos.	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, sobre questões sociais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Produção de textos	Pesquisa, planejamento e produção de diagramas.	(EF03LP25) Pesquisar, planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	Conhecimento, reconhecimento, identificação e reprodução em relatórios.	(EF03LP26) Conhecer, reconhecer, identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
ORALIDADE	Performances orais	Recitação de cordel.	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, de representantes locais e/ou nacionais, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.

4º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Entendimento, identificação e grafia de palavras: fonemas e grafemas	(EF04LP01) Entender, identificar e grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, diretas e contextuais.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Leitura, reconhecimento, compreensão e escrita correta.	(EF04LP02) Ler, reconhecer, compreender e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	Localização de palavras no dicionário	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o sentido mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	Identificação e uso da acentuação	(EF04LP04) Identificar as regularidades da acentuação e usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Pontuação	Aprendizagem, reconhecimento e identificação da função da leitura na escrita.	(EF04LP05) Aprender, reconhecer e identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Morfologia	Compreensão sobre concordância verbal.	(EF04LP06) Compreender, identificar e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
	Morfossintaxe	Compreensão e identificação da concordância nominal.	(EF04LP07) Compreender e identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
	Morfologia	Leitura e apropriação para grafia de palavras derivadas.	(EF04LP08) Ler e apropriar-se para reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
CAMPO DA VIDA COTIDIANA			
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão em leitura	Leitura e compreensão de boletos, faturas.	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
	Compreensão em leitura	Leitura e compreensão de cartas pessoais de reclamação.	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, numa perspectiva periódica e interdisciplinar, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita colaborativa	Planejamento e produção de cartas pessoais.	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
ORALIDADE	Produção de texto oral	Assistência, análise, planejamento e produção de tutoriais.	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, à programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, analisar, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, considerando a situação em que irá circular o texto. Este trabalho dialoga interdisciplinarmente com as habilidades (EF5AR24) da Arte; e (EF35EF01) da Educação Física.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição do texto	Reconhecimento, Identificação e reprodução de textos instrucionais.	(EF04LP13) Reconhecer, Identificar, reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).
CAMPO DA VIDA PÚBLICA			
LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão em leitura	Leitura, caracterização e distinção de fatos/opinião.	(EF04LP15) Ler, caracterizar e distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).



PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Campo da Vida Pública			
PRODUÇÃO DE TEXTOS. (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita colaborativa	Produção de notícias.	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos sobre por exemplo, o funcionamento da biblioteca, espaços culturais, seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
ORALIDADE	Planejamento e produção de texto	Conhecimento e produção de jornais radiofônicos.	(EF04LP17) Conhecer para produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição dos textos	Conhecimento e análise: elementos linguísticos e paralinguísticos.	(EF04LP18) Conhecer e analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão em leitura	Leitura e compreensão de textos expositivos.	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando o repertório do aluno e a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
	Imagens analíticas em textos	Reconhecimento de diferentes recursos linguísticos.	(EF04LP20) Reconhecer, nos diferentes recursos linguísticos imagem/palavra, a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Produção de textos	Pesquisa, planejamento e produção: temas de interesse.	(EF04LP21) Pesquisar, planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Escrita autônoma	Pesquisa, planejamento e produção de verbetes.	(EF04LP22) Pesquisar, planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	Reconhecimento, identificação e reprodução de verbetes.	(EF04LP23) Reconhecer, identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	Reconhecimento de recursos gráficos.	(EF04LP24) Reconhecer recursos para identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita autônoma	Conhecimento, planejamento e produção de verbetes de dicionário.	(EF04LP25) Conhecer, planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição de textos poéticos visuais	Leitura e observação do formato de poemas concretos.	(EF04LP26) Ler e observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
	Forma de composição de textos dramáticos	Leitura e identificação de marcadores.	(EF04LP27) Ler e identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.

LÍNGUA PORTUGUESA- 5º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Entendimento, identificação e grafia: fonema/grafema	(EF05LP01) Entender, identificar e grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/ Ordem alfabética/ Polissemia	Identificação da polissemia nas palavras	(EF05LP02) Aprender a identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	Identificação das regularidades para o uso da acentuação	(EF05LP03) Identificar as regularidades para acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
	Pontuação	Aprendizagem, reconhecimento e diferenciação do uso da pontuação	(EF05LP04) Aprender, reconhecer e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
	Morfologia	Identificação e compreensão dos tempos verbais	(EF05LP05) Identificar e compreender a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Morfologia	Compreensão, identificação e flexão verbal (concordância)	(EF05LP06) Compreender, identificar e flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, mediante leitura de textos.
	Morfologia	Identificação e uso das conjunções	(EF05LP07) Aprender, compreender e identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
	Morfologia	Diferenciação de palavras: prefixo/sufixo	(EF05LP08) Conhecer, reconhecer e diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA			
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão em leitura	Leitura e compreensão de textos instrucionais	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
	Compreensão em leitura	Leitura e compreensão de textos instrucionais	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, numa perspectiva periódica e interdisciplinar, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita colaborativa	Leitura, análise e registro de piadas.	(EF05LP11) Ler, analisar e registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita colaborativa	Planejamento e produção de textos instrucionais	(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, textos temáticos, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
ORALIDADE	Produção de texto oral	Assistência, análise, reflexão, planejamento e produção	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, à postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, analisar, refletir, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição do texto	Reconhecimento, identificação, análise e reprodução de resenhas.	(EF05LP14) Reconhecer, identificar, analisar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
CAMPO DA VIDA PÚBLICA			
LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão em leitura	Leitura, discussão e compreensão de notícias.	(EF05LP15) Ler/assistir, discutir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO DA VIDA PÚBLICA			
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão em leitura	Análise e comparação de informações.	(EF05LP16) Analisar e comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir dentro do contexto de produção a intencionalidade, situacionalidade sobre qual é mais confiável e por quê.
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita colaborativa	Produção de roteiro para reportagem.	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma como, por exemplo, eventos esportivos desenvolvidos na escola, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
ORALIDADE	Planejamento e produção de texto	Conhecimento e roteirização de edição de vídeo.	(EF05LP18) Conhecer para roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
ORALIDADE	Produção de texto	Argumentação sobre acontecimentos.	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos da cidade/estado/país divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição dos textos	Leitura, compreensão, reflexão e análise de filmes, desenhos.	(EF05LP20) Ler, compreender, refletir e analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO DA VIDA PÚBLICA			
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição dos textos	Conhecimento e análise linguísticos e paralinguísticos.	(EF05LP21) Conhecer e analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão em leitura	Conhecimento, leitura e compreensão de verbetes.	(EF05LP22) Conhecer através do uso, ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
	Imagens analíticas em textos	Leitura, interpretação e comparação de informações.	(EF05LP23) Ler e interpretar dados a fim de comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Produção de textos	Pesquisa, análise, planejamento e produção de texto.	(EF05LP24) Pesquisar, analisar, planejar e produzir texto sobre tema de interesse do aluno, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
ORALIDADE	Performances orais	Planejamento, produção e representação de textos dramáticos.	(EF05LP25) Planejar, produzir e representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	Conhecimento, utilização e produção de textos :ortografia, pontuação, concordância nominal e verbal, etc.	(EF05LP26) Conhecer para utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	Reconhecimento, utilização e produção textual: coesão	(EF05LP27) Reconhecer e utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição de textos poéticos visuais	Conhecimento e observação de textos digitais.	(EF05LP28) Conhecer e observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Decodificação/Fluência de leitura	Leitura e compreensão de textos curtos	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, considerando a perspectiva interdisciplinar, sempre respeitando as possibilidades e interesses do leitor.
	Formação de leitor	Estímulo e seleção de livros	(EF35LP02) Estimular a selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
	Compreensão	Identificação da ideia central do texto	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, articulando e demonstrando compreensão global.
	Estratégia de leitura	Observação, relação e inferência	(EF35LP04) Observar, relacionar e inferir informações implícitas nos textos lidos para a construção de sentidos.
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Estratégia de leitura	Inferência de sentido das palavras	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, considerando o valor semântico local.
	Estratégia de leitura	Utilização dos conhecimentos gramaticais	(EF35LP06) Utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais para recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Todos os Campos de Atuação			
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do sistema alfabético; • Convenções da escrita 	Utilização dos conhecimentos linguísticos	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, desenvolvendo a prática do uso da língua e das suas funcionalidades.
	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do sistema alfabético; • Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão 	Aprendizagem e produção: coesão	(EF35LP08) Aprender para utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de texto; • Progressão temática e paragrafação 	Aprendizagem e organização	(EF35LP09) Aprender e organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Forma de composição de gêneros orais 	Prática de leitura e identificação de gêneros.	(EF35LP10) Praticar a leitura para identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).



PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
ORALIDADE	Variação linguística	Audição de gravações.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Recurso do dicionário	(EF35LP12) Familiarizar-se e recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Leitura, aprendizagem e análise: fonema/grafema	(EF35LP13) Ler, aprender, analisar e memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
	Morfologia	Aprendizagem e identificação de pronomes: coesão	(EF35LP14) Aprender a identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO DA VIDA PÚBLICA			
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita colaborativa	Promoção de debates para defesa de opinião.	(EF35LP15) Promover debates a fim de que seja oportunizado o espaço para o aluno opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Forma de composição dos textos	Identificação e reprodução de notícias	(EF35LP16) Nas práticas de leitura, reconhecer os recursos linguísticos e discursivos para identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Pesquisa	Busca e seleção em sites	(EF35LP17) Buscar e selecionar, em sites confiáveis e com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
ORALIDADE	Escuta de textos orais	Escuta e compreensão	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, compreendendo e formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	Compreensão de textos orais	Recuperação de ideias	(EF35LP19) Recuperar, atentamente, as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ORALIDADE	Planejamento de texto oral Exposição oral	Planejamento, produção e exposição de trabalhos de pesquisa...	(EF35LP20) Planejar, produzir e expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Formação do leitor literário	Leitura e compreensão de textos literários	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores locais e nacionais.
	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	Leitura e percepção de diálogos em textos narrativos	(EF35LP22) Ler e perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
	Apreciação estética/Estilo	Leitura e apreciação de poema	(EF35LP23) Ler e apreciar poemas e outros textos versificados, observando efeitos de sentido nas rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrão.
	Textos dramáticos	Leitura e identificação de texto dramático	(EF35LP24) Ler e identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
PRODUÇÃO DE TEXTO (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita autônoma e compartilhada	Envolvimento e criação de narrativas ficcionais	(EF35LP25) Envolver-se e criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
		Leitura, compreensão e produção de narrativas ficcionais	(EF35LP26) Ler, compreender e produzir com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens ligados à cultura popular local/regional, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Escrita autônoma	Leitura , produção e declamação de literatura de cordel	(EF35LP27) Ler, compreender e produzir com certa autonomia, textos em versos, literatura de cordel, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
ORALIDADE	Declamação	Leitura e declamação de poemas	(EF35LP28) Ler, reler para declamar poemas de autores sergipanos/nacionais, com entonação, postura e interpretação adequadas.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Formas de composição de narrativas	Identificação de elementos da narrativa	(EF35LP29) Identificar, em narrativas de autores locais/regionais/nacionais, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Discurso direto e indireto	Diferenciação dos tipos de discursos	(EF35LP30) Conhecer, reconhecer para diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, apoiando-se em textos do mesmo gênero, quando for o caso.
	Forma de composição de textos poéticos	Identificação de efeito de sentido em textos versificados	(EF35LP31) Conhecer e reconhecer para identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
LEITURA	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	Diferenciação de liberdade de expressão de discursos de ódio	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, desenvolvendo projetos que possibilitem a interação dos alunos com jornais e revistas locais, impressos ou digitais, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.
LEITURA	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias.	Análise e comparação de várias peças publicitárias.	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas que sejam mais significativas para os alunos, de maneira que compreendam o caráter apelativo e que notem as estratégias utilizadas para chamar a atenção, nos cartazes, folhetos, <i>outdoor</i> , anúncios e propagandas em diferentes mídias, <i>spots</i> , <i>jingle</i> , vídeos etc., de forma a perceber a veracidade informacional e a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Campo Jornalístico/Midiático			
LEITURA	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	Identificação de elementos presentes em notícias, reportagens e fotorreportagens.	(EF69LP03) Identificar, em notícias, preferencialmente locais, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em campanhas publicitárias o objeto e/ou a ideia a ser difundida, bem como a intertextualidade, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente
	Efeitos de sentido	Identificação e análise dos efeitos de sentido de persuasão nos textos publicitários	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, classes gramaticais e recursos estilísticos diversos, como: jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes e/ou a percepção das ideias difundidas em campanhas institucionalizadas.
LEITURA	Efeitos de sentido	Inferência e justificativa nos textos multissemióticos	(EF69LP05) Inferir e justificar em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, <i>gifs</i> etc. – o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. de preferência em jornais e revistas locais e/ou digitais.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Campo Jornalístico/Midiático			
PRODUÇÃO DE TEXTO	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	Conhecimento, produção e publicação de notícias, fotodenúncias.	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais, <i>gameplay</i> , detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, <i>spots</i> , <i>jingles</i> de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de <i>booktuber</i> , de <i>vlogger</i> (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da <i>Web 2.0</i> , dos vários recursos digitais e midiáticos relacionados à internet que ampliam a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Textualização	Produção de textos em diferentes gêneros	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesing e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos,

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Textualização	Produção de textos em diferentes gêneros.	reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	Revisão e edição de um texto produzido	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista o receptor e sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta, numa relação de construção coletiva entre aluno/professor.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	Planejamento e execução de campanha publicitária	(EF69LP09) Planejar e executar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, <i>banner</i> , folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, <i>spot</i> , propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.
ORALIDADE (considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo)	Produção de textos jornalísticos orais	Seleção e produção de notícias para rádios, TV.	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, <i>podcasts</i> noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, <i>vlogs</i> , jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – <i>podcasts</i> e <i>vlogs</i> noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se pela veracidade das informações e selecionando mídias que sejam pertinentes ao tipo de gênero usado por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros,

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ORALIDADE (considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo)	Produção de textos jornalísticos orais	Identificação e análise de posicionamentos na escuta de interações polêmicas	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmica, considerando sempre o contexto de produção em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles de forma crítica e propositiva.
	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	Apreensão e desenvolvimento de estratégias para a produção de textos orais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, a forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.
ORALIDADE	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	Engajamento e contribuição para conclusões comuns	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social, através de projetos interdisciplinares, promovendo, dessa forma, uma aprendizagem do saber conviver em harmonia e respeito mútuo.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ORALIDADE	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	Formulação e decomposição de perguntas contextualizadas	(EF69LP14) Formular perguntas contextualizadas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.
ORALIDADE	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	Apresentação de argumentos e contra-argumentos a respeito de temas controversos	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos e opiniões coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões pertinentes sobre temas controversos e/ou polêmicos.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMÍOTICA	Construção composicional	Análise e utilização das formas de composição dos gêneros textuais	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, comparando textos do mesmo gênero e de gêneros diferentes, tais como notícias, que valorizem a cultura local, (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura - pergunta e resposta etc.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Estilo	Percepção e análise dos recursos utilizados nos gêneros textuais	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos, formais e semióticos que devem sempre ser associados às práticas de leitura e/ou produção de textos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, especialmente locais, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Estilo	Utilização de recursos linguísticos na escrita e reescrita de textos argumentativos	(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos que circulam, especialmente na imprensa local, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Efeito de sentido	Análise dos efeitos de sentido de elementos da língua falada	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais, que envolvam a argumentação, como o debate televisivo, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
LEITURA	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc).	Identificação da forma de organização dos textos normativos e legais	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, reconhecendo as especificidades da esfera jurídica em que os textos são produzidos e que circulam, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (<i>caput</i> e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA	Apreciação e réplica	Posicionamento em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, especialmente em práticas culturais locais e espaços virtuais, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Textualização, revisão e edição.	Produção, revisão e edição de textos reivindicatórios	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, favorecendo o engajamento dos alunos em questões de interesse público, de preferência do meio em que estão inseridos, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. (EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, proporcionando ao aluno um papel de protagonista e favorecendo uma participação que envolva deveres e responsabilidades, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ORALIDADE	Discussão oral	Discussão de casos reais ou simulações que envolvam desrespeitos às leis e regras..	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, através de projetos interdisciplinares que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, sem deixar de ressaltar a importância dos deveres, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
ORALIDADE	Discussão oral	Posicionamento de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia.	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas em um processo de aprendizagem coletivo.
	Registro	Compreensão da importância e da função de tomar nota em discussões, debates...	(EF69LP26) Compreender a importância e a função de tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	Análise da forma composicional de textos	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, de preferência relacionados às produções e às questões locais, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Modalização	Observação e desenvolvimento dos mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos	(EF69LP28) Observar e desenvolver, por meio da leitura e das atividades de revisão, os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, às modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitida a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	Reflexão sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica.	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didáticos verbais e não verbais, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, <i>podcasts</i> e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão, produção e revisão de textos pertencentes a esses gêneros.
LEITURA	Relação entre textos	Comparação de conteúdos e dados.	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes e áreas do saber, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
LEITURA	Apreciação e réplica	Leitura, identificação e utilização de pistas linguísticas em textos dissertativos	(EF69LP31) Ler textos dissertativo/argumentativos para aprender a identificar e utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	Seleção, comparação e certificação de informações relevantes de fontes diversas	(EF69LP32) Selecionar, comparar e certificar-se sobre as informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
LEITURA	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	Articulação do verbal com os esquemas, infográficos.	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos dos mais simples aos mais complexos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.
LEITURA	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.	Compreensão das partes essenciais do texto.	(EF69LP34) Grifar e compreender as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos se esse for o caso .

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	Planejamento de textos de divulgação científica	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados, assim como em projetos interdisciplinares.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	Produção, revisão e edição de textos	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, <i>podcast</i> ou <i>vlog</i> científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos, assim como em projetos interdisciplinares.
			(EF69LP37) Produzir e revisar roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (<i>vlog</i> científico, vídeo-minuto, programa de rádio, <i>podcasts</i>) para divulgação de conhecimentos científicos e

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de produção	Produção e revisão de roteiros para elaboração de vídeos	resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção (que também valorize o cotidiano do aluno), os elementos e a construção composicional dos roteiros.
ORALIDADE	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais.	Organização dos dados e informações pesquisados em painéis.	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou <i>slides</i> de apresentação, a partir da complexidade que o texto exige, levando em conta o contexto de produção, em especial da cultura local, o tempo disponível, as características do gênero, apresentação oral, a multisssemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.
ORALIDADE	Estratégias de produção	Definição do recorte temático da entrevista e do entrevistado	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas em um relatório final, de acordo com os objetivos estabelecidos.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Construção composicional Elementos	Análise, em gravações de seminários, conferências.	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais		final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	Orientação e uso adequados de ferramentas de apoio a apresentações orais	(EF69LP41) Orientar e usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por <i>slide</i> , usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, <i>slides</i> mestres, <i>layouts</i> personalizados etc.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</p>	<p>Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica</p>	<p>Análise da construção composicional dos textos</p>	<p>(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, compreendendo os elementos composicionais presentes, os quais são importantes para a articulação entre os recursos verbais e não verbais, na construção efetiva dos sentidos ,a exemplo: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou <i>links</i>; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns <i>podcasts</i> e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Marcas linguísticas Intertextualidade	Identificação e utilização dos modos de introdução de outras vozes no texto	(EF69LP43) identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto, usando, quando possível, a tecnologia digital, e compreender a contribuição dessas vozes para sustentação da tese, tais como – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
LEITURA	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	Inferência da presença de valores sociais, culturais e humanos em textos literários.	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, a partir da leitura e discussão, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas locais e nacionais e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção, apreciação e réplica.	Posicionamento crítico em relação a gêneros como quarta-capa, programa.	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em <i>blog/vlog</i> cultural etc., através de atividades de leitura, análise e discussão oral dos gêneros e textos citados, contextualizadas em situação de efetiva escolha - individual ou coletiva - de produções culturais as mais diversas, para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
LEITURA	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.	Participação de práticas de compartilhamento de leitura de obras literárias.	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas (local e universal) como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, <i>slams</i> , canais de <i>booktubers</i> , redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, <i>blogs</i> e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais (literatura, cinema, teatro, música), <i>playlists</i> comentadas, <i>fanfics</i> , fanzines, <i>e-zines</i> , fanvídeos, fanclipes, <i>posts</i> em fanpages, <i>trailer</i> honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	Comparação e análise em textos narrativos ficcionais	(EF69LP47) Comparar e analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
LEITURA	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	Compreensão e interpretação dos efeitos produzidos pelo uso de recursos sonoros em um poema	(EF69LP48) Compreender e interpretar em poemas os efeitos estéticos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA	Adesão às práticas de leitura	Envolvimento do aluno pela leitura de livros de literatura.	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor, bem como, envolver-se coletivamente com obras de autores regionais/locais, colaborando para um ambiente de leitura compartilhada.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Relação entre textos	Elaboração de texto teatral	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática através de trabalhos práticos.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização revisão/edição	Engajamento ativo nos processos de uma produção textual	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, utilizando as práticas culturais, como: rodas e clubes de leitura, saraus, mostra de cinema etc, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
ORALIDADE	Produção de textos orais	Representação de cenas ou textos dramáticos	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação, valorizando apresentações da cultura local.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>ORALIDADE</p>	<p>Produção de textos orais Oralização</p>	<p>Leitura em voz alta de textos literários diversos</p>	<p>(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de <i>audiobooks</i> de textos literários diversos ou de <i>podcasts</i> de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	Orientação, sistematização	(EF69LP54) Orientar e sistematizar atividades para analisar através da leitura os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Variação linguística	Reconhecimento das variedades da língua falada	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, fazendo com que o aluno tenha um domínio crítico e consciente da língua, tornando-o apto a valorizar sua diversidade, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM/EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Variação linguística	Uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada, de acordo com o contexto de interlocução e através de práticas públicas e formais de leituras e/ou produção e textos, orais e/ou escritos em que a "correção " deve ser observada.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO JORNALÍSTICO MIDIÁTICO			
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da impossibilidade de neutralidade absoluta no relato de fatos • Identificação de diferentes graus de parcialidade/imparcialidade nos relatos de fatos 	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, garantindo o acesso a textos jornalísticos de diferentes jornais e revistas, impressos ou digitais, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.
		<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre os diferentes gêneros jornalísticos • Compreensão da centralidade da notícia 	(EF06LP02) Analisar e estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, através do contato direto e frequente com os portadores (impressos ou digitais), bem como a leitura de matérias jornalísticas correlacionadas, preferencialmente, da comunidade local para uma melhor compreensão da centralidade da notícia.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Léxico/morfologia	Noções de sinonímia	(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica associadas a práticas de leitura e/ou produção de textos que desenvolvam a análise comparativa e a reflexão.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Função e flexões de substantivos, adjetivos e verbos nos três modos verbais	(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo associadas a práticas de leitura e/ou produção nas quais a (re)construção dos sentidos do texto esteja relacionada aos efeitos coesivos

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			produzidos pelas funções e flexões de substantivos, adjetivos e verbos.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Efeitos de sentidos dos modos verbais nos gêneros textuais	(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa associados a práticas de leitura e/ou produção nas quais a (re)construção dos sentidos esteja relacionada aos efeitos produzidos pelos modos verbais.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal • Noções de classes gramaticais • Concordância verbal • Noções de sujeito simples e composto 	(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Noções de orações coordenadas assindéticas e sindéticas	(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação a partir de práticas de leitura, produção e revisão, com vistas à compreensão de seu papel na (re)construção do texto e na produção de efeitos de sentido determinados.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Identificação de orações e períodos em textos	(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas associadas a práticas de leitura, produção e revisão, com vistas à compreensão de seu papel na

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			(re)construção do texto e na produção de efeitos de sentido determinados.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Classificação de períodos simples e compostos	(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos através de práticas de leitura, produção e revisão, com vistas à compreensão de seu papel na (re)construção do texto e na produção de efeitos de sentido determinados.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Sintaxe	Identificação de sintagmas nominais e verbais na oração	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração aplicando jogos como dominó de sintagmas, texto fatiado, entre outros.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	Noções de conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc .valorizando a adequação vocabular contextualizada, associada a práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Semântica Coesão	Recursos de coesão referencial Recursos de sinonímia, antonímia e homonímia Discursos direto e indireto	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto escrito ou oral de um determinado gênero previamente definido, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discursos direto e indireto).

7º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital 	Identificação de recursos que impactam o leitor em notícias ou fatos noticiados	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado, valorizando programas e jornais televisivos mais "populares" e "policiaescos" mais próximos do universo familiar dos alunos bem como respeitando a faixa etária dos mesmos.
		Comparação de notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias	(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, preferencialmente jornais, rádios e redes de TV locais antes de possibilitar o acesso a outros jornais regionais e de grande circulação, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Léxico/morfologia	<p>Noções de estrutura de palavras</p> <p>Formação de palavras</p>	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português associadas a práticas de leitura, produção ou oralidade como jogos de invenção de palavras derivadas por prefixação e/ou sufixação; oficinas de produção de textos criativos, como os literários e os publicitários.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Reconhecimento do verbo como núcleo do predicado	(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações por meio de atividades lúdicas que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que as estruturas sintáticas estudadas podem produzir.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Identificação de orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo	(EF07LP05) Identificar, em orações de textos, preferencialmente próximos da realidade local dos alunos, lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos por meio de atividades lúdicas que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que as estruturas sintáticas estudadas podem produzir.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Emprego das regras de concordância nominal e verbal em situações comunicativas	(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas como palestras, debates, rodas de conversa, etc e utilizar-se de gravações audiovisuais e/ou textos para as produções e revisão de textos orais e escritos com vistas a compreender os efeitos de sentido produzidos em determinados contextos de uso.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Identificação da estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto)	(EF07LP07) Identificar, em textos, preferencialmente próximos da realidade local dos alunos, lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto) por meio de atividades lúdicas que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que as estruturas sintáticas estudadas podem produzir.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Identificação de adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal	(EF07LP08) Identificar, em textos, preferencialmente próximos da realidade local dos alunos, lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal por meio de

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			atividades lúdicas que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que as estruturas sintáticas estudadas podem produzir.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Identificação de advérbios e locuções adverbiais	(EF07LP09) Identificar, em textos, preferencialmente próximos da realidade local dos alunos, lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração por meio de atividades lúdicas que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que as estruturas sintáticas estudadas podem produzir.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Noções de modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação entre outros conhecimentos linguísticos e gramaticais	(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. valorizando a adequação vocabular contextualizada associada a práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Identificação de orações coordenadas sindéticas e assindéticas	(EF07LP11) Identificar, em textos, preferencialmente próximos da realidade local dos alunos, lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”) por meio de atividades lúdicas que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que as estruturas sintáticas estudadas podem produzir.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Semântica Coesão	Reconhecimento de recursos de coesão referencial: substituições lexicais ou pronominais	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), através de atividades que sejam organizadas com base em práticas

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			de leitura e produção, focalizando as diferentes possibilidades de referência no processo de coesão, considerando a legibilidade do texto, as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Coesão	Identificação de substituições lexicais ou pronominais	(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto, através de atividades que sejam organizadas com base em práticas de leitura e produção, focalizando as diferentes possibilidades de referência no processo de coesão, considerando a legibilidade do texto, as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Modalização	Identificação dos efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade	(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade, por meio de leitura e/ou produção de textos em que as estratégias de modalização e/ou de argumentação sejam necessárias à eficácia do texto.

6º E 7º ANOS

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital 	Análise da estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual associando a procedimentos e estratégias próprios da leitura em ambiente digital como atividades desenvolvidas em salas de informática da escola, disponibilizando rede wifi para conexão de aparelhos móveis próprios ou da escola, visitando órgãos públicos ou privados que dispõem de acesso à internet.
LEITURA	Apreciação e réplica	Exploração do espaço reservado ao leitor em textos jornalísticos	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., preferencialmente publicados na comunidade local e regional do aluno, destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira crítica, ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar em jornais escolares internos, da comunidade local ou regional, notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.
LEITURA	Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias; 	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes textos jornalísticos de diferentes jornais e revistas, preferencialmente da realidade local e regional do aluno, impressos ou digitais, analisando e avaliando criticamente a confiabilidade das notícias expostas na mídia.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> Análise da confiabilidade das informações em fatos divulgados. 	
LEITURA	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	Distinção entre fato e opinião enunciada	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos jornalísticos da realidade local dos alunos bem como de textos de circulação social, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
LEITURA	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	Identificação e avaliação de teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentativos	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em pequenos textos argumentativos com os quais tenham familiaridade e possam mobilizar conhecimentos prévios (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.
LEITURA	Efeitos de sentido	Compreensão e identificação dos efeitos de sentidos provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações dentre outros.	(EF67LP06) Compreender e identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. a partir da leitura e do estudo comparativo de textos, preferencialmente, textos que os alunos tenham familiaridade e conhecimentos prévios, avaliando-se os efeitos de sentido decorrentes das diferentes escolhas.
LEITURA	Efeitos de sentido	Identificação de recursos persuasivos em textos argumentativos.	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em pequenos textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.
	Efeitos de sentido	Identificação dos efeitos de sentido devidos à escolha de	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA	Exploração da multissemiose	imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito.	sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc. através de oficinas, em articulação com Arte, com especialistas de designer fotográfico, dentro ou fora do ambiente escolar, para um estudo mais aprofundado dos recursos próprios da fotografia.
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	Planejamento de notícia impressa e para circulação em outras mídias	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de	Produção de notícia impressa	(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição		de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem, considerando os fatos da comunidade local e regional do aluno.
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	Planejamento de resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	Produção de resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Produção e edição de textos publicitários	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir, revisar e editar textos publicitários; • Exploração de recursos multissemióticos,; Relacionamento de elementos verbais e visuais; • Utilização adequada de estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento; • Criação de título ou slogan. 	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
ORALIDADE	Planejamento e produção de entrevistas orais	<ul style="list-style-type: none"> • Definição do contexto de produção de uma entrevista; • Levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema; • Preparação do roteiro de perguntas para uma entrevista. 	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
LEITURA	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	Identificação da proibição imposta ou direito garantido em textos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em textos com os quais tenham familiaridade e possam mobilizar conhecimentos prévios como artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.
LEITURA	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	Exploração e análise dos espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, 	Análise da forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	abaixo-assinado, proposta etc.) • Apreciação e réplica		como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.
LEITURA	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	Identificação e análise do objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa em textos reivindicatórios	(EF67LP18) Identificar e analisar, em textos reivindicatórios, o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	Realização de levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações interdisciplinarizando com Artes e Educação Física no que se refere à compreensão crítica de diferentes pontos de vista sobre temas controversos e de relevância social.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
LEITURA	Curadoria de informação	Realização de pesquisas	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas analisando a fidedignidade das informações coletadas.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	Divulgação de resultados de pesquisas	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. em feiras de ciências ou em eventos de fechamento do ano, envolvendo as diferentes áreas através de projetos integradores possibilitando formas de divulgação que envolvam toda a comunidade escolar.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	Produção de resumos com o uso adequado de paráfrases e citações.	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
ORALIDADE	Conversação espontânea	Respeito aos turnos de fala	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
ORALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de apoio à compreensão • Tomada de nota 	-	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	<ul style="list-style-type: none"> • Textualização • Progressão temática 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e utilização dos critérios de organização tópica • Marcas linguísticas da organização tópica • Mecanismos de paráfrase 	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Textualização	Reconhecimento da estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes, identificando suas funções na materialidade discursiva a partir de práticas permanentes e regulares

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			de atividades interdisciplinares de leitura e produção de textos de divulgação científica em ambientes digitais.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
LEITURA	Relação entre textos	Análise, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas de referências explícitas ou implícitas a outros textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), preferencialmente da cultura local e regional do aluno, referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos interdisciplinarizando com Arte no que se refere à exploração, análise e criação de diálogos entre textos literários e outras manifestações, de diferentes linguagens artísticas.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura • Apreciação e réplica 	<p>Seleção de procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e gêneros;</p> <p>Seleção de procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e gêneros.</p>	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros de produções literárias locais e regionais, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
LEITURA	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos	Identificação de elementos que compõem a organização do texto dramático	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	de recursos linguísticos e multissemióticos		
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Construção da textualidade e Relação entre textos	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de narrativas ficcionais • Observação dos elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero 	<p>(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto e publicá-los em coletâneas para compor a biblioteca da escola e/ou para distribuir para amigos e familiares, em blogs literários ou páginas de Facebook criados pela escola para este fim, bem como em realizações de concursos, saraus, clubes de leitura etc.</p>
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Construção da textualidade entre textos Relação	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de poemas compostos por versos livres e de forma fixa • Utilização de recursos visuais, semânticos e sonoros 	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros e publicá-los em coletâneas para compor a biblioteca da escola e/ou para distribuir para amigos e familiares, em blogs literários ou páginas de Facebook criados pela escola para este fim, bem como em realizações de concursos, saraus, clubes de leitura etc.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Fono-ortografia	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita de palavras com correção ortográfica • Noções de regras ortográficas 	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, a partir de práticas de produção e/ou revisão de textos, obedecendo às convenções da língua escrita.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Elementos notacionais da escrita	Noções de sinais de pontuação	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente associados a práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Léxico/morfologia	Formação de antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação, através de práticas de leitura e/ou produção de textos associados à análise comparativa e à reflexão dos mais variados gêneros.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Léxico/morfologia	Distinção de palavras derivadas por acréscimo de	(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas com o auxílio de atividades lúdicas sempre associadas a práticas de

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		afixos e palavras compostas	leitura, produção ou oralidade como jogos, produções de textos literários e publicitários etc.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Coesão	Recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual refletindo sobre a adequação expressiva do(s) recurso(s) que pretenda empregar a partir de práticas de oralidade, leitura ou escrita de textos dos gêneros previstos para estudo.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Sequências textuais	Efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Figuras de linguagem	Efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras em textos literários de escritores locais e regionais, nacionais da literatura mundial, através de projetos de leitura e produção de textos; elaboração de artigos de divulgação de conhecimento etc.



8º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
LEITURA.	<ul style="list-style-type: none"> Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital 	Identificação e comparação dos tipos de fato que são noticiados e comentados nas várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos.	(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> Relação entre textos 	Identificação e justificação de diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes	(EF08LP02) Identificar e justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	Produção de artigos de opinião	(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase, realizando, com a mediação do professor, as diferentes operações de produção de textos: a) contextualização: definir a situação comunicativa em que o texto será produzido (quem serão os leitores, onde circulará, com que finalidade, em qual gênero); b) planejamento: que



PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			envolve a elaboração do conteúdo temático (o que será dito) e a organização do texto parte a parte; c) elaboração do texto (o processo de textualização); d) revisão, processual (durante a produção) e final.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Fono-ortografia	Noções de modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação entre outros conhecimentos linguísticos e gramaticais	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. associados a práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação evitando a perspectiva do "erro gramatical", em favor de uma abordagem baseada na adequação do uso.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Léxico/morfologia	<ul style="list-style-type: none">• Análise de processos de formação de palavras por composição• Noções de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas	(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas associados a práticas de leitura, produção ou oralidade, jogos, de forma que o aluno possa observar esses processos em ação e refletir sobre como são produtivos e criativos.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Identificação dos termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores)	(EF08LP06) Identificar, em textos lidos, preferencialmente locais e regionais, ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores) associados a práticas orais, de leitura e/ou produção de textos, especialmente em situações públicas e formais realizadas em contextos de uso.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none">• Diferença entre complementos diretos e indiretos de verbos transitivos• Noções de regência verbal de verbos de uso frequente	(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos, preferencialmente próximos da realidade local dos alunos, ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente, por meio de práticas orais, de leitura e/ou produção de textos, especialmente em situações públicas e formais realizadas em contextos de uso.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	<ul style="list-style-type: none">• Identificação de verbos na voz ativa e na voz passiva• Efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva)	(EF08LP08) Identificar, em textos lidos, preferencialmente próximos da realidade local dos alunos, ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva) associados a práticas orais, de leitura e/ou produção de textos, especialmente em situações públicas e formais realizadas em contextos de uso.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Interpretação de efeitos de sentido de modificadores em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal	(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos associados a práticas orais, de leitura e/ou produção de textos, especialmente em situações públicas e formais realizadas em contextos de uso.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Interpretação de efeitos de sentido de modificadores do verbo	(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos preferencialmente próximos da realidade local dos alunos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos associados a práticas orais, de leitura e/ou produção de textos, especialmente em situações públicas e formais realizadas em contextos de uso.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Identificação de agrupamento de orações em períodos compostos por coordenação ou subordinação	(EF08LP11) Identificar, em textos lidos, preferencialmente próximos da realidade local dos alunos, ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação a partir de práticas orais, de leitura e/ou produção de textos, especialmente em situações públicas e formais realizadas em contextos de uso.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Identificação de orações subordinadas com conjunções de uso frequente	(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, preferencialmente próximos da realidade local dos alunos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções associadas a práticas orais, de leitura e/ou produção de textos, especialmente em situações públicas e formais realizadas em contextos de uso.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.	(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	Semântica	Recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discursos direto e indireto e outros recursos expressivos	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discursos direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual associados a práticas orais, de leitura e/ou produção de textos, especialmente em situações públicas e formais realizadas em contextos de uso.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Coesão	Identificação do antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais com base em práticas de leitura e produção, focalizando as diferentes possibilidades de referenciação no processo de coesão, considerando a legibilidade do texto, as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Modalização	Efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade	(EF08LP16) Analisar e explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.), por meio de propostas de leitura e/ou produção de textos em que as estratégias de modalização e/ou de argumentação sejam necessárias à eficácia do texto.



9º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; • Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. 	Análise do fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais	(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc, de acordo com as condições pertinentes a cada realidade, desenvolvendo projetos interdisciplinares que envolvam toda a comunidade escolar partindo das experiências dos alunos nas redes sociais que têm mais acesso como Whatsapp e Facebook para fazer uma análise e averiguação dos diferentes elementos que constituem essas mensagens e que dão ou não credibilidade a elas.
LEITURA	Relação entre textos	Análise e comentário crítico da cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social	(EF09LP02) Analisar e comentar criticamente a cobertura da imprensa local e regional sobre fatos de relevância social como greves, protestos, paralisações etc, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Textualização de textos	Produção de artigo de opinião	(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a



PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	argumentativos e apreciativos	Noções de diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação, princípio dentre outros.	estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Fono-ortografia	Estruturas silábicas complexas no nível da oração e do período	(EF09LP04) Escrever textos de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período associados a práticas orais, de leitura e/ou produção de textos, especialmente em situações públicas e formais realizadas em contextos de uso.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Identificação de orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos, preferencialmente próximos da realidade local dos alunos, e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo por meio de atividades lúdicas que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que as estruturas sintáticas estudadas podem produzir.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer”, “permanecer” dentre outros.	(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos, preferencialmente próximos da realidade local dos alunos, e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer”, “permanecer” etc por meio de atividades lúdicas que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que as estruturas sintáticas estudadas podem produzir.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.	(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral através de práticas orais, de leitura e/ou produção de textos, especialmente em situações públicas e formais realizadas em contextos de uso.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Morfossintaxe	Relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.	(EF09LP08) Identificar, em textos lidos, preferencialmente próximos da realidade local dos alunos, e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam por meio de atividades lúdicas que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que as estruturas sintáticas estudadas podem produzir.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	Efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.	(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, por meio de atividades lúdicas que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que as estruturas sintáticas estudadas podem produzir.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Coesão	Regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial, associadas a práticas orais, de leitura e/ou produção de textos, especialmente em situações públicas e formais realizadas em contextos de uso.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Coesão	Efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).	(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), por meio de atividades lúdicas que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que as estruturas sintáticas estudadas podem produzir.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Variação linguística	Identificação de estrangeirismos.	(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso associados a práticas orais, de leitura e/ou produção de textos, ou, ainda, em projetos de estudo do recurso a estrangeirismos e de sua pertinência em diferentes gêneros e textos de campos diversos, especialmente em situações públicas e formais realizadas em contextos de uso.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> • Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital 	Análise dos interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria.	(EF89LP01) Analisar e diferenciar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, utilizando canais de notícias independentes para possibilitar uma participação mais ativa dos leitores que influenciam as pautas dos jornais e se tornam produtores de conteúdo (com envio de fotos, vídeos e textos verbais); o fenômeno das fake news e a presença mais ostensiva da propaganda de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
LEITURA		Análise de diferentes práticas e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital envolvidos no trato com a informação e opinião.	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, favorecendo discussões que preparem os alunos para uma curadoria de textos, além da averiguação da fidedignidade das informações e da pesquisa de diferentes perspectivas sobre uma questão de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto; Apreciação e réplica. 	<ul style="list-style-type: none"> Análise de textos de opinião. Posicionamento crítico frente a fatos e opiniões. 	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica 	Identificação e avaliação de teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos.	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), acessando exemplares dos gêneros que tratem de questões controversas ou de objetos culturais com os quais tenham familiaridade e possam mobilizar conhecimentos prévios, posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada e respeitosa.
LEITURA	Efeitos de sentido	Efeito de sentido produzido pelo uso de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre)	(EF89LP05) Identificar e analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA	Efeitos de sentido	Uso de recursos persuasivos em textos argumentativos de diversos gêneros e seus efeitos de sentido.	(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos de diversos gêneros (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.
LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> • Efeitos de sentido • Exploração da multissemiose 	Efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	Planejamento e revisão de reportagem impressa e em outras mídias	(EF89LP08) Planejar e revisar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites criados para este fim), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			<p>ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). em regime de colaboração através de oficinas de produção de textos em grupos visando favorecer a progressão do desenvolvimento da autonomia do aluno.</p>
<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS</p>	<p>Estratégia de produção: textualização de textos informativos</p>	<p>Produção e revisão de reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas</p>	<p>(EF89LP09) Produzir e revisar reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão em regime de colaboração através de oficinas de produção de textos em grupos visando favorecer a progressão do desenvolvimento da autonomia do aluno.</p>

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Efeitos de sentido	Planejamento de artigos de opinião	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores em regime de colaboração através de oficinas de produção de textos em grupos visando favorecer a progressão do desenvolvimento da autonomia do aluno.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	Produção, revisão e edição de peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas, desenvolvendo um trabalho articulado com profissionais que usam aplicativos de edição de textos, da disponibilização desses aplicativos para os/as alunos/as, e do investimento

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			no trabalho colaborativo e com articulação de propostas que explorem os documentos reguladores (campo da vida pública) da propaganda e publicidade, com vistas ao desenvolvimento de uma postura ética em relação à esfera publicitária.
CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
ORALIDADE	Estratégias de produção: planejamento participação debates regrados	de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas Participação de debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido	(EF89LP12) Planejar coletivamente, através de projetos interdisciplinares, a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ORALIDADE	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	Planejamento de entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas dentre outros	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	Análise dos movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados, associados a atividades com textos argumentativos que apresentem os três movimentos, para que os(as) alunos possam se familiarizar com as marcas dessas construções textuais.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Estilo	Operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc., a partir de projetos envolvendo debates de questões polêmicas de relevância social e/ou estudo de debates gravados, focalizando os aspectos indicados (operador argumentativo e a relação com o posicionamento dos interlocutores).
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Modalização	Análise da modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas, associados a práticas de leitura e/ou produção de textos jornalísticos como os mencionados, e estudo prévio e/ou concomitante das estruturas gramaticais indicadas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
LEITURA	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	Relacionamento de textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, por meio de projetos interdisciplinares, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).
LEITURA	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	Exploração e análise de instâncias e canais de participação disponíveis	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.
LEITURA	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	Análise da forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de leitura e de produção de textos, especialmente os que abordem questões locais, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.
LEITURA	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	Comparação de propostas políticas e de solução de problemas	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, a partir da análise de propostas políticas e solução de problemas do contexto local — para depois compará-los a outros, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações,

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	Realização de enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ORALIDADE	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	Compreensão e comparação das diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	Análise, em variados textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, dos movimentos argumentativos utilizados	(EF89LP23) Analisar, em variados textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, preferencialmente da realidade cotidiana do aluno, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.
LEITURA	Curadoria de informação	Realização de pesquisa	(EF89LP24) Realizar pesquisa, por meio de projetos integradores envolvendo as diferentes áreas, desenvolvendo técnicas de grifar, fazer anotações, bem como produções de textos que apoiem a compreensão desses textos, estabelecendo o recorte das questões do cotidiano local e regional do aluno, usando fontes abertas e confiáveis.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	Divulgação de resultados de pesquisas	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas em feiras de ciências ou em eventos de fechamento do ano, possibilitando a produção de diferentes formas de divulgação que envolvam toda a comunidade escolar, apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	Produção e revisão de resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas	(EF89LP26) Produzir e revisar resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.
ORALIDADE	Conversação espontânea	Considerações e formulação de problematizações pertinentes	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ORALIDADE	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	Anotações de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Textualização Progressão temática	Utilização e percepção de mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas, catáforas, uso de organizadores textuais, de coesivos dentre outros	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento, por meio de projetos de leitura e produção de textos para revistas (impressas ou digitais) de divulgação de conhecimentos, blogs e/ou vlogs e murais temáticos, relacionados a trabalhos interdisciplinares.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Textualização	Análise da estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links, através de projetos e/ou atividades interdisciplinares, com acesso irrestrito a computadores conectados à Internet.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	Modalização	Análise e utilização de modalização epistêmica	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”) por meio da leitura/escuta, do estudo e das atividades de produção e revisão de textos orais e escritos.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
LEITURA	Relação entre textos	Efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os mais variados textos literários e não-literários, preferencialmente da realidade local e regional do aluno, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.
LEITURA	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	Seleção de procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos, características dos gêneros e suportes	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores desenvolvendo o cultivo da leitura de livre escolha; rodas de conversa sobre obras lidas entre outros eventos culturais que ampliem seu repertório cultural e consciência multicultural.
LEITURA	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	Análise da organização de texto dramático e dos recursos linguísticos e semióticos.	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
PRODUÇÃO DE TEXTO.	Construção textualidade	da Criação de contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, memórias dentre outros	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, memórias dentre outros , com temáticas próprias ao gênero, enfatizando os causos, costumes e histórias da realidade local e regional do aluno, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa e publicá-los em coletâneas para compor a biblioteca da escola e/ou para distribuir para amigos e familiares, em blogs literários ou páginas de Facebook criados pela escola para este fim, bem como em realizações de concursos, saraus, clubes de leitura etc.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Relação entre textos	<p>Paródia de poemas e canções conhecidos da literatura</p> <p>Criação de textos em versos</p> <p>Exploração do uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais</p>	<p>(EF89LP36) Parodiar poemas e canções conhecidos da literatura local e mundial e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, lirias, microrroteiros, lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido e publicá-los em coletâneas para compor a biblioteca da escola e/ou para distribuir para amigos e familiares, em blogs literários ou páginas de Facebook criados pela escola para este fim, bem como em realizações de concursos, saraus, clubes de leitura etc.</p>
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Figuras de linguagem	Efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem	<p>(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras especialmente em textos literários de escritores locais e regionais através de projetos de leitura e produção de textos; elaboração de artigos de divulgação de conhecimento etc.</p>



UNDIME

União Nacional dos Dirigentes
Municipais de Educação

consed

Conselho Nacional de Secretários de Educação



Ministério da Educação

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO



GOVERNO DE SERGIPE

CIÊNCIAS HUMANAS



Currículo de
Sergipe

INTEGRAR E CONSTRUIR



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico- -informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

GEOGRAFIA

O universo escolar vive em constante transformação, viabilizada através da materialização de saberes e práticas pedagógicas, que buscam dinamizar o processo de ensino-aprendizagem de maneira a contribuir para a formação do aluno enquanto sujeito social inserido no espaço.

Esse método, busca a diversificação do ensino padronizado nos moldes tradicionais, baseado no que Paulo Freire (1981) chama de *concepção bancária do ensino*, no qual, apenas se depositam conteúdos para os alunos, focando somente na explanação de ideias, de maneira monótona, na maior parte das aulas. O que se deve levar em consideração é que a aula tradicional não deve ser extinguida, porém, precisa ser reelaborada visando às especificidades de cada turma e/ou comunidade escolar, baseando-se nas concepções de espaço vivido e utilizando-se de ferramentas didático-metodológicas as quais possibilitarão o avanço das aulas de maneira lúdica, contribuindo para a formação, aprendizagem e emancipação dos alunos.

Repensar o currículo da geografia à luz da Base Nacional Comum Curricular é um passo importante nessa construção do conhecimento apresentada na Educação Básica. O currículo deve englobar desde situações cotidianas componentes do espaço de vivência do aluno aos mais específicos conceitos globais da geografia, distribuídos em cinco unidades temáticas - O sujeito e seu lugar no mundo, Conexões e escalas, Mundo do trabalho, Formas de representação e pensamento espacial e Natureza, ambientes e qualidade de vida – e adequados à realidade do Ensino Fundamental de 9 anos, de maneira a propor uma ciência baseada no desenvolvimento do raciocínio geográfico e no pensamento complexo, levando a pensar a sua inserção na produção e reprodução do espaço em sua totalidade.

O pensamento espacial está associado ao desenvolvimento intelectual que integra conhecimentos não somente da Geografia, mas também de outras áreas (como Matemática, Ciência, Arte e Literatura). Para o ensino da geografia, muitas são as ferramentas que podem ser utilizadas visando a essa contribuição para a transformação do universo escolar. Seja, por exemplo, no uso de geotecnologias, seja por meio de aulas de campo, ou atividades lúdicas, o objetivo é o mesmo: apresentar uma geografia

escolar crítica, interessante, pautada na aprendizagem a partir da formação do aluno enquanto sujeito do espaço e protagonista da sua história. Essa abordagem possibilita a formação integral dos discentes, baseando-se na ideia de levar o aluno a ler e pensar o espaço a partir do seu lugar, interligando os conteúdos ao seu espaço vivido, percebido e concebido conforme norteado por intermédio das competências específicas da Geografia:

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

- Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
- Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
- Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
- Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
- Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
- Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

O que nos faz refletir que a escola precisa ser uma construção coletiva e permanente, onde o professor pode estar apto a aprender e ensinar, construir e interagir, por meio da construção de um Projeto Político Pedagógico participativo e condizente com a realidade da comunidade escolar, a qual na avaliação, não se restringe ao julgamento sobre sucessos ou fracassos do aluno e, inclusive, deve ser compreendida como um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica. Acontecendo contínua e sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelo aluno. Tendo como alguns objetivos, a importância de fazer o aluno posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas, conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade terrena e afetividade no seu lugar.

De acordo com Fontes (2004), atualmente a escola se vê diante de dois importantes desafios, de um lado persiste a necessidade de preservar os conhecimentos tradicionais, reunidos na trajetória da humanidade, e de outro impõe-se o rápido avanço do *meio Técnico-científico-informacional*, exigindo que a escola dê meios à criança para desenvolver as habilidades necessárias à sua futura vida profissional. Desse modo, é necessário primeiro desconstruir essa visão mercadológica de educação, e assim passar a ensinar para a vida em sociedade.

Para isso, há um debate em questão, no qual, é necessário que a Geografia da sala de aula busque entender como e por que determinados fenômenos se produzem no espaço e suas relações com os processos econômicos, sociais, culturais e políticas são organizadas. Portanto, ao analisar as transformações presentes no espaço, deve-se atentar que essas não se produzem de forma aleatória, mas foram construídas ao longo do tempo. O que implica considerar o processo histórico e a singularidade dos lugares

(BRASIL, 1998).

É visto que a educação básica vem evoluindo gradativamente, no entanto, ainda não o suficiente para torná-la atrativa aos alunos, para isso o professor precisa de atentar para uma metodologia diversificada que os ensine a ler e pensar o espaço, e por consequência estimule a criticidade do aluno, necessária para viver em meio a essa sociedade globalizada. É indispensável ainda, propiciar maior interação entre a geografia, a escola e o cotidiano do aluno.

Segundo Castrogiovanni (2009), há muito tempo se fala em trazer a geografia para o cotidiano do aluno, propõe uma forma de estudar o lugar para compreender o mundo, estimulando-se assim, a instigar o senso crítico através das mudanças ocorridas no espaço vivido e, assim, passar a observar com mais frequência às alterações na paisagem, estabelecendo relações com a geografia. Para isso, a escola precisa ser o laboratório, e o professor, através do papel de mediador do conhecimento, instigar essa relação local/global visando à reflexão do aluno para com as transformações do seu espaço de vivência.

Por meio da formação crítica das comunidades escolares envolvidas é possível sensibilizar e contextualizar com os alunos a importância da natureza como bem essencial à vida, parte daquele espaço, mostrando a sociedade que ela também é natureza, e que também é parte daquele mesmo espaço produzido e organizado em meios as relações socioambientais, e que estes bens não são propriedade humana.

Mediante esse debate da diversificação do ensino, Cavalcanti e Silva (2008), ao propor o uso de *charges*, *cartuns* e quadrinhos, nas aulas de geografia, mostram que essas são práticas extremamente importantes que devem ser levadas para a sala de aula, é visto que, além de estimular a criticidade através do humor, ainda auxiliam na criação de um vínculo maior com a leitura, esse último que é um grande problema da educação pública brasileira, é preciso atrair o aluno para a escola, onde os conhecimentos sejam aplicados no local, na realidade do aluno, para que ele perceba como se reproduz e se enxergue enquanto sujeito.

Nesse sentido, Rego, Castrogiovanni e Kaecher (2007) chamam atenção para “Os mistérios de ensinar e aprender” e “Em que momento o aluno aprende Geografia”, partilhando do mesmo contexto, Cavalcanti e Silva (2008, p. 146) citam Moreira (1987, p.

183), no qual, segundo este, “a Geografia que se ensina tem muita coisa a dizer que até agora não disse. Há outra Geografia.” Como também há outras formas de se aprender Geografia e aprender a ensinar Geografia.

A proposta aqui descrita se pautou na construção de uma escola participativa, interativa com a comunidade e que contribua para a preservação da identidade dos alunos com a ressignificação da sua história. Espera-se que os mesmos compreendam o conteúdo trabalhado de forma significativa, tecendo as relações necessárias entre o local e o global de forma integrada. Bem como, percebam a importância do lugar em que vivem para a dinâmica econômica geral do país e do mundo.

Buscando ainda apresentar uma proposta pedagógica dinâmica pautada na formação integral dos alunos desde sua alfabetização nos anos iniciais, fazendo com que se tornem protagonistas no processo de ensino-aprendizagem, produtores de conhecimentos e saberes construídos e reconstruídos através da ciência geográfica.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	<ul style="list-style-type: none"> - As diferentes formas de paisagens - humanizadas/culturais e naturais. - O estudo do espaço vivido em tempos e lugares distintos e a sua produção cultural lúdica. 	<p>(EF01GE1) Conhecer e Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, comparando os distintos modos de vida.</p> <p>(EF01GE2) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, valorizando as experiências regionais.</p> <p>(EF01GE1SE) Identificar e comparar as diferentes formas e paisagens, em seus aspectos socioculturais e histórico-naturais partindo do seu espaço de vivência.</p>
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Situações de convívio em diferentes lugares	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e compreensão dos lugares públicos e privados. - Códigos de convivência nos diferentes grupos socioespaciais (família, igreja, escola, organização social, entre outros); 	<p>(EF01GE3) Identificar e relatar dentro do seu contexto social as semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques e entre outros) e privado, para o lazer e diferentes manifestações socioculturais, bem como os valores de convivência e respeito ao outro, reconhecendo as normas de conduta e conservação destes espaços.</p> <p>(EF01GE4) Discutir e elaborar coletivamente, as regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).</p>
CONEXÕES E ESCALAS	Ciclos naturais e a vida cotidiana;	<ul style="list-style-type: none"> - Percepção do tempo (dia, noite, calor e frio); - Estações do ano; 	<p>(EF01GE5) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade, estações do ano, etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MUNDO DO TRABALHO	Trabalho e produção do espaço	<ul style="list-style-type: none"> - Quem produz os nossos utensílios? - Os diferentes tipos de moradia; - Noções de produção, circulação e consumo. 	(EF01GE6) Identificar, descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção, evidenciando os objetos produzidos pela comunidade local.
	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia;	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação das diferentes formas de trabalho e profissões; - Trabalho e matéria transformada. 	(EF01GE7) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade identificando as diferentes profissões e sua importância para valorização do trabalho e da cidadania.
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Pontos de referência	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de Orientação e Localização; - A casa: meu lugar e de meus familiares. - Vamos conhecer minha família. Conhecendo o espaço da minha casa; - A escola: espaço de convivência com meus colegas. Conhecendo o espaço da minha escola; A rua de minha escola; - A cultura do meu lugar; 	<p>(EF01GE8) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, cordéis, lendas, relatos orais da comunidade, histórias inventadas e brincadeiras.</p> <p>(EF01GE9) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar e descrever elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o próprio corpo como referência.</p>
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA.	Condições de vida nos lugares de vivência;	<ul style="list-style-type: none"> - Percepção cognitiva dos elementos da natureza; - Os tipos de alimentos; - As diferenças das condições naturais e a sua interferência do vestuário e alimentação no cotidiano; 	<p>(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).</p> <p>(EF01GE11) Identificar e associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	<ul style="list-style-type: none"> - O meu bairro é a minha comunidade. - Migrações e formação do lugar; - Narrativas, oralidade, respeito às diferenças e aos distintos modos de vida. 	<p>(EF02GE01) Identificar, descrever e apresentar a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive fazendo um comparativo com outras comunidades.</p> <p>(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças minimizando os focos de preconceito e fobias diversas.</p>
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Os diferentes meios de transporte e de comunicação - Educação para o trânsito. 	<p>(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, compreendendo a responsabilidade de cada um para um trânsito mais seguro e discutindo os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.</p>
CONEXÕES E ESCALAS	Experiências da comunidade no tempo e no espaço;	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de migração campo-cidade e problemas sociais urbanos e rurais; - As condições de moradia; Observação e descrição dos elementos das paisagens. 	<p>(EF02GE04) Reconhecer e identificar semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, identificando as transformações das paisagens que ocorreram durante os anos.</p>
	Mudanças e permanências do espaço.	<ul style="list-style-type: none"> - Percepção das mudanças do meu lugar; - Ruralidades e Urbanidades; - História de formação territorial do município e do estado de Sergipe. 	<p>(EF02GE05) Reconhecer e analisar mudanças e permanências, descrevendo e comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos partindo do seu município.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MUNDO DO TRABALHO	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes;	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento e relação das partes da escola, quem trabalha na escola. - As relações de trabalho nos diferentes setores sociais; - O trabalho na produção e na extração de recursos da Natureza. 	<p>(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.) identificando cada profissional em seu local de trabalho, valorizando sua importância bem como a frequência escolar dos alunos.</p> <p>(EF02GE07) Descrever as atividades: extrativas (minerais, vegetais e animais), agropecuárias e industriais de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais, especialmente no Parque Nacional da Serra de Itabaiana/SE.</p>
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Localização, orientação e representação espacial;	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de orientação e localização; - Representação cartográfica da casa, da escola, do bairro, do município, do estado e do país; - Espaço comunitário: meu lugar é maior, representação cartográfica (caminho percorrido da casa para a escola e vice-versa); 	<p>(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.</p> <p>(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua) comparando as diferentes alterações na paisagem observada.</p> <p>(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.</p>

ORGANIZADOR CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL - GEOGRAFIA 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p>	<p>Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades econômicas desenvolvidas na zona urbana e rural; - Formas de utilização da água e os impactos no seu cotidiano; - A importância do solo e da água para o desenvolvimento da vida; 	<p>(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.</p> <p>(EF02GE01SE) Reconhecer a importância da natureza através do desenvolvimento de atividade práticas como a construção de uma pequena horta no espaço escolar, visitas em campo da agricultura local para conhecer os produtos cultivados de maneira a proporcionar a qualidade de vida dos alunos e comunidade local.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	A cidade e o campo: aproximações e diferenças;	<ul style="list-style-type: none"> - Diferentes sujeitos do campo e da cidade e seus distintos modos de vida; - Aspectos socioculturais do campo e da cidade; - A terra, o trabalho e a família: estratégias de reprodução social no campo e na cidade e a sua interface com as comunidades tradicionais. 	<p>(EF03GE1) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo valorizando os aspectos de cada lugar.</p> <p>(EF03GE2) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens enfatizando as contribuições dos povos originários de cada região.</p> <p>(EF3GE3) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares, a partir da valorização dos saberes tradicionais.</p>
CONEXÕES E ESCALAS	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	<ul style="list-style-type: none"> - A origem da interferência humana na paisagem. - A transformação da paisagem, relação das sociedades indígenas e quilombolas com o meio ambiente. 	<p>(EF03GE4) Compreender e explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, desenvolvendo senso crítico em relação a ação humana sobre a natureza.</p>
MUNDO DO TRABALHO	Matéria-prima e indústria	<ul style="list-style-type: none"> - Modos de vida e exploração dos recursos naturais e cultivados em escala local, regional e o seu aproveitamento na indústria. 	<p>(EF03GE5) Identificar e reconhecer alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, para além da transformação da matéria-prima, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.</p> <p>(EF03GE1SE) Reconhecer a diferença entre atividades de cultivo e extração identificando os tipos de extração realizados por comunidades tradicionais (mulheres catadoras de mangaba, pescadores e marisqueiras, entre outros) e projetos de mineração.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.	Representações cartográficas	<ul style="list-style-type: none"> - Alfabetização cartográfica: orientação, localização, rosa dos ventos, legenda, escala. 	<p>(EF03GE6) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica do seu cotidiano.</p> <p>(EF03GE7) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</p>
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA.	Produção, circulação e consumo.	<ul style="list-style-type: none"> - De onde vem e para onde vai? - Uso e desuso dos recursos naturais, poluição, consumo, sustentabilidade, reciclagem e sensibilização ambiental. 	<p>(EF03GE8) Relacionar e comparar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA.</p>	<p>Impactos das atividades humanas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os recursos naturais e a exploração da natureza. - Tipos de poluição e degradação do solo, erosão, movimentos de massa, uso de intensivos; - Os múltiplos usos da água; - Noções de fontes de energias, convencionais e alternativas, recursos renováveis e não renováveis. 	<p>(EF03GE9) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos indicando os impactos à natureza.</p> <p>(EF03GE2SE) Reconhecer os principais tipos de recursos naturais disponíveis no estado de Sergipe investigando seus usos com destaque para o uso da água em atividades cotidianas como alimentação, higiene, cultivo de plantas, entre outros, discutindo os problemas ambientais provocados por estes usos.</p> <p>(EF03GE10) Identificar e reconhecer os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável evitando a contaminação dos reservatórios que abastecem o município de residência.</p> <p>(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas, máquinas e agrotóxicos.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Território e diversidade cultural	<ul style="list-style-type: none"> - O Município: limites, fronteiras, território e administração pública; - Aspectos socioculturais do estado de Sergipe, do nordeste e do Brasil. 	(EF04GE1) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, camponesas, ribeirinhas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e analisando a sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
	Processos migratórios no Brasil	<ul style="list-style-type: none"> - Formação e distribuição do povoamento do Brasil; - A cultura da miscigenação brasileira e o respeito às diferenças; - Os movimentos migratórios, emigrantes, imigração e êxodo rural; - Problemas sociais urbanos; 	(EF04GE2) Descrever e apresentar os processos migratórios internos e externos, suas contribuições (culturais, econômica, religiosas, éticas etc.) para a formação da sociedade brasileira com ênfase ao papel do nordestino, o êxodo rural e os problemas ocasionados.
	Instâncias do poder público e canais de participação social	<ul style="list-style-type: none"> - A manifestação dos três poderes e do controle social; - Ética, Cidadania e participação ativa na sociedade. 	(EF04GE3) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CONEXÕES E ESCALAS	Territórios étnico-culturais	<ul style="list-style-type: none"> - Relação campo e cidade e ações de pertencimento e produção cultural. - Organização político-espacial do estado brasileiro; - A importância da demarcação de terras indígenas, quilombolas e camponesas para a reprodução sociocultural; - O respeito às diferenças em todos os setores da sociedade. 	<p>(EF04GE4) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade através observações de campo, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas e suas contribuições na sociedade.</p> <p>(EF04GE5) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.</p> <p>(EF04GE6) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil e na sua região ou comunidade local, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.</p>
MUNDO DO TRABALHO	Trabalho no campo e na cidade	<ul style="list-style-type: none"> - As diferenciações das atividades laborais nos setores da economia no espaço urbano e rural; - A interdependência entre o campo e a cidade; - Os meios de transporte e de comunicação. 	<p>(EF04GE7) Comparar as características e a importância do trabalho no campo e na cidade, observando os diferentes modos de vida existentes e as atividades desenvolvidas.</p> <p>(EF04GE8) Observar, descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, destacando os principais meios de transporte e comunicação utilizados.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Sistema de orientação	- A linguagem dos mapas; - Mapa-múndi e o globo terrestre; - Os limites territoriais do município, do Estado e do Brasil.	(EF04GE9) Utilizar as direções cardeais na localização e reconhecimento de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas partindo das relações locais.
	Elementos constitutivos dos mapas	- Título, orientação, escala, legenda e fonte.	(EF04GE10) Comparar e conhecer os tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Conservação e degradação da natureza	- As belezas naturais do Brasil - Principais problemas ambientais brasileiros - Relevo, hidrografia, clima e vegetação do Brasil de Sergipe e do município onde reside.	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Dinâmica populacional	- A população sergipana: movimentos, questões econômicas, culturais e sociais;	(EF05GE1) Descrever e analisar dinâmicas populacionais no seu município e na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura cultural e socioeconômica.
	Diferenças étnicas raciais e culturas e as desigualdades sociais	- As diferenças étnico-raciais e culturais da população brasileira; - As desigualdades socioeconômicas no Brasil	(EF05GE2) Identificar e sensibilizar a comunidade quanto às diferenças étnicas raciais, culturais e as desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, e pessoas com deficiência, despertando o respeito e a empatia com o outro.
CONEXÕES E ESCALAS	Território, redes e urbanização	- Importância social e econômica das cidades; - O crescimento das cidades e suas consequências socioambientais - Rede urbana, Conurbação, metropolização e gentrificação.	(EF05GE3) Identificar e apresentar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento desordenado. (EF05GE4) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
MUNDO DO TRABALHO	Trabalho e inovação tecnológica	- O uso cada vez mais frequente na tecnologia nas atividades econômicas; - Satélites, internet e GPS - Os meios de transporte e de comunicação;	(EF05GE5) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços Indicando se estas estão de acordo com os princípios de sustentabilidade e quais os impactos sociais que estas mudanças podem causarem.



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MUNDO DO TRABALHO	Trabalho e inovação tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> - Fontes de energia renováveis e não renováveis (alternativas); - Diferentes tipos de fontes de energia e a necessidade da conservação da natureza. 	<p>(EF05GE6) Identificar e comparar transformações e impactos ambientais dos meios de transporte e de comunicação.</p> <p>(EF05GE7) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.</p> <p>(EF05GE1SE) Valorizar a importância do uso adequado das diferentes fontes de energia identificando seus tipos quanto a disponibilidade na natureza e a necessidade de conservação.</p>
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Mapas e imagens de satélite	<ul style="list-style-type: none"> - Paisagens: naturais e humanizadas; - As transformações causadas pela ação antrópica 	(EF05GE8) Identificar e analisar transformações de paisagens nas cidades e no campo, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
	Representação das cidades e do espaço urbano	<ul style="list-style-type: none"> - Os diferentes tipos de cidades e suas funções 	<p>(EF05GE9) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.</p> <p>(EF05GE2SE) Reconhecer as diferentes estruturas dos tipos de cidades e estabelecer conexões entre elas através de mapas temáticos e representações gráficas.</p>
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Qualidade ambiental	<ul style="list-style-type: none"> - O aquecimento global; - O que é sustentabilidade? - Tipos de poluição e a necessidade do tratamento dos efluentes; 	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p>	<p>Diferentes tipos de poluição</p>	<p>- A poluição ambiental e seus diferentes tipos.</p>	<p>(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.</p>
	<p>Gestão pública da qualidade de vida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Importância de cuidarmos do meio ambiente; - A gestão dos resíduos sólidos; - A questão do lixo; - Coleta seletiva, reciclagem e aterro sanitário; - Gerenciamento coletivo dos recursos naturais. 	<p>(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive, propondo um gerenciamento coletivo.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Identidade Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> - Espaço, Paisagem, Território, Lugar, Região e Natureza; - O meu lugar e o lugar do outro; - O lugar, as comunidades do indígena, do quilombola, do camponês, do ribeirinho e do homem urbano. 	<p>(EF06GE1) Reconhecer e comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos e espaços através da ação antrópica.</p> <p>(EF06GE2) Identificar e analisar os diferentes tipos de paisagens e suas modificações por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.</p>
CONEXÕES E ESCALAS	Relações entre os componentes físico-naturais	<ul style="list-style-type: none"> - Condições astronômicas da Terra (Rotação e Translação, Camadas da Atmosfera) - Diferença entre Tempo e Clima; - As águas do planeta: o ciclo, o uso dos recursos hídricos, crise ambiental e civilizatória; - Hidrografia: bacias hidrográficas no Brasil e em Sergipe; - Os tipos de clima e as vegetações naturais correspondentes; - O relevo terrestre e os solos: a dinâmica da natureza e a ação antrópica no Brasil e em Sergipe. 	<p>(EF06GE3) Descrever e analisar os movimentos do planeta, identificando sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos, e como essa dinâmica planetária e atmosférica influencia na organização socioespacial do Brasil e de Sergipe.</p> <p>(EF06GE4) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas no estado de Sergipe e no Brasil e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.</p> <p>(EF06GE1SE) Conhecer a dinâmica das bacias hidrográficas do Brasil e do Estado de Sergipe e a importância da sua conservação frente aos múltiplos usos da água.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>CONEXÕES E ESCALAS</p>	<p>Relações entre os componentes físico-naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de orientação e localização; - Diferença entre Tempo e Clima; - As águas do planeta: o ciclo, o uso dos recursos hídricos, crise ambiental e civilizatória; - Hidrografia: bacias hidrográficas no Brasil e em Sergipe; - Os tipos de clima e as vegetações naturais correspondentes; - O relevo terrestre e os solos: a dinâmica da natureza e a ação antrópica no Brasil e em Sergipe. 	<p>(EF06GE2SE) Compreender a importância da cobertura vegetal para manutenção e proteção dos aquíferos e lençóis freáticos.</p> <p>(EF06GE3SE) Apresentar noções de orientação e localização através da representação do espaço desde a escala local até a global.</p> <p>(EF06GE5) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, hidrografia, relevo e formações vegetais e as implicações causadas pela degradação natural decorrente da ação antrópica em escala local e global.</p>
<p>MUNDO DO TRABALHO</p>	<p>Transformação das paisagens naturais e antrópicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho, produção, circulação e consumo nos espaços rural e urbano; - Como o trabalho foi fundamental para a transformação das diferentes paisagens do campo e da cidade; - Divisão social e territorial do trabalho; - Impactos ambientais urbanos. 	<p>(EF06GE6) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização, urbanização evidenciadas no estado de Sergipe e no Brasil.</p> <p>(EF06GE7) Identificar e explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades e o aprimoramento da tecnologia.</p> <p>(EF06GE4SE) Compreender a divisão social e territorial do trabalho enquanto condicionante às distintas paisagens/espacos geográficos, objetivando a satisfação social e acumulação do capital.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema métrico decimal, razão e proporção aplicados à cartografia; - Escala gráfica e numérica; - Noções básicas de cartografia sistemática e temática; - Técnicas de elaboração de maquetes e cartografias sociais. 	<p>(EF06GE8) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas a partir dos diferentes espaços de vivência, aprendendo a entender os mapas como objeto de leitura e não apenas de contemplação.</p> <p>(EF06GE9) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</p> <p>(EF06GE5SE) Analisar os diferentes tipos de mapas para compreender a possibilidade de verificação de fenômenos sociais e físicos através de gráficos, tabelas e mapas temáticos para compreender a espacialização dos fenômenos sociais, físicos, políticos etc.</p>
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA	Biodiversidade e ciclo hidrológico	<ul style="list-style-type: none"> - Conceito de Natureza e apropriação: A outriedade no olhar sobre o ambiente; - Dinâmica de uso do solo: Processos de degradação e recuperação; - Ciclo da água, bacias hidrográficas, lençóis freáticos, geleiras, mares, oceanos, poluição, revitalização; 	<p>(EF06GE10) Reconhecer e explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, culturas, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição e uso industrial), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares, atentando para o processo de desertificação.</p> <p>(EF06GE11) Reconhecer e analisar a partir de exemplos locais as distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p>	<p>Atividades humanas e dinâmica climática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de responsabilidade ambiental para prevenção de desastres naturais; - Consumo e sustentabilidade no uso e gestão das águas no Brasil e em Sergipe; - A dinâmica atmosférica e a interferência humana; 	<p>(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos, o uso e a distribuição espacial das principais bacias hidrográficas em Sergipe (especialmente a bacia do São Francisco), no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações decorrentes da degradação nos ambientes urbanos e rurais.</p> <p>(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).</p> <p>(EF06GE6SE) Reconhecer o ser humano como componente da natureza associando a degradação natural à degradação humana.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> - Processo de formação territorial brasileiro da América Portuguesa até os dias atuais; - Capitanias hereditárias, demarcação de terras e formação territorial do Estado de Sergipe. - Formação territorial do seu município, do estado de Sergipe e do Brasil. 	<p>(EF07GE1) Analisar e avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação e entre outros, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do estado de Sergipe e do Brasil.</p> <p>(EF07GE1SE) Localizar o espaço geográfico brasileiro na América e no mundo, reconhecendo as fronteiras e os fusos horários do país, e os fatores condicionantes do processo de formação territorial brasileiro desde a colonização até os dias atuais.</p>
CONEXÕES E ESCALAS	Formação territorial do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> - Território, região, fronteiras, desenvolvimento socioeconômico, concentração econômica; - Formação e povoamento brasileiro e as características socioespaciais; - O camponês, o negro, o indígena e os ribeirinhos em Sergipe: estratégias de resistência e reprodução social. 	<p>(EF07GE2) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica, cultural e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos urbanos e rurais e as tensões históricas e contemporâneas.</p> <p>(EF07GE3) Compreender o processo de formação territorial brasileiro e selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.</p> <p>(EF07GE2SE) Compreender que as territorialidades dos povos indígenas, remanescentes quilombolas e grupos sociais desfavorecidos, possuem direitos legais e merecem a garantia desses direitos.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CONEXÕES E ESCALAS	Características da população brasileira	<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos de indicadores demográficos e suas aplicações; - Miscigenação, multiculturalismo, segregação social; - Movimentos sociais urbanos, rurais, étnico-raciais e de gênero; - Regionalização brasileira. 	<p>(EF07GE4) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.</p> <p>(EF07GE3SE) Identificar os diferentes tipos de regionalização do território brasileiro e seus critérios de classificação e planejamento.</p>
MUNDO DO TRABALHO	Produção, circulação e consumo de mercadorias	<ul style="list-style-type: none"> - Expansão comercial, fases do capitalismo, plantation, entradas e bandeiras; - Ciclos econômicos, formação territorial e as consequências socioambientais; - O ciclo do café e a industrialização brasileira no adensamento populacional. 	<p>(EF07GE5) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo no Brasil e no mundo.</p> <p>(EF07GE6) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição desigual de riquezas, em diferentes lugares, criando uma relação de respeito e de preservação com o meio ambiente, evitando futuros impactos ambientais.</p> <p>(EF07GE4SE) Estabelecer relações entre o ciclo do café, a industrialização e a configuração regional do território brasileiro.</p>
	Desigualdade social e o trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - De país agroexportador à potência industrial: os reflexos dessa transformação; - Redes de transporte e logística; - O processo de industrialização e a apropriação da Natureza: desmatamento e degradação ambiental; 	<p>(EF07GE7) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na ocupação, desenvolvimento e configuração do território brasileiro e como o país priorizou o modal rodoviário.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MUNDO DO TRABALHO	Desigualdade social e o trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - De país agroexportador à potência industrial: os reflexos dessa transformação; - Redes de transporte e logística; - O processo de industrialização e a apropriação da Natureza: desmatamento e degradação ambiental; 	<p>(EF07GE8) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas e ambientais em Sergipe e no território brasileiro compreendendo o processo de divisão espacial do trabalho.</p> <p>(EF07GE5SE) Analisar o modelo de desenvolvimento industrial impostos aos países subdesenvolvimento e emergentes frente as relações de trabalho e renda.</p>
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Mapas temáticos do Brasil: A cartografia das regiões brasileiras	<ul style="list-style-type: none"> - Pirâmides etárias, distribuição populacional no Brasil, PIB, PEA; - Divisão socioeconômica do Brasil (Amazônia, Centro-Sul e Nordeste). 	<p>(EF07GE9) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos ou croquis, utilizando diferentes recursos inclusive tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias socioespaciais.</p> <p>(EF07GE10) Elaborar e interpretar os diferentes tipos de gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras e do mundo.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p>	<p>Biodiversidade brasileira</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ecossistemas, biomas, vegetação, degradação, ação antrópica, APAS, sustentabilidade; - Distribuição do relevo no Estado de Sergipe e as unidades de Conservação; - Conflitos socioambientais: uso da água, demarcação de terras indígenas, quilombolas e camponesas no Brasil e no Estado de Sergipe. 	<p>(EF07GE11) Identificar e caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária, manguezais, pantanais, entre outros).</p> <p>(EF07GE6SE) Analisar o uso e a ocupação das zonas costeiras com ênfase no relevo e vegetação existentes no estado de Sergipe e no seu município de residência.</p> <p>(EF07GE7SE) Compreender as diferentes categorias de análise da geografia discutindo diferentes formas de reprodução social que produzem paisagens/espços geográficos diferenciados.</p> <p>(EF07GE12) Conhecer e Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais Diversidade e dinâmica da população mundial e local	<ul style="list-style-type: none"> - Os primeiros fluxos migratórios das civilizações humanas nos continentes; - Conceitos demográficos; - Migrações internas e externas nas Américas Portuguesa, Espanhola e Anglo-saxônica; - O mundo do século XXI: população e desafios; - Migrações internacionais: desigualdades e conflitos; - A situação migratória e os desafios do Brasil; - Os direitos dos idosos e as conquistas das mulheres. 	<p>(EF08GE1) Descrever e analisar as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.</p> <p>(EF08GE2) Relacionar e compreender fatos e situações representativas da história das famílias do município em que se localiza a escola, considerando a história local, a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.</p> <p>(EF08GE3) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial) no Brasil e no mundo.</p> <p>(EF08GE4) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.</p>
CONEXÕES E ESCALAS	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	<ul style="list-style-type: none"> - Estado, território, nação, governo, país e as relações geopolíticas; - Regionalizações da América e África; 	<p>(EF08GE5) Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CONEXÕES E ESCALAS	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	<ul style="list-style-type: none"> - A atuação da ONU nos continentes americano e africano; - Estado, território, nação, governo e país; - Noções de geopolítica mundial: o mundo pós neocolonialismo. - Guerra fria e a bipolaridade do mundo - A hegemonia capitalista - Formas de integrações econômicas - Nações e os conflitos étnicos-territoriais; - Os blocos econômicos e as organizações internacionais. 	<p>(EF08GE6) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p> <p>(EF08GE7) Identificar e Analisar os impactos geoeconômicos e geopolíticos da ascensão dos EUA no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.</p> <p>(EF08GE1SE) Demonstrando os conflitos existentes do campo econômico em virtude de protecionismos principalmente advindos dos Estados Unidos.</p> <p>(EF08GE2SE) Comparar a dinâmica dos padrões do modo de produção, fluxos comerciais na América Latina e África e suas interações com os blocos econômicos mundiais.</p> <p>(EF08GE8) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África nos fluxos sul-sul, assim como da ascensão estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.</p> <p>(EF08GE9) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os EUA e os países denominados de BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CONEXÕES E ESCALAS	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de geopolítica mundial: o mundo pós neocolonialismo. - Guerra fria e a bipolaridade do mundo - A hegemonia capitalista - Formas de integrações econômicas - Nações e os conflitos étnico-territoriais; - Os blocos econômicos e as organizações internacionais. 	<p>(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.</p> <p>(EF08GE11) Identificar e analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e africano bem como o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários, chamando a atenção para o tráfico internacional de drogas e armas nas fronteiras desses países.</p> <p>(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, NAFTA, UNASUL, ALBA, Comunidade Andina, ALADI, entre outros) e a evolução desses blocos/organismos internacionais no cenário capitalista globalizado.</p>
MUNDO DO TRABALHO	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	<ul style="list-style-type: none"> - A guerra fria, o mundo Multipolar e a “nova ordem” dos anos 1990; - Fim da guerra fria e o mundo unipolar; - A globalização e internacionalização do capital; - Crises econômica e política - Mundo e organização do trabalho local e global 	<p>(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.</p> <p>(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MUNDO DO TRABALHO	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	<ul style="list-style-type: none"> - A transformação do espaço geográfico mundial; - O neoliberalismo econômico; - Tecnologia e conhecimento na globalização; - As revoluções industriais; - A era técnico-científica-informacional (a Terceira Revolução Industrial); - Sociedade de consumo, impactos ambientais e recursos transfronteiriços; - Mapas temáticos da América e África (dinâmica urbana e rural); - Gestão dos Recursos Hídricos na América Latina e os seus principais aquíferos. 	<p>(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.</p> <p>(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho chamando a atenção para a macrocefalia urbana.</p> <p>(EF08GE17) Conhecer e analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zonas de riscos.</p>
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	<ul style="list-style-type: none"> - As transformações do espaço ao longo do tempo; - Os países com maior extensão territorial e os mais populosos do mundo. - Infográficos: outras formas de representação 	<p>(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.</p> <p>(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p>	<p>Identities e interculturalidades regionais: EUA, América espanhola e portuguesa e África</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Regionalização do espaço mundial: centro e periferia - Diferenças entre países – as desigualdades sociais e econômicas. - Os EUA: Um império mundial; - O papel ambiental das regiões polares 	<p>(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p> <p>(EF08GE3SE) Analisar a influência das superpotências nas relações de consumo e trabalho dos países periféricos.</p> <p>(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial e mineral da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.</p>
	<p>Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As paisagens naturais do continente americano; - Recursos naturais e potencial energético da América Latina e sua relevância em âmbito mundial; 	<p>(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.</p> <p>(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p>	<p>Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As paisagens naturais do continente americano; - Recursos naturais e potencial energético da América Latina e sua relevância em âmbito mundial; - Características produtivas dos países latino-americanos. 	<p>(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste e novas fronteiras agrícolas; maquiladoras mexicanas, entre outros).</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	<ul style="list-style-type: none"> - Formação territorial, população e urbanização europeia; - As manifestações culturais de minorias étnicas; 	(EF09GE1) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.
	Corporações e organismos internacionais	- A União Europeia – suas instituições políticas e problemas atuais;	(EF09GE2) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.
	As manifestações culturais na formação populacional	<ul style="list-style-type: none"> - A constituição do continente europeu; - Relevo, clima, vegetação e rios da Europa; - As manifestações culturais de minorias étnicas; - As diferentes paisagens da Europa, Ásia e Oceania - A população europeia - Industrialização e urbanização da Europa - As grandes cidades e os problemas urbanos da Europa 	<p>(EF09GE3) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças com ênfase à xenofobia.</p> <p>(EF09GE4) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.</p>
CONEXÕES E ESCALAS	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	- As grandes potências econômicas e a industrialização clássica	(EF09GE5) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização, apontando seus benefícios e malefícios.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CONEXÕES E ESCALAS	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	- Diferenças históricas, culturais, econômicas e políticas entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE6) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	- As grandes potências econômicas e a industrialização clássica - A Eurásia - Diferenças históricas, culturais, econômicas e políticas entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia e da composição étnico-racial da Oceania. (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania. (EF09GE9) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.
MUNDO DO TRABALHO	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	- Os impactos ambientais do processo de industrialização; - Relação homem e natureza em diferentes tempos e espaços	(EF09GE10) Identificar e analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania. (EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e em outros países periféricos.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MUNDO DO TRABALHO	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	<ul style="list-style-type: none"> - A produção agropecuária na sociedade urbano-industrial e o problema da desigualdade - A industrialização e tecnificação do campo – consequências e implicações. 	<p>(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.</p> <p>(EF09GE13) Compreender e analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.</p>
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	- As diversidades e diferenças sociais, econômicas e políticas mundiais	<p>(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, tabelas, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p> <p>(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p>	<p>Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania</p>	<p>- As alterações morfoclimáticas, o processo de ocupação e a utilização dos recursos naturais e energéticos da Europa, Ásia e Oceania.</p>	<p>(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania com o Brasil. (EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. (EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica, nuclear, biomassa, entre outros) em diferentes países, apontando os benefícios e malefícios para o planeta.</p>

HISTÓRIA

O Ensino Fundamental, etapa intermediária da Educação Básica, previsto na Lei 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), tem por finalidade a formação básica do cidadão a partir da compreensão da sociedade de forma ampla. Essa formação se efetivará mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade, o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades, a formação de atitudes e valores e o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social, conforme dispõe o artigo 32, da LDB.

No artigo 9º, inciso IV, a LDB determina o estabelecimento, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, de competências e diretrizes para a Educação Básica que deverão nortear os currículos a fim de garantir conteúdos mínimos para todos os estudantes e uma formação comum em todo o território nacional. Os processos de aprendizagem devem apontar para a possibilidade do uso dos conhecimentos adquiridos em situações que exijam aplicabilidade no sentido real e de tomada de decisão. A esse conhecimento, aplicado à realidade, dá-se, então, o nome de competência.

O enfoque dado pela LDB às competências e habilidades, expresso no documento Base Nacional Comum Curricular (BNCC), previsto na Constituição de 1988 e no Plano Nacional de Educação de 2014, segue uma inspiração comum em relação às avaliações internacionais da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico que elabora o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA). Em nossa proposta curricular, as competências e habilidades abrangem o sentido de assegurar e ampliar direitos de aprendizagem comuns a todos os alunos e alunas sergipanas, ao propor a igualdade entre os brasileiros através da definição de direitos e objetivos de aprendizagem essenciais, a serem alcançados por todos os alunos da educação básica.

O documento curricular reconhece a necessidade de formação para o desenvolvimento humano global, em uma perspectiva de educação integral, cujos objetivos dos componentes curriculares visam à aprendizagem e à superação da fragmentação disciplinar, estimulando a aplicabilidade, a contextualização e o protagonismo do aluno, por meio do estabelecimento de dez competências gerais que se relacionam e acompanham todos os componentes curriculares da Educação Básica.

A progressão de conhecimentos acontece pela consolidação das aprendizagens em etapas anteriores ao longo dos anos do Ensino Fundamental com a ampliação das linguagens utilizadas, o fortalecimento de habilidades e a constituição de identidades individuais e coletivas, o desenvolvimento da ideia de comunidade e pertencimento, a alteridade e as noções de temporalidade, simultaneidade e historicidade. A compreensão do público e do privado, das relações sociais, das construções culturais e das lógicas de organização em diversas sociedades e civilizações ao longo da história potencializa a consolidação de princípios éticos, democráticos e de valores tais como o respeito e a solidariedade humana, orientando posicionamentos no mundo de maneira crítica, responsável e autônoma.

As dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se relacionam com o componente curricular História, embora mereçam destaques os itens de número um, que trata da valorização e utilização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade a fim de construir uma sociedade solidária, e de número seis, que considera a valorização de saberes e vivências culturais como fundamentais para entender o mundo do trabalho e para fazer escolhas alinhadas a um projeto de vida com autonomia e consciência crítica. Ambas as competências dialogam com a proposta de ensinar e aprender História mobilizando os métodos do saber histórico, com o testemunho das fontes históricas e a compreensão das construções narrativas.

Na perspectiva dos fundamentos pedagógicos do documento normativo, o componente curricular História do currículo sergipano insere-se na área de conhecimentos das Ciências Humanas, apresentando sete competências, que contemplam desde a compreensão de identidades, à análise do mundo social, político, cultural e suas variações no tempo e no espaço, a comparação de

eventos, a construção de argumentos e a apresentação de ideias através de linguagens variadas com o objetivo de participar das dinâmicas sociais, valorizar a diversidade entre indivíduos e grupos, respeitando, reconhecendo e valorizando as diferenças étnico-raciais na construção de uma sociedade brasileira e sergipana mais justa, solidária, responsável e democrática.

No tocante ao componente curricular História, a estrutura explicita as competências específicas que todos os alunos e alunas, sejam eles crianças, jovens ou adultos, devem desenvolver ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental, a saber:

- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;
- Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito;
- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações;
- Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica;
- Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

O Componente considera a estrutura mínima da Base Nacional Comum Curricular, com acréscimos definidos por professores de História do Estado e especialistas da área. Nesse sentido o organizador curricular está dividido em quatro colunas ordenadas por anos, unidades temáticas, objetos de conhecimento, especificação dos objetos de conhecimento e habilidades, essas últimas identificadas por códigos alfanuméricos, em progressão gradativa, respeitando o tempo de aprendizagem, acrescidos de saberes que permitam acompanhar as constantes reelaborações de conceitos e saberes históricos, em movimento pendular que considera os lugares e os sujeitos da história, em escalas local e global.

Espera-se que o conjunto de competências e habilidades expressas no componente curricular História afirme um compromisso ético de oferecer uma educação humana e integral, não limitada aos direitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apontando para a ampliação de direitos de cidadania, descentrando saberes e aproximando fazeres e que, portanto, promova uma educação livre, aberta, esclarecida, crítica, responsável, equânime, sustentável e generosa no contexto de democracia, superando uma arena pública educacional marcada por fraturas, fronteiras e muros que ainda segregam por preconceitos, obstaculizando o desenvolvimento de competências inspiradas no relatório *Delors* da Unesco, também conhecido como “Os quatro pilares da Educação do Século 21”, no qual se espera que saibamos *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser.*

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos do crescimento do sujeito; Identidade das crianças; Lembranças pessoais, familiares e da comunidade; Papéis sociais e responsabilidades da criança na família (como filho, irmão, primo, neto) e na escola (como aluno, colega); Características físicas da casa, da escola, da igreja, da praça, da rua, etc e hábitos e regras que regulam esses ambientes (horários fixados, controle da circulação de pessoas, uso ou não de uniforme, existência de autoridades locais, etc); Datas festivas do âmbito familiar e da comunidade. 	<p>(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</p>
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade		<p>(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p>
MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	<ul style="list-style-type: none"> Jogos e brincadeiras em diferentes tempos e espaços; Características e qualidades de jogos e brincadeiras; Responsabilidades, direitos, deveres e participação das crianças e adultos na família e na escola; Composição e organização das famílias. 	<p>(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</p>
	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial		<p>(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</p>
	A vida em família: diferentes configurações e vínculos		<p>(EF01HI05) Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares, considerando as tradições locais.</p>
A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	<p>(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p>		
		<p>(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferentes formas de composição familiar.</p>	
		<p>(EF01HI08) Reconhecer e entender o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.</p>	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p style="text-align: center;">A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS</p>	<p>A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas</p>	<p>Diferentes locais de vivências (praça, parque, igreja, área de lazer do shopping ou a rua, clubes etc.; relações entre as pessoas que frequentam esses espaços; práticas e funções sociais em diferentes comunidades; Diversidade étnica e cultural (negros, índios e brancos); Marcos materiais de memória (nome, filiação, data de nascimento, endereço, etc., no caso de documentos) e marcas do tempo (tecnologias utilizadas na produção, informações de fabricação etc., no caso de objetos); Noções de tempo (memória e mudança) e espaço (pertencimento); Medição e Registros da passagem do tempo.</p>	<p>(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco e exercitar o respeito às diferenças.</p>
	<p>A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço</p>		<p>(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.</p>
	<p>Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)</p>		<p>(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, resgatando a história da comunidade local.</p>
	<p>O tempo como medida</p>		<p>(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p> <p>(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</p> <p>(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p> <p>(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
AS FORMAS DE REGISTRAR AS EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	Fontes; Registro da história da comunidade e das famílias a partir de fontes diversificadas; Objetos reconhecidos pelas crianças como marcadores de tempo das suas histórias, de seus familiares e de sua comunidade; Razões para conservar ou descartar objetos e documentos.	<p>(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</p> <p>(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p>
O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE	A sobrevivência e a relação com a natureza	Diferentes formas de trabalho e trabalhadores dentro da comunidade, suas características, importâncias e significados; Mudanças causadas no ambiente pelas formas de trabalho.	<p>(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.</p> <p>(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente, como erosão, desmatamento, poluição, contaminação do solo e da água, causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive e reconhecer a necessidade de preservar o meio ambiente.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	Elementos da história da cidade e da região (grupos populacionais, suas inter-relações, crescimento econômico, tecnológico etc.); Desafios vivenciados por diferentes grupos sociais e étnicos em relação ao trabalho, ao acesso à educação, à saúde, à moradia, à segurança pública, ao lazer, ao saneamento básico e à mobilidade; Desafios vivenciados por diferentes grupos sociais e étnicos ao longo do tempo a partir de diferentes fontes históricas; Noção de Patrimônio; Tipos de patrimônios (material e imaterial); Patrimônios históricos e culturais da cidade de vivência do aluno.	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam sua cidade, Sergipe e o Nordeste, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive		<p>(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade e/ou no campo em que vive e no estado de Sergipe.</p> <p>(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas e dos remanescentes de quilombos, indígenas (a exemplo dos Xocós) e de migrantes.</p> <p>(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O LUGAR EM QUE VIVE	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	Noção de memória; Identificação e significados dos marcos de memória da cidade de vivência do aluno (nomes de ruas, praças, monumentos, edifícios e moradias mais antigas da cidade etc.); Razões culturais, sociais e políticas para que os marcos sejam consideradas memórias; Diferentes modos de vida urbana e rural (horário de despertar e tomar as refeições, formas de locomoção, proximidade ou não a elementos da natureza, distância entre moradias e dessas em relação a serviços, brincadeiras das crianças e lazer dos adultos etc).	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças		(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.		
(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.			

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	Noção de privado e público e área de conservação; Identificação de espaços privados, públicos e áreas de conservação; Funções dos espaços privados, públicos e áreas de conservação.	(EF03HI09) Conhecer e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	Diferentes formas de trabalho realizadas na cidade e no campo; Uso de tecnologias para o desenvolvimento do trabalho na cidade e no campo (ferramentas, equipamentos mecânicos, elétricos e eletrônicos); Tipos de relações de trabalho (assalariado, parceria, arrendatário, terceirizado, mão de obra familiar, posseiro, temporário) e de lazer (pescar, jogar, assistir futebol, ir à praia etc.).	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção. (EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.
			(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS</p>	<p>A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras</p>	<p>Mudanças e permanências no espaço da cidade e do município ao longo do tempo; Mudanças ocorridas ao longo do tempo em relação às técnicas de agricultura e pastoreio; Conceito de nomadismo; Criação da indústria e as mudanças em relação ao trabalho artesanal; Mudanças manifestadas na vida das pessoas, na cidade em que vivem, em ritmos diferentes: algumas mais rápidas (como a tecnologia e a moda) e outras mais lentas (como os hábitos e costumes).</p>	<p>(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p>
	<p>O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais</p>		<p>(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</p>
	<p>(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p>		

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS</p>	<p>A circulação de pessoas e as transformações no meio natural</p>	<p>Relações entre os indivíduos e a natureza nas formações das primeiras comunidades, em âmbito global, e na ocupação do campo em âmbito regional e local; Conceito de sedentarismo; Mudanças e impactos causados pelas diferentes formas de intervenção do homem na natureza; A divisão histórica e desigual das terras do Brasil com base na formação do latifúndio e propriedade privada; Conceito de Migração; Diferentes tipos de caminhos (trilhas, estradas, hidrovias, ferrovias, aéreo) e transportes (muares, caminhão, balsa, barco, navio, trem e avião) pelos quais as pessoas e mercadorias chegam às cidades ou regiões; Os diversos meios de comunicação; As transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e seus significados e impactos para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>	<p>(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas, especialmente no território atual do Nordeste e de Sergipe.</p>
	<p>A invenção do comércio e a circulação de produtos</p>		<p>(EF04HI05) Compreender e relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.</p>
	<p>As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural</p>		<p>(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.</p>
	<p>O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais</p>		<p>(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.</p>
			<p>(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados e impactos para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES</p>	<p>O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo</p>	<p>Motivos que levam as pessoas a migrarem ao longo do tempo; Fluxos migratórios para o Brasil ao longo da História (indígenas, portugueses, africanos, italianos, espanhóis, alemães, japoneses etc.) e seu legado cultural para a sociedade brasileira.</p>	<p>(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino, considerando o desenvolvimento da agricultura e do pastoreio nesses processos de deslocamento.</p>
	<p>Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos</p>		<p>(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p>
	<p>Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960</p>		<p>(EF04HI11) Analisar, na sociedade sergipana, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna, a exemplo do fluxo direcionado a São Paulo e outras cidades da região sudeste e internacional).</p>



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	Relação entre os povos de vida nômades e sedentários e o espaço geográfico; A noção de Estado; A relação entre o sedentarismo e a formação do Estado; o papel da religião na organização do poder político dos povos antigos; A noção de cidadania; Direitos e deveres que determinam as atitudes do cidadão em sociedade, suas responsabilidades sociais para com o outro; Marcos históricos da conquista da cidadania (Atenas, século VI a. C., Revolução Francesa, 1788 e Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948; entre outras conquistas cotidianas, na forma da lei, da história recente do país.	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
	As formas de organização social e política: a noção de Estado		(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos		(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, relacionando com o mundo contemporâneo.
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas		(EF05HI04) Compreender a noção de cidadania e associar aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS</p>	<p>As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias</p>	<p>Diferentes formas de registros da história (oral, escrita, pictográfica, imagética, eletrônica, musical etc.) e os Significados política, social e cultural atribuídos a esses registros; Produção, hierarquização e difusão dos marcos e registros da história por diferentes grupos sociais; A ideia de tempo; As diferentes formas de marcação do tempo; Temas impactantes e relevantes da atualidade; A noção de patrimônio; Identificação de patrimônio material e imaterial da humanidade; Mudanças e permanências do patrimônio material e imaterial da humanidade ao longo do tempo; A preservação e depredação dos patrimônios (a educação patrimonial, como exemplo de preservação; e as guerras e a exploração da natureza insustentável, como exemplos de depredação).</p>	<p>(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p>
	<p>Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade</p>		<p>(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p>
			<p>(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p>
			<p>(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</p>
			<p>(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</p>
			<p>(EF05HI01SE) Elencar os patrimônios materiais e imateriais de sua região e valorizar essa expressão de identidade cultural.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>HISTÓRIA: TEMPO, ESPAÇO E FORMAS DE REGISTROS</p>	<p>A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.</p>	<p>Noções de tempo e história; Periodização dos processos históricos; Formas de contar o tempo; Observação de calendários de diferentes povos e sua relação com as crenças e os ritmos de trabalho; A História e sua relação com as fontes; O trabalho com o documento; Os tipos de fontes históricas (Escritas, visuais, orais e materiais); Formas de registrar a memória e a História de povos do passado; O conceito de memória (individual e coletiva); Surgimento da espécie humana na África; Mitos criadores de diversos povos.</p>	<p>(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades, rupturas, simultaneidades), percebendo o tempo cronológico como construção humana.</p>
	<p>Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.</p>		<p>(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas, bem como a necessidade de preservação desse patrimônio histórico-cultural.</p>
	<p>As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização</p>		<p>(EF06HI01SE) Compreender o conceito de memória, relacionando a memória individual e coletiva no âmbito local, regional e nacional.</p> <p>(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade, compreendendo que os seres humanos têm origem comum independentemente de suas características físicas e analisar os significados dos mitos de fundação, a partir de diferentes narrativas do Ocidente e do Oriente.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>HISTÓRIA: TEMPO, ESPAÇO E FORMAS DE REGISTROS</p>	<p>As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização</p>	<p>Origens possíveis do homem americano e os estudos dos sítios arqueológicos brasileiros (Serra da Capivara, Piauí), modos de vida, práticas culturais; O desenvolvimento de civilizações na América e na África e a relação com a natureza que esses povos estabeleceram; O uso do mapa como ferramenta para o conhecimento histórico; Rotas de povoamento da América.</p>	<p>(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano e a ocupação do território de Sergipe, analisando-as como resultado de pesquisas arqueológicas e paleontológicas passíveis de modificação.</p>
			<p>(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade de caçadores e agricultores, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.</p>
			<p>(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano, com destaque para a ocupação do atual território brasileiro e Sergipano.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>A INVENÇÃO DO MUNDO CLÁSSICO E O CONTRAPONTO COM OUTRAS SOCIEDADES</p>	<p>Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos e hebreus) e nas Américas (pré-colombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais</p>	<p>Fontes históricas para o estudo das sociedades antigas: materiais, orais, escritas e visuais; A tradição oral entre os povos ágrafos; Os livros sagrados, as leis e outros escritos da antiguidade; O território, conhecimentos e relações sociais, econômicas e políticas na análise dos povos indígenas da América antes da colonização; O conceito de Antiguidade Clássica, as civilizações que ele abarca e suas limitações para análise de outras sociedades antigas.</p>	<p>(EF06HI07) Identificar aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades, e seu legado para a formação da cultura contemporânea.</p>
	<p>O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma</p>		<p>(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras, como os tupinambás, os caetés e outros grupos que ocuparam o litoral do atual Nordeste.</p>
			<p>(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>LÓGICAS DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA</p>	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias</p>	<p>Formação do mundo grego; Mitologia e religião; Formação da cidade-estado grega (pólis); Relações sociais, políticas e econômicas entre as cidades-estados e suas colônias; A democracia ateniense; Os regimes políticos em outras cidades-estados; Aspectos políticos, econômicos sociais e culturais da Grécia Antiga; A formação da Roma Antiga; As relações sociais e políticas na monarquia e na república; O escravismo; O império romano e o mediterrâneo; Surgimento e expansão do cristianismo; O conceito de cidadania no mundo grego e na Roma Antiga; Inclusão e exclusões; O conceito de império e as conquistas romanas; Organização política em reinos, impérios, aldeias e cidades-estados da África; A ideia de barbarismo e a presença germânica no império romano; Crise e desagregação do Império Romano do Ocidente.</p>	<p>(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais, reconhecendo a importância da cultura grega para o mundo contemporâneo.</p>
			<p>(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.</p>
			<p>(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.</p>
			<p>(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</p>
			<p>(EF06HI02SE) Analisar as diferentes formas de organização política no continente africano: reinos, impérios, cidades-estado e aldeias.</p>
<p>(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, resistências, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços, compreendendo as rupturas do poder político e econômico entre o mundo antigo e o mundo medieval.</p>			

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>LÓGICAS DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA</p>	<p>A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média</p>	<p>A passagem do mundo antigo para o mundo medieval, mudanças e permanências na política e na economia; O Mediterrâneo como espaço de circulação de produtos e de culturas.</p>	<p>(EF06HI03SE) Reconhecer as principais mudanças ocorridas na Europa com o esfacelamento do Império Romano como determinantes para a passagem do mundo antigo para o medieval.</p>
	<p>O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio</p>		<p>(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado, bem como as influências e trocas no campo científico entre o Oriente e o Ocidente.</p>
<p>TRABALHO E FORMAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E CULTURAL</p>	<p>Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval</p>	<p>A organização social na Europa medieval; Relações entre senhores e servos; Sistema de trabalho, colonato; Conceito de feudalismo; A circulação de mercadorias e as relações comerciais e de trabalho; Desigualdades sociais e regionais no mundo medieval; Regimes de trabalho na época medieval: servidão, escravidão e trabalho livre.</p>	<p>(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.</p> <p>(EF06HI17) Definir e diferenciar os sistemas de escravidão, servidão e as relações de trabalho livre no mundo antigo e medieval, relacionando com as relações de trabalho do mundo contemporâneo.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>TRABALHO E FORMAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E CULTURAL</p>	<p>O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média, além de outras manifestações religiosas.</p>	<p>A Europa muçulmana, comércio e desenvolvimento urbano e cultural; A permanência do cristianismo e da Igreja Católica ao longo do período medieval; Produção intelectual e preservação dos conhecimentos da Antiguidade; O papel da religião cristã na formação do imaginário na sociedade medieval europeia; A Igreja Católica e o controle dos costumes; O espaço feminino nas sociedades antigas, na Grécia e Roma e na sociedades medievais; O controle sobre o corpo feminino e a resistência das mulheres.</p>	<p>(EF06HI18) Identificar diferentes manifestações religiosas no mundo medieval e analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval, assim como as relações entre as diversas manifestações religiosas do Oriente ao Ocidente.</p>
	<p>O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval</p>	<p>A Europa muçulmana, comércio e desenvolvimento urbano e cultural; A permanência do cristianismo e da Igreja Católica ao longo do período medieval; Produção intelectual e preservação dos conhecimentos da Antiguidade; O papel da religião cristã na formação do imaginário na sociedade medieval europeia; A Igreja Católica e o controle dos costumes; O espaço feminino nas sociedades antigas, na Grécia e Roma e na sociedades medievais; O controle sobre o corpo feminino e a resistência das mulheres.</p>	<p>(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>O MUNDO MODERNO E A CONEXÃO ENTRE SOCIEDADES AFRICANAS, AMERICANAS E EUROPEIAS</p>	<p>A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno</p>	<p>O conceito de modernidade e suas lógicas de inclusão e exclusão; O conceito de "Novo Mundo" e as conexões com as sociedades da Europa, África e Ásia; América, Europa, África e Ásia no contexto das navegações; Sociedades pré-colombianas: formas de organização social, política, econômica, cultural, as relações de trabalho e o desenvolvimento de saberes e técnicas; Sociedades africanas antes da colonização: formas de organização social, política, econômica, cultural, as relações de trabalho e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p>	<p>(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia, reconhecendo a postura etnocêntrica europeia em relação aos povos americanos e africanos.</p>
	<p>Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial</p>		<p>(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico, compreendendo os impactos do processo de interação entre os diferentes povos e as alterações geográficas da compreensão de mundo e dos conhecimentos náuticos.</p>
			<p>(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social, política, as relações de trabalho e para o desenvolvimento de saberes e técnicas, reconhecendo contribuições das diferentes culturas para a formação do mundo moderno.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>HUMANISMOS, RENASCIMENTOS E O NOVO MUNDO</p>	<p>Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais</p>	<p>Humanismo e Renascimento: características, visões sobre o ser humano, o mundo, a fé e a ciência; Humanismo e Renascimento e as contribuições para o pensamento científico e artístico da Idade Moderna; As novas dinâmicas do mundo moderno: ascensão da burguesia e mudanças no pensamento vigente do período; As críticas à Igreja Católica; Os diferentes contextos reformadores e a reação do catolicismo; A relação entre as Reformas e pensamento moderno de valorização do ser humano; As navegações para o Atlântico e para o Pacífico entre os séculos XIV e XVI: principais sociedades que se lançaram a navegação, interesses e diferenças entre as viagens nos dois oceanos.</p>	<p>(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados e desdobramentos na Europa Ocidental.</p>
	<p>Reformas religiosas: a cristandade fragmentada</p>		<p>(EF07HI01SE) Identificar os principais movimentos reformistas, as ideias defendidas e os desdobramentos na Europa e na América, com destaque para a América Portuguesa.</p>
	<p>As descobertas científicas e a expansão marítima</p>		<p>(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.</p>
			<p>(EF07HI06) Identificar algumas descobertas científicas do início da Idade Moderna que favoreceram a expansão marítima e comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI, destacando o pioneirismo português, bem como o impacto dessas navegações para os povos envolvidos no processo.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>A ORGANIZAÇÃO DO PODER E AS DINÂMICAS DO MUNDO COLONIAL AMERICANO</p>	<p>A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa</p>	<p>Formação e consolidação das monarquias: razões da centralização política, medidas que levaram à centralização das monarquias, principais características dos governos, diferenças políticas entre os governos centralizados e descentralizados; A organização das sociedades americanas no tempo da conquista; Mecanismos de alianças, confrontos e resistências; O contato entre os povos da América e os europeus; o genocídio indígena e a ocupação do território; formas de resistências dos povos indígenas.</p>	<p>(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política e conhecer as teorias políticas que fundamentaram esse processo.</p>
	<p>A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação</p>		<p>(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências, com destaque para as populações ameríndias que ocupavam o território do atual Nordeste brasileiro como um todo e Sergipe especificamente.</p>
			<p>(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência, com destaque para aquelas que ocupavam o atual nordeste brasileiro como um todo e Sergipe especificamente.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>A ORGANIZAÇÃO DO PODER E AS DINÂMICAS DO MUNDO COLONIAL AMERICANO</p>	<p>A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa. O Estado e a Igreja na América portuguesa.</p>	<p>A estruturação dos vice-reinos e imposição do modo de governo europeu aos indígenas; Visões de mundo diferentes de indígenas e colonizadores presentes em documentos históricos; Diversidade étnico-racial e étnico-cultural.</p>	<p>(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial, destacando a estrutura administrativa instalada na América espanhola. Entender a organização política, social e econômica dos vice-reinos na América espanhola.</p> <p>(EF07HI02SE) Entender como os contatos e os conflitos do processo de colonização da América contribuíram para o genocídio e a destruição da cultura dos povos indígenas, destacando a resistência indígena.</p> <p>(EF07HI11) Identificar os principais grupos que atuaram na conquista do atual território brasileiro (militares, bandeirantes, pecuaristas e jesuítas) e analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos e relacionar à ocupação do território sergipano.</p> <p>(EF07HI03SE) Compreender a estrutura estatal montada na América portuguesa e analisar o funcionamento do sistema de capitanias hereditárias, governo geral e câmaras municipais, bem como o papel desempenhado pela Igreja Católica na colonização da América.</p> <p>(EF07HI12) Identificar e problematizar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>LÓGICAS COMERCIAIS E MERCANTIS DA MODERNIDADE</p>	<p>As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental.</p>	<p>O conceito de mercantilismo; O pensamento mercantil de exploração dos recursos naturais e dominação dos povos do mundo atlântico; As dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas; As relações comerciais e as principais rotas de comércio do período; A economia açucareira no Brasil, a força econômica do açúcar no cenário europeu, sua importância no processo de colonização e seu impacto na organização social; O conceito de escravidão; As diferenças entre escravidão na Idade Antiga e na Idade Moderna; As diferenças entre trabalho servil e trabalho escravo; As implicações da escravidão da Idade Moderna para a vida em sociedade: diferenças sociais, étnicas, culturais e econômicas.</p>	<p>(EF07HI13) Caracterizar e analisar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.</p>
			<p>(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente, identificando as atividades econômicas desenvolvidas, com vistas à compreensão da diversidade da economia colonial.</p>
			<p>(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval e problematizar as formas de trabalho análogo à escravidão na atualidade.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LÓGICAS COMERCIAIS E MERCANTIS DA MODERNIDADE	A emergência do capitalismo	A escravidão de africanos: o estímulo europeu a guerras na África, a comercialização de africanos e o tráfico negreiro; As regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados: motivos para esse interesse, cultura dos povos escravizados e relação com os portugueses; O traficante de escravizados e sua importância social e econômica para a estrutura da colonização; Conceito de capitalismo; Razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.	<p>(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados, enfatizando os grupos trazidos para a América portuguesa, especialmente para o território do atual Sergipe, bem como a resistência dos africanos à escravidão.</p>
			<p>(EF07HI17) Discutir as razões e as implicações da passagem do mercantilismo para o capitalismo.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O MUNDO CONTEMPORÂNEO: O ANTIGO REGIME EM CRISE	A questão do iluminismo e da ilustração	O movimento iluminista; O Liberalismo; Antigo Regime; Características político-sociais da Inglaterra no século XVII; Revolução Gloriosa; Características da Revolução Industrial; O tempo da fábrica; A formação da classe operária; As características da Revolução Francesa; Desdobramentos da Revolução Francesa na Europa e na América; Rebeliões na América Portuguesa; e Crise do Antigo Sistema Colonial.	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo		(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas		(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção, nas relações sociais e de trabalho e na circulação de povos, produtos e culturas.
	Revolução Francesa e seus desdobramentos		(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo, especialmente na América portuguesa.
	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana		(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>OS PROCESSOS DE INDEPENDÊNCIA NAS AMÉRICAS</p>	<p>Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil</p>	<p>A independência dos Estados Unidos da América; As independências na América espanhola; Emancipação e independência em São Domingos (Haiti); Conceitos de Estado, Nação e nacionalismo; O Pan-americanismo.</p>	<p>(EF08HI06) Definir e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões globais, nacionais e regionais.</p>
			<p>(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p>
			<p>(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.</p>
			<p>(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores e ideias do Pan-americanismo.</p>
<p>(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.</p>			

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>OS PROCESSOS DE INDEPENDÊNCIA NAS AMÉRICAS</p>	<p>Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola</p> <ul style="list-style-type: none"> A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti <p>Os caminhos até a independência do Brasil</p>	<p>Lutas pela independência do Brasil; A Corte portuguesa na América; Organização social e política do Brasil (1808 a 1822); Sergipe no contexto do Império Português; A escravidão e a questão racial no período imperial; O problema das terras indígenas no Brasil; Preconceitos, racismo e violências contra negros e indígenas na América Latina.</p>	<p>(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil (América portuguesa), na América espanhola e no Haiti.</p>
	<p>A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão</p>		<p>(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira, e localizar o papel da província de Sergipe no conjunto da nação em formação.</p>
			<p>(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p>
			<p>(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no âmbito local, no Brasil e nas Américas, identificando formas de combate a todo tipo de preconceitos, estereótipos e violências sobre essas populações e relacionando as contribuições das comunidades quilombolas para a sociedade sergipana.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>O BRASIL NO SÉCULO XIX</p>	<p>Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai 	<p>Sujeitos sociais em disputas políticas no período imperial; Movimentos separatistas nos períodos regenciais; Movimentos contestatórios ao poder centralizado durante as regências (1831 a 1840); Imigração e povoamento das fronteiras do sul. Lei de Terras e a ampliação dos latifúndios; Conflitos nacionais e tensão nas fronteiras; A Guerra do Paraguai e suas consequências.</p>	<p>(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.</p>
			<p>(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, destacando aqueles que tiveram lugar no território do atual nordeste brasileiro a exemplo dos movimentos pernambucanos e em Sergipe da revolta de Santo Amaro.</p>
			<p>(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império e analisar o caso sergipano e seu processo de emancipação da Bahia.</p>
			<p>(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O BRASIL NO SÉCULO XIX	O escravismo no Brasil do século XIX: <i>plantations</i> e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	A escravidão nas Américas a partir das fontes; Escravidão e resistências no Brasil; O pós abolição e a importância das ações de reparação atuais; Políticas imperiais para os indígenas, guerra, assimilação; A construção da identidade nacional no período imperial, valorização do indígena idealizado.	(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.
	Políticas de extermínio do indígena durante o Império		(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas para superar esse legado no país e em Sergipe.
	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil		(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império tendo em vista os povos indígenas originários do atual território de Sergipe que foram dizimados, no processo de desaldeamento. (EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX e analisar as obras de pensadores e artistas populares sergipanos, incluindo obras de pensadores sergipanos a exemplo de Tobias Barreto e Silvio Romero.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>CONFIGURAÇÕES DO MUNDO NO SÉCULO XIX</p>	<p>Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais</p>	<p>Os nacionalismos do século XIX; Formação dos impérios; Racismo científico; Expansão europeia; Partilha da África e da Ásia; Resistências e guerras coloniais; Exploração econômica imperial e expansão industrial; A África e a Ásia na economia global; Estados Unidos, industrialização e expansão territorial; Relações políticas e econômicas entre os países americanos; discursos civilizatórios e a exploração dos indígenas e dos negros na América.</p>	<p>(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.</p>
	<p>Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX</p>		<p>(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.</p>
	<p>O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia</p>		<p>(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.</p>
	<p>Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória</p>		<p>(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.</p>
			<p>(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>O NASCIMENTO DA REPÚBLICA NO BRASIL E OS PROCESSOS HISTÓRICOS ATÉ A METADE DO SÉCULO XX</p>	<p>Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos</p>	<p>Os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos do Brasil na década de 1880; O advento da República e suas consequências no reordenamento político; Mudanças sociais com o fim da escravidão e o aumento da imigração; Restrições ao acesso à cidadania aos negros no pós-abolição; Movimentos sociais relacionadas a permanência do racismo como a Revolta da Chibata; Ativismo dos movimentos negros; A importância da participação da população negra na formação cultural, econômica, política e social do Brasil e de Sergipe; Processos de urbanização e modernização no Brasil; Resistência à modernização na Primeira República; A Revolta da Vacina; As guerras de Canudos e do Contestado, o Cangaço no Nordeste.</p>	<p>(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil, em Sergipe e local.</p>
	<p>A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações</p>		<p>(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história sergipana e nordestina até 1954, como a revolta de Fausto Cardoso (1906), o movimento de 13 de julho (1924).</p>
	<p>Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930</p>		<p>(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira e sergipana pós-abolição e avaliar os seus resultados.</p>
			<p>(EF09HI01SE) Identificar as diversas organizações construídas e organizadas pelos negros como forma de ativismo diante da marginalização e do racismo imperante no pós-abolição.</p>
			<p>(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil e de Sergipe.</p>
			<p>(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região Nordeste e no território sergipano. E compreender o cangaço como contestação e resistência a modernização empreendida pelo estado brasileiro.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>O NASCIMENTO DA REPÚBLICA NO BRASIL E OS PROCESSOS HISTÓRICOS ATÉ A METADE DO SÉCULO XX</p>	<p>O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político</p>	<p>Industrialização no Brasil e formação do operariado; Greves e luta por direitos trabalhistas; O papel do trabalhismo força política, social e cultural no Brasil; Os povos indígenas e os afrodescendentes e suas lutas por direitos; A atuação de movimentos sociais na luta por seus direitos; O movimento feminista no Brasil e no mundo; O sufrágio feminino.</p>	<p>(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).</p>
	<p>A questão indígena durante a República (até 1964)</p>		<p>(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.</p>
	<p>Anarquismo e protagonismo feminino</p>		<p>(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.</p> <p>(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais como os movimentos negro e feminista.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TOTALITARISMOS E CONFLITOS MUNDIAIS	<p>O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial</p> <p>A questão da Palestina</p> <p>A Revolução Russa</p> <p>A crise capitalista de 1929</p>	<p>Avanço da industrialização e as disputas imperialistas no século XX; Nacionalismos; A emergência da Primeira Guerra Mundial; A Participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial; Etapas da guerra; A participação feminina; As consequências da guerra e o contexto mundial do pós-guerra; O contexto revolucionário russo e as Revoluções de 1917; A guerra civil e o estabelecimento de um regime socialista; A repercussão da Revolução Russa no mundo e no Brasil; A formação dos partidos comunistas pelo mundo; A crise de 1929 e o reordenamento econômico e político que se seguiu; As consequências da Quebra da Bolsa de Nova York no Brasil; A emergência de regimes totalitários no mundo (Fascismo na Itália, Nazismo na Alemanha); Distinções entre fascismo e Nazismo; O conceito de totalitarismo; Práticas de extermínio nos regimes totalitários da Europa; O holocausto dos judeus; A Segunda Guerra Mundial; os blocos em disputa; Diferentes fases da guerra; A participação das mulheres nos batalhões e no esforço de guerra; Os torpedeamentos no litoral brasileiro, especialmente em Sergipe; A participação do Brasil junto aos Aliados.</p>	<p>(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.</p> <p>(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.</p> <p>(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.</p> <p>(EF09HI02SE) Analisar e relacionar a questão da Palestina aos conflitos mundiais e as migrações populacionais.</p> <p>(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio, como o holocausto.</p> <p>(EF09HI03SE) Discutir a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial junto aos Aliados e suas contradições, e avaliar o impacto daquele conflito no Nordeste e em Sergipe com os torpedeamentos.</p>
	<p>A emergência do fascismo e do nazismo</p> <p>A Segunda Guerra Mundial</p> <p>Judeus e outras vítimas do holocausto</p>		

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TOTALITARISMOS E CONFLITOS MUNDIAIS	<p>O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos</p>	<p>A participação do Brasil junto aos Aliados; Desenvolvimento tecnológico e aumento do poderio bélico; Tratados de paz; Mudanças políticas e sociais do pós-guerra; Os processos de descolonização na África e na Ásia; A criação da ONU e o fortalecimento dos direitos humanos.</p>	<p>(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.</p>
	<p>A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos</p>		<p>EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p>
			<p>(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>MODERNIZAÇÃO, DITADURA CIVIL-MILITAR E REDEMOCRATIZAÇÃO: O BRASIL APÓS 1946</p>	<p>O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação</p>	<p>O Brasil entre 1946 e 1964, análise da política, economia e sociedade no período; A fragilidade democrática, a instabilidade política; Industrialização e urbanização; A construção de Brasília e as tentativas de modernização do país; Expansão das camadas urbanas e movimentos sociais por direitos; Os movimentos do campo e a luta por terras e trabalho; O crescimento desordenado das cidades e o aumento das desigualdades sociais e regionais; Os conflitos internos e o contexto de Guerra Fria que resultou na instauração da ditadura civil-militar (1964-1985); O combate ao “inimigo interno” e o anticomunismo; Os atos institucionais e suas consequências políticas e sociais para o Brasil; Repressão, censura, torturas, exílio e mortes; O terrorismo de Estado; Os órgãos de inteligência da repressão; As resistências durante a ditadura (Greves, protestos, luta armada); A resistência ao Golpe de 1964 em Sergipe e a deposição de Seixas Dória; Os extermínios contra os indígenas e negros durante a ditadura civil-militar; As lutas de indígenas e quilombolas durante o período da ditadura e suas reivindicações atuais.</p>	<p>(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.</p>
			<p>(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.</p>
	<p>Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência</p>		<p>(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</p>
	<p>As questões indígena e negra e a ditadura</p>		<p>(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar e compreender a deposição do governador sergipano Seixas Dória a partir da resistência ao golpe de 1964.</p>
			<p>(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.</p>
	<p>(EF09HI04SE) Examinar o processo de retorno a Sergipe do povo Xocó com a reocupação de suas terras no município de Porto da Folha a partir de 1979 e relacionar à questão dos remanescentes de quilombos no estado.</p>		

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>MODERNIZAÇÃO, DITADURA CIVIL-MILITAR E REDEMOCRATIZAÇÃO: O BRASIL APÓS 1946</p>	<p>O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	<p>O processo de abertura política no governo Geisel; As mobilizações sociais por maior participação política; O movimento pelas eleições diretas; As lutas sindicais e as disputas do processo eleitoral pós-ditadura; A Constituição de 1988 e o fortalecimento dos direitos; Movimentos pelos direitos civis; A luta por terras com o MST; A luta por defesa dos direitos das mulheres, dos negros, dos indígenas e de outros grupos sociais; A globalização e a abertura econômica do Brasil; As privatizações e as mudanças na economia e nos meios de comunicação; Os planos econômicos e o combate à inflação; A estabilização da moeda com o Plano Real; Os governos de FHC e de Lula; A criação do Mercosul; Estabelecimento de políticas de assistência social; Redemocratização e cidadania ampla. O estabelecimento de leis de defesa para grupos sociais como as crianças e adolescentes (ECA) e os idosos e o combate à violência contra a mulher; Políticas inclusivas na educação; lutas do movimento LGBT; Demarcação de terras indígenas e de remanescentes de quilombos; O combate ao racismo e o estabelecimento de ações afirmativas de reparação das desigualdades; O respeito a diversidade étnica, de gênero, religiosa e cultural.</p>	<p>(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.</p>
			<p>(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</p>
			<p>(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p>
			<p>(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</p>
			<p>(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p>
<p>(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.</p>			

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
A HISTÓRIA RECENTE	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba	O contexto da Guerra Fria; Disputa econômica, disputa por hegemonia entre EUA e URSS; A corrida armamentista e a corrida espacial; A Revolução Cultural Chinesa e as disputas com a URSS; O anticomunismo nos Estados Unidos (Macarthismo) e nas Américas; O mundo Bipolarizado; A Construção do Muro de Berlim; A Revolução cubana e a possibilidade de uma guerra nuclear (crise dos mísseis); O fim da União Soviética (1991); O estabelecimento de ditaduras em todo o Cone Sul; A Doutrina de Segurança Nacional e o apoio estadunidense aos regimes de extrema direita no continente; Repressão, torturas, desaparecimentos, mortes; Os movimentos de resistência às ditaduras na América Latina; Lutas de independência na África e na Ásia; A vinculação dos novos países aos Estados Unidos ou a URSS no contexto da Guerra Fria; As permanências e mudanças após os processos de descolonização.	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
	As experiências ditatoriais na América Latina		(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.
	Os processos de descolonização na África e na Ásia		(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.
			(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia e relacionar esses processos ao contexto geral da Guerra Fria.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>A HISTÓRIA RECENTE</p>	<p>O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina.</p>	<p>Globalização e abertura econômica na América Latina; A implantação do modelo neoliberal no Chile, na Argentina e no Brasil e o impacto sociais dessas políticas em diferentes classes sociais; Avanços tecnológicos nas comunicações.</p>	<p>(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.</p>
			<p>(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.</p>
			<p>(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.</p>
	<p>Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.</p>		<p>(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.</p>
	<p>(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p>		



SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO



GOVERNO DE SERGIPE

Ministério da Educação

CIÊNCIAS DA NATUREZA



Currículo de
Sergipe

INTEGRAR E CONSTRUIR



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

CIÊNCIAS

O ensino de Ciências da Natureza possui uma curta história na educação brasileira. Até a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1961, era ofertada apenas nas duas últimas séries do antigo curso ginasial, somente após a Lei nº 5.692/1971, foi ampliado para todo o Ensino Fundamental, mas com metodologia predominantemente tradicional (Parâmetro Curricular Nacional, 1998).

A partir da década de 90, com os PCN's, as atividades práticas passaram a ser utilizadas de forma sistemática nos projetos curriculares de Ciências, estes com ênfase na vivência do método científico, proporcionando ao aluno por meio da investigação, observar fatos e fenômenos, criar hipóteses e chegar a conclusões seguindo as etapas do método científico.

Com o agravamento dos problemas ambientais e sociais no mundo e com a democratização do conhecimento, amplamente divulgado na mídia e, fortemente, questionado pelos ativistas ambientais e uma parcela significativa da sociedade, surge à necessidade das Ciências ampliarem o seu campo de estudo e repensem a sua metodologia, passando a considerar além da importância da produção do conhecimento científico o processo de inter-relação estabelecida entre Ciência-tecnologia-sociedade..

A partir desse novo cenário, surgiu a necessidade de um ensino significativo e contextualizado, fundamentado nos conhecimentos, e baseado nos princípios ético, político e estético. Desta forma o conhecimento científico passou a ser mais democrático e significativo, visto que a escola passou a valorizar mais o conhecimento prévio do aluno e a solução de problemas vivenciados em seu cotidiano, favorecendo, desta forma, a aprendizagem e a compreensão ativa dos conceitos, possibilitando ao aluno desenvolver habilidades para analisar os problemas, questionar, argumentar construir conhecimento e intervir de forma

sustentável no mundo. Esse aprendizado inclui a formação ética, a autonomia intelectual e a compreensão dos fundamentos científicos, tecnológicos e dos processos produtivos (KRASILCHIK, 2000).

O processo de aprendizagem no Ensino Fundamental deve ocorrer de forma a favorecer o desenvolvimento da alfabetização e do letramento científico, sendo gradual e progressiva, elevando o nível de complexidade a cada ano de escolarização, considerando para tanto, o desenvolvimento cognitivo do estudante, o contexto sociocultural, os conhecimentos prévios que possui, o interesse e a curiosidade para conhecer, e explorar e intervir de forma consciente e responsável no ambiente.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nas situações de aprendizagens, faz-se necessário que o educador promova uma proposta pedagógica que valorize o interesse e a curiosidade científica. A esse respeito, o processo ensino aprendizagem deve ter como intenção explícita a investigação, construindo vivências que contemplem os seguintes procedimentos:

<p>Observar o mundo a sua volta e fazer perguntas. Analisar demandas, delinear problemas e planejar investigações. Propor hipóteses.</p>	<p>Definição de problemas</p>
<p>Planejar e realizar atividades de campo (experimentos, observações, leituras, visitas, ambientes virtuais etc.). Desenvolver e utilizar ferramentas, inclusive digitais, para coleta, análise e representação de dados (imagens, esquemas, tabelas, gráficos, quadros, diagramas, mapas, modelos, representações de sistemas, fluxogramas, mapas conceituais, simulações, aplicativos etc.). Avaliar informação (validade, coerência e adequação ao problema formulado). Elaborar explicações e/ou modelos. Associar explicações e/ou modelos à evolução histórica dos conhecimentos científicos envolvidos. Selecionar e construir argumentos com base em evidências, modelos e/ou conhecimentos científicos. Aprimorar seus saberes e incorporar, gradualmente, e de modo significativo, o conhecimento científico Desenvolver soluções para problemas cotidianos usando diferentes ferramentas, inclusive digitais.</p>	<p>Levantamento, análise e representação</p>
<p>Organizar e/ou extrapolar conclusões. Relatar informações de forma oral, escrita ou multimodal. Apresentar, de forma sistemática, dados e resultados de investigações. Participar de discussões de caráter científico com colegas, professores, familiares e comunidade em geral. Considerar contra-argumentos para rever processos investigativos e conclusões.</p>	<p>Comunicação</p>
<p>Implementar soluções e avaliar sua eficácia para resolver problemas cotidianos. Desenvolver ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental.</p>	<p>Intervenção</p>

Fonte: BNCC, 2017

O Organizador Curricular de Ciências da Natureza

O currículo de Ciências da Natureza traz uma proposta desafiadora para os professores sergipanos, no qual o processo de ensino aprendizagem requer a inserção de novas práticas pedagógicas objetivando o desenvolvimento de competências e habilidades, que seguem uma progressão cognitiva, estas organizadas por meio de um currículo em espiral⁷, apresentados de forma recursiva, o que possibilita ao professor e ao aluno revisitarem conceitos em diferentes níveis de complexidade e contextos.

Os objetos de conhecimento, compreendidos como conteúdo, conceitos e processos estão organizados por meio de três unidades temáticas: matéria e energia; vida e evolução e terra e universo que dizem respeito às aprendizagens essenciais esperadas para cada disciplina e ano respeitando a capacidade cognitiva do aluno, também estão inseridos nas especificação dos objetos de conhecimento as especificações do território sergipano que deverão ser desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. Essa organização está fundamentada a partir da Taxonomia de Bloom, que foi revisada e adaptada por vários estudiosos para contexto atual.

Segundo FERRAZ (2010), a Taxonomia de Bloom do Domínio Cognitivo é estruturada em níveis de complexidade crescente, isso significa que, para adquirir uma nova habilidade pertencente ao próximo nível, o aluno deve ter dominado e adquirido a habilidade do nível anterior que deverão ser úteis e significativas. Desta forma, o processo cognitivo pode ser entendido como o meio pelo qual o conhecimento é adquirido ou construído e usado para resolver problemas diários e eventuais.

⁷ 1BRUNER, J. S. **O Processo da Educação**. 3ª ed. São Paulo. Nacional. 1973.

As habilidades apresentam um maior detalhamento do objeto de conhecimento por meio de situações de aprendizagens significativas (próximas das práticas científicas ou de problemas reais do cotidiano), e estão fundamentadas em quatro eixos: conceitual, investigativo, contextual e de linguagem.

O currículo sergipano da área de Ciências da Natureza, no componente curricular de Ciências, não pretende homogeneizar e nem engessar o trabalho docente, ao contrário, tem como objetivo principal apontar caminhos que possibilitem a promoção da autonomia de cada professor no desenvolvimento de seu trabalho e garantir a equidade de oportunidades para todos os educandos, fazendo com que os sergipanos tenham acesso aos conhecimentos básicos do Ensino Fundamental determinados na BNCC, assim como daqueles que foram definidos como complementares, que traz as especificidades do estado de Sergipe.

CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Objetivo do Componente de Ciências da Natureza

A principal finalidade, deste componente, é estimular o estudante por meio da prática da investigação científica e ampliar a visão que possui de si e dos outros seres vivos, assim como, dos fenômenos naturais e das interações que ocorrem no ambiente. Nesta perspectiva, o educando atuará de forma crítica, responsável e sustentável, considerando os avanços científicos e tecnológicos bem como as consequências da intervenção do homem na natureza.

Anos iniciais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades

Nos anos iniciais é necessário que os educandos desenvolvam competências e habilidades que viabilizem a compreensão e atuação no seu cotidiano, pois os mesmos são extremamente ativos, curiosos e participativos, no qual já trazem conhecimentos prévios acerca das experiências vividas, que serão ressignificadas, com base nas unidades temáticas introduzidas na escola. É importante destacar a necessidade de um olhar estruturado, assegurando aos educandos dos anos iniciais o ingresso na diversidade de conhecimentos ao seu processo de ensino aprendizagem.

De acordo com a BNCC, não bastam que os conhecimentos científicos sejam apresentados aos estudantes. É preciso oferecer oportunidades para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos de investigação que lhes possibilitem exercitar e aguçar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação, desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o mundo natural e tecnológico, sobre seu corpo, sua saúde e seu bem-estar, tendo como base para o desenvolvimento das habilidades, os conhecimentos, as linguagens e os procedimentos próprios das Ciências da Natureza.

É necessário destacar que, em especial, nos dois primeiros anos da escolaridade básica, em que se investe prioritariamente no processo de alfabetização das crianças, as habilidades de Ciências buscam propiciar uma abordagem adequada para a ampliação dos contextos de letramento.

Anos finais: unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades

A BNCC, nos anos finais do Ensino Fundamental, enfatiza que a exploração das vivências, saberes, interesses e curiosidades dos alunos sobre o mundo natural e material continua sendo fundamental. Todavia, ao longo desse percurso, percebem-se uma ampliação progressiva da capacidade de abstração e da autonomia de ação e de pensamento, em especial nos últimos



anos, e o aumento do interesse dos alunos pela vida social e pela busca de uma identidade própria. Essas características possibilitam a eles, em sua formação científica, explorar aspectos mais complexos das relações consigo mesmos, com os outros, com a natureza, com as tecnologias e com o ambiente; ter consciência dos valores éticos e políticos envolvidos nessas relações; e, cada vez mais, atuar socialmente com respeito, responsabilidade, solidariedade, cooperação e repúdio à discriminação.

Nesse contexto, é importante motivá-los com desafios cada vez mais abrangentes, o que permite que os questionamentos apresentados a eles, assim como os que eles próprios formulam, sejam mais complexos e contextualizados.

Além disso, à medida que se aproxima a conclusão do Ensino Fundamental, os alunos são capazes de estabelecer relações ainda mais profundas entre a ciência, a natureza, a tecnologia e a sociedade, o que significa lançar mão do conhecimento científico e tecnológico para compreender os fenômenos e conhecer o mundo, o ambiente, a dinâmica da natureza. Além disso, é fundamental que tenham condições de serem protagonistas na escolha de posicionamentos que valorizem as experiências pessoais e coletivas, e representem o autocuidado com seu corpo e o respeito com o do outro, na perspectiva do cuidado integral à saúde física, mental, sexual e reprodutiva.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MATÉRIA E ENERGIA	Características dos materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos essenciais e sugestões metodológicas: • diversidade (características semelhantes e diferentes dos objetos, como cor, forma, tamanho, cheiro, textura, peso etc., assim como as características físicas de cada pessoa); • espaço (sala de aula, residência, bioma local); • temporalidade (presente, passado e futuro, dia e noite, meses e ano); • transformações (natural ou produzida pelo homem), fontes e formas de energia (sol - solar, vento - eólica, água - hidroeétrica); • cultura local e a relação com os elementos da natureza (religiosidade como por exemplo festas da cabacinha, de Bom Jesus dos Navegantes, Iemanjá; brincadeiras como soltar pipa, fazer bola de sabão; lazer como tomar banho de mar, rio e piscina, higiene etc.); • conhecimento científico (curiosidade, investigação e produção de novos conhecimentos e tecnologias); • percepção do mundo (por meio dos órgãos dos sentidos , valores e das competências socioemocionais); inclusão (deficiência visual e auditiva); 	<p>(EF01CI01) Identificar, descrever e comparar de que materiais foram feitos os diferentes objetos do cotidiano, investigando e discutindo a origem da fonte da matéria-prima, os modos como são descartados no ambiente e como podem ser usados de forma mais consciente na cidade e no campo.</p> <p>(EF01CI01SE) Reconhecer o sol, a água e o vento como fontes de energia, investigando e representando por meio de diferentes linguagens (fotografia, desenhos etc.) a importância dessas energias para a manutenção da vida na Terra (plantas, animais e do próprio homem) e na produção de materiais (refrigerantes, produto de higiene, remédios etc.).</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<p>• tecnologia (assistiva, para pessoas com deficiência, como Braille, óculos, lupas, aparelho auditivo e outros materiais) e sustentabilidade (coleta seletiva e reciclagem).</p> <p>- Explorar, por meio dos órgãos do sentidos, diferentes materiais do cotidiano do aluno relacionados ao passado (chupeta, chocalho, mamadeira, fralda de tecido) e ao presente (brinquedos, carteira, cadeira, birô, café, material escolar etc.), identificando-os pelas características específicas (cor, odor, textura, forma, entre outros) e a origem da matéria-prima utilizada para confecção.</p> <p>- Investigar as ações humanas que provocam poluição ou degradação do ambiente local, registrando por meio de fotografias ou desenhos.</p> <p>- Refletir sobre a prática do consumo excessivo e o descarte incorreto dos resíduos no ambiente, investigando e divulgando na comunidade algumas ações sustentáveis (compostagem, reaproveitamento da água da chuva, coleta seletiva de pilhas, baterias, vidro, papel, metal, plástico, óleo de fritura, entre outros) que contribuam para minimizar os problemas ambientais da localidade.</p>	
<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p>	<p>Corpo humano Respeito à diversidade</p>	<p>Conhecimentos essenciais e Sugestões metodológicas:</p>	<p>(EF01CI02) Localizar, nomear e representar por meio das múltiplas linguagens (desenhos, fotografia, gestos, brincadeiras, dança, música, esculturas, entre outras)</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e descrever as partes que compõem o corpo humano com suas respectivas funções utilizando o próprio corpo, desenhos, música, poema, adivinhações, fotografias de pessoas com e sem deficiência física, pinturas, esculturas, modelos tridimensionais, bonecos trazidos pelos próprios alunos com características diversas ou bonecos confeccionados com massa de modelar, argila ou material alternativo. - Conversar sobre a importância do respeito e valorização da diversidade das características específicas de cada indivíduo como cor da pele e dos olhos, tipo de cabelo, altura, deficiência física etc. - Investigar os materiais utilizados e os hábitos de higiene pessoal, identificando os cuidados que estão relacionados com a ação preventiva ou com a manutenção da qualidade de vida, de maneira que compreendam que alguns hábitos proporcionam o contágio ou a proliferação de doenças. - Relacionar atitudes de prevenção a atividades do cotidiano, como andar descalço, ter contato com corpos d'água contaminados e comer alimentos não higienizados. Essa compreensão aprofunda o tema nos aspectos relacionados ao saneamento básico, como, por exemplo, nas questões relacionadas à potabilidade da água para o consumo. 	<p>as partes do corpo humano e explicar oralmente as suas funções, percebendo as mudanças físicas que aconteceram desde seu nascimento.</p> <p>(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (tomar banho, lavar as mãos antes de comer ou após usar o banheiro, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) e a prática de atividades físicas são necessários para a manutenção da saúde individual e coletiva, reconhecendo e respeitando os hábitos culturais das comunidades e as condições sócias de cada indivíduo.</p> <p>(EF01CI04) Descrever e comparar, por meio de observações, características físicas entre os colegas, de modo a constatar a diversidade, reconhecendo a importância da valorização, do acolhimento e do respeito a essas diferenças, como formas de elevar a autoestima e construir a própria identidade.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> - Criar e afixar cartazes na sala e nos banheiros sobre higiene pessoal e as doenças relacionadas a ausência dos cuidados com o corpo e a falta de saneamento básico. - Investigar os avanços tecnológicos na produção de materiais de higiene pessoal (sabonete, creme dental, fio dental etc.) e melhoria da qualidade de vida. - Sugestões de livros: O livro dos porquês: o corpo humano e Menina bonita do laço de fita. 	
TERRA E UNIVERSO	Escalas de tempo	<p>Conhecimentos essenciais e sugestões metodológicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as atividades do cotidiano que são realizadas em cada período do dia, descrever essas atividades, e relacioná-las às características dos períodos por meio de exemplificações, que incluem observar o mundo à sua volta e construir perguntas sobre os hábitos dos animais que são noturnos ou diurnos, atividades profissionais que são predominantemente diurnas ou noturnas. - Criar ferramentas de marcação do tempo: quadro de rotina, agenda de atividades; escala do tempo ou diário de bordo para registrar os principais fatos e eventos da turma ao longo do ano. - Explorar as tecnologias disponíveis na escola ou nas residências que foram criadas para a marcação do tempo (ampulheta, relógio do sol, relógio analógico 	<p>(EF01CI05) Identificar, nomear e utilizar diferentes escalas de tempo em referência aos ritmos da natureza: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos nas diversas situações do cotidiano.</p> <p>(EF01CI06) Compreender como a sucessão de dias e noites orientam o ritmo de atividades diárias dos seres humanos e de outros seres vivos, investigando e selecionando exemplos de ações do cotidiano (brincar, dormir, estudar etc.) por meio de diferentes linguagens (desenhos, fotografias, mímicas músicas, lendas etc.). Possibilidades de trabalho interdisciplinar: (EF01MA17), (EF01MA18) e (EF02HI07), (EF01GE05) e (EF02HI07).</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<p>ou digital, timer de cozinha, calendário escolar, ciclo de colheitas etc.), bem como reconhecer as características que definem a passagem de tempo, como por exemplo o aniversário dos alunos, o ciclo de vida de um animal ou de uma planta etc.</p> <p>- Descrever aspectos da luminosidade e passagem do tempo durante o período diário, relativos aos elementos do contexto do aluno, como o horário em que ele pode realizar determinadas atividades ou encontrar sombras para se proteger.</p>	



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>MATÉRIA E ENERGIA</p>	<p>Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos</p>	<p>Conhecimentos essenciais e sugestões metodológicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar objetos do seu cotidiano, descrever do que são feitos, pesquisando informações relacionadas sobre esses objetos em outros períodos históricos da humanidade. - Identificar os materiais utilizados na produção de objetos artesanais ou industriais (vassoura, potes, telhas, calçados, painéis, buchas, suco, iogurte, móveis) que são produzidos na região em diferentes épocas e períodos tecnológicos da humanidade. - Investigar como é feito o gerenciamento dos resíduos sólidos na localidade e propor ações alternativas sustentáveis para o descarte e reutilização dos resíduos produzidos nas residências e na escola, praticar os 3Rs (reduzir, reciclar e reutilizar). - Realizar atividades práticas, como descrever e ilustrar situações de risco, relacionando as medidas preventivas para manutenção da saúde e elaborar formas de informação sobre riscos por meio de desenhos ou ilustrações. 	<p>(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro, petróleo, argila etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados, com quais materiais eram produzidos no passado e como são descartados no ambiente.</p> <p>(EF02CI02) Reconhecer nos objetos de uso cotidiano os tipos de materiais que foram utilizados para a sua construção e propor o uso de outros, tendo em vista algumas propriedades físicas dos materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.) e a redução dos impactos ambientais.</p> <p>(EF02CI03) Identificar nas atividades do cotidiano possíveis situações de risco de acidentes domésticos, discutindo os cuidados necessários para a sua prevenção (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).</p> <p>(EF02CI01SE) compreender a importância de evitar o desperdício de materiais e energia no processo de produção (artesanal ou industrial) dos objetos de uso cotidiano e adotar uma postura de consumo consciente.</p> <p>(EF02CI02SE) Identificar, no processo produtivo, as tecnologias utilizadas que contribuem para minimizar os problemas ambientais (filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, uso de energia limpa, reciclagem, uso de produtos biodegradáveis entre outros), reconhecendo os seus benefícios..</p> <p>(EF02CI03SE) Reconhecer que existe uma diversidade de fontes de energia no ambiente (sol,</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			<p>petróleo, o carvão etc.) que são utilizados pelo homem, e relacionar a influência da variação da temperatura com as transformações dos diferentes materiais de uso cotidiano (fervura da água na chaleira, cozimento dos alimentos, etc.).</p> <p>Interdisciplinaridade: (EF02MA14) e (EF02GE09)</p>
VIDA E EVOLUÇÃO	Seres vivos no ambiente Plantas	<p>Conhecimentos essenciais e sugestões metodológicas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar e reconhecer as principais características dos seres vivos (animais e plantas); diferentes ambientes (aquáticos e terrestres), componentes do ambiente (bióticos e abióticos); partes das plantas, importância das plantas e dos animais na natureza e para o homem, relação do homem com a natureza (poluição, desmatamento, especulação imobiliária, queimadas, reflorestamento, reciclagem etc.). <p>Realizar atividades práticas que permitam observar e descrever as etapas do ciclo de vida de uma planta a partir da observação da germinação de sementes, percebendo que estas podem transformar-se em novas plantas do mesmo tipo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar os seres vivo em atividades práticas de campo (mata, rio, horta, jardim, aquário, pastagem, etc.), apontando características e hábitos dos organismos (locomoção, alimentação, ciclo vital, etc.) diferenciando-os da matéria sem vida. - Comparar a presença de vida em diferentes ambientes levando em conta a 	<p>(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.</p> <p>(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral, relacionando à incidência da luz solar as mudanças de temperatura e os ciclos da água.</p> <p>(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta completa (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações estabelecidas entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.</p> <p>(EF02CI04SE) Reconhecer as plantas e os animais como seres vivos, a partir da investigação das principais características (movimento, alimentação, reprodução, ciclo de vida etc.) diferenciando-os dos elementos não vivos presentes no bioma local.</p> <p>(EF02CI05SE) reconhecer a importância da agricultura e do trabalho do homem do campo na produção de alimento e de plantas medicinais.</p> <p>(EF02CI06SE) avaliar a importância do processo da fotossíntese como base da manutenção da vida (produção de alimento e oxigênio), identificando os seres vivos que realizam, como as plantas.</p> <p>(EF02CI07SE) Reconhecer e valorizar a mangabeira como árvore símbolo de Sergipe, considerando-a com</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
VIDA E EVOLUÇÃO	Seres vivos no ambiente Plantas	<p>existência e oferta de água e a presença de vegetação e a interferência humana no local.</p> <p>- Observar os seres vivos nos diversos ambientes, tanto natural (mata, rio, mangue, caatinga) quanto construído (horta, lago, viveiro, jardim, pastagem, aquário, zoológico etc.), utilizando sempre que possível a observação direta ou através dos multimeios (fotografias, desenhos, vídeos etc.), considerando também a relação dos seres vivos com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).</p> <p>Construir a identidade regional por meio da pesquisa e valorização da biodiversidade local: plantas (cacto, mandioca, mangabeira, cajueiro, laranjeira, coqueiro, aroeira etc.) e animais (lagarto, caranguejo, jegue, rã, arara, macaco guigó, tartaruga etc.).</p>	patrimônio natural e fonte de renda das comunidades tradicionais extrativistas que vivem na região costeira do Estado.
TERRA E UNIVERSO	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	<p>Conhecimentos essenciais e sugestões metodológicas:</p> <p>Observar na teoria e na prática o movimento de rotação da Terra descrevendo as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.</p>	<p>(EF02CI07) Observar e descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.</p> <p>(EF02CI08) Conhecer e comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, pele humana, superfície escura, clara e metálica etc.)</p> <p>(EF02CI08SE) Identificar os riscos à saúde humana que o excesso de exposição ao sol provocam, reconhecendo e adotando medidas de prevenção (uso de óculos, chapéu, protetor solar, horário de exposição etc.) como forma de usufruir apenas os benefícios dos raios solares e evitar doenças.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MATÉRIA E ENERGIA	Produção de som Efeitos da luz nos materiais. Saúde auditiva e visual.	Conhecimentos essenciais e sugestões metodológicas: Promover experiências inclusivas na qual os alunos possam vivenciar a sensação da privação dos sentidos (visão e audição), colocando-se no lugar das pessoas com deficiência. Realizar experimentos e demonstrar os resultados obtidos a partir da interação da luz com espelhos e meios transparentes, translúcidos e opacos, identificando aqueles que são espelhos, transparentes, translúcidos e opacos em objetos encontrados no dia a dia.	(EF03CI01) Reconhecer e produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno. (EF03CI02) Observar e relatar, a partir de experimentos, o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). (EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a prevenção de doenças e manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em que vive, em termos de som e luz.
VIDA E EVOLUÇÃO	Características e desenvolvimento dos animais	Conhecimentos essenciais e sugestões metodológicas: Representar por meio das múltiplas linguagens características de animais do convívio ou conhecidos em visitas, exposições e atividades práticas de campo (formigueiro, aquário, parque, zoológico, sítio, fazenda, lago etc.). Pode-se categorizar os animais de acordo com as características observáveis ou locais em que estão, e listar ou relacionar as características às atividades e hábitos que os animais realizam no bioma em que vivem	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. (EF03CI05) Descrever e comunicar, utilizando diferentes linguagens (imagens, texto, vídeos, desenhos, música etc.), as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. (EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		como a caatinga, mata atlântica entre outras.	(EF03CI01SE) Compreender a importância da conservação do ambiente e a preservação das espécies como formas de garantir a manutenção do equilíbrio ambiental. Possibilidade de trabalho interdisciplinar: (EF03LP24), (EF03LP25), (EF03LP26), (EF35LP20), (EF03MA26), (EF03MA27), (EF03MA28), (EF03HI03) e (EF03GE01).
TERRA E UNIVERSO	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	Conhecimentos essenciais e sugestões metodológicas: Observar e comparar as características da Terra em distintos modelos de representação, tanto tridimensional quanto planificada, como: globos, mapas, planisférios, fotografias aéreas, imagens de satélites entre outros. Observar os astros no céu, a olho nu ou por meio de instrumentos convencionais (luneta) ou construídos pelos alunos com material alternativo, para descrever e representar os fenômenos astronômicos visualizados. A contextualização pode ser explicitada por meio dos valores e representações, em diferentes linguagens (mapa mental ou físico, desenhos, maquetes, músicas, vídeos, lendas e etc.), encontrados nas manifestações culturais locais e regionais que tratam da relação com o planeta. Observar os astros no céu, a olho	(EF03CI07) Identificar e descrever as principais características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). (EF03CI08) Observar, identificar e registrar, utilizando diferentes linguagens e materiais, os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. (EF03CI09) Identificar e comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola, classificando-as com base em suas características e propriedades como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. (EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação de cana-de-açúcar, laranja, coco, fumo etc. e extração de materiais como petróleo, sal gema, potássio, argila, areia dentre outras), reconhecendo a importância do solo para a economia, agricultura e para a manutenção da vida.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TERRA E UNIVERSO	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	<p>nu ou por meio de instrumentos convencionais (luneta) ou construídos pelos alunos com material alternativo, descrever e representar os fenômenos astronômicos visualizados.</p> <p>Reconhecer a influência dos astros na vida dos seres vivos, inclusive do homem, compreendendo que os ciclos do sol e da lua (as fases) são marcadores do tempo importantes e que estão relacionados à cultura (astrologia) e aos ciclos produtivos da vida no campo (época do plantio e colheita), no mar (influência das marés que define os horários de pesca e movimentação nos portos) entre outros.</p> <p>Realizar trabalho de campo para identificar as amostras de solos coletadas em de diferentes lugares do contexto de vivência dos alunos (entorno da escola, da casa ou outros espaços, como campos, parques, estradas, jardins, praia, pedreiras etc.)</p> <p>Investigar os principais usos do solo na comunidade local, os produtos naturais cultivados, formas de manejo sustentáveis, relacionando a promoção da saúde e qualidade de vida.</p>	<p>(EF03CI02SE) Conhecer as práticas que degradam o solo como desmatamento, poluição e extração dos minerais, relacionando-os as consequências como erosão, contaminação, compactação infertilidade do solo, assim como a diminuição da diversidade da fauna e flora local entre outras.</p> <p>(EF03CI03SE) Compreender que a relação do homem com o solo impacta de alguma forma o ambiente, reconhecendo a importância da proteção vegetal e da conservação do solo, assim como valorizando o conhecimento e o trabalho do homem do campo como formas de viabilizar a manutenção da vida e o equilíbrio ambiental.</p> <p>Possibilidades de trabalho interdisciplinar: (EF03LP24), (EF03LP25), (EF03LP26), (EF35LP20), (EF03MA17), (EF03MA19), (EF03MA22), (EF03MA26), (EF03MA27), (EF03MA28), (EF03HI03), (EF03GE01), (EF03GE05), (EF03GE06), (EF03GE07) e (EF03HI09).</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MATÉRIA E ENERGIA	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	Conhecimentos essenciais e sugestões metodológicas: Realizar atividades práticas que possibilite comparar as propriedades dos materiais e manipular diferentes objetos e substâncias. Separar substâncias coletadas ou presentes em diversos ambientes do cotidiano, reconhecer e classificar as transformações que ocorrem em reversíveis ou não, associando as mudanças as transformações a variações da temperatura, e registrar as conclusões utilizando diferentes linguagens (tabela, desenhos etc.), Observar as tecnologias utilizadas em situações cotidianas e reconhecer e analisar os benefícios e impactos causados ao homem e ao ambiente, tendo como referência os seguintes conceitos: consumo sustentável e uso responsável das tecnologias. Possibilidades de trabalho interdisciplinar: (EF04MA20) e (EF04MA23).	(EF04CI01) Identificar misturas, na vida diária, por meio da observação de imagens e/ou experimentação, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição. (EF04CI02) Testar e relatar a partir de diferentes linguagens, as transformações que ocorrem nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). (EF04CI03) Investigar e concluir que algumas mudanças de estado físico da matéria são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras são irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.) em situações cotidianas. (EF04CI01SE) Investigar as diferentes tecnologias que são utilizadas no cotidiano que permitem as transformações de materiais (forno, chuveiro elétrico, geladeira, liquidificador), reconhecendo e avaliando os benefícios e impactos que o consumo não sustentável causa ao homem e o ambiente.
VIDA E EVOLUÇÃO	Cadeias alimentares simples Microrganismos	Conhecimentos essenciais e sugestões metodológicas: Investigar, localizar e reconhecer os seres vivos que habitam a região e descrever papéis e relações na construção das cadeias alimentares. Construir cadeias alimentares simples com espécimes encontradas no meio ambiente (terrestre e	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, com base na biodiversidade local, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. (EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
VIDA E EVOLUÇÃO	Cadeias alimentares simples Microrganismos	aquático) da localidade, comparando com cadeias alimentares de outros biomas, utilizando brinquedos, jogos, figuras, tarjas de papel com os nomes dos organismos. Investigar o e reconhecer a importância dos microrganismos no processo de decomposição da matéria, na produção de alimentos e medicamentos etc.	ecossistema. (EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo. (EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros. (EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas. (EF04CI02SE) Reconhecer a importância de conservar o ambiente, preservando as espécies, incluindo as ameaçadas de extinção nos biomas sergipanos, para garantir a manutenção do equilíbrio ecológico.
TERRA E UNIVERSO	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	Conhecimentos essenciais e sugestões metodológicas: Explorar espaços da escola ou do seu entorno para observar as sombras projetadas em diversos elementos presentes no ambiente, tendo como referência os pontos cardeais; registrando as mudanças de projeções nas sombras ao longo do dia. Utilizar um mapa do tesouro para explorar de forma lúdica os objetos de conhecimento apresentados	(EF04CI09) Conhecer, localizar e identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma árvore, uma casa, objetos e o próprio corpo. (EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola. (EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas. Possibilidades de trabalho interdisciplinar:: (EF04MA20), (EF04GE09), (EF04GE10), (EF04CI10).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MATÉRIA E ENERGIA	<p>Propriedades físicas dos materiais</p> <p>Ciclo hidrológico</p> <p>Consumo consciente</p> <p>Reciclagem</p>	<p>Conhecimentos essenciais e sugestões metodológicas:</p> <p>Identificar e relatar o uso de materiais em objetos mais utilizados no cotidiano e associar as escolhas desses materiais pelas propriedades para o fim desejado (como, por exemplo, a condutibilidade elétrica em fiações, a dureza de determinados materiais em aplicações na infraestrutura de casas ou construção de instrumentos de trabalho no campo, na indústria, entre outras).</p> <p>Reconhecer especificidades do ciclo hidrológico em diferentes localidades, relacionando aos diversos fatores ambientais (solo, disponibilidade de água, cobertura vegetal etc.) e produzir registros que descreva os elementos do ambiente em que vive.</p> <p>identificar as ações humanas que geram impacto no ciclo da água, provocando alterações no clima terrestre, e relatar quais consequências locais e regionais são ocasionadas pela intervenção humana ao produzir energia elétrica.</p> <p>Realizar experimentos que evidencie a mudanças de estado físico da matéria.</p> <p>Realizar atividades investigativa que possibilite identificar, classificar e reconhecer na região os tipos de resíduos produzidos, sua origem e forma de</p>	<p>(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciam propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.</p> <p>(EF05CI02) Compreender e aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico, analisando sua influência nos seres vivos e no ambiente. (agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais e locais).</p> <p>(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</p> <p>(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos, levando em consideração a realidade local.</p> <p>(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.</p> <p>(EF05CI06SE) Investigar e conhecer as diferentes tecnologias (convencionais e alternativas) desenvolvidas pela comunidade do sertão sergipano como forma de armazenar água e garantir o recuso para atender as suas necessidade básicas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<p>descarte, associando aos malefícios causados à saúde humana e os impactos ambientais.</p> <p>Propor, planejar e construir soluções tecnológicas simples que vise reduzir os problemas ambientais relacionados ao consumo excessivo e o descarte de resíduos de forma incorreta no ambiente: reutilização, reciclagem e coleta seletiva (metal, vidro, papel, óleo vegetal, bateria de celular, pilhas etc.).</p> <p>Conhecer, criar e divulgar tecnologias alternativas (reais ou modelos) que minimizem os problemas hídricos locais.</p>	<p>Possibilidade de trabalho interdisciplinar. (EF05GE11)</p>
VIDA E EVOLUÇÃO	<p>Nutrição do organismo</p> <p>Hábitos alimentares</p> <p>Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório</p>	<p>Conhecimentos essenciais e sugestões metodológicas:</p> <p>Reconhecer, descrever e ilustrar as partes que compõem o sistema digestório e o respiratório, explicando suas funções relacionadas ao metabolismo do corpo, que envolvem processos mecânicos e químicos (mastigação, deglutição, movimentos peristálticos, transformação química dos alimentos, ventilação, regulação, difusão e transporte do oxigênio e do dióxido de carbono).</p> <p>Identificar, reconhecer e comparar hábitos de alimentação saudável na população local.</p> <p>Conhecer e criar campanhas de sensibilização da prática de atividades</p>	<p>(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistema, assim como conhecer as principais patologias e profilaxias que estão relacionadas a esses sistemas.</p> <p>(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.</p> <p>(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias), nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) e dos alimentos disponíveis na região, para a manutenção da saúde do organismo.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<p>físicas e consumo de alimentos saudáveis e de forma equilibrada como formas de prevenção de doenças relativas ao excesso ou a carência de nutrientes e de calorias na região onde vive.</p> <p>Reconhecer a importância de se autoconhecer e manter hábitos saudáveis como forma de prevenção e de manutenção da saúde individual, mantendo o corpo em movimento (brincar, nadar, andar de bicicleta, dançar, correr etc.), manter a mente ativa (realizando boas leituras e conversas agradáveis), realizar alimentação equilibrada e visitar periodicamente o médico.</p>	<p>(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).</p> <p>(EF05CI02SE) Reconhecer o uso adequado de suplemento alimentar na dieta diária para ter uma vida saudável.</p> <p>(EF05CI03SE) Correlacionar as diversas patologias inerentes aos sistemas vitais de nosso organismo aos hábitos não saudáveis da população como: sedentarismo, consumo de álcool e bebidas calóricas, ingestão excessiva de sal, açúcar e gorduras, automedicação, entre outras.</p>
<p>TERRA E UNIVERSO</p>	<p>Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos</p>	<p>Conhecimentos essenciais e sugestões metodológicas: Investigar o céu da região onde vive, observando as constelações presentes em mapas celestes, bem como usar aplicativos digitais para identificação de constelações no céu visível da localidade, reconhecendo e valorizando os elementos de diversas culturas e da influência dos corpos celestes na vida humana, em uma perspectiva histórica, e do desenvolvimento científico na observação do céu.</p>	<p>(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite, relacionado a s sua utilidade no dia a dia.</p> <p>(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p> <p>(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.</p> <p>(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios)</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MATÉRIA E ENERGIA	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Materiais sintéticos Transformações químicas	Investigar a importância dos conhecimentos químicos no dia a dia (mistura, substância, elemento químico e etc.) articulando com as vivências locais e com os temas que serão desenvolvidos. Realizar atividades que associem a teoria e a prática na construção do conhecimento, (separar misturas simples como água e óleo, sal e água e etc.). Considerar que as tecnologias fazem parte do cotidiano da sociedade e as mesmas integram propostas de construção de conhecimentos através de pesquisas (produção de medicamentos) pensando assim a leitura de forma agradável. Promover debates sobre benefícios e impactos sócios ambientais e sustentáveis de materiais sintéticos em seu espaço de vivência.	(EF06CI01) Classificar e caracterizar, misturas do cotidiano e dos processos produtivos regionais em homogêneas e heterogêneas, investigando os seus componentes e números de fases da mistura, a partir da realização de observações e /ou experimentos. (EF06CI01SE) Analisar os possíveis prejuízos ambientais causados pelos resíduos oriundos da separação das misturas nos processos produtivos locais. (EF06CI02) Identificar e descrever evidências e fatores de transformações químicas que ocorrem nas atividades do cotidiano e nas indústrias locais (petróleo, cana de açúcar, mandioca etc.), a partir da análise de textos, ilustrações e experimentações. (EF06CI03) Selecionar e justificar a causa da separação de misturas usando métodos mais adequados em situações problemas, (como a produção de sal de cozinha, despoluição da água causada por óleo, resíduos domésticos ou industriais dentre outras), relacionando o tipo de processo com as propriedades dos materiais. (EF06CI04) Associar a partir da análise dos fatos históricos, ilustrações e experimentações a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais. (EF06CI02SE) Investigar as intensidades de som, luz e calor, em diferentes ambientes da escola, utilizando os equipamentos convencionais (termômetro, decibelímetro e luxímetro), ou alternativos construídos de acordo com a realidade da escola e a necessidade do aluno e de pessoas com deficiência.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
VIDA E EVOLUÇÃO	<p>Célula como unidade da vida</p> <p>Interação entre os sistemas locomotor e nervoso</p> <p>Lentes corretivas</p>	<p>Promover debates e pesquisas sobre os temas abordados (célula como unidade da vida) elaborando diferentes conceitos, estabelecendo diálogos e demonstrando assim os conhecimentos adquiridos, compartilhando ideias e opiniões.</p> <p>Realizar atividades de campo (experimentos, observações, leituras, visitas, ambientes virtuais, etc.) para que possa elaborar perguntas e hipóteses a partir do título ou de imagens.</p> <p>Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais (uso de lentes corretivas) a partir de elementos das Ciências Naturais, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidos no aprendizado escolar.</p>	<p>(EF06CI05) Compreender e explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.</p> <p>(EF06CI06) Compreender, concluir e explicar, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.</p> <p>(EF06CI07) Identificar e justificar estruturas anatômicas dos sistemas nervosos e suas funções, bem como descrever o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.</p> <p>(EF06CI08) Explicar e reconhecer a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.</p> <p>(EF06CI03SE) Explicar a importância dos órgãos dos sentidos na interação com outros seres vivos e seu <i>habitat</i>.</p> <p>(EF06CI09) Deduzir e compreender que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.</p> <p>(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas, produzindo alterações no comportamento, humor e cognição do indivíduo.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TERRA E UNIVERSO	Forma, estrutura e movimentos da Terra.	<p>Investigar e organizar as características (tamanho, posição e composição) dos planetas do Sistema Solar e desenvolver uma concepção de Universo coerente com os conhecimentos atuais reconhecendo a importância da tecnologia no estudo do Sistema Solar e do Universo.</p> <p>Apresentar a estrutura do planeta através de gráficos ou vídeos, bem como a dinâmica interna da terra e o movimento das placas litosféricas.</p> <p>Sistematizar os conhecimentos sobre a crosta terrestre e placas tectônicas e as consequências de seus movimentos tais como terremotos, vulcões e tsunamis e buscar informações em diferentes tipos de fontes (livros, revistas, web e etc.), aprendendo a valorizar a leitura como fonte de informação.</p>	<p>(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.</p> <p>(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.</p> <p>(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.</p> <p>(EF06CI14) Inferir e associar que as mudanças na sombra de um objeto ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidencia dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MATÉRIA E ENERGIA	<p>Máquinas simples</p> <p>Formas de propagação do calor</p> <p>Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra</p> <p>História dos combustíveis e das máquinas térmicas</p>	<p>Promover a discussão e reflexão em debates sobre problemas socioambientais locais causados por combustíveis e máquinas incentivando os alunos a pesquisarem formas alternativas de energia sustentável (energia solar, eólica e etc.) propondo ações coletivas para melhorar o uso na escola e na comunidade.</p> <p>Verificar os pré-conceitos em relação aos Meios de Propagação de Calor, (condução, convecção e irradiação) através de pré-teste e assim realizar experimentos sobre o tema abordado, utilizando materiais de baixo custo e do cotidiano dos alunos visualizando assim a importância que tem a explanação do conteúdo teórico juntamente com a prática experimental contribuindo significativamente para a aprendizagem.</p> <p>Realizar a classificação de diferentes equipamentos de uso cotidiano segundo sua finalidade, energias envolvidas e princípios de funcionamento, estabelecendo a sequência de transformações de energia, valorizando o consumo criterioso, os direitos do consumidor e a qualidade de vida;</p>	<p>(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, e compreender a história das máquinas simples propondo soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.</p> <p>(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico do dia-a-dia.</p> <p>(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicando o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.</p> <p>(EF07CI04) Explicar e avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.</p> <p>(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.</p> <p>(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p>	<p>Diversidade de ecossistemas</p> <p>Fenômenos naturais e impactos ambientais</p> <p>Programas e indicadores de saúde pública</p>	<p>Promover a discussão sobre conceitos de ambientes e ecossistemas brasileiros e de Sergipe quanto à vegetação e fauna, suas inter-relações e interações com o solo, o clima, a disponibilidade de luz e de água e com as sociedades humanas.</p> <p>Coletar, organizar, interpretar e divulgar informações (Poluição, descarte de lixo) sobre transformações nos ambientes provocadas pela ação humana e medidas de proteção e recuperação sustentável, (reciclagem) particularmente de Sergipe e em outras regiões brasileiras, valorizando medidas de proteção ao meio ambiente;</p> <p>Estimular a realização de palestras na escola por profissionais da saúde para a discussão das condições de saúde da comunidade e índices de doenças assistidas pelos programas de saúde pública municipal.</p>	<p>(EF07CI07) Identificar e caracterizar os principais ecossistemas brasileiros e de Sergipe quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar a temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas e aos impactos ambientais presentes na região.</p> <p>(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração, especiação etc.</p> <p>(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, (ribeirinha, quilombola, indígena e cigana) da cidade ou estado com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.</p> <p>(EF07CI10) Analisar e argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.</p> <p>(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.</p> <p>(EF07CI01SE) Reconhecer a importância do autoconhecimento do corpo do autocuidado e da</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			autoestima como mecanismos importantes para a prevenção e promoção da saúde física e mental da população
TERRA E UNIVERSO	Composição do ar Efeito estufa Camada de ozônio Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis). Placas tectônicas e deriva continental	Confrontar as diferentes explicações individuais e coletivas, inclusive as de caráter histórico, para reelaborar as ideias e interpretações sobre os fenômenos naturais. Investigar tecnologias usuais e tradicionais de mesma finalidade, comparando-as quanto à qualidade das soluções obtidas e outras vantagens ou problemas (camada de ozônio) ligados ao ambiente e ao conforto, valorizando a qualidade de vida e elaborar, individualmente e em grupo, relatos orais e outras formas de registros locais e de Sergipe acerca do tema em estudo, considerando informações obtidas por meio de observação, experimentação, textos ou outras fontes. Demonstrar em mapas ou vídeos a morfologia das placas litosferas do planeta e relacionar com a ocorrência de vulcões, terremotos, tsunamis em algumas regiões do planeta e em Sergipe explorando a possibilidade de ocorrências na localidade. Disseminar informações socialmente relevantes aos membros da sua comunidade.	(EF07CI12) Entender e demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição. (EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro. (EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra associando aos impactos existentes na região, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação. (EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas. (EF07CI16) Justificar e reconhecer o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>MATÉRIA E ENERGIA</p>	<p>Fontes e tipos de energia Transformação de energia Cálculo de consumo de energia elétrica Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica</p>	<p>Elaborar questionamentos para levantar informações prévias sobre as fontes e os tipos de energia utilizadas na região e criar mapas interpretativos de uma visão geral das informações, facilitando a compreensão. Compreender e interpretar o texto, no sentido de incorporar novos significados e expandi-los, visando à ampliação de suas bagagens culturais e conceituais e ao uso dos conhecimentos em outras situações dentro do seu cotidiano realizando campanhas sobre o consumo e fontes alternativas de energia na localidade da escola e envolvendo a comunidade. Ilustrar as diferentes fontes de energia e matriz energética do Brasil, de Sergipe e do Município considerando, através de estatísticas, as mais utilizadas.</p>	<p>(EF08CI01) Identificar e classificar as principais fontes de energia (renováveis e não renováveis) utilizadas na região e por diferentes culturas ao longo da história e sua relação com mudanças sociais, conflitos e impactos ambientais. (EF08CI02) Conhecer e construir circuitos elétricos simples com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos alternativos para interpretar e compará-los a circuitos elétricos residenciais bem como promover o consumo sustentável dos diversos tipos de energia. (EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). (EF08CI01SE) Identificar os riscos do uso inadequado e das más instalações elétricas nos diversos ambientes. (EF08CI04) Calcular o consumo de energia elétrica dos eletrodomésticos e escolher a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal. (EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável. (EF08CI06) Identificar, discutir e avaliar as principais matrizes energéticas do território sergipano (hidráulica,</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			<p>biomassa, eólica, gás e petróleo dentre outras), localizando-as geograficamente por meio de representações e reconhecendo seus benefícios e impactos socioambientais como também a forma que essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.</p>
<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p>	<p>Mecanismos reprodutivos Sexualidade</p>	<p>Combinar leituras, observações, experimentações e registros de coleta, para comparar em explicações e discussão sobre mecanismos reprodutivos em diversos seres vivos.</p> <p>Caracterizar o ciclo menstrual e a ejaculação, associando-os à gravidez, estabelecendo relações entre o uso de preservativos, a contracepção e a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, valorizando o sexo seguro.</p> <p>Organizar rodas de conversas e debates no contexto da sexualidade, com temas diversificados os preconceitos como diversidade de gênero e orientação sexual podem ser trabalhados.</p>	<p>(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.</p> <p>(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a formação e atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso que envolve pessoas e sentimentos que precisam ser percebidos e respeitados.</p> <p>(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e/ou indesejada, bem como Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).</p> <p>(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas ISTs (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção enfatizando a ocorrência das principais ISTs no estado de Sergipe.</p> <p>(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética) respeitando a diversidade de gênero, de orientação sexual e compreendendo a sexualidade como ampla complexa e íntima.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TERRA E UNIVERSO	Sistema Sol, Terra e Lua. Clima	<p>Promover pesquisa e debate na turma sobre os impactos do advento do desenvolvimento de novos materiais, da informática e da automação na sociedade e no mundo do trabalho moderno elaborando perguntas e hipóteses, selecionando e organizando dados e ideias para resolver problemas locais. Observação direta, buscando a organização de informações sobre a duração do dia em diferentes épocas do ano e sobre os horários de nascimento do Sol, da Lua e das estrelas ao longo do tempo, reconhecendo a natureza cíclica desses eventos e associando-os a ciclos dos seres vivos e ao calendário valorizando os conhecimentos de povos antigos para explicar os fenômenos celestes.</p> <p>Promover explicações sobre movimentos do Sol, da Lua e das estrelas em relação ao horizonte, localizando os pontos cardeais durante o dia e à noite, mediante expressão oral, produção de texto ou desenhos com legenda.</p>	<p>(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.</p> <p>(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.</p> <p>(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.</p> <p>(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.</p> <p>(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>MATÉRIA E ENERGIA</p>	<p>Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde</p>	<p>Elaborar questionamentos para abordar temas vistos anteriormente sobre transformações químicas. Relacionar observações feitas experimentalmente com a descrição das transformações químicas realizadas em indústrias locais e que ocorrem no cotidiano. Diferenciar substâncias simples e compostas por meio de transformações químicas representando essas substâncias por meio de símbolos dos elementos que as constituem. Promover debates e pesquisas sobre os temas radioativos e orientar a organização do conhecimento adquirido pelos estudantes em mapas conceituais. Orientar a construção de modelos da tabela periódica, utilizando de preferência, diferentes materiais reaproveitados. Ilustrar as mudanças de fase da matéria considerando a organização molecular dos estados sólido, líquido e gasoso. Realizar e demonstrar reações químicas simples, enfatizando o princípio da conservação das massas de Lavoisier. Organizar uma visita a uma estação de rádio para que os estudantes conheçam a estrutura de um emissor de ondas</p>	<p>(EF09CI01) Investigar e analisar as mudanças de estado físico da matéria em diversas situações do cotidiano explicando essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. (EF09CI01SE) Compreender e explicar as mudanças de estado físico da matéria e relaciona-las com os fenômenos que ocorrem em escala global e em nosso cotidiano tendo como exemplo o aquecimento global, as chuvas, o oxigênio presente na atmosfera etc. (EF09CI02) Comparar e identificar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas. (EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples), reconhecendo suas representações de acordo com o contexto histórico e as tecnologias utilizadas na elaboração. (EF09CI04) Investigar, planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina. (EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana. (EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			<p>remoto, telefone celular, raios-X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.</p> <p>(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raios-X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.), bem como os perigos para a saúde humana e o ambiente.</p> <p>(EF09CIO2SE) Conhecer os principais elementos e estrutura da tabela periódica. Relacionando a disposição dos elementos ao longo dos grupos, as propriedades que apresentam assim como investigar os componentes químico presentes em diferentes substâncias do cotidiano.</p>
<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p>	<p>Hereditariedade Ideias evolucionistas Preservação da biodiversidade</p>	<p>Realizar pesquisas com base em referencial bibliográfico com abordagens referentes às leis de Mendel e as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin possibilitando, dessa forma, a construção de um material que sirva de apoio às aulas. Trabalhar com o aluno no sentido deste perceber que a estrutura de dupla hélice do DNA é um modelo construído a partir dos conhecimentos sobre sua composição estrutural relacionando os conceitos nos estudos sobre as leis da herança mendeliana e algumas de suas derivações, como alelos múltiplos, herança quantitativa e herança ligada ao sexo, recombinação gênica e ligação fatorial associando as tecnologias de clonagem, engenharia genética e outras ligadas à manipulação do DNA.</p>	<p>(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.</p> <p>(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.</p> <p>(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica bem como a formação da diversidade biológica na população contemporânea.</p> <p>(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural e a seleção artificial sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo e seus impactos na sociedade atual.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
VIDA E EVOLUÇÃO	Hereditariedade Ideias evolucionistas Preservação da biodiversidade	<p>Combinar leituras com debates identificando aspectos éticos, morais, políticos e econômico envolvido na produção científica e tecnológica, bem como na sua utilização.</p> <p>Descrever a estrutura e as características da molécula de DNA, sabendo relacioná-las à transmissão dos caracteres hereditários e compreender a relação entre as mutações e alterações no código e suas implicações sobre a diversidade da vida no planeta. Propor estratégias para se trabalhar com atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, seminários, debates de formação crítica no julgamento de questões que envolvam preconceitos e discriminações raciais e no posicionamento diante de temas polêmicos, os quais estão diretamente relacionados ao seu futuro e experimentações. Realizar atividades de campo a unidades de conservação.</p>	<p>(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação como (a Reserva Biológica de Santa Izabel, Parque Nacional Serra de Itabaiana, Floresta Nacional de Ibura, APA Litoral Norte, entre outras) para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionadas.</p> <p>(EF09CI13) Investigar e propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais que ocorrem no espaço urbano ou rural da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.</p>
TERRA E UNIVERSO	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Astronomia e cultura Vida humana fora da Terra	<p>Desenvolver leitura e interpretação de textos por meio de visitas a sites que abordem tal assunto.</p> <p>Produzir texto, do tipo informativo para que os conhecimentos adquiridos sejam sistematizados.</p> <p>Construir modelos para facilitar a aprendizagem de temas abstratos.</p>	<p>(EF09CI14) Descrever e demonstrar a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).</p> <p>(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	<p>Ordem de grandeza astronômica</p> <p>Evolução estelar</p>	<p>Estimular a elaboração de hipóteses sobre a origem e o futuro do sistema solar.</p> <p>Apresentar a definição, a classificação e o ciclo de vida de uma estrela.</p> <p>Enfatizar as características do nosso sol, posicionando a etapa do seu ciclo de vida e as consequências para o planeta e para a humanidade.</p>	<p>(agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).</p> <p>(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre o porquê precisamos encontrar formas de viver fora da terra como também a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.</p> <p>(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.</p>



Ministério da Educação

MATEMÁTICA



Currículo de
Sergipe

INTEGRAR E CONSTRUIR



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

MATEMÁTICA

A Matemática, enquanto campo do saber, tem suas características bem peculiares no sentido do desenvolvimento intelectual, humano e científico, que vão desde as atividades cotidianas a questões bem mais complexas de cunho tecnológico.

Este currículo, que abrange desde a criança dos 6 anos, no 1º ano do ensino fundamental, a adolescentes na sua última fase, o 9º ano, busca desenvolver a integralidade do cidadão em diversos aspectos matemáticos concebendo habilidades e competências, que perpassam desde as socioemocionais a questões bem mais específicas do saber matemático, que orientarão o aluno do século XXI.

As dez competências gerais em consonância com as competências específicas de dos componentes presentes na BNCC e as habilidades específicas do saber matemático embasaram e guiaram a formulação dos objetos de conhecimento, que estão dispostos em unidades temáticas - Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística.

Cada uma das unidades temáticas recebe uma ênfase diferente, tanto em relação ao objeto de conhecimento quanto as habilidades que vão desencadeando gradualmente a depender do ano de escolarização, mas apresentam uma inter-relação constante, buscando garantir que o letramento matemático do aluno se torne cada vez mais sofisticado ao longo dos anos.

É importante frisar que tal divisão em unidades temáticas serve tão somente para facilitar a compreensão do conjunto das competências e habilidades propostos no presente currículo, com amparo na BNCC.

Na prática em sala de aula, o foco do professor deve ser na articulação dos objetos de conhecimento da própria Matemática, bem como com outras áreas do conhecimento, permitindo que o aluno entenda a relação e importância existente em cada conceito apresentado, tanto de forma abrangente, como de forma local, de maneira que a realidade do aluno seja considerada, em específico neste documento as formas de ser e proceder do povo sergipano.

Respeitar as singularidades do povo sergipano e a autonomia do docente em seu fazer pedagógico é outro ponto que este documento preserva, uma vez que, a forma de tratar os objetos de conhecimento é algo particular. Porém, a formação humana e matemática deve ser preservada em todo o território brasileiro para que assim haja a equidade.

Trabalhar a cultura e diversidade do sergipano com saberes da Matemática é valorizar as relações sociais que esse povo possui, visando desenvolver nos alunos o autoconhecimento, a empatia e a cooperação, habilidades alavancadas através da reflexão da heterogeneidade cultural, econômica, social e racial, marcantes em nosso Estado.

A matemática está presente nas diversas formas cotidianas, como por exemplo nas obras de pintores sergipanos que nos apresenta formas geométricas e noções de proporcionalidade, ou no artesanato local em que são vistas ideias de simetria.

Desse modo, através de diversos métodos rigorosos de validação interna e desenvolvimento de vários tipos de raciocínios, a Matemática permanece avançando, promovendo suas próprias especificidades, como, por exemplo, uma linguagem sintética e objetiva. Tais características estão presentes também no que se chama de matemática escolar.

De acordo com a História da Matemática, esta importante ciência também deve ser vista na escola como um processo em construção. O estudo da Matemática não deve ser reduzido à uma aglomeração de conceitos e definições. O aluno deve ser motivado a questionar, formular, testar e validar as suas próprias hipóteses, assim como buscar contraexemplos, verificar a adequação da sua resposta à situação-problema proposta, construir formas de pensar que o levem a refletir e agir de maneira crítica sobre as questões com as quais ele se depara em seu cotidiano, desenvolvendo, dessa forma, o seu letramento matemático.

O processo ensino-aprendizagem da Matemática deve visar a uma compreensão abrangente de mundo e da comunidade local em que o aluno está inserido. Deve, também, qualificar a inserção do aluno no mundo do trabalho, o capacitando para tornar a sua argumentação consistente, bem como lhe dar segurança para lidar com problemas e desafios de origens diversas. Para tanto, é mister que o processo de ensino-aprendizagem seja contextualizado e interdisciplinar, permitindo ao aluno usar a sua imaginação e criatividade para expandir os conceitos aprendidos para situações mais abrangentes e em diversos contextos.

Não obstante, a educação matemática depara-se com as novas tecnologias que estão inseridos nos diversos objetos de conhecimento aqui apresentados, como uma forma de auxiliar o trabalho docente e trazer precisão em conceitos matemáticos. Além disso, há a necessidade na contemporaneidade da reformulação de novas práticas para atender a demanda do mundo do trabalho. Neste pensar, é salutar que o uso do computador, da calculadora e de outros instrumentos estejam presentes em sala de aula do aluno sergipano.

É pertinente frisar, que a prática de um currículo sólido, em que o aluno seja protagonista, demanda que as escolas estejam estruturadas para dar suporte a prática docente. A BNCC, e não diferentemente este currículo, entende que há a necessidade de

investimentos em educação para que o aluno sergipano esteja compatível com outros alunos de todo o Brasil, o que chamamos de equidade.

O currículo sergipano de Matemática para o Ensino Fundamental busca efetivar esse processo de contextualização em sala de aula, englobando outras capacidades importantes, tais como questionar, imaginar, visualizar, decidir, representar e criar. Nesta esteira, a resolução de situações-problemas apresenta-se como um foco essencial, ao mesmo tempo em que, a partir de problemas conhecidos, deve o aluno refletir e questionar o que ocorreria se algum dado fosse acrescentado, subtraído ou alterado do contexto analisado.

O surgimento de conflitos sociocognitivos nos momentos de resolução e elaboração de situações-problema promove o desenvolvimento não somente da argumentação, da validação de processos e da capacidade de comunicação, mas também o gosto por partilhar sentimentos de valorização de saberes e experiências, destacando qualidades e potencialidades e a liberdade de expressar opiniões. Tudo isso afasta a ideia de que a prática matemática dentro da escola deve ser feita de forma solitária.

O currículo precisa transitar em diversos temas de necessidade social para a formação integral. A matemática não pode ser vista dissociada dos demais componentes curriculares, nem tão poucos dos temas transversais. Assim, deve-se pensar numa matemática além da lógica usual, aquela que auxilia a reflexões acerca: do aluno com deficiência e suas necessidades; dos problemas ambientais; da orientação sexual; do mundo do trabalho; do consumo; da ética; da pluralidade cultural, dentre tantos outros temas relevantes.

Epistemologicamente, a matemática possui ferramentas que podem ser bem usuais e demonstram um poderio significativo para a construção de uma sociedade mais humana, em que as discrepâncias sejam sanadas através de um olhar holístico dos diversos temas. A exemplo da construção de uma rampa, em que há saberes matemáticos elementares, outro exemplo, é o trabalho com estatística através de gráficos que demonstrem a realidade nos diversos conteúdos, e por conseguinte reflexões.

Destarte, o Currículo Sergipano de Matemática é um documento em que o docente e discente são protagonistas na construção do pensamento matemático, respeitando os direitos de aprendizagem que todo o aluno deve ter na sua formação de nível fundamental de forma gradual e significativa ao passar dos anos letivos.



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	Contagem de rotina Contagem ascendente e descendente Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento da utilização dos números em diferentes contextos sociais tais como: números que expressam contagem (quantos tem? Onde tem mais?)• Realização de contagem oral da sequência numérica de 1 em 1 a partir de determinado número;• Realização de contagem oral de 10 em 10, até 100;);• Números que expressam ordem (primeiro, segundo.);• Números que expressam códigos (utilizados em contas, RG, CPF, código de barras).	(EF01MA01) Reconhecer e utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação, utilizando-se de jogos, exploração de problemas de contagem de objetos do cotidiano, observação de documentos pessoais e códigos presentes em contas de água, código de barras, entre outros presentes no contexto social da comunidade escolar e regional.
	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	<ul style="list-style-type: none">• Resolução de diferentes situações que envolvem contagens como a distribuição de objetos e comparação de quantidades de um grupo, estabelecendo correspondência entre o objeto contado e o nome do número, mantendo a sequência dos nomes numéricos e contando todos os objetos sem omitir nenhum;• Registro do número de objetos obtidos em uma contagem.	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos, priorizando o uso de material concreto para contagem, parlendas, poemas, brincadeiras diversas, recursos tecnológicos, livros infantis, entre outros.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de relações entre duas ou mais quantidades, expressando numericamente a diferença entre elas: grupos de objetos utilizando diferentes estratégias para quantificá-los (correspondência, estimativa); • Complementação de um grupo de objetos para que fique com a mesma quantidade que outro determinado, fortalecendo a ideia de ordem de grandeza que possibilitará estimar quantidades para além da noção inicial de “muito ou pouco”. 	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, através de situações do contexto social a exemplo da comparação da quantidade de pontos entre os jogadores ou times de uma partida de futebol como também, explorar o corpo humano (partes do corpo humano).
	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos símbolos utilizados para codificar números de zero a nove; • Escrita correta dos algarismos; • Escrita dos números até 100 observando a regularidade da sequência numérica; • Leitura dos números até 100 observando a regularidade da sequência numérica. 	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais, escritos e simbólicos, com a utilização de portadores numéricos, tais como, fita métrica, quadros de números e calendários, além de álbum de figurinha, jogos e brincadeiras da cultura popular local e regional.
		<ul style="list-style-type: none"> • Contagem e localização dos números (0 à 99) na reta numérica; • Determinação de número que vem logo após outro ou imediatamente antes do outro (antecessor e sucessor); • Comparação entre os números embasados na sua localização na reta numérica (maior ou menor; quanto um número é maior que o outro, quanto um número é menor que o outro). 	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	Construção de fatos básicos da adição	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de relações entre números menores que dez $5+3=8$ (fatos básicos da adição); • Desenvolvimento de procedimentos para resolver problemas através de formas diversas de representação, inclusive com a apresentação dos sinais de adição e igualdade; • Realização de cálculos utilizando estratégias próprias; • Utilização de estimativa ao trabalhar com quantidades. 	(EF01MA06) Construir e compreender fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver situações-problemas através de manipulação de material concreto, estabelecendo relações com situações do cotidiano.
		<ul style="list-style-type: none"> • Demonstração, com uso de materiais, que dois ou mais grupos de objetos podem ser reunidos, passando a constituir um grupo maior; • Demonstração, com uso de materiais, que um ou mais objetos podem ser acrescentados a outro grupo tendo como resultado um grupo maior; • Associação de adição aos seus sinônimos: reunir, acrescentar, juntar, entre outros. 	(EF01MA01SE) Conhecer e aplicar o conceito de adição, inclusive relacionando aos seus sinônimos, priorizando a concretização da adição como um agrupamento de elementos.
	Construção de fatos básicos da subtração (tirar, comparar e completar).	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de relações entre números menores que dez $5 - 3 = 2$ (fatos básicos da subtração); • Desenvolvimento de procedimentos para resolver problemas através de formas diversas de representação, inclusive com a apresentação dos sinais de subtração e igualdade; • Realização de cálculos utilizando estratégias próprias; • Utilização de estimativa ao trabalhar com quantidades. 	(EF01MA02SE) Construir e compreender fatos básicos da subtração e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas através de manipulação de material concreto estabelecendo relações com situações do cotidiano
		<ul style="list-style-type: none"> • Demonstração, com uso de materiais, que é possível retirar um grupo de objetos de outro grupo, desde que este seja igual ou maior; 	(EF01MA03SE) Conhecer e aplicar o conceito de subtração, inclusive relacionando aos seus sinônimos.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS		<ul style="list-style-type: none"> • Demonstração, com uso de materiais, que um ou mais objetos podem ser diminuídos de outro grupo tendo como resultado um grupo menor; • Associação da subtração aos seus sinônimos: diminuir, retirar, perder, entre outros. 	
	Composição e decomposição de números naturais	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstração que um número pode ser escrito como soma de outros números, ou seja, numa escrita aditiva, inclusive evidenciando mais de uma forma; • Contagem de objetos reunindo-os em grupos de dez; • Realização de agrupamentos de dez, doze, determinando o número de grupos; • Consolidação dos conceitos de quantidades numéricas (dúzia, meia dúzia, dezena e meia dezena). 	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo, merecendo destaque nesse contexto, as situações-problema que permitam aos alunos pensarem em formas de compor e decompor números.
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração com as ideias de juntar/acrescentar um grupo de elementos a outro e obter um novo grupo, como também, separar uma quantidade de um grupo e obter dois novos grupos com quantidades iguais ou distintas, através de estratégias próprias; • Priorização do cálculo mental seguido de representação com a língua materna, símbolos, desenhos, registros diversos. 	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, como também, questões orais, interpretação de problemas utilizando estratégias e formas de registro escrito, desenhos, entre outros recursos que contemplem a construção do raciocínio lógico e, por conseguinte o letramento matemático.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	Construção de fatos básicos da multiplicação	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciação da ideia de adição de parcelas iguais com foco na relação entre adição e multiplicação de maneira intuitiva, com uso de materiais concretos. A representação do tipo $a \times b = c$ pode ser incluída como uma forma de representar uma escrita aditiva de parcelas iguais; • Associação da multiplicação à repetição de parcelas iguais. 	(EF01MA04SE) Conhecer o conceito da multiplicação através do agrupamento de material concreto, a exemplo de esquemas, desenhos e suporte de imagem, entre outras representações.
		<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de situações que demandam ação de reunir quantidades iguais nas vivências do cotidiano; • Realização de cálculos mentais e por meio de desenhos e manipulação de material concreto, utilizando estratégias próprias. 	(EF01MA05SE) Construir fatos básicos da multiplicação e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas simples através da manipulação de material concreto.
	Construção de fatos básicos da divisão	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação de situações que demandam ação de repartir uma quantidade em partes iguais nas vivências; • Iniciação da ideia de divisão como repartição. 	(EF01MA06SE) Conhecer o conceito da divisão através da manipulação de material concreto, como também, situações que façam os alunos refletirem e vivenciarem os sentimentos de bondade partilha solidariedade, entre outros, através de situações de cordialidade uns com os outros no ambiente escolar.
		<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de situações que demandam ação de repartir quantidades iguais nas vivências do cotidiano, realizando cálculos mentais, por meio de desenhos, manipulação de material concreto e estratégias próprias. 	(EF01MA07SE) Construir fatos básicos da divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas simples através de material concreto.
ÁLGEBRA	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou	<ul style="list-style-type: none"> • Organização e ordenação de objetos através de observações para identificar um padrão (atributo comum) - forma, cor, tamanho; 	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida, expressando suas percepções

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	padrões em sequências.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação do padrão observado na organização de sequências; • Explicitação de critérios de classificação utilizados num agrupamento; • Sieriação de objetos de acordo com critério determinado. 	oralmente, por escrito, por desenho, dentre outros.
	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.		
ÁLGEBRA	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em sierações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	<ul style="list-style-type: none"> • Observação e exploração de sequências numéricas ou geométricas, de modo a perceber a sua regularidade e então expressá-la; • Inserção de objeto em um grupo em que os objetos estão seriados; • Identificação do padrão na sequênci para completar uma sequênci numérica com intervalo igual a 1, intervalo igual a soma do seu antecessor mais 2 ...; • Conceituação de números pares e ímpares, com base em suas características; • Exploração da ideia de igualdade. 	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em sierações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)		

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GEOMETRIA	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição e orientação da localização de pessoas e objetos de modo a determinar as direções em cima e embaixo, à frente e atrás, ao lado (direita e esquerda, mais perto, mais longe, entre outros conceitos); • Identificação de conceitos espaciais tomando como referência o próprio corpo, ou seja, exploração do espaço pela criança a partir de si mesma. 	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás através da exploração de mapas simples para localizar elementos do local de vivência, seguindo orientações de direção para localizar objetos familiares, bem como descrevendo as posições relativas desses objetos.
	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da necessidade de estabelecer um referencial a partir de orientação de seu próprio corpo para descrever a localização de algo; • Movimentação e/ou deslocamento mediante determinadas orientações espaciais; Orientação de movimentação e/ou deslocamento de outra pessoa fornecendo-lhe determinadas orientações espaciais. 	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
GEOMETRIA	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração e identificação de figuras tridimensionais, denominando-as (cubo, esfera, cilindro, bloco retangular e paralelepípedo); • Identificação das formas tridimensionais nos elementos da natureza e nos objetos construídos pelo homem; • Verificação de características observáveis nas figuras tridimensionais, como: formas arredondadas ou pontudas, superfícies planas ou curvilíneas, possibilidade de rolar ou não, ter ou não faces e vértices, dentre outras. 	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, explorando figuras tridimensionais em construções, na natureza e na arte.



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	<ul style="list-style-type: none">• Identificação nomeando figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo, triângulo);• Identificação de formas planas nos elementos da natureza e nos objetos construídos pelo homem;• Identificação de figuras geométricas planas, considerando o número de lados de cada uma, diferenças e semelhanças;• Reconhecimento das figuras planas como parte das figuras não-planas;• Reprodução de figuras planas por meio de recortes e dobraduras.	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições, como também em contornos de faces de sólidos geométricos utilizando-se da exploração de elementos da natureza e objetos construídos pelo homem, entre outros recursos visuais e manipuláveis do cotidiano escolar e social.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	<ul style="list-style-type: none">• Identificação do que pode ser medido (comprimento, capacidade, massa);• Comparação de medidas (mais leve, mais pesado, mais curto, mais comprido, mais largo, mais estreito, mais cheio, mais vazio, entre outros);• Medição de comprimentos utilizando unidades de medida não padronizadas;• Utilização de termos como: menor, maior, médio, alto, baixo, comprido, curto, estreito, largo, longe, perto;• Medição de capacidades utilizando unidades de medida não padronizadas;• Comparação de capacidade de diferentes recipientes.	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano e atividades de experimentação por meio de comparações que não envolvam ainda as unidades de medidas convencionais.
	Medidas de comprimento, massa e capacidade: unidades de medida convencionais rotineiras.	<ul style="list-style-type: none">• Apresentar de maneira intuitiva as unidades de medidas convencionais: m (metro), kg (quilo) e l (litro) relacionando aos alimentos e objetos vinculados aos mesmos, a exemplo: carne (kg), leite(l), tecido (m).	(EF01MA08SE) Conhecer as unidades de medidas convencionais mais simples: m, kg, l, através de situações do cotidiano.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	<ul style="list-style-type: none"> • Ordenação de sequência de fatos (associação de atividades do cotidiano a períodos do dia); • Utilização dos termos: antes de, após isso, entre isso e aquilo, depois disso, ontem, hoje, amanhã, agora, já, pouco tempo, muito tempo, ao mesmo tempo, depressa e devagar; • Localização de atividades no quadro das rotinas diárias de sala de aula e nos dias da semana; • Exploração das diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias da semana. 	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento dos dias da semana e sua sequência, como também dos meses do ano na sequência correta; • Compreensão de aspectos do tipo: uma semana tem sete dias, um mês tem trinta dias e um ano é dividido em doze meses; • Experimentação de instrumentos e situações de medida do tempo que permita a compreensão do sentido do tempo e as diferentes unidades que são utilizadas para medi-lo (horas, dia, meses, anos); • Exploração do calendário, inclusive o entendimento de que ele é um instrumento de medida do tempo; • Explorar as diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos; • Utilização do relógio analógico e ampulheta para marcar o tempo. 	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário como também relógio analógico, ampulheta, entre outros objetos.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Produção de escrita de datas, ou seja, entender o que cada elemento gráfico da notação 10/11/2018 (dia/mês/ano) representa; • Exploração do calendário para localização de dia, do mês e do ano, relacionando a datas comemorativas, eventos festivos, o dia da semana, entre outros. 	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de moedas e cédulas do sistema monetário nacional; • Experimentação de compra e venda para se explorar o valor do dinheiro; • Utilização dos termos: o que comprar, quanto gastar, como economizar, entre outros, para se explorar a relação entre querer comprar e valer a pena gastar. 	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante, utilizando material concreto como moedas e cédulas em situações-problemas que envolvam compra.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Noção de acaso	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração através de problematizações da probabilidade informal que visa responder questões acerca de chance, ou não, de ocorrer determinado acontecimento, utilizando os termos: provável, improvável, muito ou pouco provável, acontecerá com certeza, talvez aconteça, entre outros; • Noções de aleatoriedade: eventos certos, outros prováveis ou improváveis e também os impossíveis. 	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais com o “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano priorizando o uso de material concreto (lançamento de dado, moeda, etc).
	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e localização de informações e dados em tabelas simples, gráfico de colunas e pictóricos, oriundas de perguntas feitas para identificação de dados (quem tem mais pontos, quem tem menos pontos...) e outras que relacionem dados (quantas pessoas a mais preferem suco a água); 	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples utilizando prioritariamente informações oriundas do contexto social ao qual o aluno está inserido.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	<p>Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento dos elementos que constituem gráficos de colunas simples (barras...) e tabelas (linhas, colunas...). • Coleta, organização e representação de dados relativos a atividades de sala de aula provenientes de variáveis categóricas (onde a resposta à pergunta não é um número e sim um nome, uma preferência) por meio de representações pessoais, por tabela ou gráfico de colunas simples. 	<p>(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais, tabelas e gráfico de coluna simples.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e aplicabilidade do número nos diversos contextos diários; • Notação de algarismos para utilização em diversos contextos; • Número ordinal como indicador de ordem e em situações cotidianas; • Leitura e escrita de número ordinal; • Exploração de situações às quais os números indicam códigos de identificação. 	(EF02MA01SE) Reconhecer, utilizar e analisar os números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação, utilizando-se de jogos, exploração de problemas de contagem de objetos do cotidiano, observação de documentos pessoais e códigos presentes em contas de água, código de barras, entre outros presentes no contexto social da comunidade escolar e regional.
NÚMEROS	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a sequência numérica escrita e falada, bem como comparação de quantidades (até a ordem da centena); • Exploração do sistema de numeração decimal e suas regras; • Agrupamento de unidades em dezenas e centenas realizando comparação de quantidades; • Realização de contagem oral da sequência numérica de 1 em 1, 2 em 2, 5 em 5 e 10 em 10 a partir de um número determinado; Identificação das duas primeiras ordens do sistema de numeração decimal, nomeando-as; • Identificação da posição das duas primeiras ordens do sistema de numeração decimal em números de dois algarismos. 	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de estimativas avaliando a ordem de grandeza de uma quantidade de objetos atribuindo a uma quantidade um valor aproximado; • Exploração de atividades que fomentem a interpretação, análise justificativa a partir de resultados estimados; • Registro do número de objetos obtidos em uma contagem; • Escrita correta dos algarismos; • Escrita de números de dois e três algarismos; • Leitura de números de dois e três algarismos; • Representação de números com dois algarismos utilizando diferentes materiais; • Exploração da reta numérica. 	(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).
NÚMEROS	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação, através de correspondência ou estimativa, de quantidades estabelecendo relações entre duas ou mais quantidades, expressando numericamente a diferença entre elas; • Utilização dos termos: a mais, a menos, igual, diferente, entre outros comparativos; • Associação entre dezena/unidades determinando que 1 dezena é igual a 10 unidades; Identificação de números pares resultantes de agrupamentos de dois objetos e números ímpares por exclusão. 	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos através de situações-problemas com jogos, desafios e manipulação de material concreto.
NÚMEROS	Composição e decomposição de	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a formação dos números através de diferentes adições: $358 = 350 + 8$; $300+50+8$; $320+38$; 	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	números naturais (até 1000)	<ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição de números de naturais; • Realização de agrupamentos de dez determinando o número de grupos e a quantidade de objetos que sobram; Realização de agrupamentos de dez dando origem a dezenas com fito a favorecer a compreensão do sistema de Numeração Decimal; • Introdução ao trato da centena por meio do agrupamento de 10 dezenas; • Registro dos números obtidos nos agrupamentos; • Identificação de um objeto do grupo como 1 unidade; • Identificação do grupo de dez como 1 dezena. 	adições a exemplo da utilização do material dourado.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de fatos básicos da adição e subtração, envolve perceber o que eles dizem a respeito das relações estabelecidas entre números menores que 10, a exemplo de: $6+3=9$ (fato básico da adição) e $9-3=6$ (fato básico da subtração); • Composição e decomposição por meio da adição e subtração; • Desenvolvimento de problemas procedimentais de contagem envolvendo os sinais da adição, subtração e igualdade; • Realização de cálculos utilizando estratégias próprias; • Utilização de estimativa ao trabalhar com quantidades; • Exploração da reta numérica; 	(EF02MA05) Construir e analisar fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito através de resolução de problemas, jogos, utilização da calculadora, entre outros.
NÚMEROS		<ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição por meio da adição e subtração; • Demonstração, com uso de materiais, que dois ou mais grupos de objetos podem ser reunidos, passando a constituir um grupo maior e que esse mesmo grupo (do resultado final) poderá ser desfeito ao retirarmos (subtraírmos) gradativamente as parcelas que foram adicionadas. A exemplo de: $6+4=10$; $10-4=6$, $10-6=4$ ou ainda $6=10-4$, $4=10-6$; • Demonstração, com uso de materiais, que é possível retirar um grupo de objetos de outro grupo, desde que este seja igual ou maior; Comparação de dois grupos de objetos para descobrir a diferença 	(EF02MA02SE) Conhecer a relação entre adição e subtração como operações inversas através da exposição da composição e decomposição de números naturais, manipulação de material concreto, calculadora, como também de situações-problemas que envolvam contextos do ambiente escolar.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		numérica entre eles, ou seja, quanto um possui a mais ou a menos; Indicação de quantos objetos faltam a um grupo para que este tenha uma determinada quantidade.	
NÚMEROS	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	<ul style="list-style-type: none"> • Associação de adição aos seus sinônimos: reunir, acrescentar, juntar, entre outros. • Associação da subtração aos seus sinônimos: retirar, separar, perder, entre outros; • Resolução e elaboração de problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração utilizando estratégias próprias, sejam eles numéricos ou não; • Descrição do processo de resolução dos problemas resolvidos; • Elaboração de problemas envolvendo os diferentes significados da adição e da subtração; 	(EF02MA06) Resolver, elaborar e analisar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais, formulando e resolvendo problemas em diversos contextos sociais.
NÚMEROS	Construção de fatos fundamentais da multiplicação (repetição de parcelas iguais) e da divisão (partilha)	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstração da multiplicação com foco na compreensão da relação entre adição e multiplicação com uso de materiais, que concretize a ideia de que quantidades iguais podem ser reunidas para se obter outra, relacionando a adição de números iguais à multiplicação com uso da expressão "vezes"; • Exploração de estimativa ao trabalhar com quantidades; 	(EF02MA03SE) Construir e analisar fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los no cálculo mental e escrito para resolução de problemas, utilizando jogos, calculadora, entre outros.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Realização de cálculos utilizando estratégias próprias através do uso de desafios; • Demonstração com uso de materiais que uma mesma quantidade pode ser repartida em partes numericamente iguais; • Explorar a calculadora. 	
NÚMEROS	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução e elaboração de problemas de multiplicação com a ideia de adição de parcelas iguais ($5+5+5 = 3 \times 5$); • Utilização da representação do tipo $a \times b = c$, como forma de representação da escrita aditiva de parcelas iguais; • Utilização de estimativa ao trabalhar com quantidades; • Realização de cálculos utilizando estratégias próprias; • Resolução e elaboração de problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação) em contextos diferenciados. 	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.
NÚMEROS	Problemas envolvendo distribuição de elementos/quantidades, entre outros, em quantidades iguais (divisão)	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução e elaboração de problemas de divisão partindo da exploração dos termos: repartir, partilhar, dividir, entre outros; • Demonstração com uso de materiais que uma mesma quantidade pode ser repartida em partes numericamente iguais. 	(EF02MA04SE) Resolver e elaborar problemas de divisão por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração da ideia de que dividir em duas partes, relaciona-se à metade, assim como dividir em três partes, diz respeito à terça parte; 	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens, jogos, desenhos, receitas ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais, fazendo sempre que

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos termos dobro e triplo relacionando-os respectivamente pela multiplicação por dois e por três; • Resolução de problemas (procedimento não-convencionais) através de formas pessoais. 	possível, uso de materiais presentes no contexto do escolar.
ÁLGEBRA	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de sequência ordenadas em séries crescentes (sequência de 5 em 5 a partir do zero: 0, 5, 10,15) e decrescentes (sequência de 10 em 10 a partir dos 40: 40, 30, 20, 10, 0) • Exploração e indicação do número que vem logo após outro ou imediatamente antes de outro; • Utilização de sequência pictóricas (objetos, figuras); • Identificar a regularidade comum existente em cada sequência. 	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever o padrão, regularidade de uma sequência, ou seja, identificar e explorar os segredos contidos em uma sequência. • Descrever os padrões encontrados através da linguagem natural, de desenhos, de símbolos, entre outros; • Exploração de números pares e ímpares a partir da sequência repetitiva. Exemplo: na sequência 0, 2, 4, 6, 8 observa-se que o padrão de repetição é que um termo é obtido somando 2 ao anterior. 	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever o padrão, regularidade da sequência e a partir disso, identificar os elementos ausentes para completá-la. 	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
GEOMETRIA	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o que significa ponto de referência e entender que para se traçar a localização de algo necessário se faz termos essa referência; • Identificação de posição e/ou objeto presentes em representações utilizando um ponto de referência; • Orientação espacial; • Movimentação e/ou deslocamento mediante determinadas orientações espaciais; Exploração do próprio corpo como um ponto de referência; • Exploração de situações-problemas para explorar orientações do tipo: direita, esquerda, na frente, atrás, entre, no meio; • Identificação e representação de deslocamentos através de expressões do tipo: ir adiante, em linha reta, mudar de direção virando à direita ou à esquerda, caminhar na mesma direção, mas em sentido oposto ao deslocamento de alguém, entre outros. 	(EF02MA12) Identificar, e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido, utilizando-se de vivências onde os alunos possam descrever trajetórias ou realizar percursos usando movimentos corporais, entre outros.
	Esboço de roteiros e de plantas simples	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de relações espaciais entre diversos elementos por meio de construção de mapas, plantas, croquis e diagramas; 	(EF02MA13) Esboçar e analisar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares (casa do aluno, escola, outros), assinalando

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GEOMETRIA		<ul style="list-style-type: none"> • Registro de deslocamentos à medida que são realizados, utilizando setas indicadoras de sentido; • Reprodução de deslocamentos em malhas quadriculadas; • Reprodução de experiência vivenciadas ou espaços do cotidiano, em plantas simples; • Desenho de itinerários percorridos; • Análise de roteiros e plantas de ambientes conhecidos. 	entradas, saídas e alguns pontos de referência.
GEOMETRIA	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os nomes e características das figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera); • Identificar as figuras geométricas planas que aparecem nestes sólidos geométricos; • Relacionar os sólidos geométricos aos diversos objetos existentes na natureza, na construção civil, entre outros que venham a enriquecer; • Comparação entre os sólidos geométricos: possui face? Possui aresta? Possui vértice? Quantas faces? Quantas arestas? Quantos vértices? Rola? Assemelha-se a algum objeto? Qual? Tem formas arredondadas ou pontudas? Tem superfícies planas ou curvilíneas? Existe possibilidade de rolar ou não? Dentre outras. 	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (objetos escolares, brinquedos, elementos da natureza, construção civil, entre outros), enumerando suas características próprias.
	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e diferenciação das características das figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) 	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns,

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GEOMETRIA	triângulo): reconhecimento e características	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de formas planas nos elementos da natureza e nos objetos construídos pelo homem, em representações como desenhos, fotos, pinturas e gravuras; Reprodução de figuras planas por meio de recortes e dobraduras e malha quadriculada; • Exploração dos termos: face, aresta e vértice. 	em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos, bem como fazendo analogias com o ambiente ao qual pertence.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de vivências para que o aluno entenda o sentido de medir e assim, perceba que as medições de comprimento podem ser feitas com unidades não-padronizadas (pés, mãos) e padronizadas (metro, centímetro e milímetro); • Comparação dos resultados de medições realizadas com o uso de medidas não padronizadas; • Utilização de termos como: menor, maior, médio, alto, baixo, comprido, curto, estreito, largo, longe, perto; • Vivências para utilização dos instrumentos de medidas tais como: régua, trena e fita métrica com fito a aprender a usá-lo e reconhecer o uso das medidas de comprimento em situações práticas do cotidiano a exemplo da altura dos alunos; • Identificação do metro como unidade padrão de medida de comprimento; • Exploração das unidades de medidas equivalentes: $1\text{m} = 100\text{cm} = 1.000\text{mm}$ sem ensinar regras de transformações. 	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados, podendo utilizar a fita métrica para medir a altura dos alunos em sala de aula e comparar a estimativas anteriores.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> Realização de estimativas de medidas e depois comparação com o resultado exato de medições. 	
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm, grama e quilograma)	<ul style="list-style-type: none"> Exploração de vivências para que o aluno entenda o sentido de medir e assim, perceba que as medições de capacidade e massa podem ser feitas com unidades não-padronizadas (sacos com areia, copo) e padronizadas (kg, l); Comparação dos resultados de medições realizadas com o uso de medidas não padronizadas; Utilização de termos como: cheio, vazio pesado, leve; Vivências para utilização dos instrumentos de medidas tais como: balança, recipiente graduado com fito a aprender a usá-lo e reconhecer o uso das medidas de capacidade e massa em situações práticas do cotidiano a exemplo do peso dos alunos, da quantidade de água que devemos beber por dia; Identificação do quilograma e do grama como unidade padrão de medida de massa; Identificação do litro e mililitro como unidade padrão de medida de capacidade; Exploração das unidades de medidas equivalentes: 1l = 1.000ml e 1kg = 1000g Realização de estimativas de medidas e depois comparação com o resultado exato de medições. 	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção de intervalo de tempo e sua duração (entre 01 de junho e 30 de setembro passaram-se 04 meses); • Percepção de tempo transcorrendo e transcorrido, a transcorrer: de tempo presente, passado e futuro; • Planejamento do tempo com uso do calendário; • Investigação de tempo a transcorrer, a exemplo de observar a duração de uma aula; • Explorar prazos de validade de produtos; • Utilização dos termos: antes, entre, depois, ontem, hoje, amanhã, agora, já, pouco tempo, muito tempo, ao mesmo tempo, depressa e devagar; • Reconhecimento da sequência dos dias da semana, nomeando-os corretamente; • Reconhecimento dos meses do ano, nomeando-os corretamente sequencialmente; • Identificação do calendário como instrumento de medida de tempo; • Leitura de calendário relacionando o dia do mês com o dia da semana. 	(EF02MA18) Indicar e mensurar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração das unidades distintas de medida de tempo: dias, meses, anos, horas, minutos e seus instrumentos de medição, a exemplo do relógio digital, analógico, ampulheta; • Identificação da hora como unidade de medida de tempo; 	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e analógico e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de relógio analógico e digital para marcar o tempo; • Leitura de hora exata em relógios analógicos e digitais; • Compreensão de tempo: presente, passado e futuro; • Organização de rotinas; • Estimativa da duração de um intervalo de tempo (longo, curto, rápido, devagar, etc). 	
GRANDEZAS E MEDIDAS	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, nomeando-as; • Vivências de troca de moedas de valor menor por outras analisando quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de valor maior; • Resolução de situações-problemas envolvendo compra, venda, troco; • Leitura e escrita de quantias por extenso; • Comparação de preços (mais caro, mais barato, mesmo preço) com fito a se trabalhar o sentido de economia. 	(EF02MA20) Estabelecer e reconhecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas, priorizando o uso de material concreto.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de eventos (a exemplo de lançamentos do dado para explorar sobre as possibilidades dos resultados) para indicar se eles podem ou não ocorrer, explorando o uso dos termos: muito provável, pouco provável, impossível e certeza. 	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de problemas contextualizados, que conversem com temas transversais abrindo espaço para que os próprios alunos elaborem perguntas para serem respondidas a partir de tabelas e gráficos; • Leitura e localização de informações e dados em tabelas simples; • Ler informações e dados em gráfico pictórico e de colunas produzidos, ou não, pela turma; Interpretação de informações e dados, explícitos e implícitos, em gráficos de colunas ou barras; • Comparação das informações apresentados nas tabelas e gráficos analisando por exemplo, qual dado se repete mais ou menos e se for um problema social ou do cotidiano escolar apontar propostas de solução. 	(EF02MA22) Comparar e analisar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima, priorizando pesquisas de cunho social, entre outras problemáticas que faz-se necessário o diálogo no ceio escolar.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA		<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de pesquisas utilizando variáveis categóricas (são aquelas que não são expressas numericamente, pois suas respostas às questões feitas são palavras como preferência de comida, cor da pele, entre outros); • Coleta, organização e apresentação dos dados; • Preenchimento de tabela simples com dados relativos a atividades de sala de aula; Preenchimento de gráfico pictórico com dados relativos a atividades de sala de 	(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples tendo como foco temas que oportunizem aos alunos propor propostas de solução.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<p>aula; Preenchimento de gráfico de colunas simples em malha quadriculada;</p> <ul style="list-style-type: none"> Promoção de pesquisas de cunho social para que depois dos dados coletados e apresentados se proponha propostas de solução às quais devem ser expostas para toda a comunidade escolar. 	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e aplicabilidade do número nos diversos contextos diários; • Notação de algarismos para utilização em diversos contextos; • Número ordinal como indicador de ordem em situações cotidianas; • Exploração de fatos onde o número é utilizado como indicação de código para organização de informações; • Leitura e escrita de número ordinal. 	(EF03MA01SE) Reconhecer, utilizar e analisar os números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação, utilizando-se de jogos, exploração de problemas de contagem de objetos do cotidiano, observação de documentos pessoais e códigos presentes em contas de água, código de barras, entre outros presentes no contexto social da comunidade escolar e regional.
NÚMEROS	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar e ordenar números até a ordem da unidade de milhar: sequência numérica falada e escrita; • Representação dos números na reta numérica em escalas de múltiplos de 10(10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); • Representação das quantidades (números de até quatro algarismos) em algarismos e palavras, estabelecendo relações entre eles; 	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna, fazendo sempre que possível a utilização da leitura de tabelas e textos que envolvam números da ordem de milhar em diferentes contextos.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	<ul style="list-style-type: none"> • Registro do número de objetos obtidos em uma contagem; • Leitura e escrita de números de até quatro algarismos; • Utilização da calculadora para a produção de escritas numéricas. 	
NÚMEROS	Composição e de decomposição números naturais	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das características do sistema de numeração decimal: • Tem base 10, uma vez que as trocas para uma nova ordem são feitas a cada dez elementos da ordem inferior (a cada dez unidades = uma dezena; a cada dez dezenas = uma centena, etc); • Possui um símbolo para o zero; • Através de dez algarismos (0 a 9), se representa qualquer quantidade; • É um sistema posicional (o valor de um algarismo no número depende da posição que ele ocupa); • É aditivo e multiplicativo ($4834 = 4 \times 1000 + 8 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$); • Identificação das quatro primeiras ordens do sistema de numeração decimal, nomeando-as; • Identificação da posição das quatro primeiras ordens do sistema de numeração decimal em números de quatro algarismos; • Realização de agrupamentos de dezenas dando origem à centena; 	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de um objeto do grupo como uma unidade; • Identificação do grupo de 10 como uma dezena; • Identificação do grupo de 100 como uma centena; 	
NÚMEROS		<ul style="list-style-type: none"> • Determinação do valor absoluto e relativo dos algarismos em número de até quatro ordens; • Composição e decomposição de números naturais de quatro algarismos considerando suas ordens e a soma indicada dos valores relativos dos seus algarismos; Reconhecimento de diferentes decomposições de um mesmo número. 	(EF03MA02SE) Identificar e compreender o valor posicional absoluto e relativo, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens, fazendo uso do material dourado, ábaco, moedas e cédulas, entre outros.
NÚMEROS	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do cálculo mental, utilizando-se da decomposição ($7 \times 23 = 7 \times 20 + 7 \times 3$); • Exploração dos fatos fundamentais da adição e da multiplicação, seguida de registro; • Associação da adição e da multiplicação aos seus significados (reunir, agrupar, comparar, completar, etc); • Realização de cálculos utilizando estratégias com o uso de desenhos, símbolos, contagem, estimativa, decomposição e composição de números; • Associação da adição e da subtração como operações inversas. 	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito com a utilização de material concreto em situações do cotidiano.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS		<ul style="list-style-type: none"> • Contagem ascendente e descendente; • Utilização da régua para comparação e ordenação de números naturais. 	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
NÚMEROS	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de estratégias de cálculos para resolução de problemas; • Resolução de adições com dois ou três algarismos sem reserva; • Resolução de adições com dois ou três algarismos com reserva; • Resolução de subtrações com números de até três algarismos sem reagrupamento(reserva); • Resolução de subtrações com números de até três algarismos com reagrupamento (reserva); • Disposição e utilização do algoritmo da adição e da subtração; • Realização de estimativas dos resultados de adições e de subtrações; • Utilização da adição como prova real da subtração e vice-versa; 	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos e de maior complexidade envolvendo adição e subtração com números naturais simultaneamente.
	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar,	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e resolução de problemas de adição e subtração com foco nas ideias de completar e comparar, principalmente; 	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	retirar, comparar e completar quantidades.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de perguntas a serem resolvidas, a partir de um problema apresentado; • Resolução de problema envolvendo adição em que é procurado o valor da soma ou de uma parcela; • Resolução de problema envolvendo subtração em que é procurado o valor do resto, do minuendo ou do subtraendo; Descrição do processo de resolução dos problemas resolvidos; • Resolução de problemas envolvendo a adição e a subtração em uma mesma situação; 	quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, fazendo sempre que possível analogias com o cotidiano ao qual pertence.
NÚMEROS	Construção de fatos fundamentais da multiplicação (repetição de parcelas iguais, combinatória e proporcionalidade) e da divisão (partilha)	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstração da multiplicação com foco na compreensão da relação entre adição e multiplicação com uso de materiais, que concretize a ideia de que quantidades iguais podem ser reunidas para se obter outra, relacionando a adição de números iguais à multiplicação com uso da expressão "vezes"; • Trabalhar a ideia de proporcionalidade através da multiplicação, a exemplo: $3 \times 4 = 12$ assim como $6 \times 2 = 12$; assim 3×4 é proporcional a 6×2; • Explorar a calculadora; • Associação da multiplicação à combinação de objetos de dois grupos considerando todas as possibilidades; • Demonstração com uso de materiais que uma mesma quantidade pode ser repartida em partes numericamente iguais; 	(EF03MA03SE) Construir e analisar fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los para resolução de problemas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Associação da multiplicação e da divisão como operações inversas. 	
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, combinatória, proporcionalidade	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas matemáticos de multiplicação apresentados em disposição retangular (na forma de retângulo). • Resolução e elaboração de situações problemas que envolvam a reunião de quantidades iguais, assim como diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, combinatória e proporcionalidade). 	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais, combinatória, proporcionalidade e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
NÚMEROS	configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução e elaboração de problemas que explorem a divisão em partes iguais (20 dividido igualmente por 5 resulta em 4 para cada um) – repartição equitativa; • Resolução e elaboração de problemas que explorem a divisão em partes iguais (5 cabe 4 vezes em 20) – medida; • Exploração de atividades que proporcione a justificativa dos procedimentos utilizados na elaboração e resolução dos problemas propostos. 	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais, como também através do manuseio de material concreto.
NÚMEROS	Problemas envolvendo significados de dobro triplo, quádruplo, quártuplo.	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração dos termos dobro, triplo, quádruplo e quártuplo relacionando-os 	(EF03MA04SE) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, triplo, quádruplo e quártuplo, com o suporte de imagens ou material manipulável,

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<p>respectivamente pela multiplicação por dois, por três, por quatro e por cinco;</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolução e elaboração de problemas através de formas pessoais. 	<p>utilizando estratégias pessoais e sempre que possível explorar textos que potencialize o letramento matemático.</p>
NÚMEROS	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte	<ul style="list-style-type: none"> Exploração da ideia de que dividir em duas partes, relaciona-se à metade, assim como dividir em três partes, diz respeito à terça parte e assim sucessivamente; Conhecimento de fração como um quociente (resultado da divisão); Explorar a equivalência da escrita fracionária e da divisão ($16:2 = 8$ assim como $16/2 = 8$). 	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
ÁLGEBRA	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	<ul style="list-style-type: none"> Sequências com figuras geométricas; Análise de sequências numéricas: o modo como elas variam e a representação das percepções de forma organizada por meio de esquemas, desenhos ou palavras; Identificação e descrição do padrão de uma sequência de subtração sucessivas por um mesmo número (200, 175, 150, 125) – subtração sucessiva de 25; Identificação e descrição do padrão de uma sequência de adições sucessivas por um mesmo número (2, 7, 12, 17.....) – adição sucessiva de 5; Reconhecimento de regularidades em sequências, descrevendo o padrão; Complementação (determinar elementos faltantes ou seguintes) de sequência numérica de números de até três algarismos e intervalos de 1, 2, 5 e 10; 	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Indicação do número que vem logo após outro ou imediatamente antes de outro (sucessor e antecessor); • Inserção de objeto ou figuras em um grupo em que os objetos/figuras estão seriados. 	
	Relação de igualdade	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o sentido de equivalência na igualdade ($3 + 4 = 7$, então, $7 = 3 + 4$); • do princípio aditivo da igualdade; • Demonstração que através de diferentes sentenças de adição ou de subtração resultamos na mesma soma ou diferença: $40 - 10 = 50 - 20$ e $25 + 25 = 30 + 20$. 	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
GEOMETRIA	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de mapas que descrevam uma localização; • Produção de mapas (com setas indicadoras de sentido) que descrevam o deslocamento de uma pessoa ou objeto em uma determinada situação; • Estudo de espaços para detalhamento dos mesmos, percebendo suas características e possíveis pontos de referência; • Reprodução de deslocamentos em malhas quadriculadas; • Registros de itinerários percorridos observando as orientações espaciais utilizadas; • Construção de maquetes de espaços e itinerários comuns ao contexto escolar; • Esboço de plantas simples; 	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	<p>Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição das figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) e suas características; • Relacionar as figuras geométricas em pauta com os elementos da natureza, nas artes visuais e nos objetos construídos pelo homem; • Reprodução de formas geométricas em planificações, malhas finas, jujubas com palitos; • Identificar as figuras planas existentes nos sólidos geométricos estudados. <ul style="list-style-type: none"> • Exploração das planificações das figuras geométricas espaciais; • Descrição das características nas figuras tridimensionais, como: formas arredondadas ou pontudas, superfícies planas ou curvilíneas, possibilidade de rolar ou não, dentre outras, ter ou não faces, ter ou não vértices e arestas; • Comparação entre sólidos geométricos descrevendo suas semelhanças e divergências; • Planificação de formas tridimensionais, como embalagens, e descrever as figuras bidimensionais (planas) obtidas na planificação; • Construção de figuras tridimensionais a partir de suas planificações; • Exploração das figuras planas (bidimensionais) que estão intrínsecas nos sólidos geométricos. 	<p>(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras, utilizando a reprodução em malha fina, planificações, entre outros recursos.</p> <p>(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais, exemplificando suas semelhanças e divergências (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações e aos objetos e construções do entorno escolar.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GEOMETRIA	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever propriedades das figuras geométricas planas tais como: quantidade de lados e vértices; • Classificação das figuras planas, nomeando-as (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo); • Exploração dos lados (quantidades, tamanho e posições relativas: paralelas ou concorrentes). • Identificação do quadrado e do retângulo nas faces do cubo e do paralelepípedo e o triângulo nas faces da pirâmide; • Comparação das figuras planas com objetos do mundo físico; • Comparação das figuras planas descrevendo as características compatíveis e divergentes. 	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices, utilizando objetos do mundo físico.
	Congruência de figuras geométricas planas	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstração de figuras congruentes (aquelas que têm mesma forma e mesmo tamanho ainda que estejam em posições diferentes) através de malhas e tecnologias digitais para exploração desse conceito; • Representação de figuras bidimensionais no geoplano; • Investigação entre diversas figuras sinalizando aquelas que têm a mesma forma e o mesmo tamanho. 	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
	Significado de medida e de unidade de medida	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das unidades de medidas mais adequadas para realizar uma medição de uma grandeza (comprimento, capacidade, tempo e massa); • Reconhecimento que o resultado de uma medida pode ser representada por números 	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GRANDEZAS E MEDIDAS		<p>diferentes a depender da unidade de medida escolhida, a exemplo de: a medida de um comprimento pode ser 3m ou 300cm.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reapresentar as unidades de medida de cada uma das grandezas (comprimento, capacidade, massa e tempo) 	
GRANDEZAS E MEDIDAS		<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão da relação entre um instrumento de medida e a unidade escolhida para fazer a medição; • Identificação de instrumentos padronizados para medir comprimentos; • Identificação de diferentes tipos de balança como instrumento para medir massa; Identificação de recipientes graduados para medir capacidade; • Identificação de instrumentos de medida de tempo. 	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo, capacidade e massa.
	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do comprimento como grandeza que pode ser medida; • Ampliação do significado de medir através de comparações; • Utilização dos instrumentos de medida de comprimento (régua, trena e fita métrica); • Demonstração da equivalência entre unidades de comprimento diferentes (1m = 100cm) • Medição de comprimentos utilizando unidades de medida não padronizadas; Identificação do metro como unidade padrão de medida de comprimento; 	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de situações para diferenciar o metro, centímetro e milímetro, indicando situações adequadas para sua utilização, contudo, reafirmando que todos são unidades de medida de comprimento. 	
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização dos instrumentos de medida de massa e capacidade (balança, recipientes graduados); • Utilização de medidas não padronizadas para massa e capacidade; • Identificação do quilograma, grama e miligrama como unidade padronizada de medida de massa; • Identificação do litro e do mililitro como unidade padronizada de medida de capacidade; • Exploração de situações para diferenciar o litro e mililitro, indicando situações adequadas para sua utilização, contudo, reafirmando que todos são unidades de medida de capacidade; • Exploração de situações para diferenciar o quilograma, grama e miligrama indicando situações adequadas para sua utilização, contudo, reafirmando que todos são unidades de medida de massa. 	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Comparação de áreas por superposição	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão da superposição de figuras como uma nova grandeza associada à medida de superfície. • Comparação dos resultados encontrados a partir da superposição e estimativa visual; 	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de área por superposição, identificando qual a maior área. 	
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas envolvendo relógios analógicos e digitais com situações nas quais é necessário marcar por escrito o início e o final de um acontecimento, bem como sua duração; • Medição do tempo em horas, minutos e segundos; • Identificação da abreviação de: tempo, minutos e segundos; • Identificação do dia como período de 24 horas e 1 hora = 60min. 	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade em sala de aula, a organização de rotinas e sua duração.
		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento que 1h = 60min, 1min = 60s e 1 dia = 24h; • Resolução de problemas envolvendo relógios analógicos e digitais; • Leitura de hora exata e de meia hora em relógios analógicos e digitais, relacionando-os. 	(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos, utilizando o uso de material concreto.
	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro; • Leitura e escrita de quantias por extenso; • Resolução de problemas que simule situações de compra e venda em que necessite trocar notas, analisar valores, utilizar a noção de desconto e troco; • Explorar o conceito de economizar; • Realização de trocas de notas e de moedas por moedas, manipulando-as; 	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca, manipulando cédulas e moedas em situações-problemas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Conversação sobre o valor do dinheiro (gastos necessários e desnecessários). 	
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de situações em que se conhece os possíveis resultados mas não se tem certeza sobre quais desses resultados podem sair (eventos possíveis), nem em que ordem, assim como a verificação de eventos que tem maiores/menores chance de ocorrer. 	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência, utilizando jogos com dados.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas através de interpretação de gráficos de barras ou de colunas por meio de questões que envolvam diferentes níveis de compreensão e diferentes operações; • Estabelecimento de relações entre os dados apresentados no gráfico de barras ou coluna, fazendo estimativas e previsões. 	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas que envolvam diferentes níveis de compreensão e diversos contextos sociais.
	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de que a frequência de um acontecimento é o número de vezes que ele se repete; • Desenvolvimento do pensamento estatístico (leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas e gráficos); • Resolução de problemas envolvendo gráficos e tabelas levando em consideração a interpretação de dados implícitos e explícitos; • Comparação de frequência utilizando termos como: maior e menor. 	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.
		<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de pesquisas utilizando variáveis categóricas (são aquelas que não são expressas numericamente, pois suas respostas às questões feitas são palavras 	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<p>como preferência de comida, time preferido, cor da pele, entre outros);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta, organização e apresentação dos dados; • Preenchimento de tabela simples com dados relativos a atividades de sala de aula; Preenchimento de gráfico de colunas simples em malha quadriculada; • Promoção de pesquisas de cunho social para que depois dos dados coletados e apresentados se proponha propostas de solução as quais devem ser expostas para toda a comunidade escolar. 	<p>representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais, priorizando pesquisas de interesse social, curiosidades ou problemáticas vivenciadas no contexto escolar.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	Reconhecimento de números no contexto diário	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e aplicabilidade do número nos diversos contextos diários; • Número ordinal como indicador de ordem em situações cotidianas; • Leitura e escrita de número ordinal; • Reconhecimento das frações no contexto diário, associando-a a um número; • Leitura e escrita de frações; • Números decimais no contexto diário; • Leitura e escrita de números decimais; • Exploração de fatos onde o número é utilizado como indicação de código para organização de informações. 	(EF04MA01SE) Reconhecer, utilizar e analisar os números naturais e racionais (decimais e fracionários) como indicadores de quantidade e os números ordinais como indicadores de ordem em diferentes situações cotidianas como também perceber situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação, utilizando-se de jogos, sistema monetário, receitas, observação de documentos pessoais e códigos presentes em contas de água, código de barras, entre outros presentes no contexto social da comunidade escolar e regional.
NÚMEROS	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de número naturais: de 0 a 99999. • Escrita de números naturais de até 5 algarismos. • Ordenação de números naturais de até 5 algarismos. • Contagem de números de 10 em 10, de 50 em 50, de 100 em 100, de 500 em 500 e de 1000 em 1000. 	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, fazendo leituras de textos que contém esses números, e demonstrar através de atividades lúdicas a apropriação do conhecimento, a exemplo do ábaco, bingos e outros materiais recicláveis.
NÚMEROS	Sistema de numeração romano	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de um número romano em diversos contextos e textos. • Entendimento que um número natural pode ser representado na sua escrita romana. 	(EF04MA02SE) Ler, escrever e identificar os números romanos mais utilizados (recorrentes) utilizando-se de textos de contexto histórico, relógios, entre outros.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> Leitura de números romanos de 1 a 1000 (I, V, X, L, C, D, M). Identificação das características que embasam o sistema de numeração: a lógica da escrita e do valor posicional, o caráter aditivo. 	(EF04MA03SE) Identificar e reconhecer as características que embasam o sistema de numeração romano, comparando-o com outros sistemas de numeração.
NÚMEROS	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.	<ul style="list-style-type: none"> Decomposição e composição de números naturais. Demonstração que um número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicação por potências de dez. Compreensão de que um número natural pode ser decomposto e composto para que assim possa desenvolver estratégias de cálculo. Reconhecimento que uma dezena corresponde a 10 e que uma multiplicação por um número natural determina a quantidade de dezenas (3x10 corresponde a 3 dezenas). Verificação que $10^2=100$, $10^3=1000$, $10^4=10000$, $10^5=100000$. 	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
NÚMEROS	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	<ul style="list-style-type: none"> Resolução e elaboração de problemas com números naturais envolvendo adição (com e sem reserva) e subtração (com e sem reserva). Entendimento dos processos de resolução de problemas e utilizá-lo para problemas comuns. Utilização de diversas estratégias para efetuar um cálculo, cálculo mental e algoritmo. Utilização de estimativas de resultado. 	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição (com e sem reserva) e subtração (com e sem reserva), utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. (EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Identificação que a adição e a subtração são operações inversas. • Identificação que a multiplicação e a divisão são operações inversas. • Apresentação de ideias de estratégias de cálculo diversos, efetuando operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com até 5 algarismos. • Utilização de propriedades (comutativa, associativa, elemento neutro, distributiva) para resolver problemas. • Utilização de conceitos das operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) e interpretar seus resultados. • Interpretação das operações (soma, diferença, produto e quociente) para a análise dos resultados. 	<p>(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. Usando os conceitos de seus resultados (soma, diferença, produto e quociente).</p>
NÚMEROS	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	<ul style="list-style-type: none"> • Entendimento da ideia de multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade. • Resolução e elaboração de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Estimação de resultados para analisar as respostas dos problemas. • Criação de algoritmos para efetuar cálculos de forma descritiva, e que possa ser utilizado em problemas análogos. 	<p>(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão (com e sem reserva) cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> Entendimento da divisão como repartição equitativa (repartir em partes iguais) e de medida (quantas vezes cabe). Utilização de estratégias diversas para se chegar ao mesmo resultado. Resolução e elaboração de problemas de divisão (com e sem reserva) cujo divisor tenha no máximo dois algarismos. 	
NÚMEROS	Problemas de contagem	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de imagem e/ou material manipulável problemas simples de contagem. Entendimento que os agrupamentos possíveis a ser combinados podem ser resolvidos através de uma multiplicação. Utilização de estratégias diversas para a resolução de problemas de contagem. Demonstração de domínio de estratégias pessoais par resolver um problema. 	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
NÚMEROS	Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100)	<ul style="list-style-type: none"> Entendimento de uma fração como parte de um todo. Identificação dos termos de uma fração (numerador, denominador). Utilização da reta numérica para identificar as frações que representam uma parte de um todo (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100). Reconhecimento das frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade. Comparação de partes fracionárias relacionando meios, terços, quartos, décimos e centésimos. 	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	Números racionais: representação de uma fração, equivalência e operações: adição e subtração com denominadores iguais	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de uma fração como parte de um todo e representa-la através de figuras. • Associação de uma fração a diferentes significados como parte de um todo e em partes iguais. • Identificação de uma mesma noção da parte de um todo pode ser representa de diferentes frações: as equivalentes. • Utilização da calculadora e materiais concretos para o entendimento de frações equivalentes. • Resolução de problemas com números racionais expressos na forma de fração. 	<p>(EF04MA04SE) Identificar a fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.</p> <p>(EF04MA05SE) Identificar frações equivalentes utilizando-se de cálculos com uso da calculadora ou manualmente, bem como o uso de materiais concretos.</p> <p>(EF04MA06SE) Resolver problemas com números racionais expressos na forma de fração.</p>
NÚMEROS	Números racionais: representação de um número na escrita decimal	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos números decimais; • Identificação que um número decimal pode ser representados de várias formas, a exemplo de $0,5 = 1/2, 2/4$; • Demonstrar que um número decimal é parte de um número inteiro; • Demonstrar que um número decimal é sempre menor que o número inteiro mais próximo posterior a ele. 	<p>(EF04MA07SE) Identificar um número decimal e perceber que o mesmo pode ser escrito de maneiras diferentes através do sistema monetário, frações, receitas, entre outros.</p>
NÚMEROS	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional. • Relação de décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. • Identificação que denominador 10 e denominador 100 com numerador natural 	<p>(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro, através de material manipulável, como cédulas e moedas, simulando compra, venda e troca.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<p>(compreendido entre 1 e 9) representa os centavos do sistema monetário brasileiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simulação de compra e venda com valores representativos do sistema monetário brasileiro. 	
NÚMEROS	Números racionais: operações envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão simples de números decimais.	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de operações simples envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão de números decimais com ou sem a utilização de material manipulável e calculadora. 	(EF04MA08SE) Resolver operações simples envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão de números decimais com ou sem a utilização de material manipulável e calculadora.
ÁLGEBRA	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. • Verificação que os múltiplos de um número são infinitos e podem compor uma sequência numérica. 	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais. • Identificação de regularidades nas divisões diversas em que resultam em restos iguais. 	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão	<ul style="list-style-type: none"> • Reafirmação da adição e subtração como operações inversas. • Reafirmação da multiplicação e divisão como operações inversas. • Reconhecimento que o entendimento de operações inversas auxilia na resolução de diversos problemas. 	(EF04MA13) Reconhecer, criar e analisar, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> Utilização do uso da calculadora para comprovar que as operações adição e subtração, e multiplicação e divisão são operações inversas. Reconhecimento da diferenciação entre multiplicação e divisão no cálculo de problemas do cotidiano. 	(EF04MA09SE) Reconhecer e diferenciar nas situações problemas e no cotidiano o uso correto da multiplicação e da divisão.
	Propriedades da igualdade	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. Demonstração através de exemplos que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. Verificação do valor desconhecido que torna uma expressão verdadeira. Determinação do número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. 	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
GEOMETRIA	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo.	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de localização, tendo como referência locais conhecidos. Utilização de malhas quadriculadas para representar situações reais, descrevendo deslocamentos de pessoas e objetos no espaço. 	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, google maps, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> Noção de direita e esquerda com a utilização de mapas, plantas baixas e croquis. Identificação de direção e sentido num problema, em que apresente ideias reais. Conceituação de paralelismo e perpendicularismo. Diferenciação entre paralelismo e perpendicularismo. Identificação através de figuras, a exemplo de ruas, o paralelismo e o perpendicularismo. Identificação da intersecção e o transversalismo de duas retas a partir de situações cotidianas, a exemplo das ruas, utilizando o google maps e/ou desenhos representativos. 	<p>direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.</p>
GEOMETRIA	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características	<ul style="list-style-type: none"> Conceituação de prismas. Conceituação de pirâmides. Planificação de prismas e pirâmides. Identificação dos elementos de um prisma e de pirâmides: vértice, face, aresta. Análise da composição espacial e as figuras planas que os compõe. Construção dos prismas e pirâmides a partir de seus elementos planos, utilizando materiais manipuláveis. 	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.
GEOMETRIA	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares	<ul style="list-style-type: none"> Conceituação de ângulos: retos, agudos e obtusos. Reconhecimento de ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. 	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GEOMETRIA	Simetria de reflexão	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de figuras simétricas e não simétricas. • Reconhecimento do eixo de simetria, utilizando, por exemplo, as dobraduras. • Utilização da ideia de reflexão para a construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. 	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de medidas de comprimento: quilômetro, metro, centímetro, milímetro. • Identificação das abreviações de medidas usuais quilômetro (km), metro (m), centímetro (cm), decímetro (dm), quilograma (kg), grama (g), litro (l), mililitro (ml). • Análise que há medidas maiores que outras, a exemplo que o quilômetro é maior que o metro. • Verificação que $1\text{km} = 1000\text{m}$, $1\text{m} = 100\text{cm}$, $1\text{cm} = 10\text{mm}$, $1\text{kg} = 1000\text{g}$, $1\text{l} = 1000\text{ml}$. • Determinação do conceito de perímetro como o comprimento do contorno da figura. • Conceituação da medida de capacidade. • Resolução de problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, massa e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais. 	<p>(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.</p> <p>(EF04MA10SE) Resolver cálculos envolvendo medidas das grandezas comprimento, massa e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais dentro do contexto sociocultural da região local.</p>
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão do conceito de área utilizando a ideia de encaste de pequenos quadrados de lado de 1 unidade. 	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GRANDEZAS E MEDIDAS		<ul style="list-style-type: none"> • Comparação das áreas de figuras diferentes através da contagem de quadradinhos ou de metades de quadradinho. • Medição de área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. • Determinação do valor aproximado de uma área através de figuras desenhadas nas malhas quadriculadas. • Análise do uso de área na construção civil e em outras situações cotidianas. 	figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do tempo como uma unidade de medida. • Identificação das unidades de tempo: hora, minuto e segundo. • Compreensão que as unidades de tempo são necessárias para a vida em sociedade. • Compreensão que 1 dia= 24h, 1h=60min, 1min=60s. • Determinação das associações: ano/mês, mês/dia, semana/dia. • Leitura de tempo em relógios digitais e analógicos. • Determinação do tempo em um intervalo de execução de uma tarefa. • Registro de medidas utilizando o cronômetro, fazendo a leitura de forma correta. • Determinação das frações do tempo ,a exemplo de 1/2, 1/3 da hora. 	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de temperatura como grandeza. • Reconhecimento do grau Celsius como unidade de medida, e sua utilização padrão no Brasil. • Leitura e entendimento de temperaturas em graus Celsius em diversos textos, inclusive, em discussões sobre temas ambientais, a exemplo do aquecimento global. • Registro de temperaturas máximas e mínimas diárias. • Elaboração de gráficos de colunas para expressar temperaturas, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. 	<p>(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <p>(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p>
GRANDEZAS E MEDIDAS	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das cédulas do sistema monetário brasileiro. • Análise de situações que utilize troco e desconto em situações cotidianas. • Análise das formas de pagamento: à vista, parcelado sem acréscimo, parcelado com acréscimo. • Resolução e elaboração de problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável com situações do cotidiano local. 	<p>(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável com situações do cotidiano local.</p>
	Análise de chances de eventos aleatórios	<ul style="list-style-type: none"> • Determinação do conceito de eventos aleatórios. • Identificação de eventos possíveis e impossíveis numa determinada situação. 	<p>(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA		<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento de características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. 	resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos dados apresentados numa tabela simples ou de dupla entrada, fazendo reflexão crítica acerca dos dados. Leitura e interpretação crítica do gráfico de colunas ou pictóricos, com temas diversos: meio ambiente, cultura, saúde e outros. Construção de texto crítico a partir da análise das tabelas e gráficos. 	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada	<ul style="list-style-type: none"> Determinação do conceito de variáveis categóricas e numéricas. Escolha de métodos para a coleta de dados: questionário, entrevista e outros. Realização de pesquisas envolvendo variáveis categóricas e numéricas. Organização dos dados coletados em tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. 	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita de números de até seis algarismos; Escrita de números de até seis algarismos por extenso; • Associação de um número à sua escrita por extenso; • Leitura de números de até seis algarismos; • Representação de números com seis algarismos utilizando diferentes materiais; Realização de contagem oral da sequência numérica de 10 em 10, 50 em 50, 100 em 100, 500 em 500, 1000 em 1000, a partir de determinado número; • Utilização da calculadora para a produção de escritas numéricas; Identificação das seis primeiras ordens do sistema de numeração decimal, nomeando-as; • Identificação da posição das seis primeiras ordens do sistema de numeração decimal em números de seis algarismos; Determinação do valor absoluto e relativo dos algarismos em número de até seis ordens; Composição e decomposição de números naturais de seis algarismos considerando suas ordens e a soma indicada dos valores relativos dos seus algarismos; • Reconhecimento de diferentes decomposições de um número; 	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, respeitando as particularidades dos alunos portadores de deficiência.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do grupo de 10 dezenas de milhar como centena de milhar; • Identificação do grupo de centenas de milhar com unidade de milhar; • Composição dos números naturais considerando suas ordens e a soma dos valores relativos dos seus algarismos; Decomposição de números naturais em suas diversas ordens e na soma indicada dos • valores relativos dos seus algarismos, utilizando o princípio multiplicativo; • Verificar resultados com utilização da calculadora. 	
NÚMEROS	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	<ul style="list-style-type: none"> • Inserção de números racionais (naturais, decimais e fracionários) na reta numérica; Representação de números racionais (naturais, decimais e fracionários) na reta numérica; • Associação de número decimal e fração; Associação de número decimal e medidas; Associação de frações de numerador 1 e de denominador 10,100 e 1000 aos decimais 1 décimo, 1 centésimo e 1 milésimo; Identificação da primeira ordem decimal como décimo, a segunda ordem decimal como centésimo e a terceira ordem decimal como milésimo; • Escrita do número utilizando registro decimal; • Leitura do número registrado sob a forma de decimal; Comparação de números decimais; 	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica, respeitando as particularidades dos alunos portadores de deficiência.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<p>Estabelecimento de equivalências entre décimos, centésimos e milésimos; Organização de séries de decimais em ordem</p> <ul style="list-style-type: none"> • crescente e decrescente; • Determinação da relação de ordem entre decimais usando os sinais < (menor que) e > (maior que). 	
<p>NÚMEROS</p>	<p>Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Obtenção de partes fracionárias pela divisão do todo (inteiro) em: duas, quatro e oito partes iguais; três, seis, • nove partes iguais; cinco e dez partes iguais; sete partes iguais; • Identificação de partes fracionárias relativas a: meios, quartos e oitavos; quintos e décimos; terços, sextos e nonos; • Identificação de partes fracionárias obtidas pela divisão do todo (inteiro) em cem partes iguais, representadas em malha quadriculada; Composição do inteiro • com as partes fracionárias obtidas; • Representação gráfica das frações; • Identificação da fração centesimal representada graficamente; • Escrita das frações com números; Leitura de fração registrada com números; • Associação de fração representada graficamente à sua escrita numérica; • Identificação dos termos da fração, nomeando-os; Identificação de fração 	<p>(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</p> <p>(EF04MA01SE) Ler, escrever, ordenar e identificar uma fração, como também analisar que sua representação pode estar associada a diferentes significados.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> como o resultado da divisão de dois números naturais (inteiros positivos). Por ex. 1 dividido por 2=$1/2$; Identificação de representação de frações com denominadores 10,100 e 1000; Comparação de frações relacionando-as. 	
NÚMEROS	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento da equivalência entre frações; Identificação de frações equivalentes; Simplificação de frações. Determinação da relação de ordem entre frações usando os sinais < (menor que) e > (maior que); Identificação de fração como razão a partir da comparação de dois números. 	<p>(EF05MA04) Identificar e criar frações equivalentes, através de representações concretas e abstratas, compreendendo que se tratam da mesma parte de um todo.</p> <p>(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</p>
	Cálculo de porcentagens e representação fracionária	<ul style="list-style-type: none"> Identificação da porcentagem como a razão entre dois números sendo um deles igual a 100; Identificação de 1% com $1/100$ e 0,01 tendo como suporte a malha quadriculada de cem quadrados; Identificação da representação gráfica de uma porcentagem; Representação gráfica de uma porcentagem; Cálculo de 10%, 25%, 50%, 75% de um número, por meio de estratégias pessoais e/ou com auxílio da calculadora; 	<p>(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p>
NÚMEROS	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais (decimais e frações), cuja representação decimal é finita	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração; Elaboração de problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração; 	<p>(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Descrição do processo de resolução dos problemas resolvidos; Resolução de problemas envolvendo fração com apoio de imagens; • Resolução de problemas envolvendo decimais; • Resolução de problemas utilizando calculadora. 	<p>(EF04MA02SE) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números racionais expressos na forma de fração de denominadores iguais e diferentes, utilizando-se preferencialmente de situações do cotidiano.</p>
	<p>Problemas: multiplicação e divisão de números racionais(decimais e frações) cuja representação decimal é finita por números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão; • Elaboração de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão; • Resolução de problemas envolvendo duas operações ou mais; • Resolução de problemas envolvendo fração com apoio de imagens; • Resolução de problemas envolvendo decimais; • Resolução de problemas envolvendo cálculo de porcentagem relativa a 10%, 25%,50% e 75%; Resolução de problemas utilizando calculadora. 	<p>(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA03SE) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números racionais expressos na forma de fração, utilizando-se das propriedades básicas dessas operações.</p>
	<p>Problemas: adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais e seus cruzamentos</p> <p>Problemas: adição, subtração, multiplicação e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problemas envolvendo fatos reais que demandem o cálculos de uma ou mais das operações apresentadas; • Resolução de situações-problemas envolvendo fatos reais que demandem a utilização de números racionais. 	<p>(EF05MA04SE) Resolver e elaborar problemas de apenas números naturais com adição, subtração, divisão e multiplicação utilizando até três operações em uma mesma situação-problema.</p> <p>(EF04MA05SE) Resolver e elaborar problemas envolvendo números naturais e racionais com adição, subtração, divisão e</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	divisão de números racionais e naturais		multiplicação utilizando até três operações em uma mesma situação-problema.
	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	<ul style="list-style-type: none"> Resolução e elaboração de problemas que envolvem a situação de combinatória. 	<p>(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.</p>
ÁLGEBRA	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão do princípio aditivo da igualdade; Compreensão do princípio multiplicativo da igualdade; Utilização do princípio aditivo da igualdade para a resolução de problemas; Utilização do princípio multiplicativo da igualdade para a resolução de problemas; Resolução de situações que envolvem operações com termos desconhecidos. 	<p>(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</p> <p>(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido, relacionando com o cotidiano.</p>
	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento da noção de dobro, triplo, quádruplo, metade, terça parte; Compreensão do operador funcional de uma situação multiplicativa (proporção simples e múltipla); Resolução de situações de proporção simples e múltipla; Desenvolvimento da noção de dobro, triplo, quádruplo, metade, terça parte; 	<p>(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</p> <p>(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão do operador escalar de uma situação multiplicativa (proporção simples e múltipla); • Resolução de situações de proporção simples e múltipla. 	<p>uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</p>
GEOMETRIA	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de movimentação e/ou deslocamento de objeto a partir de determinadas orientações espaciais; • Orientação de movimentação e ou deslocamento de outra pessoa fornecendo-lhe determinadas orientações espaciais; Indicação de • itinerários vivenciados nas situações do cotidiano; • Descrição dos itinerários percorridos focalizando as orientações espaciais utilizadas; • Interpretação, descrição e representação da movimentação e ou deslocamento no plano cartesiano, utilizando as orientações espaciais apropriadas e suas terminologias. 	<p>(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p> <p>(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros com o auxílio da malha quadriculada, papel milimetrado, jogos ou outros.</p>
GEOMETRIA	Figuras espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características geométricas	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de figuras tridimensionais, denominando-as. • (Cubo, cilindro cone, esfera, paralelepípedo, pirâmide); • Identificação de elementos das figuras tridimensionais (face, aresta e vértice); Descrição e comparação de figuras tridimensionais tendo como referência seus elementos; 	<p>(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos, possibilitando a relação com elementos do meio.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Planificação de figuras tridimensionais para apontar suas características, semelhanças e diferenças; Construção de figuras tridimensionais a partir de suas planificações; Associação de uma planificação à figura tridimensional que lhe deu origem; • Classificação de figuras tridimensionais em poliedros e corpos redondos; • Distinção das três dimensões de um poliedro: comprimento, largura e altura; Identificação de figuras planas, nomeando-as (Círculo, triângulo, quadrado, retângulo, paralelogramo, losango, trapézio); • Representação de figuras bidimensionais utilizando régua e esquadro; • Compatibilidade com o leitor de tela ativada; Descrição de figuras bidimensionais tendo como referências suas propriedades (número de lados, medida dos lados, posição dos lados, número de ângulos. • Classificação de quadriláteros pela medida e posição de seus lados: perpendiculares, concorrentes e paralelos; • Classificação do triângulo, pela medida de seus lados, em equilátero, isósceles e escaleno; • Classificação de figuras planas como polígonos ou não polígonos; 	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do ângulo reto em figuras bidimensionais; Identificação de ângulos menores e maiores que o • reto nas figuras bidimensionais, • denominando-os; 	
GEOMETRIA	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de figuras planas, nomeando-as (Círculo, triângulo, quadrado, retângulo, paralelogramo, losango, trapézio); Representação de figuras bidimensionais utilizando régua e esquadro • Compatibilidade com o leitor de tela ativada; Descrição de figuras bidimensionais tendo como referências suas propriedades (número de lados, medida dos lados, posição dos lados, número de ângulos e medida dos ângulos); • Classificação de quadriláteros pela medida e posição de seus lados: • perpendiculares, concorrentes e paralelos; Classificação do triângulo, pela medida de seus lados, em equilátero, isósceles e escaleno; • Classificação de figuras planas como polígonos ou não polígonos; • Identificação do ângulo reto em figuras bidimensionais; Identificação de ângulos menores e maiores que o • reto nas figuras bidimensionais, denominando-os; 	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
GEOMETRIA	Ampliação e redução de figuras poligonais em	<ul style="list-style-type: none"> • Reprodução de ângulos de uma figura plana; Identificação de congruência de figuras 	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	<p>planas de mesma quantidade de lados e ângulos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redução e ampliação de • desenhos considerando ângulos e medidas; 	lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos múltiplos e submúltiplos do metro; • Estabelecimento de equivalência entre as unidades de medida: km/m, m/dm, m/cm, m/mm, dm/cm, cm/mm; • Resolução de problemas envolvendo unidades de medida de comprimento com transformação; Estabelecimento da equivalência entre kg/g e t/kg; • Resolução de problemas envolvendo unidades de medida de massa com transformação; Estabelecimento da equivalência entre l e ml; Resolução de problemas envolvendo unidades de medida de capacidade com transformação; Estabelecimento de relações entre o horário de início e de término e/ou intervalo de duração de um evento ou acontecimento; • Resolução der problemas envolvendo unidades de medida de tempo; • Identificação de grau Celsius como unidade de temperatura; • Resolução de problema envolvendo medida de temperatura; Identificação do metro quadrado, o decímetro quadrado e o centímetro quadrado como unidades padronizadas de medida de superfície; 	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.
GRANDEZAS E MEDIDAS			

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do quilômetro quadrado como unidade de medida • de superfície; • Realização de medições com o metro quadrado e o decímetro quadrado; • Reconhecimento da superfície como objeto a ser medido e área como • grandeza e medida de superfície; • Utilização de símbolos das unidades de medida de superfície; • Cálculo da • área de quadrados e retângulos, representados em malhas quadriculadas ou não; • Resolução de problemas envolvendo cálculo de área de quadrados e retângulos, representados em malhas quadriculadas ou não. 	
GRANDEZAS E MEDIDAS	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação de área e perímetro; • Estabelecer relação entre a variação das medidas dos lados de um • polígono e a variação da área e do perímetro do mesmo; • Resolução de problemas envolvendo cálculo de perímetro de figuras bidimensionais, representadas em malhas quadriculadas ou não. 	<p>(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</p> <p>(EF05MA06SE) Elaborar e resolver cálculos envolvendo o cálculo de área e perímetro de figuras geométricas utilizando medidas de comprimento iguais e diferentes.</p>
GRANDEZAS E MEDIDAS	Noção de volume	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do metro cúbico e do decímetro cúbico como unidades padronizadas de medida de volume; 	<p>(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente,</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> Utilização dos símbolos das unidades de medida de volume; Estabelecimento da equivalência entre 1m^3 e 1000dm^3; Estabelecimento da equivalência entre 1m^3 e 1000L e dm^3 com 1L; Cálculo do volume de cubos e paralelepípedos. 	objetos concretos, fazendo uso, sempre que possível, de objetos do cotidiano.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de todos os resultados possíveis de um experimento. 	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a probabilidade de ocorrência de um evento aleatório como a razão entre o número de resultados favoráveis pelo número de resultados possíveis, sem a utilização da representação racional para este resultado. 	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	<ul style="list-style-type: none"> Leitura, interpretação e comparação de informações e dados em tabelas simples e de dupla entrada; Leitura de informações e dados em gráfico de colunas ou barras; Interpretação de informações e dados, explícitos e implícitos, em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou barras; Produção de textos a partir de informações apresentadas em tabelas ou gráficos; Resolução e elaboração de problemas com informações apresentadas em tabelas de dupla entrada ou em gráficos pictóricos, de barras, de colunas ou de linhas. 	<p>(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p> <p>(EF05MA25) Realizar pesquisa, observando o contexto do cenário local, envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento dos diferentes tipos de variáveis categóricas e numéricas; • Planejamento de pesquisa; • Coleta e organização de dados; • Preenchimento de tabela simples ou de dupla entrada, com dados coletados; • Organização de dados por meio de lista ou tabelas; • Construção de gráfico de colunas simples ou agrupadas em malha quadriculada; • Utilização de softwares e/ou recursos digitais para a construção de gráficos. 	<p>escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados, tendo uma visão crítica da realidade, sendo capaz de propor soluções para as demandas relacionadas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	<p>Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais.</p> <p>Sistema de numeração romano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de números no conjunto dos números naturais. • Comparação entre os números naturais e números racionais. • Ordenação no conjunto dos números naturais, fazendo uso da reta numérica. • Ordenação entre os números naturais e racionais de representação decimal finita. • Leitura de números naturais e números racionais. • Verificação da posição (unidade, dezena, centena, unidade de milhar, dezena de milhar, centena de milhar e assim, por conseguinte) do algarismo, identificando a ordem e a classe a que pertence. • Reconhecimento do sistema de numeração decimal, de base 10, diferenciando outros sistemas que tenham base diferente, a exemplo do sistema de numeração binário. • Identificação do valor posicional dos algarismos no sistema de numeração decimal, inclusive a função do zero. • Verificação que os números naturais e racionais podem ser compostos e decompostos em outros números. • Compreensão da importância dos números romanos e sua utilidade nas relações cotidianas. 	<p>(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais, cuja representação decimal é finita, nas diversas relações socioculturais, inclusive, fazendo uso da reta numérica,</p> <p>(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal como o que prevaleceu no mundo ocidental e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.</p> <p>(EF06MA01SE) Compreender a historicidade e a escrita dos números, observando a necessidade de sua existência, a exemplo dos números romanos, dando ênfase no letramento matemático, através das transformações no decorrer do tempo e sua aplicabilidade no cotidiano.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão da escrita do sistema de numeração romano (as letras que representam quantidade), fazendo transformações para o sistema indo-arábico. • Identificação da aplicabilidade dos números naturais, racionais e romano em diversos contextos: em casa, no supermercado, na escola, na leitura e interpretação de diversos tipos de textos. 	
NÚMEROS	<p>Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) com números naturais.</p> <p>Divisão euclidiana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas com as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação). • Elaboração de problemas que envolvam as operações, (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação), de forma contextualizada. • Demonstração do processo cognitivo do cálculo com as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação). • Utilização de várias estratégias de cálculo para se chegar a mesma resposta. • Utilização da calculadora para realizar cálculos referentes aos dados de problemas contextualizados, ou não, 	<p>(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora, fazendo sempre que possível analogias com o cotidiano ao qual pertence, a exemplos de dados referentes à escola e à comunidade.</p> <p>(EF06MA02SE) Reconhecer e resolver situações problemas com o uso das operações com números naturais e identificar relações sociais e culturais em que há a presença destas operações, a exemplo de dados referentes a escola e a comunidade.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<p>com o cotidiano escolar e da comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar analogicamente problemas que são compatíveis com a realidade pertencente, apresentado domínio na resolução de problemas. 	
NÚMEROS	<p>Fluxograma para determinar a paridade de um número natural.</p> <p>Múltiplos e divisores de um número natural.</p> <p>Números primos e compostos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de algoritmo especificando em um fluxograma as ideias de como resolver problemas simples. • Identificação da classificação e conceito de números: números primos possuem dois divisores naturais; e números compostos possuem mais de dois divisores naturais. • Verificação das características de um divisor e de um múltiplo, averiguando que o número de divisores é finito, e o número de múltiplos é infinito. • Determinação dos múltiplos de um número natural. • Determinação dos divisores de um número natural. • Estabelecimento de critérios de divisibilidade por 2,3,4,5,6,8,9,10,11,12,100 e 1000. • Comparação entre um número primo e um número composto, identificando a peculiaridade do conceito. • Compreensão que um número composto pode ser inscrito como um produto de números primos. 	<p>(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).</p> <p>(EF06MA05) Conceituar e classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11,12, 100 e 1000.</p> <p>(EF06MA03SE) Reconhecer, em processo comparativo, a diferença entre números primos e compostos.</p> <p>(EF06MA04SE) Compreender que um número composto pode ser inscrito como produto de números primos.</p> <p>(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor. Fazendo sempre que possível analogias com o cotidiano ao qual pertence.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas que envolvam as ideias de múltiplo e divisor. • Elaboração de problemas que envolvam as ideias de múltiplo e divisor. 	
NÚMEROS	<p>Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação; cálculo da fração de um número natural; adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de frações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de uma fração como ideia de partes de inteiros e resultado de divisão. • Comparação de frações através dos sinais > (maior que), < (menor que), além da ordenação utilizando esses sinais. • Identificação de frações equivalentes. • Reconhecimento que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionárias e decimal. • Transformação de números na forma fracionária para a forma decimal. • Transformação de números na forma decimal para a forma fracionária. • Resolução de problemas que envolvam cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso da calculadora. • Elaborar problemas que envolvam cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso da calculadora. • Compreensão que a fração representa porcentagens, em específico, quando o denominador é 100. 	<p>(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes, (EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. (EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora. (EF06MA05SE) Compreender que as frações de denominador 100 podem ser representadas na forma percentual. (EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição, subtração, divisão ou potenciação, com números racionais positivos na representação fracionária. (EF06MA06SE) Efetuar adição e subtração de frações com denominadores diferentes, usando a conceito de múltiplo, sem utilizar algoritmo, valendo-se da ideia de um múltiplo que seja comum a todos os denominadores.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas que envolvam as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação), com números racionais positivos na forma fracionária. • Elaboração de problemas que envolvam as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação), com números racionais positivos na forma fracionária. • Utilização de estratégias para identificar um múltiplo comum a diferentes números naturais. • Efetuação da adição e subtração de frações com denominadores diferentes, sem utilizar algoritmo, valendo-se da ideia de um múltiplo que seja comum a todos os denominadores. 	
NÚMEROS	<p>Ideia de números racionais representados na forma decimal em suas diversas relações socioculturais.</p> <p>Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números racionais representados na forma decimal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de números racionais na forma decimal utilizando os símbolos $>$ (maior que), $<$ (menor que). • Localização dos números racionais na forma decimal. • Leitura e escrita de números racionais na forma decimal. • Ordenar os números racionais na forma decimal, fazendo uso da reta numérica. • Resolução de problemas com números racionais positivos na representação 	<p>(EF06MA07SE) Comparar, ordenar, ler e escrever números racionais representados na forma decimal, fazendo também uso da reta numérica.</p> <p>(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais	<p>decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadoras. • Verificação dos números racionais na forma decimal nas relações socioculturais. 	calculadora, tendo como contexto as relações econômicas, sociais e culturais de cada região e/ou município, a exemplo das feiras livres características do território sergipano.
NÚMEROS	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10	<ul style="list-style-type: none"> • Estimação de quantidades, afim de apresentar valores aproximados. • Aproximação de valores para mais próximo dos múltiplos de 10. 	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.
NÚMEROS	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação da ideia de porcentagem relacionada a ideia de fração. • Resolução de problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade. 	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de cálculos de porcentagens, identificando porcentagens menores e fazendo a proporção, a exemplo de 10% e 50%. • Resolução de problemas de porcentagens com descontos e acréscimos. • Elaboração de problemas com porcentagens, trazendo dados referentes ao comércio local. • Cálculo de porcentagens por equivalência de frações. 	educação financeira que estão presentes no comércio local e as relações econômicas diversas, entre outros.
ÁLGEBRA	Propriedades da igualdade	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número. • Utilização da noção da relação de igualdade para encontrar valores desconhecidos, sem empregar a ideia de equação. 	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas que, por vezes, estão presentes no cotidiano.
ÁLGEBRA	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de partição desiguais. • Concepção de razão entre as partes, uma das partes e o todo. • Resolução de problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em suas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a 	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<p>razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em suas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo. 	
GEOMETRIA	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão do plano cartesiano, identificando os eixos e os quadrantes. • Reconhecimento de pares ordenados em um plano cartesiano, especificamente no primeiro quadrante. • Associação de pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do primeiro quadrante. 	<p>(EF06MA08SE) Compreender e reconhecer pares ordenados em um plano cartesiano.</p> <p>(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono, e outras que envolvam o cotidiano, e quando possível utilizar softwares.</p>
GEOMETRIA	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas).	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de figuras planas presentes na planificação dos prismas e pirâmides. • Quantificação de números de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides. • Identificação do polígono da base. • Estabelecimento de relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função de seu polígono da base. • Resolução de problemas, analisando os prismas e pirâmides, numa percepção espacial. 	<p>(EF06MA09SE) Identificar as figuras planas presentes na planificação de cada sólido geométrico.</p> <p>(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial, podendo fazer relações com objetos e construções locais antigas e contemporâneas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GEOMETRIA	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de um polígono em diversas situações. • Identificação dos elementos de um polígono: vértices, arestas, faces e ângulos. • Nomeação de polígono, classificando em regulares e não regulares. • Comparação dos polígonos, considerando lados, vértices e ângulos. • Reconhecimento dos polígonos na arquitetura e no artesanato sergipano. • Classificação dos triângulos quanto as medidas dos lados: equilátero, isósceles e escaleno. • Classificação dos triângulos quanto as medidas e dos ângulos: agudo, retângulo e obtuso. • Classificação dos quadriláteros: quadrado, retângulo, paralelogramo, trapézio, losango. • Reconhecimento de inclusão e a intersecção de classes entre os quadriláteros: paralelogramos e trapézios. 	<p>(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.</p> <p>(EF06MA10SE) Reconhecer os diversos polígonos na arquitetura sergipana, por meio de fotos e registros diversos, e sempre que possível fazer visitas de campo.</p> <p>(EF06MA11SE) Reconhecer no artesanato local (a exemplo da diversidade encontrada no mercado municipal de Aracaju), a presença dos polígonos, identificando seus elementos.</p> <p>(EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos, observando a utilização dessas figuras geométricas, em outras áreas do conhecimento a exemplo da engenharia.</p> <p>(EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.</p>
GEOMETRIA	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das características de figuras semelhantes: os lados proporcionais e os ângulos congruentes. 	<p>(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	planas em malhas quadriculadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de figuras planas semelhantes em situação de ampliação e redução, com uso de malhas quadriculadas. • Utilização de tecnologias digitais para identificar as características das semelhanças de figuras, ampliando e reduzindo figuras. 	
GEOMETRIA	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de régua, esquadros e <i>softwares</i> .	<ul style="list-style-type: none"> • • Diferenciação entre retas paralelas e perpendiculares. • Representação de retas paralelas e perpendiculares utilizando régua e esquadros, ou <i>softwares</i>. • Construção de quadriláteros através de régua e esquadros. • Construção de quadriláteros através de <i>softwares</i>, analisando as características que os compõem. • Construção de algoritmos que demonstre a capacidade de propriedades geométricas: dobraduras, localização. 	<p>(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como régua e esquadros, ou <i>softwares</i> para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros, fazendo referências a contextos conhecidos na comunidade.</p> <p>(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).</p>
GRANDEZAS E MEDIDAS	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares). 	<p>(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), e também as transformações das grandezas, sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Transformação das unidades de medidas das grandezas, com percepção de múltiplos e submúltiplos. • Elaboração de problemas envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares). • Verificação em situações reais no cotidiano das grandezas e sua aplicabilidade em diversas áreas do conhecimento. 	<p>contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.</p>
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	<p>Ângulos: noção, usos e medida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de ângulos nas figuras. • Reconhecimento de abertura de ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. • Identificação dos elementos de um ângulo: vértice, lados. • Resolução de problemas que envolvam a noção de ângulo. • Criação de problemas que envolvam a noção de ângulo, observando as situações reais. • Utilização de transferidor e /ou tecnologias digitais para determinar as medidas dos ângulos. • Identificação dos tipos de ângulos: agudo, reto e obtuso. 	<p>(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas, observando os objetos utilizados no cotidiano e fazer analogias aos tipos de ângulos.</p> <p>(EF06MA12SE) Identificar os elementos de um ângulo, bem como a funcionalidade deste no contexto das artes, da engenharia, arquitetura, e demais áreas.</p> <p>(EF06MA26) Resolver e criar problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.</p> <p>(EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.</p> <p>(EF06MA13SE) Classificar os ângulos de acordo com sua medida e analisar a</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			funcionalidade dos objetos relacionadas as medidas de seus ângulos.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Plantas baixas e vistas aéreas	<ul style="list-style-type: none"> • Entendimento do que é uma planta baixa. • Interpretação de desenho de plantas baixas e vistas aéreas. • Desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas. • Utilização de meios tecnológicos para analisar vistas aéreas. 	(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas, tendo como ponto de referência a residência em que mora, além de fazer uso de aplicativos como o google earth e o google maps para analisar a vista aérea do município em que vive.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado	<ul style="list-style-type: none"> • Conceituação de perímetro e área. • Cálculo de perímetro e de área de um quadrado. • Descrição do perímetro como proporcional à medida do lado, quando se ampliam ou reduzem os lados. • Verificação que não há proporcionalidade das áreas, quando ampliam ou reduzem os lados de um quadrado. 	(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p>	<p>Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável.</p> <p>Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conceituação de evento aleatório. • Entendimento de experimentos sucessivos. • Determinação da probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual). • Comparação entre a probabilidade de um evento aleatório e de experimentos sucessivos. 	<p>(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos, utilizando sempre que possível dados referentes a população do estado, município contextualizando a realidade circundante.</p>
<p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p>	<p>Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conceituação de variáveis num contexto estatístico. • Identificação dos tipos de gráficos: coluna, barra e linhas. • Identificação dos elementos de um gráfico: título, eixos, legendas, fontes e datas. • Interpretação de gráficos, através de textos escritos que denotem conclusões acerca dos dados. • Resolução de questões que utilizem a interpretação dos gráficos. 	<p>(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico, sempre que possível trazer assuntos contemporâneos de interesse social, como a utilização consciente da água e outros temas de relevância local, regional, nacional e mundial.</p> <p>(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			conclusões, observando sempre que pertinente o contexto social em que está inserido afim de contribuir de forma significativa para a realidade local.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Coleta de dados, organização e registro. Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos métodos de coleta de dados: questionário, entrevistas, formulários. • Planejamento das coletas de dados referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos. • Utilização de planilhas eletrônicas simples, para registro de uma coleta de dados. • Sintetização dos dados através de gráficos: coluna, barra ou linhas. 	(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto, tendo uma visão crítica da realidade, e por conseguinte mensurar esses dados para a análise de problemas locais.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação de fluxogramas simples. • Construção de fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados. 	(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	Múltiplos e divisores de um número natural.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de um divisor. • Identificação de um múltiplo. • Noção de divisor e múltiplo. • Resolução de problemas com números naturais, envolvendo noções de divisor e múltiplo. • Compreensão da infinidade de múltiplos de um número natural, e identificar o menor deles. • Compreensão que os divisores são finitos e possuem um máximo. • Determinação do mínimo múltiplo comum (mmc) e do máximo divisor comum (mdc) entre dois ou mais números naturais, por meio de estratégias diversas. • Elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo. 	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos, fazendo uso sempre que possível de situações cotidianas.
NÚMEROS	<p>Porcentagem: conceito, representatividade em número racional na forma decimal.</p> <p>Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão do conceito de porcentagem, apresentando exemplos cotidianos. • Representação de porcentagens na forma decimal. • Compreensão de acréscimos e decréscimos com ênfase em juros simples. • Resolução de problemas que envolvam porcentagens, como os que 	<p>(EF07MA01SE) compreender a ideia de porcentagem, fazendo uso da representatividade na forma decimal, e assim observar a utilidade desse objeto de conhecimento nas relações cotidianas, a exemplo do comércio local.</p> <p>(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<p>lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de porcentagens e elaboração de problemas que envolvam porcentagens. 	
NÚMEROS	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão do significado de números inteiros e a importância de sua utilização. • Localização dos números inteiros na reta numérica. • Comparação de números inteiros e ordenação em diferentes contextos. • Identificação da necessidade de somar e subtrair números inteiros para a resolução de problemas. • Identificação de situações com números inteiros: temperatura, profundidade, créditos, saldos bancários e outros. • Resolução de problemas que envolvam operações com números inteiros, em situações diversas e do cotidiano. • Demonstração de domínio na elaboração de problemas que envolvam números inteiros. 	<p>(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração, e sempre que possível identificar exemplos no cotidiano.</p> <p>(EF07MA02SE) Compreender no contexto social diferentes significados para os números inteiros e a necessidade da utilização desses números para representar questões diversas, a exemplo de temperaturas, profundidade, créditos e saldos bancários.</p> <p>(EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros, em situações diversas e do cotidiano.</p>
NÚMEROS	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de uma fração como parte de um todo. • Interpretação de uma fração em diversos contextos. 	<p>(EF07MA03SE) Representar as grandezas e suas partes fracionárias através de desenhos e materiais concretos.</p> <p>(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Representação de grandezas e suas partes fracionárias através de desenhos de figuras. • Apresentação de diferentes formas de cálculos para desenvolver o mesmo problema. • Reconhecimento de analogias para a resolução de problemas que permitam o mesmo procedimento. • Representação de fluxogramas para demonstrar os passos para a resolução de um grupo de problemas. • Comparação de frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador • Ordenação de frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador. • Interpretação do conceito de razão. • Associação entre razão e fração na resolução de problemas. 	<p>(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.</p> <p>(EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.</p> <p>(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador, e sempre que possível, relacioná-las com situações do cotidiano, além de fazer leituras de textos que contenham informações acerca dos números fracionários.</p> <p>(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.</p>
NÚMEROS	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de números racionais em diferentes contextos. • Ordenação de números racionais em diferentes contextos. • Localização de números racionais positivos e negativos na reta numérica. • Associação de números racionais a ponto da reta numérica. 	<p>(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.</p> <p>(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias, observando os conhecimentos na prática comercial, a exemplo da local.</p> <p>(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Entendimento do conceito de módulo de um número e sua análise na reta numérica. • Transformação de um número racional na forma fracionária para a forma decimal. • Transformação de um número racional na forma decimal para a forma fracionária. • Associação de números racionais na forma fracionárias com números na forma decimal. • Compreensão da multiplicação e divisão de números racionais. • Utilização dos conhecimentos das operações para o letramento matemático nas atividades cotidianas. • Resolução de problemas que envolvam as operações com números racionais. • Elaboração de problemas que envolvam as operações com números racionais. • Reconhecimento dos números racionais nas relações sociais: em casa, na escola, no comércio. • Leitura de números racionais na forma fracionária e decimal. • Interpretação de números racionais na forma fracionária e decimal em vários tipos de textos. 	<p>(EF07MA04SE) Reconhecer nas relações sociais, econômicas e políticas a aplicabilidade dos números racionais, fazendo analogias a questões específicas das localidades de cada unidade escolar.</p> <p>(EF07MA05SE) Fazer leitura de textos nacionais, regionais e locais em que apresentem dados com números racionais na representação fracionária e decimal, interpretando as informações de maneira satisfatória no que corresponde ao letramento matemático.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ÁLGEBRA	Linguagem algébrica: variável e incógnita.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão da ideia de variável para expressar relação entre duas grandezas. • Diferenciação de variável e incógnita. • Construção de situações de elementos desconhecidos a ser representado por uma letra. • Classificação de sequências recursivas e não recursivas. • Reconhecimento da recursão como conceito presente na matemática e em outras áreas, como nas artes e na literatura. • Utilização da simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas. • Identificação de padrões numéricos que podem ser generalizados através da ideia algébrica. • Generalização de situações do cotidiano que podem ser representadas através de uma expressão algébrica. 	<p>(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.</p> <p>(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.</p> <p>(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.</p> <p>(EF07MA06SE) Utilizar a linguagem algébrica para expressar situações do cotidiano, representando-as por meio de uma expressão.</p>
ÁLGEBRA	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da relação de equivalência entre duas ou mais grandezas. 	<p>(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.</p>
	Problemas envolvendo grandezas diretamente	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de grandezas diretamente proporcionais. 	<p>(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de</p>



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ÁLGEBRA	proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	<ul style="list-style-type: none">• Compreensão de grandezas inversamente proporcionais.• Entendimento de grandezas não proporcionais.• Resolução de problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.• Elaboração de problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas, bem como variação não proporcional.	proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas, bem como variação não proporcional.
ÁLGEBRA	Equações polinomiais do 1º grau.	<ul style="list-style-type: none">• Entendimento que um problema pode ser representado através de uma equação do 1º grau.• Resolução de problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau.• Elaboração de problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau.• Utilização das propriedades da igualdade para a resolução de problemas.	(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ÁLGEBRA	Inequações do 1º grau.	<ul style="list-style-type: none"> Entendimento que uma desigualdade pode ser expressa numa linguagem algébrica. Compreender que uma desigualdade pode ser expressa em linguagem algébrica para representar uma situação de forma geral. Resolução de problemas que possam ser representados por inequações do 1º grau, diferenciando as ideias de equação e inequação. Elaboração de problemas que possam ser representados por inequações do 1º grau, diferenciando as ideias de equação e inequação. 	<p>(EF07MA07SE) Reconhecer que as inequações são desigualdades que podem ser expressas em linguagem algébrica para representar uma situação de forma geral.</p> <p>(EF07MA08SE) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por inequações do 1º grau, diferenciando as ideias de equação e inequação.</p>
GEOMETRIA	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem.	<ul style="list-style-type: none"> Representação de polígonos no plano cartesiano. Compreensão da ampliação através da translação e da reflexão de polígonos no plano cartesiano quando as coordenadas dos vértices são multiplicadas por um número inteiro. Reconhecimento de figuras simétricas em relação aos eixos e à origem. Representação no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem. 	<p>(EF07MA09SE) Representar os polígonos no plano cartesiano.</p> <p>(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.</p> <p>(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.</p>
GEOMETRIA	Simetrias de translação, rotação e reflexão.	<ul style="list-style-type: none"> Conceituação das simetrias: translação, rotação e reflexão. Reconhecimento de figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão. 	<p>(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica, além de materiais concretos como polígonos em acrílicos, imagens,</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> Utilização de softwares de geometria dinâmica para a construção de figuras e seus posicionamentos. Utilização de materiais concretos para a análise das simetrias de translação, rotação e reflexão. Construção de figuras através de simetrias de translação, rotação e reflexão. Reconhecimento da simetria em diversas áreas, como na arte, nas ciências naturais, na química, dentre outras, e sempre que possível contextualizar com o artesanato, a fauna e a flora da localidade. 	<p>objetos e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros,</p> <p>(EF07MA10SE) Reconhecer que a simetria está inserida em outras áreas do conhecimento, como na arte, na ciências naturais, na química, dentre outras, e sempre que possível contextualizar com o artesanato, a fauna e a flora da localidade.</p>
GEOMETRIA	A circunferência como lugar geométrico.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento de uma circunferência como lugar geométrico. Construção de circunferências utilizando compasso. Percepção que a circunferência está presente nas diversas composições artísticas. Resolução de problemas, envolvendo o conceito de objetos equidistantes. Identificação de elementos da circunferência: raio, corda e diâmetro. Reconhecimento da utilização do lugar geométrico: circunferência. 	<p>(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.</p> <p>(EF07MA11SE) Identificar elementos da circunferência como raio, corda e diâmetro, assim como reconhecer nos objetos diferentes significados para a utilização desse lugar geométrico.</p>
GEOMETRIA	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas	<ul style="list-style-type: none"> Verificação das relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. 	<p>(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	<p>intersectadas por uma transversal.</p> <p>Ângulos: operações, tipos de ângulos (congruentes, consecutivos, adjacentes, complementares, suplementares, opostos pelo vértice).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de <i>softwares</i> de geometria dinâmica para verificar relações entre ângulos. • Execução de operações com ângulos. • Identificação dos tipos de ângulos: congruentes, consecutivos, adjacentes, complementares, suplementares, opostos pelo vértice. • Resolução de problemas que envolvam os vários tipos de ângulos. • Elaboração de problemas que envolvam os vários tipos de ângulos. • Compreensão da utilização dos ângulos no contexto social em que se processa a matemática nas diversas formas. 	<p>(EF07MA12SE) Executar as operações com ângulos e identificar os tipos de ângulos existentes.</p> <p>(EF07MA13SE) Resolver e elaborar problemas que envolvam os tipos de ângulos e compreender a utilização dos ângulos no contexto social em que se processa a matemática nas diversas formas, a exemplo de analisar o ângulo em que deve ser construída a rampa para o tráfego de cadeirantes.</p>
<p>GEOMETRIA</p>	<p>Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de triângulos, usando régua e compasso. • Reconhecimento da condição de existência do triângulo quanto a medida do lado. • Identificação dos ângulos internos e externos de um triângulo. • Verificação que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°. • Análise da utilização dos triângulos em diversos contextos arquitetônicos, na construção civil. • a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, 	<p>(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.</p> <p>(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.</p> <p>(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<p>estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de ideias organizadas (algoritmo), através de um fluxograma para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados. 	
<p>GEOMETRIA</p>	<p>Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero.</p> <p>Polígonos: trapézio, paralelogramo, retângulo, losango.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Análise do quadrado e triângulo equilátero como um polígono regular. • Determinação das medidas dos ângulos internos de polígonos regulares, sem uso de fórmulas. • Estabelecimento de relações entre ângulos internos e externos de polígonos vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos. • Descrição (passo a passo) por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado. • Conceituação dos polígonos: trapézio, paralelogramo, retângulo, losango. • Desenho das figuras poligonais: trapézio, paralelogramo, retângulo, losango. • Observação dos polígonos (trapézio, paralelogramo, retângulo, losango) no cotidiano. 	<p>(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.</p> <p>(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.</p> <p>(EF07MA14SE) Identificar o conceito dos polígonos (trapézio, paralelogramo, retângulo, losango) e observar a presença destas figuras geométricas no cotidiano.</p> <p>(EF07MA15SE) Identificar as características dos polígonos através da construção com materiais manipuláveis, a exemplo de uso de palitos, canudos, bolas de isopor, jujubas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Identificação das características dos polígonos através de materiais manipuláveis. • Construção de polígonos através de materiais manipuláveis. 	
GRANDEZAS E MEDIDAS	Problemas envolvendo medições.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de grandezas: comprimento, massa, capacidade, volume, área, tempo. • Utilização de medidas convencionais e não convencionais para resolver problemas. • Resolução de problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada. • Elaboração de problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento. • Reconhecimento que toda medida empírica é aproximada. 	(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais.	<ul style="list-style-type: none"> • Determinação do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico). • Verificação da ideia de que 1dm^3 equivale a 1 litro. 	(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico), buscando contextualizar com questões do cotidiano.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> Resolução de problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico). Elaboração de problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico). 	
GRANDEZAS E MEDIDAS	<p>Noções de área de figuras planas: conceito de área, medidas de área.</p> <p>Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão do conceito de área utilizando a ideia de encache de pequenos quadrados de lado de 1 unidade. Análise do uso de área na construção civil e em outras situações cotidianas. Estabelecimento de expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. Decomposição de áreas de figuras que podem ser calculadas através de triângulos e quadriláteros. Cálculo de áreas do triângulo, quadrado, retângulo, paralelogramo, trapézio e losango com a utilização das fórmulas. Resolução de problemas de cálculo de medida de área de figuras planas. Elaboração de problemas de cálculo de medida de área de figuras planas 	<p>(EF07MA16SE) Compreender o conceito de área e as medidas que as compõem, identificando os diversos contextos em que são aplicadas, a exemplo da construção civil.</p> <p>(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.</p> <p>(EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medida do comprimento da circunferência	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos elementos de uma circunferência: corda, raio, diâmetro. • Diferenciação de círculo e circunferência. • Investigação por meio de circunferências de tamanhos diferentes para analisar a existência do número π. • Verificação que o número π é a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro. • Compreensão do número π para resolver problemas, inclusive os de natureza histórica. 	(EF07MA33) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências.	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de experimentos aleatórios, simulando cálculos de probabilidade. • Estimções por meio de frequências de ocorrências. • Registro de probabilidades dos resultados utilizando porcentagens, frações e decimais; • Planejamento de simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências. 	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências, e sempre que possível trazer dados relacionadas a economia, política, meio ambiente, questões sociais do estado do Sergipe e de seus municípios.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados.	<ul style="list-style-type: none"> • Significação do conceito de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa. • Cálculo de média aritmética de um conjunto de dados. 	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p>	<p>Pesquisa amostral e pesquisa censitária. Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de pesquisas envolvendo tema da realidade social, em diversos contextos. • Realização de pesquisas envolvendo tema da realidade social, em diversos contextos e locais, inclusive dados referentes a fatos de Sergipe e seus municípios. • Definição de pesquisa censitária ou de amostra. • Interpretação dos dados coletados e exposição em tabelas ou gráficos. • Construção de tabelas e gráficos com o apoio de planilhas eletrônicas. 	<p>(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, em diversos contextos e locais, inclusive dados referentes a fatos de Sergipe e seus municípios, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.</p>
<p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p>	<p>Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e conceituação de um gráfico de setores. • Interpretação de dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia. • Compreensão de gráfico de setores e sua utilização mais conveniente. • Construção de gráfico de setores a partir de dados coletados, mensurando os dados. • Construção de gráficos a partir de dados coletados por meio eletrônico ou outros instrumentos, como o questionário, que possibilitem mensurar as informações de forma organizada e estruturada. 	<p>(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.</p> <p>(EF07MA17SE) Construir gráficos a partir de dados coletados por meio eletrônico ou outros instrumentos, como o questionário, que possibilitem mensurar as informações de forma organizada e estruturada.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	Notação científica	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculos com potências de expoentes inteiros; • Interpretação da ideia de notação científica e identificação de situações nas quais pode ser empregada; • Utilização das propriedades da potência na multiplicação com notação científica; • Representação de números extremamente grandes ou pequenos em notação científica; • Representação de números em notação científica em diferentes contextos. 	<p>(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.</p>
NÚMEROS	Potenciação e radiciação	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação da noção de radicais e propriedades; • Utilização das propriedades da potenciação e radiciação para simplificar radicais; • Representação de radicais como potência de expoente fracionário; • Resolução de expressões numéricas com potenciação e radiciação; • Relacionar o conteúdo com os conceitos de área e lado do quadrado. • Apresentação de métodos para estimar o valor de uma raiz quadrada não exata; 	<p>(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.</p> <p>(EF08MA01SE) Ampliar e sistematizar os casos de potenciação de base real e expoente inteiro.</p> <p>(EF08MA02SE) Compreender quando o resultado da raiz quadrada de um número é natural, irracional ou inexistente no conjunto dos números reais.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> Utilização da calculadora para expressar o valor da raiz quadrada de um número por estimativa; Localização do valor estimado de uma raiz quadrada exata ou não na reta numérica com o uso de instrumentos de desenho geométrico (régua, compasso e esquadros); Resolução e elaboração de problemas envolvendo o cálculo de raiz quadrada por estimativa; Resolução e elaboração de problemas envolvendo potências de expoente fracionário e radiciações. 	
NÚMEROS	O princípio multiplicativo	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de problemas de contagem com o uso do princípio multiplicativo. 	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo em situações cotidianas.
NÚMEROS	Porcentagens	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de problemas que envolvem o cálculo de porcentagem em diversos contextos. 	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais relacionadas ao cotidiano do aluno.
NÚMEROS	Juro simples	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de problemas do cotidiano que envolvam o conceito de juros simples, abordando criticamente as mais diversas situações. 	(EF08MA03SE) Compreender a ideia de juro simples e sua aplicabilidade para as relações sociais e econômicas em diversos contextos, a exemplo do comércio local e das propagandas através dos encartes e meios digitais.
NÚMEROS	Dízimas periódicas: fração geratriz	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação das diferentes estratégias para cálculos com números racionais, escolhendo a melhor forma para representá-lo; 	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento dos conhecimentos anteriores para a resolução de problemas em diferentes situações; • Reconhecimento de números racionais decimais finitos e infinitos, dízimas periódicas e suas representações apropriadas; • Determinação da fração geratriz de dízimas periódicas simples e compostas. 	
ÁLGEBRA	Valor numérico de expressões algébricas	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da linguagem algébrica como instrumento de representação e solução de problemas; • Cálculo do valor numérico de uma expressão algébrica; • Resolução e elaboração de problemas envolvendo cálculo do valor numérico de expressões algébricas; • Descrição do processo de resolução dos problemas resolvidos. 	<p>(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações em situações que envolvam o cotidiano do aluno.</p> <p>(EF08MA04SE) Identificar situações envolvendo expressões algébricas, e sempre que possível trazer ideias cotidianas, como a generalização de cálculos de área.</p>
ÁLGEBRA	Monômios e suas operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação)	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo do grau de um monômio; • Reconhecimento de semelhança de monômios; • Cálculos de áreas e perímetros que façam uso de monômios. 	(EF08MA05SE) Compreender o que é um monômio e realizar operações envolvendo tais estruturas, que possuam significado prático para o aluno.
ÁLGEBRA	Polinômios e suas operações (adição, subtração, multiplicação e divisão)	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo do grau de um polinômio; • Cálculos de áreas e perímetros que façam uso de monômios. 	(EF08MA06SE) Compreender o que é um polinômio e realizar operações envolvendo tais estruturas.
ÁLGEBRA	Associação de uma equação linear de 1º	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação da ideia de par ordenado; 	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	grau a uma reta no plano cartesiano	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento da relação entre reta horizontal e vertical com os eixos de um plano cartesiano; • Localização de pontos no plano cartesiano; • Identificação de uma equação linear de 1º grau com uma ou duas incógnitas; • Interpretação geométrica da solução de uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas; 	
ÁLGEBRA	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação do método da adição e da substituição para a resolução de um sistema de equações; • Resolução de problemas que envolvem sistemas de equações do 1º grau com duas incógnitas; • Interpretação geométrica da solução de um sistema de equações do 1º grau com duas incógnitas. 	<p>(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.</p> <p>(EF08MA07SE) Identificar uma equação do 1º grau com duas incógnitas e compreender a representação gráfica de suas soluções.</p> <p>(EF08MA08SE) Compreender a ideia de sistema de equações do 1º grau com duas incógnitas e compreender como resolvê-lo por tentativa e erro, método da substituição, método da adição e por representação gráfica.</p>
ÁLGEBRA	Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de equações do 2º grau incompletas por meio de fatoração, radiciação e fórmula resolutive; • Reconhecimento e resolução de situações-problema envolvendo as equações do 2º grau na forma incompleta $ax^2 = b$; 	<p>(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ÁLGEBRA	Sequências recursivas e não recursivas	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de regularidades em numéricas ou figural; • Determinação da expressão algébrica que determine qualquer termo dessa sequência; • Identificar que numa sequência recursiva, cada termo depende diretamente do termo anterior; • Determinar expressão algébrica que determine o termo seguinte da sequência; 	<p>(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.</p> <p>(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.</p>
ÁLGEBRA	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação do conceito de grandezas proporcionais; • Identificação da natureza da variação de duas grandezas, • Determinação da expressão algébrica que representa essa relação de proporcionalidade; • Representação no plano cartesiano da relação de proporção entre essas grandezas; • Resolução de problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais usando a regra de três simples ou outras estratégias de resolução; 	<p>(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.</p> <p>(EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p>
GEOMETRIA	Triângulo: classificação, cevianas notáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, em objetos do cotidiano, os diferentes tipos de triângulo; • Resolução de problemas práticos que envolvam as cevianas notáveis. 	<p>(EF08MA09SE) Identificar os principais elementos de um triângulo (vértices, lados, ângulos internos e externos).</p> <p>(EF08MA10SE) Construir triângulos com o auxílio de régua e compasso, e identificar a importância dessa figura para a construção civil.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			<p>(EF08MA11SE) Classificar triângulos quanto às medidas de seus lados e quanto às medidas de seus ângulos internos.</p> <p>(EF08MA12SE) Identificar alturas, bissetrizes, medianas e mediatrizes de um triângulo.</p> <p>(EF08MA13SE) Compreender as propriedades dos pontos notáveis de um triângulo (baricentro, incentro, ortocentro e circuncentro).</p> <p>(EF08MA14SE) Resolver situações-problema que envolvam a obtenção de cevianas e dos pontos notáveis de um triângulo.</p>
GEOMETRIA	Propriedades dos triângulos isósceles, equiláteros e triângulos retângulos	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar exemplos do cotidiano que demonstrem as utilidades práticas das propriedades de cada tipo de triângulo, a exemplo da engenharia civil. 	<p>(EF08MA15SE) Compreender algumas propriedades especiais observadas nos triângulos isósceles, equiláteros e retângulos.</p>
GEOMETRIA	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros soma das medidas dos ângulos internos de um quadrilátero convexo paralelogramos trapézio.	<ul style="list-style-type: none"> Interpretação do conceito de congruência de triângulos; Reconhecimento de triângulos congruentes de acordo com os casos de congruência: Lado, Ângulo, Lado (LAL); Ângulo, Lado, Ângulo (ALA); Lado, Lado, Lado (LLL) e Lado, Ângulo e Ângulo (LAA); Interpretação da congruência de triângulos a partir das relações com transformações isométricas; Demonstração das propriedades dos quadriláteros a partir da congruência de triângulos. 	<p>(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.</p> <p>(EF08MA16SE) Compreender o conceito de congruência de triângulos e reconhecer triângulos congruentes segundo um dos casos: LAL, ALA, LLL e LAA.</p> <p>(EF08MA17SE) Reconhecer quadriláteros côncavos e convexos.</p> <p>(EF08MA18SE) Compreender o conceito de paralelogramo e suas propriedades fundamentais.</p> <p>(EF08MA19SE) Compreender o conceito de trapézios isósceles, escaleno e retângulo, além de verificar em diversos contextos o uso dessa figura geométrica nos objetos.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
GEOMETRIA	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação do conceito de bissetriz de um ângulo para construí-la com instrumentos de desenho geométrico (régua, transferidor e compasso) e softwares de geometria dinâmica; • Construção de mediatrizes, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares usando instrumentos de desenho geométrico (régua, transferidor e compasso) e softwares de geometria dinâmica; • Descrição, por escrito e no forma de um fluxograma, de um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso. 	<p>(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.</p> <p>(EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.</p>
GEOMETRIA	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas	<ul style="list-style-type: none"> • Construção, com o uso de instrumentos de desenho geométrico ou software de geometria dinâmica, da bissetriz e da mediatriz de um triângulo; • Reconhecimento da mediatriz e da bissetriz como segmentos notáveis do triângulo e aplicação de suas propriedades na resolução de problemas. 	<p>(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.</p>
GEOMETRIA	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de figuras obtidas por composições de transformações geométricas; • Construção, com o uso de instrumentos de desenho geométrico 	<p>(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de <i>softwares</i> de geometria dinâmica, analisando essas transformações</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<p>ou software de geometria dinâmica, de figuras obtidas por meio da translação, reflexão e rotação de outras figuras planas.</p>	<p>no contextos das figuras espaciais provenientes das figuras planas, fazendo analogia ao artesanato sergipano.</p>
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	<p>Área de figuras planas e suas unidades de medida Área do círculo e comprimento de sua circunferência</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo da área de figuras planas • por decomposição e com a utilização das fórmulas apropriadas; • Cálculo da área de triângulo e paralelogramo por composição em retângulos; • Cálculo de áreas de quadrado, retângulo, triângulo, paralelogramo, trapézio e losango com a utilização das fórmulas; • Cálculo da área de círculos; • Resolução de problemas que envolvem cálculo de área de figuras planas. 	<p>(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.</p> <p>(EF08MA20SE) Aprender a medir a grandeza superfície, utilizando para isso sua unidade padrão (o metro quadrado), seus múltiplos e submúltiplos e aplicando esses conhecimentos na resolução de problemas.</p> <p>(EF08MA21SE) Compreender as relações entre o metro quadrado (unidade padrão de medida de superfície) e seus múltiplos e submúltiplos para realizar conversões de unidades, utilizando essas ideias para resolver problemas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	<p>Volume de cilindro reto Medidas de capacidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento da relação entre as principais unidades de medida de volume (cm^3, dm^3 e m^3) e de capacidade (l); • Resolução de problemas envolvendo o cálculo da capacidade de recipientes. • Cálculo do volume de cubo e paralelepípedo; • Resolução de problemas envolvendo o volume de recipientes cujo formato é de um bloco retangular. 	<p>(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.</p> <p>(EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.</p> <p>(EF08MA22SE) Aprender a medir a grandeza espaço ocupado por um corpo, obtendo o volume desse corpo, utilizando para isso sua unidade padrão (o metro cúbico), seus múltiplos e submúltiplos e aplicando esses conhecimentos para a resolução de problemas.</p> <p>(EF08MA23SE) Aprender a medir a grandeza capacidade, utilizando para isso sua unidade padrão (o litro), seus múltiplos e submúltiplos, aplicando esses conhecimentos para a resolução de problemas.</p> <p>(EF08MA24SE) Compreender as relações entre o litro (unidade padrão de medida de capacidade) e seus múltiplos e submúltiplos para realizar conversões de unidades, utilizando essas ideias para resolver problemas.</p> <p>(EF08MA25SE) Aprender a medir a grandeza massa, utilizando para isso sua unidade padrão (o quilograma), seus múltiplos e submúltiplos, aplicando esses conhecimentos na resolução de problemas.</p> <p>(EF08MA26SE) Compreender as relações entre o quilograma (unidade padrão de medida de massa) e seus múltiplos e submúltiplos para realizar conversões de unidades, utilizando essas ideias para resolver problemas.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Princípio multiplicativo de contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral	<ul style="list-style-type: none"> • Indicação da probabilidade de um evento, por meio de uma razão; • Verificação de que a soma das probabilidades de todos os resultados individuais é igual a 1; • Interpretação do significado de experimento aleatório, espaço amostral e evento. 	<p>(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.</p> <p>(EF08MA27SE) Compreender as noções de população, amostra, rol e distribuição de frequência e como esses conceitos são mobilizados para a realização de uma pesquisa, sempre que possível utilizar dados da região e/ou município em que está inserido.</p>
	Gráficos de barras, colunas, segmentos ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de diagramas com histogramas e gráficos, fazendo comparações e conclusões; • Construção dos gráficos da pesquisa avaliando a adequação de cada tipo de gráfico ao conjunto de dados da pesquisa. 	<p>(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.</p> <p>(EF08MA28SE) Compreender como, a partir de um rol, construir uma tabela de distribuição de frequências e mobilizar esse conhecimento para a resolução de problemas.</p>
	Cartograma e pictograma	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações reais que envolvam a construção e análise de cartogramas e pictogramas. 	<p>(EF08MA29SE) Compreender as noções de cartograma e pictograma.</p>
	Organização dos dados de uma variável contínua em classes	<ul style="list-style-type: none"> • Assimilação dos conceitos de intervalo de classe; • Utilização do agrupamento de dados com intervalos de classes. 	<p>(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.</p> <p>(EF08MA30SE) Distinguir variáveis quantitativas de variáveis qualitativas.</p>
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Medidas de tendência central e dispersão	<ul style="list-style-type: none"> • Construção dos gráficos da pesquisa, destacando aspectos como as medidas de tendência central: média, mediana e moda; • Compreensão dos significados das medidas de tendência central (moda, 	<p>(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	• ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Pesquisas censitária amostral ou Planejamento e execução de pesquisa amostral	<p>média e mediana) e relacioná-los à amplitude dos dados coletados.</p> <ul style="list-style-type: none"> Investigação de técnicas para coleta de dados: censos, amostragens e observações; Apresentação da justificativa de diferentes razões para a utilização de pesquisas amostrais e não censitárias, bem como reconhecimento dos diferentes tipos de amostras (casual simples, estratificada, sistemática). Planejamento de pesquisa amostral usando a técnica de amostragem adequada; Construção de gráficos adequados para representar o conjunto de dados destacando as medidas de tendência central, a amplitude dos dados coletados e apresentar as conclusões após análise final. 	<p>(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada), verificando o contexto político e social a fim de aguçar a criticidade para as demandas da comunidade da qual o aluno faz parte.</p> <p>(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.</p> <p>(EF08MA29SE) Analisar quais são os cuidados a serem tomados durante a escolha de uma amostra para realizar um estudo estatístico.</p> <p>(EF08MA30SE) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada), verificando o contexto político, social para a criticidade de demandas da comunidade ao qual pertence.</p> <p>(EF08MA31SE) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões, com dados que revelem a realidade social do meio em que está inserido e assim levantar questões pertinentes para a melhoria da qualidade de vida.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de segmentos cujo comprimento não pode ser expresso por um número racional; • Construção de segmentos de comprimento irracional usando instrumentos de desenho geométrico e softwares de geometria dinâmica. • Reconhecimento que um número irracional pode ser representado em forma decimal infinita, não periódica, ou por meio de um radical; • Utilização da reta numerada para localização, ordenação e comparação de números irracionais. 	<p>(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).</p> <p>(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.</p> <p>(EF09MA01SE) Compreender a noção de número irracional, refletir a respeito das propriedades do conjunto dos números irracionais, saber diferenciar um número irracional dos demais já estudados e mobilizar tais conhecimentos para a resolução de problemas.</p>
NÚMEROS	Potências com expoentes negativos e fracionários	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização das propriedades da • potenciação e radiciação para simplificar radicais; • Cálculo de expressões com radicais, a partir do conhecimento de suas propriedades e formas de simplificação. determinando a raiz enésima de um número real; • Realização de cálculos de outros índices; 	<p>(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> Realização de cálculos de potências de expoente racional, inclusive negativos; Resolução de expressões numéricas com números reais e suas operações (operações básicas, potenciação, radiciação, simplificação de radicais, racionalização de denominadores, dentre outras). 	
NÚMEROS	Números reais: notação científica e problemas	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de problemas envolvendo números reais e todas as suas operações, inclusive na forma de notação científica. 	<p>(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.</p> <p>(EF09MA02SE) Compreender a ideia de números reais como sendo o resultado da união do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais e mobilizar os conhecimentos construídos para a resolução de problemas.</p>
NÚMEROS	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos	<ul style="list-style-type: none"> Abordar os conceitos relacionados ao sistema monetário: lucro, acréscimos e descontos; Relacionar situações que se aplica o conceito de juros simples; Relacionar situações que se aplica o conceito de juros compostos; Relacionar situações que se aplica o conceito descontos simples; Resolver problemas que envolvam os conceitos de juros simples e compostos, descontos simples, determinação de taxas percentuais no 	<p>(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira, fazendo análises acerca das relações circundantes.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		contexto da educação financeira e com o uso de softwares ou não.	
ÁLGEBRA	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento das variáveis de uma função: dependente e independente; • Construção do gráfico de uma função polinomial utilizando softwares ou não; 	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis, fazendo analogias a questões cotidianas como nas relações da escola e da comunidade em que está inserido.
	Ideia de função	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da ideia de relação entre diferentes grandezas. 	(EF09MA03SE) Compreender a noção de função pela interdependência de variação de grandezas.
	Representação gráfica de uma função	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação de uma representação gráfica de uma função como uma relação entre as grandezas correlacionadas. 	(EF09MA04SE) Construir gráficos de funções com o auxílio de uma tabela.
	Razão entre grandezas de espécies diferentes	<ul style="list-style-type: none"> • Determinação da razão entre espécies diferentes; • Interpretação e resolução de problemas envolvendo razões entre grandezas de espécies diferentes. 	(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.
ÁLGEBRA	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas utilizando simples ou composta; • Identificação do uso do conceito de proporção para determinar razões entre grandezas de espécies diferentes; • Identificação e aplicação desses conceitos nas mais variadas áreas do 	(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		conhecimento (ciências, geografia, etc.).	
ÁLGEBRA	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação geométrica e algébrica dos principais casos de produtos notáveis: o quadrado da soma de dois termos, o quadrado da diferença de dois termos e o produto da soma pela diferença de dois termos; • Resolução de situações-problema produtos notáveis; • Interpretação geométrica e algébrica dos principais casos de fatoração: fator comum em evidência, agrupamento, trinômio quadrado perfeito e diferença de dois quadrados; • Resolução de problemas que possam ser representados por equações do 2º grau. 	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.
GEOMETRIA	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos ângulos formados por duas retas paralelas cortadas por uma transversal: alternos, colaterais, correspondentes; • Estabelecimento da relação dos ângulos formados por duas retas paralelas cortadas por uma transversal. 	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Teorema de Tales Teorema da bissetriz interna	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar o Teorema de Tales no cálculo de distâncias inacessíveis 	<p>(EF09MA05SE) Compreender o teorema de Tales e aplicá-lo para resolver situações-problema.</p> <p>(EF09MA10SE) Compreender algumas aplicações do teorema de Tales, como a construção geométrica da divisão de um segmento e o teorema de Tales nos triângulos.</p> <p>(EF09MA06SE) Compreender o teorema da bissetriz interna e aplicá-lo para resolver situações-problema.</p>
GEOMETRIA	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo	<ul style="list-style-type: none"> Identificação do ângulo central e setor circular em circunferências; Determinação da medida de um ângulo central; Interpretação do conceito de ângulo inscrito a uma circunferência e determinando a medida desse ângulo; Reconhecimento de arcos, ângulo central e ângulo inscrito na circunferência, estabelecendo a relação entre eles; Construção da circunferência e determinação de ângulos centrais, ângulos inscritos e arcos usando instrumentos de desenho geométrico e softwares de geometria dinâmica. 	<p>(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.</p>
	Semelhança de triângulos	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento de triângulos semelhantes segundo cada um dos casos de semelhança; Aplicação do teorema fundamental da semelhança de triângulos; Aplicação das propriedades da 	<p>(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • homotetia; • Reconhecimento de que as imagens de uma figura construída por uma transformação homotética são • semelhantes; • Resolução de problemas que envolvem a semelhança de figuras planas. 	
GEOMETRIA	<p>Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração</p> <p>Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos elementos de um triângulo retângulo: hipotenusa e catetos; • Análise dos casos de semelhança e as relações métricas no triângulo retângulo; • Aplicação do teorema de Pitágoras; • Aplicação de outras relações métricas no triângulo retângulo; • Resolução de problemas que envolvem as relações métricas no triângulo retângulo. • Resolução de problemas utilizando Pitágoras; • Resolução de problemas que envolvam a relação de proporcionalidade entre os segmentos formados por retas paralelas contadas por secantes (Teorema de Tales). 	<p>(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.</p> <p>(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.</p>
GEOMETRIA	Polígonos regulares	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição de algoritmo que possibilite a construção de qualquer polígono regular dada a medida do seu lado, com o uso de instrumentos de 	<p>(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também <i>softwares</i>.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		desenho geométrico e softwares de geometria dinâmica.	
GEOMETRIA	Distância entre pontos no plano cartesiano	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação da ideia de par ordenado; • Relacionar reta horizontal e vertical com os eixos de um plano cartesiano; • Localização de pontos no plano; • Determinação, sem o uso de fórmulas, do ponto médio do segmento formado por dois pontos no plano cartesiano, dadas as suas coordenadas; • Cálculo do perímetro e da área de figuras planas dadas as coordenadas de seus vértices. 	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.
GEOMETRIA	Vistas ortogonais de figuras espaciais	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de figuras espaciais a partir de sua projeção ortogonal; • Construção de desenhos em perspectiva de objetos, sólidos geométricos, plantas baixas, etc. 	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas Unidades de medida utilizadas na informática	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de unidades usadas para expressar medidas muito grandes (ano-luz, unidade astronômica, paralaxe) ou muito pequenas (micrometro, nanômetro), armazenamento de computadores (gigabyte, terabyte), dentre outras. 	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Volume de prismas e cilindros	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização dos conceitos para calcular volume de prismas e cilindros retos; • Resolução de problemas que envolvem cálculo de volume de sólidos geométricos: prismas e cilindros retos; 	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento da relação entre os conceitos de capacidade e de volume em situações do cotidiano; 	
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação em experimentos aleatórios eventos dependentes e independentes; • Cálculo de probabilidade, em espaços amostrais equiprováveis, da ocorrência de eventos dependentes e independentes. 	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos, e sempre que possível utilizar de dados referentes ao município e da realidade circundante.
	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de gráficos divulgados pela - Identificação, em gráficos divulgados pela mídia, de elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros. 	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de gráficos, fazendo comparações e conclusões, sobre a adequação dos mesmo para a apresentação dos dados coletados; • Construção de gráficos da pesquisa, destacando aspectos como as medidas de tendência central: média, mediana e moda. 	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, levando em consideração aspectos socioculturais, como princípio para análise de problemas.
	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de pesquisa amostral usando a técnica de amostragem adequada; 	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social, de preferência de problemas circundantes, e

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	<p>Processo estatístico Construção de gráficos Determinação de parâmetros</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de tabelas e gráficos, com o uso de planilhas eletrônicas, adequados para representar o conjunto de dados destacando as medidas de tendência central, a amplitude dos dados coletados e apresentar as conclusões após análise final. 	<p>comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.</p> <p>(EF09MA07SE) Compreender algumas etapas do processo estatístico, como o objetivo da pesquisa estatística a ser realizada, a seleção de variáveis a serem estudadas, a coleta de dados e a posterior organização e agrupamento de tais dados.</p> <p>(EF09MA08SE) Ler, interpretar e construir gráficos estatísticos.</p> <p>(EF09MA10SE) Avaliar a conveniência de usar um ou outro tipo de gráfico conforme a natureza dos dados e o objetivo da pesquisa.</p> <p>(EF09MA09SE) Compreender a importância de estabelecer parâmetros consistentes para a obtenção de um resultado estatístico e probabilístico satisfatório.</p>



Ministério da Educação

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO



GOVERNO DE SERGIPE

ENSINO RELIGIOSO



Currículo de
Sergipe

INTEGRAR E CONSTRUIR

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.



ENSINO RELIGIOSO

O Ensino Religioso no Brasil tradicionalmente se destacava pelo viés confessional ou interconfessional. A partir da década de 1980, transformações socioculturais provocaram mudanças paradigmáticas no campo educacional, sobretudo através dos ideais de democracia, inclusão social e educação integral. Diversos setores da sociedade civil passaram a reivindicar a abordagem do conhecimento religioso e o reconhecimento da diversidade religiosa no âmbito dos currículos escolares. Na Constituição de 1988 (artigo 210) e na LDB n.º 9.394/1996 (artigo 33, alterado pela Lei n.º 9.475, de 20 de julho de 1997) o Ensino Religioso no Brasil iniciou uma nova fase. Isso se evidencia, primeiramente, nos esforços de gestores educacionais e legisladores quanto à adaptação da oferta desta matéria de ensino de acordo com as orientações estabelecidas nesta lei. As questões estavam centradas na definição dos conteúdos, na formação de professores e no papel das instituições religiosas neste novo debate educacional (BRASIL, 2018). Buscou-se assegurar o respeito à diversidade cultural religiosa, sem proselitismos. Mais tarde, a Resolução CNE/CEB n.º 04/2010 e a Resolução CNE/CEB n.º 07/2010 reconheceram o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos. Estabelecido como componente curricular de oferta obrigatória nas escolas públicas de Ensino Fundamental, com matrícula facultativa, em diferentes regiões do país, foram elaboradas propostas curriculares, cursos de formação inicial e continuada e materiais didático-pedagógicos que contribuíram para a construção da área do Ensino Religioso, cujas natureza e finalidades pedagógicas são distintas da confessionalidade. Considerando os marcos normativos e, em conformidade com as competências gerais estabelecidas no âmbito da BNCC, este Ensino deve atender os seguintes objetivos: a) proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos; b) propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos; c) desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;

d) contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania (BRASIL, 2018).

O conhecimento religioso, objeto da área de Ensino Religioso, é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, notadamente da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões). Essas Ciências investigam a manifestação dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades enquanto um dos bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos enigmas do mundo, da vida e da morte. De modo singular, complexo e diverso, esses fenômenos alicerçaram distintos sentidos e significados de vida e diversas ideias de divindade(s), em torno dos quais se organizaram cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições, movimentos, práticas e princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade (BRASIL, 2018).

Nessa perspectiva de reconhecimento da diversidade, a BNCC estabelece seis as competências específicas para o Ensino Religioso: 1) conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos; 2) compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios; 3) reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida; 4) conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver; 5) analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente; 6) debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz (BRASIL, 2018).

Em relação ao Sistema Estadual de Ensino de Sergipe, o Ensino Religioso está regulamentado pela resolução Nº. 019/2003 do Conselho Estadual de Educação, que determina que o mesmo fosse incluído nas propostas pedagógicas das escolas, num processo “participativo e de acordo com a realidade da comunidade escolar”. A resolução enfatiza que o fenômeno religioso é um dado da cultura e da identidade de um grupo social cujo conhecimento deve promover o sentido da tolerância e do convívio respeitoso com o diferente. Quanto aos conteúdos a serem ministrados, a citada resolução enfatiza concepção interdisciplinar do conhecimento, da estruturação curricular e da avaliação. Quanto à formação que se deseja em relação aos professores de Ensino Religioso, baseando-se na Lei 9.475/97, a escolha deste profissional fica a critério dos sistemas de ensino que devem ouvir entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas. No caso de Sergipe, a Resolução determina que se considere apto para o exercício do magistério, o professor: I - Graduado em curso Normal Superior; II - Portador de diploma de Licenciatura plena em qualquer área do conhecimento; III- Portador de diploma de Licenciatura plena em Ensino Religioso. No entanto, além das exigências contidas nos itens expostos, para ministrar esta matéria de ensino, o docente deverá ser portador de Curso de Extensão e Capacitação Continuada em Ensino Religioso, com carga horária mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, oferecidos por instituições de ensino devidamente autorizadas e credenciadas. A resolução estabelece ainda que a Secretaria de Estado da Educação (SEED) e secretarias municipais deverão assegurar aos docentes que lecionam o Ensino Religioso a formação necessária exigida no exposto acima e compete a SEED, através de órgão próprio, acompanhar e avaliar o processo de capacitação, executados por entidades, autorizadas, credenciadas pelo Ministério da Educação.

Vale ressaltar que somente em 2011 foi criada em Sergipe a *Graduação em Ciências da Religião: Licenciatura em Ensino Religioso*, na Universidade Federal de Sergipe. A proposta do curso é formar o profissional em Ciências da Religião para exercer a docência nesta matéria de ensino nas redes pública e privada. Oferecido no turno noturno, com 50 (cinquenta) vagas anualmente, e tem como objetivos: a) apresentar informações gerais sobre o fenômeno religioso no Brasil; b) estabelecer o debate sobre o fenômeno religioso no Brasil, contribuindo para a diminuição das intolerâncias sobre o tema; c) propiciar o desenvolvimento da

cidadania por meio do conhecimento, uso e produção histórica dos direitos e deveres do cidadão; d) possibilitar ao licenciando a apropriação de metodologia de ação e de procedimentos facilitadores do trabalho docente com vistas à resolução de problemas de sala de aula, e, e) criar condições para que os futuros professores se apropriem da produção da pesquisa sobre educação e ensino de religião e possam repensar as suas práticas educativas construindo o conhecimento num aprendizado contínuo. Quanto às competências e habilidades a serem adquiridas pelo licenciando ao longo do desenvolvimento das atividades curriculares e complementares desse curso são, dentre outras: I. identificar, questionar e se posicionar frente aos problemas religiosos que emergem da realidade social no mundo contemporâneo; II. identificar nas Ciências da Religião e em outras disciplinas que estudam o fenômeno religioso, instrumentos analíticos para a compreensão dos conflitos sócio-culturais e religiosos do mundo contemporâneo; III. elaborar uma reflexão crítica sobre a interconexão entre a teoria, a pesquisa e a prática religiosa, e, IV. desenvolver as habilidades e competências necessárias para o ensino de temas e textos religiosos (UFS, 2011).

Na análise dos trâmites legais que regulamentam o Ensino Religioso no Estado de Sergipe se percebe a busca de um ensino que auxilie na convivência com a diversidade como estabelecido nas diretrizes curriculares nacionais e uma tentativa de desenvolver uma política educacional multicultural e uma formação de docentes sob essa perspectiva. Cabe a este Ensino tratar os conhecimentos religiosos a partir de pressupostos pedagógicos, éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção. Isso implica abordar esses conhecimentos com base nas diversas culturas e tradições religiosas, sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida. No Ensino Fundamental, o Ensino Religioso adota a pesquisa e o diálogo como princípios mediadores e articuladores dos processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes, visando ao desenvolvimento de competências específicas. Dessa maneira, busca problematizar representações sociais preconceituosas sobre o outro, com o intuito de combater a intolerância, a discriminação e a exclusão. Nessa perspectiva, conforme está estabelecido na BNCC, através do Ensino Religioso o ser humano se constrói a partir de um conjunto de relações tecidas em determinado contexto histórico-social, em um movimento ininterrupto de apropriação e produção cultural. Nesse processo, o sujeito se constitui enquanto

ser de imanência (dimensão concreta, biológica) e de transcendência (dimensão subjetiva, simbólica). Ambas as dimensões possibilitam que os humanos se relacionem entre si e com a natureza a partir de mediações simbólicas tecidas na experiência do sagrado, percebendo-se como iguais e diferentes. A percepção das diferenças (alteridades) possibilita a distinção entre o “eu” e o “outro”, “nós” e “eles”, cujas relações dialógicas são mediadas por representações, saberes, crenças, convicções e valores, com caráter religioso ou não, mas sempre necessários à construção das identidades (BRASIL, 2018).

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
IDENTIDADES E ALTERIDADES	O eu, o outro e o nós	Observar as diferenças como parte integrante do ser social;	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.
	O eu, o outro e o nós	Desenvolver o respeito ao próximo, observando que as diferenças étnicas, raciais, religiosas, entre outras, são positivas e podem conviver umas com as outras.	(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
	Imanência e transcendência	Conhecer e respeitar a diversidade religiosa da sua comunidade e enfatizar o respeito pelos diferentes credos.	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.
	Imanência e transcendência	Reconhecer a importância da família como instituição socializadora na formação religiosa.	(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	Conhecer e compreender as principais festas populares da comunidade.	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.
	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	Refletir sobre a existência humana a partir das diferenças religiosas; Adotar uma postura respeitosa em relação às pessoas e suas escolhas religiosas.	(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
IDENTIDADES E ALTERIDADES	O eu, a família e o ambiente de convivência	Reconhecer o espaço familiar como o primeiro e diversificado núcleo socializador, enfatizando o respeito às diferenças através de princípios da relatividade e da alteridade.	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.
	O eu, a família e o ambiente de convivência	Compreender as práticas religiosas como parte da cultura e da sociedade.	(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.
	Memórias e símbolos	A partir do conhecimento de diferentes símbolos religiosos, refletir sobre o respeito às diferentes percepções do Sagrado.	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).
	Memórias e símbolos	Observar a diversidade simbólica das religiões na comunidade. Discutir a diversidade a partir da alteridade e do respeito às religiões locais.	(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.
	Espaços e territórios religiosos	Observar os diversos locais de cultos religiosos no Brasil.	(EF02ER05) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	Alimentos sagrados	Apresentar a relação entre alimentação e religiosidade no Brasil.	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.
	Alimentos sagrados	Apresentar e discutir a relação entre alimentação e religiosidade no Brasil.	(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
IDENTIDADES E ALTERIDADES	Espaços e territórios religiosos	Apresentar os processos de sacralização dos espaços sociais.	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.
	Espaços e territórios religiosos	Apresentar ritos e rituais em espaços sacralizados e não-sacralizados.	(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	Práticas celebrativas	Identificar a diversidade das festas religiosas no Brasil.	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.
	Práticas celebrativas	Conhecer festividades religiosas de outros países	(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.
	Indumentárias religiosas	Conhecer em diferentes contextos religiosos no mundo e a importância das vestes e indumentárias para os sacerdotes e fiéis.	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.
	Indumentárias religiosas	Conhecer as principais indumentárias religiosas do Brasil	(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	Ritos religiosos	Apresentar e discutir os significados dos ritos e rituais religiosos.	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.
	Ritos religiosos	Apresentar e discutir os ritos como parte importante do cotidiano religioso; apresentar diferentes ritos das religiões brasileiras.	(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.
	Ritos religiosos	Observar ritos e rituais em diferentes contextos religiosos.	(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).
	Ritos religiosos	Conhecer as diferentes formas para expressar as religiosidades.	(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
	Representações religiosas na arte	Apresentar e discutir a relação entre arte e religião, em suas diversas linguagens artísticas.	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	Ideia(s) de divindade(s)	Conhecer diferentes divindades adotadas pelas religiões no Brasil.	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.
	Ideia(s) de divindade(s)	Estudar contextos culturais e religiosos de diferentes países, ressaltando o respeito pelas manifestações religiosas.	(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	Narrativas religiosas	Conhecer diferentes livros sagrados, apresentando a importância para a manutenção da vivência religiosa.	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.
	Mitos nas tradições religiosas	Conhecer as diversas explicações cosmológicas.	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.
	Mitos nas tradições religiosas	Estudar, a partir das explicações religiosas, as diferentes ideias sobre a natureza, o ser humano, a importância da vida, a doença e a morte.	(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).
	Ancestralidade e tradição oral	Entender que algumas religiões não possuem livros sagrados, possuindo então, a oralidade, um papel fundamental para a continuidade dos ritos.	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.
	Ancestralidade e tradição oral	Conhecer práticas religiosas existentes no Brasil que são pautadas na oralidade.	(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.
	Ancestralidade e tradição oral	Conhecer a importância das pessoas mais velhas para a manutenção da religião das comunidades orais.	(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.
	Ancestralidade e tradição oral	Conhecer os principais preceitos das religiões que possuem a oralidade como principal meio de transmissão de conhecimento, no Brasil.	(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados	Estudar sobre a importância dos escritos para a vivência religiosa.	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.
	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados	Conhecer os principais livros sagrados religiosos.	(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).
	Ensinamentos da tradição escrita	Compreender a importância da escrita sagrada religiosa para o ensino das práticas relacionadas ao modo de viver.	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
	Ensinamentos da tradição escrita	Conhecer as principais formas de utilização dos escritos sagrados.	(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.
	Ensinamentos da tradição escrita	Entender os textos escritos a partir de diferentes interpretações, resultado, muitas vezes, em rupturas na esfera religiosa.	(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.
	Símbolos, ritos e mitos religiosos	Diferenciar mitos, ritos, rituais e símbolos.	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.
	Símbolos, ritos e mitos religiosos	Conhecer exemplos de ritos, rituais e símbolos de diferentes contextos religiosos brasileiros.	(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	Místicas e espiritualidades	Conhecer diferentes expressões religiosas no tocante às manifestações do sagrado e às diferentes comunicações entre os fiéis e a(s) divindade(s).	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.
	Místicas e espiritualidades	Conhecer as diferentes formas de agir do ser religioso quanto às questões mais difíceis da vida.	(EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).
	Lideranças religiosas	Entender a importância dos líderes religiosos em diferentes contextos.	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.
	Lideranças religiosas	Conhecer a importância social de líderes religiosos que lutaram (lutam) pelo bem social. Tanto localmente quanto historicamente.	(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade.
	Lideranças religiosas	Conhecer as aproximações do diálogo inter-religioso para uma convivência fraterna.	(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.
CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	Princípios éticos e valores religiosos	Analisar de forma crítica os diversos posicionamentos religiosos quanto aos problemas e às desigualdades sociais.	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.
	Liderança e direitos humanos	Conhecer ações de grupos religiosos na defesa dos direitos humanos e o engajamento dos fiéis para a cidadania e promoção social.	(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.
	Liderança e direitos humanos	Enfatizar o papel da liberdade religiosa e da autonomia do indivíduo na busca de sua espiritualidade.	(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	Crenças, convicções e atitudes	Entender a religião como um conjunto de valores que molda o ser humano, sobretudo, enquanto exercício de alteridade, relatividade, respeito e reconhecimento.	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.
	Crenças, convicções e atitudes	Observar os princípios norteadores das religiões com relação à ética e ao respeito à vida e à natureza.	(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.
	Doutrinas religiosas	Conhecer as principais ideias sobre ritos e rituais de nascimento e morte nos diferentes contextos religiosos no Brasil.	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.
	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	Discutir o regime de laicidade no Brasil.	(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).
	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	Discutir a presença da religião no espaço e na esfera pública.	(EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.
	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	Entender a importância do diálogo inter-religioso e da defesa dos direitos à liberdade de culto de todas as manifestações religiosas.	(EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.
	Tradições religiosas, mídias e tecnologias	Observar como a atuação das instituições e dos agentes religiosos na esfera e no espaço público no Brasil.	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.



UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	Imanência e transcendência	Conhecer os princípios éticos e morais das principais religiões no Brasil.	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.
	Imanência e transcendência	Conhecer os principais discursos religiosos atuais no que se refere ao valor da vida.	(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.
	Vida e morte	Conhecer as diferenças entre o sentido da morte entre as religiões.	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.
	Vida e morte	Conhecer as principais ideias sobre nascimento, vida, morte e pós-morte nas principais religiões brasileiras.	(EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.
	Vida e morte	Diferenciar as diversas narrativas sobre pós-morte nas religiões no Brasil.	(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).
	Princípios e valores éticos	Conhecer princípios religiosos que valorizem a ética e o respeito ao próximo.	(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.
	Princípios e valores éticos	Conhecer a importância do Estado Laico para o respeito aos diferentes.	(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.
	Princípios e valores éticos	Promover o diálogo inter-religioso, o respeito à liberdade religiosa e a equidade entre as diversas denominações religiosas.	(EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARTE

AUSUBEL, David. **Aprendizagem significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2001.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5.692/71**. Brasília, MEC, 1971.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96**. Brasília: Editora do Brasil, 1996.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Volume 6 - Brasília: MEC/SEF, 1997.

FREITAS, Ione Campos. **Função social da escola e formação do cidadão**. Disponível em <<http://democracianaescola.blogspot.com/2011/10/cabe-escola-formar-cidadaos-criticos.html>> Acesso em 08 de maio de 2018.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA J. F.; TOSCHI M. S.; **Educação Escolar**: Políticas Estrutura e Organização. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje**: textos e contextos. 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2001.

EDUCAÇÃO FÍSICA

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, MEC, 1996;

Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 3ª versão. Brasília/DF, 2017; Disponível em <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>

NEIRA, M. G. Ensino de Educação Física. São Paulo: Thompson Learning, 2007. (Coleção ideias em Ação);

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. Educação Física, currículo e cultura. São Paulo: Phorte, 2009.

Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: educação física / Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998;

SANTIN, Silvino. Uma abordagem filosófica da Corporeidade. Coleção Ensaios - Política e Filosofia, 02, Departamento de Filosofia - UNIJUÍ, 1987.

SOARES, et al. Metodologia do ensino da Educação Física. 1ª reimpr. da 2ª ed. de 2009. São Paulo: Cortez, 2012.

LÍNGUA INGLESA

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 3ª versão. Brasília, DF, 2017.

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. e-Learning Ecologies: Principles for New Learning and Assessment. Nova Iorque: Routledge, 2017.

GARDNER, Howard. Multiple intelligences. Nova Iorque: Basic Books, 2006.

MICCOLI, Laura. “O ensino na escola pública pode funcionar, desde que...”. In: LIMA, Diógenes Cândido de. Inglês em escolas públicas não funciona: uma questão, múltiplos olhares. São Paulo: Parábola Editorial, 2011, p.171-18.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. 1ª ed. São Paulo: Parábola, 2003.

LÍNGUA PORTUGUESA

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Lei 9394- LDB – LEI DE Diretrizes e Bases de Educação. 1996.

BRASIL. PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília: MEC. 1997. SOARES, M. Português na Escola: História de uma disciplina curricular. Material de divulgação da obra português através de textos. SP: Moderna, 1996.

SOARES, M. Português na Escola: História de uma disciplina curricular. Material de divulgação da obra português através de textos. SP: Moderna, 1996.

GEOGRAFIA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 7ª Ed. Porto Alegre: Mediação, 2009. p 11-15.

CAVALCANTI, Lana de Souza. SILVA, Eunice Isaias da. A Mediação do ensino-aprendizagem de geografia, por charges, cartuns e tiras de quadrinhos. **Boletim Goiano de Geografia**, Goiânia, vol. 28, n.2, p141-156, jul./dez. 2008.

FONTES, Rejane de Souza. A reinvenção da escola a partir de uma experiência instituinte em hospital. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.2, p. 271-282, maio/ago. 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

HISTÓRIA

ARENDT, Hannah. *A dignidade da política: ensaios e conferências*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

_____. *A Condição humana*. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2016.

BUTLER, Judith. *Relatar a si mesmo: crítica da violência ética*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

BURKE, Peter (Org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Unesp, 2011.

BITTENCOURT, Circe (Org.). *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 7, de 7 de abril de 2010. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de julho de 2010.

_____. *Constituição da República Federativa do Brasil (1988)*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de Junho de 2014. *Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências*. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de Junho de 2014.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996 (*LDB – Lei das Diretrizes e Bases da Educação*).

_____. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular. Documento Oficial*. Versão final. Brasília: MEC, 2017.

FARGE, Arlete. *Lugares para a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da História Ensinada*. Campinas: Papirus, 1995.

HABERMAS, Jürgen. *Direito e democracia: Entre facticidade e validade*. Vol. II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HOBSBAWN, Eric. *Era dos Extremos: o breve século XX. 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

_____. *Tempos fraturados: cultura e sociedade no século XX*. São Paulo: Companhia das letras, 2013.

KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2016.

KOSELLECK, Reinhart. *O conceito de história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

MENEZES, Ulpiano T. Bezerra de. “Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público”. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 89-104, jul. 1998.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: Unesco, 2001.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Direitos humanos, democracia e desenvolvimento*. São Paulo: Cortez, 2013.

SOFFNER, Renato Kraide. Competências do Século 21. In: *Pesquisa e debate em educação: revista do programa de pós-graduação profissional em gestão e avaliação da educação pública*. v. 4, n.1, 2014.

VIEIRA, Liszt. *Os Argonautas da cidadania: a sociedade civil na globalização*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

CIÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Congresso. Brasília, DF, 1996.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências da Natureza / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC. Brasília, MEC/SEF, DF, 2017.

BLOOM, B. S. et al. **Taxonomy of educational objectives**. New York: David Mckay, 1956. 262 p. (v. 1).

BRUNER, J. S. **O Processo da Educação**. 3ª ed. São Paulo. Nacional. 1973.

FERRAZ, A. P.C.M; BELHOT, R.V. **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais**. *Gest. Prod.*, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010 Acesso em: 26 mar. 2018.

SERGIPE. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular - Rede Estadual do Estado de Sergipe/ Secretaria de Estado da Educação**. SEED-SE. Aracaju, 2013.

ENSINO RELIGIOSO

ANDRADE, Péricles. *As Ciências da Religião em Sergipe: Instituição e Tensões no Campo Científico*. In: ROSSI, Luiz Alexandre;

JUNQUEIRA, Sérgio (orgs.). **Religião, Direitos Humanos & Laicidade**. São Paulo: Fontes Editorial, 2015. p. 163-164

_____; SILVA, Marcos. O Ensino Religioso em Sergipe: discurso pluralista, conteúdo confessional. In: JUNQUEIRA, Sérgio (org.). **Ensino Religioso no Brasil**. Florianópolis: Editora Insular/ANPTECRE, 2015. p. 535-545.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** (1988). Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>.

_____. Congresso Nacional. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>.

_____. Congresso Nacional. **Lei n. 9475, de 22 de julho de 1997**. Brasília, 1997.

_____. Presidência da República. Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. **Diversidade religiosa e direitos humanos**. 2004. Disponível em: www.presidencia.gov.br/sedh. Acesso em 16 de maio de 2008.

_____. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de julho de 2010, Seção 1, p. 824. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf>.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf>. Acessos em: 7 nov. 2017.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 29 out. 2018.

SERGIPE, Governo do Estado de. **Resolução Nº 019/2003/CEE, 08 de maio de 2003**. Aracaju, 2003.

SILVA, Marcos; ANDRADE, Péricles. Princípios básicos para o Ensino Religioso a partir do caso do curso de Ciências da Religião da UFS. **REVER - Revista de Estudos da Religião** - ISSN 1677-1222, [S.l.], v. 15, n. 2, p. 140-149, dez. 2015. ISSN 1677-1222. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/26191>>. Acesso em: 07 ago. 2017.

UFS. **Resolução n. 30/2011/CONEPE**. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências da Religião Licenciatura, presencial e dá outras providencias. São Cristóvão-SE, 13/06/2011.